CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 11 de Abril de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.226

DECLARADA A LEI MARCIAL NA COLOMBIA

APESAR DA CONFUSÃO AINDA REINANTE, ACREDITA-SE QUE O GOVERNO CONSEGUIU DOMINAR A SITUAÇÃO — O PRESIDENTE OSPINA CONTA AGORA COM O APOIO DO EXERCITO, QUE ESTÁ AGINDO COM A MAXIMA ENERGIA — CONSTITUIDO O NOVO GABINETE COLOMBIANO, NUMA TENTATIVA DE ACORDO — GIGANTESCOS INCENDIOS LAVRAM EM BOGOTÁ, PALCO AINDA DE DESORDENS — REUNIÃO DOS DELEGADOS DA CONFERENCIA INTER-AMERICANA — OUTRAS NOTICIAS

WASHINGTON, 10 (R.) — Telegramas recebidos hoje em Nova York informaram que o governo da Colombia proclamou a lei marcial, após uma revolta de 24 horas, em Bogotá.

Essas informações citam a emissora de Pereira, no sul da Colombia, cujo locutor declarou que o presidente Mariano Ospina Perez havia proclamado a Lei Marcial em todo o país, que o exercito havia imposto o toque de recolher e que todo o trafego havia sido proibido.

Dispersaram-se hoje as multidões que encheram as ruas de Bogotá, provocando incendios e saqueando estabelecimentos comerciais durante a revolta.

Numerosos cadaveres estão entre os escombros de diversos edificios e as ruas de Bogotá estão quase desertas. Enquanto isso, o governo colombiano afirma ter dominado a situação.

A Junta Liberal, chefiando a revolta que teve inicio com o assassinato do lider liberal sr. George Eliezer Gaitan, convocou simultaneamente uma greve geral. Um despacho conjunto dos correspondentes estrangeiros diz que a situação politica da Colombia continua confusa. Todos os correspondentes estão reunindo suas noticias para que telegramas curtos sejam distribuidos pelo mundo, através do Departamento de Estado nesta capital.

Tanques dos Exercitos cercaram o Palacio Presidencial e a emissora em poder dos rebeldes anunciou que os liberais continuavam tentando fazer com que o presidente Ospna Perez, conservador, renunciasse. A emissora concitou os operarios a se armarem em apoio da revolução, enquanto o sr. Ospina Perez descreveu em comunicado oficial a revolta como tendo sido uma "perfeita manobra comunista".

Forças do Exercito colombiano, com tanques e carros blindados, estiveram na embaixada dos Estados Unidos, para proceder a retirada do pessoal norte-americano e conduzi-lo a outras partes da cidade.

Um despacho conjunto dos correspondentes estrangeiros em Bogotá informou que a embaixada norte-americana tambem foi atingida pelos incendios, sendo destruida a secção de correspondencia aerea. Todavia, em outros pontos [illegible] foram dominadas.

Os altos funcionarios da embaixada norte-americana não tem contato com o secretario de Estado, general George Marshall, embora estejam certos de que "tudo está em ordem".

Ainda não se sabe se a Conferencia Pan-Americana prosseguirá nos seus trabalhos.

Numerosos delegados, sem alimentação desde ontem, não viram melhores perspectivas no dia de hoje, pois que todos os mercados da cidade foram saqueados.

Um brasileiro, surpreendido na rua pelo inicio da revolta, fez uma narrativa do que viu ao chegar hoje à embaixada norte-americana. Disse ter visto edificios publicos e casas particulares em chamas.

"Vi — disse o brasileiro — nove cadaveres extendidos pelas calçadas em plena chuva. Por duas vezes, soldados colombianos fizeram-me voltar para trás, ameaçando-me com suas armas e obrigando-me a caminhar pois do contrario seria baleado".

CONSTITUIDO O NOVO GABINETE

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Informa-se oficialmente que foi constituido o novo gabinete colombiano, cujo principal trabalho é pôr termo à situação anormal porque atravessa o país. Até o momento nada se soube quanto à filiação politica da maioria dos elementos que compõem o novo gabinete.

NOVA YORK, 10 (U. P.) — E' a seguinte a formação do novo gabinete colombiano:

Ministro do Governo: Dario Echandia (Liberal). Ministro das Relações Exteriores: Zuleta Angel. Ministro da Justiça: Arango Velez. Ministro da Fazenda: Luiz Ignacio Andrade. Ministro da Guerra: German Ocampo. Ministro da Agricultura: Castro Moisinuez. Ministro do Trabalho e Saude Publica: Jorge Begerano. Ministro da Educação: Fabio Lozano. Ministro dos Correios: Davila Aragon. Ministro das Obras Publicas: José Maria Dernar. Ministro do Comercio: Salamanca.

RESOLVEU DEIXAR BOGOTA' A DELEGAÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a Argentina resolveu retirar de Bogotá a sua delegação à Conferencia Inter-Americana.

TAMBEM OS CUBANOS

HAVANA, 10 (U. P.) — Informa-oficialmente que o governo cubano ordenou o regresso de sua delegação à Conferencia Interamericana de Bogotá. Cumprindo ordens do governo, o chefe do Estado Maior Cubano, general Genovevo Perez Damera, ordenou a partida de um avião de transporte "DC-3", que levantará vôo para a capital colombiana durante a madrugada de amanhã.

RECOMEÇARAM OS TIROTEIOS

WASHINGTON, 10 (R.) — Recomeçaram os tiroteios em Bogotá.

Foi quebrada, assim, a calma que se observara desde as primeiras horas da manhã.

A informação foi transmitida em despacho conjunto pelos correspondentes estrangeiros na capital da Colombia.

ATMOSFERA DE INTRANQUILIDADE

WASHINGTON, 10 (R.) — A cidade de Bogotá está sendo teatro novamente de violentos tiroteios que tiveram inicio cerca de 10 minutos depois que 100 cidadãos norte-americanos aproximadamente foram removidos das dependencias da embaixada dos Estados Unidos para lugar seguro.

Divulgando essa informação, o despacho conjunto dos correspondentes estrangeiros em Bogotá informa que, de um modo geral, era calma a atmosfera predominante na cidade, prevalecendo, porém, a intranquilidade e a incerteza.

Essa sensação é devida, em parte, aos temores de que os funerais do lider liberal assassinado, cuja morte provocou a revolução, poderão ser causa de novos atos de violencia.

O GOVERNO CONTROLA A SITUAÇÃO

BOGOTA', 10 (U. P.) — O governo voltou a controlar a situação — anuncia um comunicado especial do presidente Ospina Perez.

FALOU PELO RADIO O PRESIDENTE

BOGOTA', 10 (U. P.) — O presidente Ospina Perez falou pela radio do governo, anunciando que o governador domina novamente a situação.

APOIO DO EXERCITO

BOGOTA', 10 (U. P.) — O governo, através do exercito, domina a situação em Bogotá.

PATRULHAMENTO DAS RUAS DE BOGOTA'

BOGOTA', 10 (U. P.) — Tropas fieis ao governo tomam posição nas

(Continua na 2.a página).

Descoberto no Paraguai um movimento revolucionario comunista

INFORMA-SE QUE O "COMPLOT" VISAVA FAZER FRACASSAR A CONFERENCIA DE BOGOTA' — HA RAMIFICAÇÕES COM ELEMENTOS VERMELHOS DE OUTROS PAISES SUL-AMERICANOS

ASSUNÇÃO, 10 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que foi abortado um "Complot" revolucionario comunista.

* * *

ASSUNÇÃO, 10 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que foi descoberta uma conjura revolucionaria comunista, sendo detidos numerosos implicados e apreendidas grandes quantidades de armas e munições.

PRESO O SECRETARIO GERAL COMUNISTA

ASSUNÇÃO, 10 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que foi preso o secretario geral do Partido Comunista Paraguaio, Alberto Candia.

* * *

ASSUNÇÃO, 10 (U. P.) — O governo paraguaio acaba de descobrir uma vasta conjura comunista, articulada entre todos partidos comunistas da America do Sul, para o assalto geral ao poder.

* * *

ASSUNÇÃO, 10 (U. P.) — O ministerio do Interior anunciou oficialmente que o "complo" comunista hoje descoberto está articulado com conjuras semelhantes em outros países sulamericanos, tendo como escopo levar ao fracasso a Conferencia Interamericana de Bogotá.

PLANO PARA FAZER MALOGRAR A CONFERENCIA DE BOGOTA'

ASSUNÇÃO, 10 (U. P.) — O Ministerio do Interior revelou hoje que o "complot" descoberto pelo governo do Paraguai está relacionado com outros similares nos paises americanos para fazer fracassar a Conferencia de Bogotá e criar governos titeres sob as ordens de Moscou.

OS LIDERES DA INTENTONA

ASSUNÇÃO, 10 (U. P.) — Revelou-se hoje que o chefe do governo revolucionario, no caso de vitoria, seria o dr. Oscar Credi, o qual contaria com a cooperação de antigos oficiais do Exercito liberais e franquistas.

Estão comprometidos no "complot" numerosos oficiais do Exercito, figurando entre eles os coroneis Saldivar Villagara e Alfredo Ramos.

PELA TERCEIRA VEZ O VETO

A Russia opôs-se à entrada da Italia na O.N.U.

GROMYKO ACUSA AS NAÇÕES LANÇADORAS DA PROPOSTA DE QUERER INFLUIR NO RESULTADO DAS ELEIÇÕES ITALIANAS — AS CAUSAS QUE DETERMINARAM A RECUSA SOVIETICA — A AÇÃO EM CONJUNTO DOS EE. UU., FRANÇA E INGLATERRA PARA O INGRESSO DAQUELE PAÍS NAS NAÇÕES UNIDAS — OUTRAS NOTAS

LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — A União Sovietica vetou o ingresso da Italia no seio da Organização das Nações Unidas.

VETO DA RUSSIA

LAKE SUCCESS, 10 (R.) — O delegado da Russia no Conselho de Segurança, sr. Andrei Gromiko, vetou hoje o pedido de filiação da Italia à Organização das Nações Unidas.

DURANTE OS DEBATES DO CONSELHO DE SEGURANÇA

LAKE SUCCESS, 10 (R.) — A Russia opôs-se hoje a admissão da Italia à Organiação das Nações Unidas, durante os debates sobre o assunto no Conselho de Segurança.

VETADA DEPOIS DE APROVADA A ADMISSÃO

LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — O Conselho de Segurança aprovou por nove votos contra dois o ingresso da Italia na ONU, porém a União Sovietica vetou o resultado da votação.

AS RAZÕES APRESENTADAS POR GROMYKO

LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — Disse Andrei Gromyko que vetava o ingresso da Italia na ONU porque as potencias ocidentais recusaram aceitar o ingresso ao mesmo tempo dos ex-aliados do "eixo", Bulgaria, Rumania, Hungria e Finlandia.

PERDERIAM TERRENO OS COMUNISTAS NA ITALIA

LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — Informa-se que, com o veto apresentado pelo delegado russo Gromyko, os comunistas italianos perderão votos preciosos nas proximas eleições italianas.

ACUSA A URSS OS PAISES OCIDENTAIS

LAKE SUCCESS, 10 (U. P.) — Ao vetar a entrada da Italia na Organização das Nações Unidas, o delegado sovietico Andrei Gromyko acusou as potencias ocidentais de influir nas eleições italianas por meio de "chantagem direta", acrescentando que, todavia, os eleitores italianos não se deixarão enganar.

Disse Gromyko que o mundo compreenderá que são justamente as potencias ocidentais as que estão impedindo a entrada da Italia no seio da Organização das Nações Unidas, ao se oporem ao ingresso na ONU da Rumania, Hungria, Bulgaria e Finlandia.

VARIAS NAÇÕES MANIFESTAM-SE PELA ADMISSÃO DA ITALIA

LAKE SUCCESS, 10 (R.) — O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas reuniu-se hoje para estudar novos pedidos de filiação.

A Russia opôs-se à admissão da Italia mediante o emprego do veto pelo seu delegado, sr. Andrei Gromiko, que se manifestou contrario ao pedido italiano, depois que os delegados da França e dos Estados Unidos se manifestaram favoraveis às pretensões italianas.

O senador Warren Austin, dos Estados Unidos, declarou que a America sempre sustentará o ponto de vista de que a Italia tinha direito a uma consideração especial por parte das Nações Unidas.

"Esta posição, especial da Italia — disse o sr. Austin — foi reconhecida por meu governo e pelos governos da Inglaterra e da União Soviética em Potsdam".

O orador afirmou que após a ratificação do tratado de paz, "não permanecia uma sombra de escusa, para a persistente exclusão da Italia das Nações Unidas".

"Os Estados Unidos, Inglaterra e França — disse — pediram por diversas vezes o estudo das pretensões da Italia de ingresso nas Nações Unidas, porquanto acreditaram que uma injustiça estava sendo cometida para com a nação italiana.

Meu governo julga que deve fazer tudo ao seu alcance para conseguir que essa injustiça seja desfeita".

O senador Austin disse ainda que a

(Continua na 2.a página).

Comunicado do Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo

Comunica-nos o Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo:

"Este sindicato vinha recebendo, da maioria dos jornais desta capital, a informação de que precisavam alterar os preços da venda avulsa e de assinaturas, em virtude da despesa das respectivas empresas continuarem subindo, sem paralelo o crescimento da receita. Para debater convenientemente o assunto, promoveu varias reuniões entre os representantes dessas empresas; depois de colher o ponto de vista de cada um, e de examina-los detidamente, chegou realmente à conclusão de que é necessario e é justo, na atual emergencia, que os referidos preços sejam modificados.

Não deixou de nos impressionar vivamente a circunstancia do papel e outras materias primas, que representa mais de 50 por cento das despesas dos jornais, continuar subindo, segundo se infere dos preços medios do papel; Cr$ 2,65 em 1945, Cr$ 3,25 em 1946 e Cr$ 4,20 em 1947.

Entendemos, porém, que os aumentos devem ser razoaveis, nem tão pequenos que se tornem inoperantes, nem tão grandes que venham a constituir pesado onus para o publico. Aprovamos, por esse motivo, que os matutinos sejam vendidos a oitenta centavos nos dias uteis e a um cruzeiro aos domingos (0,80 e 1,00) e os vespertinos diariamente a setenta centavos (0,70).

Parte desse aumento destina-se a uma melhoria de ganho dos jornaleiros-vendedores, atendendo, assim, aos seus insistentes pedidos nesse sentido.

As assinaturas, tanto dos matutinos como dos vespertinos, serão elevadas para os seguintes preços: — anual Cr$ 180,00, semestral Cr$ 100,00 e trimestral Cr$ 60,00.

Dentro dessas bases, este sindicato nada tem a opôr, por constituirem estes aumentos necessaria medida de defesa das empresas, numa hora como esta em que a despesa começa a ultrapassar a receita.

Estas alterações entrarão em vigor a partir do, proximo dia 13 do corrente".

Reunir-se-ão os representantes das cinco nações ocidentais

França, Inglaterra e o bloco "Benelux" discutirão dessa vez reformas economicas e monetarias nos seus paises

PARIS, 10 (U. P.) — Por Robert Graff, correspondente. — Soube-se que os ministros da Fazenda da Grã Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo se reunirão dentro de um mês, em Bruxelas, para discutir a situação das moedas dos seus respectivos paises.

As fontes diplomaticas dizem que a França, Grã Bretanha e o bloco "Benelux" discutirão sobre reformas economicas e que a desvalorização da libra e o maior equilibrio do franco e das moedas do bloco "Benelux" serão os temas de maior importancia na dita reunião de ministros da Fazenda.

Todavia, o ministro da Fazenda da Holanda disse que "nada sabemos com respeito a uma reunião de ministros, num ponto qualquer". As entrevistas tri-mestrais comerciais entre a França e a Grã Bretanha têm tratado, nos ultimos dois dias de problemas financeiros, no dizer de fontes bem informadas as quais acrescentaram que os peritos de ambos os paises concordaram em abordar o problema total das conversibilidades das divisas de todos os paises da Europa Ocidental.

As entrevistas franco-britanicas de hoje resumiram-se na discussão dos metodos para conseguir uma redação no "deficit" da balança comercial francesa nas operações com a Grã Bretanha não está em condições de aumentar a sua importação de produtos franceses. Todavia, durante 1948 aceitarão 40.000 toneladas de aço francês, semi-terminado, visando apenas reduzir o "deficit" francês.

Nas entrevistas no Ministerio do Exterior chegou-se a um acôrdo sobre outras importações francesas em 1948, porém, não se publicou a relação dos produtos incluidos no acôrdo.

Na reunião de Bruxelas se procurará equilibrar as divisas do bloco ocidental, segundo o pedido formulado pelo governo dos Estados Unidos aos governos dos 16 paises do P. R. E. para que consigam esse equilibrio o mais cêdo possivel.

Quando a França desvalorizou o seu franco, em janeiro, o ministro da Fazenda da França, René Mayer, anunciou que se tratava de uma medida provisoria, que seria substituida este verão por uma estabilização economica definitiva.

As fontes diplomaticas de Paris dizem que a reunião dos ministros da Fazenda ocidentais, em Bruxelas seria um passo para conseguir a paridade entre as cotações das varias moedas.

Simultaneamente com as entrevistas comerciais com a Grã Bretanha a França renovou as suas negociações com os paises escandinavos, para a conclusão de tratados comerciais bilaterais. As negociações com a Suecia foram iniciadas terça-feira ultima na chancelaria.

A França está procurando reduzir o seu "deficit" na balança comercial franco-sueca, o qual se eleva a 240 milhões de coroas. Onte foram reiniciadas as entrevistas com a Noruega e segunda-feira começarão com os delegados da Finlandia.

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA DA PALESTINA

Jerusalem foi bombardeada pelos arabes

Atingido o bairro ocidental judeu pela artilharia pesada adversaria

JERUSALEM, 10 (U. P.) — Informa-se que os arabes bombardearam esta noite o bairro ocidental judeu.

E' esta a primeira vez na historia que caem granadas de artilharia sobre a cidade Santa.

* * *

JERUSALEM, 10 (U. P.) — Até o momento atinge a três o numero de judeus mortos em consequencia do bombardeio arabe.

OS ARABES ATACAM

JERUSALEM, 10 (U. P.) — Forças arabes atacaram três suburbios judeus de Jerusalem, ao cair da noite. Os bairros atacados são Givat Shaul, Monti e Beth Sakerm. Durante a tarde três soldados britanicos foram mortos e seis ficaram feridos, quando um comboio militar constituido de dois caminhões foi atacado nas proximidades da aldeia de Beth Ikla, a quatro quilometros de Jerusalem.

OCUPADA PELOS JUDEUS A VILA ARABE DE DEIRY ASSEIN

JERUSALEM, 10 (R.) — Tropas da "Haganah", organização judaica de defesa, ocuparam hoje a vila arabe de Deiry Assein, 5 quilometros do coração de Jerusalem, localidade onde ontem a "Irgun Zwai Leumi" afirmou que seus terroristas haviam sacrificado 200 homens, mulheres e crianças arabes em um ataque noturno.

Observadores da policia que visitaram Deiry Assein declararam que uma das suas casas fora danificada, mas que não havia sinais de vitimas.

Em Tiberias, no norte da Palestina, a policia encontrou às primeiras horas de hoje os destroços fumegantes de um onibus blindado judeu, que fora a um bairro arabe retirar uma familia semita. O cadaver carbonizado de uma mulher foi encontrado nas proximidades temendo-se que outros judeus tenham perecido no interior do veiculo. Sabe-se até agora que três judeus foram mortos em consequencia do bombardieo arabe dos suburbios judeus de Jerusalem, esta tarde.

VIOLENTA LUTA ENTRE ARABES E JUDEUS

JERUSALEM, 10 (R.) — A cidade de Jerusalem foi abalada hoje pelo troar da artilharia pesada quando os arabes enviaram uma descarga ao suburbio industrial semita de Givat Shaul.

Ambulancias semitas acorreram imediatamente ao local onde cairam as granadas de grosso calibre arabes.

Violenta luta se trava — naquela região —

Violenta luta se está travando hoje entre arabes e judeus ao redor de Jerusalem, tendo sido interrompidas todas as comunicações entre a Cidade Santa e o litoral.

Os canhões de campanha do Exercito Arabe de Libertação estão bombardeando duas colonias semitas, 8 quilometros a oeste de Jerusalem, na principal estrada de rodagem Jerusalem-Tal Aviv que flanqueia a vila arabe de Monte Castelo, hoje retomada pelos arabes, após violento bombardeio de artilharia. Essa vila, porem, troca de mão quase diariamente.

Os ataques semitas às vilas arabes que flanqueiam trechos da principal estrada de rodagem leste oeste parecem ter diminuido hoje de intensidade. Os arabes estão contra-atacando com auxilios de forças locais e de arabes do Irak. Essa estrada foi bloqueada ontem à noite pelas violentas explosões ocorridas sob duas pontes.

As linhas ferroviarias entre a Cidade Santa e a costa foram cortadas o mesmo acontecendo com todas as linhas telefonicas e de teleprinter, pois que os arabes estão reforçando cada vez mais seu dominio sobre essa vital rota de suprimento para os 100 mil judeus de Jerusalem.

Informa-se semi-oficialmente que três soldados britanicos foram mortos e seis ficaram feridos hoje. Todos estavam em dois caminhões que se aproximavam de Jerusalem, ao longo da principal rodovia ocidental, procedentes de Serafand, quando foram apanhados pelo violento fogo de barragem de morteiros dos arabes que atacavam veiculos semitas. Alguns dos sobreviventes tiveram de rastejar, durante quase dois quilometros sob o fogo arabe.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

CASO CONCRETO

EM torno do atual Executivo municipal se tecem, de tempos a esta parte, os comentarios mais desabonadores. Que o regime das negociatas foi instaurado no antigo palacio da rua Libero Badaró. Que as desapropriações se fazem com vantagens para a advocacia administrativa, lesando abertamente os cofres do Municipio. Que as proprias nomeações para os cargos de importancia costumam ser objeto de propinas. Que as iniciativas trombeteadas como de beneficio publico, tal o caso dos macacos que vão para o parque zoologico na Aclimação, nos custarão muito caro. E o povo acha que já temos gasto demais com o macaco...

Tais coisas se transmitem de pessoa a pessoa, ganham corpo, adquirem relevo. Mas faltam as provas. Ninguem dispõe de documentos capazes de comprometer os acusados; nem estes seriam tão idiotas ao ponto de deixar em mãos de quem quer que seja os elementos de convicção.

A verdade é que a gente paulista não cultiva o habito da maledicencia. Não há aqui vagares para isso. Todo mundo vive abaixo e acima, numa corrida febril, ocupado em multiplos negocios; todo mundo presta mediocre atenção ao que acontece na Prefeitura, no Palacio 9 de Julho, ou nos Campos Eliseos. Um parlamentar, há dias em ultimo discurso sobre a situação politica e administrativa do nosso Estado, disse muito bem que graças ao descaso dos paulistas pelos assuntos publicos, empenhados como vivem em suas ocupações particulares absorventes, instalou-se aqui o "Tammany Ring", como aconteceu no Estado de Nova York, na segunda metade do seculo passado.

Tomando-se por base tudo isso, temos que prestar um pouco mais de atenção aos rumores em torno da administração municipal. Se com frequencia se boqueja sobre possiveis irregularidades, e já de uma feita vimos como o Executivo municipal enviou ao Legislativo um pedido de abertura de credito, na importancia de cem mil contos, sem ter podido esclarecer e justificar a aplicação de tão grande soma, provando reinar a maior desordem naquele setor, os fatos articulados, embora não provados, pertencem ao ról das atoardas que suscitaram a um sujeito muitissimo desconfiado esta observação:

— Pode não ser verdade; mas tem fundamento.

E eis que o vereador Camilo Ashcar assoma à tribuna com o primeiro caso concreto. Trata-se do processo no. [illegible], de 1946, sobre a desapropriação de um imovel à avenida Ipiranga. Não se sabe por que artes do demonio, depois de processada segundo a lei, dando em consequencia a Prefeitura tornar-se credora da importancia de 200 contos, a tal desapropriação transitou pelos escaninhos da Prefeitura durante todo o ano de 1947, e agora, com a mudança feita no corpo administrativo, ressurge completamente alterada. Em vez da Prefeitura ser a credora, aparece como devedora de mil e duzentos e cincoenta contos.

Tudo isso foi feito graças a novas avaliações, anulando-se as ponderações anteriores em que, por haver a desapropriação beneficiado consideravelmente o imovel, mediante pequena ablação do mesmo, caso previsto em lei, ficou o proprietario obrigado a pagar e não a receber a indenização.

Ora, esse fato confere perfeitamente com tudo quanto por aí se assoalha. Um dos vereadores, o sr. Nicolau Tuma, diante da espantosa comunicação feita pelo seu colega, deu este aparte:

— Trata-se então de uma desapropriação amigavel que se transformou em ação entre amigos.

Esse aparte é de quem já se havia inteirado, mesmo por ouvir dizer, do que vai pela Prefeitura. Resta saber se é o unico processo nessas condições. Porque tantas por aí se assoalham, e de tal sorte o nosso ambiente se acha enegrecido por causa disso, que tem no caso perfeita aplicação a historia do maluco que vivia pelas ruas de uma pequena cidade do interior repetindo, sem cessar, este estribilho:

— As moças solteiras aqui são todas serias; as viuvas tambem; mas há uma criança engeitada na porta da maternidade...

MANCHADA

Em higiene e asseio as padarias dos arrabaldes são melhores que as do centro

Ainda não se demitiu o sr. Nicolino Morena — Dois "comandos" ontem à tarde — Interditado um restaurante — Grande quantidade de doces estragados encontrada na Mercearia Bandeirantes — Será fechada uma pensão — Notas

A campanha dos "comandos" sanitarios atingiu agora o seu apogeu. Espera-se que já amanhã ou terça-feira entre em ação conjunta com as caravanas do S. P. A. P. elementos da Secretaria da Segurança Publica e da Secretaria do Trabalho. Aconteça o que acontecer, isso deve ser feito para que melhor se defenda o publico.

Ontem, os "comandos" prosseguiram, sendo bons os resultados. O que observamos já ha tempos, notamos ontem mais uma vez. Enquanto as casas do centro, com movimento muito grande, grandes capitais, etc., apresentam-se em estado lastimavel, salvando-se uma ou outra, as modestas, em geral, oferecem boas condições de higiene e de asseio e isto em bairros longinquos, cujas ruas não são calçadas, faltando agua, esgoto, etc. Tanto na Estrada São Miguel, na Penha como na Vila Esperança, as muitas casas visitadas não apresentavam sujeira. Ao contrario, em proporção às deficiencias e dificuldades, são mutio boas.

O dr. Pedro de Sousa Campos e seus fiscais quando procediam à inutilização de grande quantidade de doces estragados na Mercearia Bandeirantes.

NÃO SE DEMITIRA' O SR. NICOLINO MORENA

O sr. Nicolino Morena, diretor do Serviço de Policiamento de Alimentação Publica tem sido alvo de sérias criticas por parte de alguns jornais, com respeito à orientação e direção dos "comandos" e, principalmente, depois que quis contestar a condenação proferida por cinco medicos sobre grande partida de macarrão improprio para o consumo publico. Ontem, um vespertino noticiou a sua demissão, que teria sido solicitada na noite de anteontem. Ouvido pelos representantes de outros jornais, já que se recusa a dar qualquer informação ao nosso reporter, declarou que de forma alguma solicitou demissão, sabendo do fato através dessa noticia. Afirmou mais que não poderá pedir exoneração por exercer um cargo efetivo, vitalicio e que independe de confiança do governo.

OS "COMANDOS" DE ONTEM

Partiram, ontem à tarde, dois "comandos". Um chefiado pelo dr. Pedro de Sousa Campos, médico de serenidade admiravel, de atitudes energicas e firmes, resultando da sua atividade beneficios para a campanha. Foram seus auxiliares: Julio Pelegrino, Manuel Gonçalves de Castro, Benedito Teixeira Cruz e João Faila, todos com otima atuação. Foram visitados estabelecimentos da Penha, estrada S. Miguel e Vila Esperança e todos, de um modo geral, em boas condições, o que registramos com prazer.

INTERDITADO UM RESTAURANTE

Em primeiro lugar, foi visitado o BAR E RESTAURANTE SANTA TEREZINHA, à rua da Penha, 71, modesto, mas de boa higiene. O "comando" vistoriou a casa e estranhou que, sendo a cozinha igual às de residencias particulares, sem dimensões regulamentares, em contato direto com um banheiro, pudesse ser dado alvará para funcionamento, duvidando-se mesmo que existisse esse documento. O proprietario, entretanto, apresentou a documentação em ordem. E' mais um erro entre os muitos do SPAP e que agora prejudica sériamente a firma que não pode mais explorar o ramo de restaurante, cujo funcionamento data de dois ou três anos. Foram inutilizados, por expostos, 1 prato de croquetes de carne, 2 travessas de pasteis, 5 pires e um açucareiro.

O restaurante foi inerditado incontinente, permanecendo aberto o bar.

MONTANHA DE DOCES ESTRAGADOS NA MERCEARIA BANDEIRANTES

Em seguida, o "comando" visitou a MERCEARIA BANDEIRANTES, de Emilio Alonso, à rua Padre Antonio Benedito, 28. O proprietario tem fama de avalentado, e abriu a casa, segundo afirmou, há trinta dias. Não exibiu alvará do SPAP, de forma que é clandestina. Não tem dimensões, ladrilho ou azulejo, sendo a interdição, muito bem lavrada, definitiva. Apesar de pequena casa, grande quantidade de doces e latas foram inutilizados por deterioração. Foram apreendidos e inutilizados: 30 quilos de queijo e 4 quilos de frios, por estarem expostos, e mais o seguinte que estava deteriorado: 12 quilos de goiabada, em pacotes de um quilo, 10 quilos de manteiga, 10 quilos de coco ralado, 43 quilos de doces diversos em pacotes e caixas, 15 quilos de macarrão, 10 quilos de geleia, 2 vidros de "picles", 100 doces de leite, 17 caixas, de um quilo, de doces diversos, 1 caixas com 12 quilos de bananada secas, 11 quilos de chocolate, 22 vidros de geleia, 13 cocos e 8 caixas, de um quilo cada, de bolachas argentinas. Grande volume para uma pequena casa. O proprietario afirmou que recebera a mercadoria recentemente, o que não é crivel.

BOAS PADARIAS

PADARIA IARA, à rua João Ribeiro, 616, de Fonseca Costa & Cia., de muito boas condições de higiene e asseio, sendo inutilizados por estarem expostos 500 doces, 40 pãezinhos e 200 pães de mel.

PADARIA E CONFEITARIA N. S. DOS REMEDIOS, à Estrada S. Miguel, 28, tambem de condições aceitaveis, faltando laboratorio para confeitaria. Intimado a pequenas reformas no deposito e panificação. Inutilizados 100 pães doces e 10 roscas, expostos.

PADARIA ESTRADA S. MIGUEL à mesma via, 100, com boa higiene, sendo autado por não estar funcionando o esterilizador para xicaras de café. Nada de anormal.

PADARIA E CONFEITARIA VILA ESPERANÇA, à avenida Maria Carlota, 137, tambem em boas condições, tendo no deposito caixões e bicicleta, o que é irregular. Inutilizados 30 quilos de fubá, 1 açucareiro e 8 pires.

BAR E CAFE' GUILHERMINO, de Antonio Guilhermino, à rua Maria Carlota, 140. Inutilizado 1 litro de pinga composta e 20 quilos de carne para churrasco porque não havia alvará para esse fim.

PADARIA E CONFEITARIA INDIANA, à Estrada S. Miguel, 128-A, inutilizados 17 pacotes de doces "Cica", de um quilo, 1 lata de presunto cosido e 5 latas de azeitonas pretas, tudo estragadas. Boas condições de higiene e asseio.

No armazem ao lado e da mesma firma, foram inutilizados 3 cocos estragados e 6 quilos de carne bichada.

O SEGUNDO "COMANDO"

O segundo "comando" foi chefiado pelo dr. Benedito Chiatone, com bons resultados. Visitadas as seguintes casas:

PENSÃO DE JOAQUINA RIBEIRO, à rua Nova S. José, 536, de horriveis condições de higiene e asseio, sendo intimada para, em 10 dias, paralizar completamente as suas atividades.

PASTIFICIO ARACI, onde foram inutilizados 80 quilos de macarrão expostos, sendo intimado a reformas. Tiradas amostras de coranter e massas coloradas.

FABRICA DE DOCES "INDEPENDENCIA", já visitada pelos "comandos", não tendo cumprido, como devia, as reformas a que fora intimada. Teve 30 dias de prazo para completar o que fora determinado, inclusive fazer limpeza, já que as suas condições de higiene são más.

BAR, CAFE' E CONFEITARIA, à avenida Rangel Pestana, 1899, cuja cozinha foi interditada por falta de dimensões oficiais, sendo inutilizados 10 litros de leite, 10 quilos de carne e meio presunto, por estarem estragados.

CONFEITARIA E PIZARIA, à mesma avenida, 1895, sendo inutilizados 15 quilos de pão velho e intimada a reformas. Nessa casa foi descoberta secção clandestina de vinho nacional e estrangeiro, sendo interditada grande quantidade dessa bebida, sendo, igualmente, colhidas amostras.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,60
Aos domingos	Cr$	0,70
Atrasados	Cr$	1,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	85,00
Trimestre	Cr$	50,00
Capital: — Ano	Cr$	130,00
Semestre	Cr$	85,00
Trimestre	Cr$	50,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-3232
Redação	6-4927
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4786
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4987

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604. Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4. Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 605

A Russia opôs-se à entrada da Italia

(Conclusão da 1.a página).

União Soviética tentará no passado ligar o pedido italiano aos pedidos de outros Estados ex-inimigos.

"Esta linha de ação — afirmou — é completamente injusta na opinião do meu governo. Cada pedido de filiação deve ser estudado por seus proprios meritos de conformidade com a Carta das Nações Unidas. A União Soviética tentando colocar o pedido italiano na mesma categoria que os pedidos de Estados, que este Conselho já decidiu não estarem qualificados a verem suas pretensões atendidas, comete grave injustiça para com o povo italiano. Essa tentativa de barganha está por assim dizer abaixo da dignidade do Conselho. Se, nesta nova consideração do pedido italiano, as mesmas táticas forem tentadas, o mundo não terá duvida quanto à razão dessa injustiça. O mundo não pode interpretar esse ato de outra forma que não seja a expressão daUnião Soviética de falta de amizade para com o povo da Italia".

O senador Austin concluiu com as seguintes palavras: "O povo italiano sofreu consideravelmente, trabalhou arduamente e hoje goza das simpatias de todas as nações democráticas, tendo assim conquistado o direito de um lugar nos conselhos mundiais. Meu governo tem fé no povo italiano. Assim sendo, pedimos que lhe seja concedido imediatamente o lugar a que tem direito entre as nações".

O sr. Alexandre Harold, da França, começou seu discurso dizendo que seu país votará repetidas vezes em favor da filiação da Italia.

"Desde a primeira vez — disse — quando o caso da Italia surgiu no Conselho, a França considerou a Italia uma grande nação, node são observados os principios da democracia. Desde então, os laços geograficos e economicos entre a França e a Italia tornaram-se mais intimos. A medida que os meses passavam, tornaram-se cada vez mais chocantes a ver-se que essa grande nação ainda não era membro da Organização das Nações Unidas".

Em seguida, o sr. Parodi lançou um apelo à Russia e à Ucrania, para que apoiassem o pedido italiano.

Falaram em seguida, os representantes do Canadá, Argentina, Inglaterra, Belgica, China e Siria, todos apoiando a admissão da Italia.

O orador seguinte foi o representante da Russia, sr. Andrei Gromyko.

O delegado sovietico declarou inicialmente que, a não ser que o pedido italiano fosse ligado aos da Hungria, Rumania e Bulgaria não contaria com o apoio da Russia.

"O povo italiano compreenderá — disse o sr. Gromyko — quais são os seus verdadeiros amigos. E' obvio que o pedido da Italia nada mais é que um estratagema tatico para a obtenção de votos nas eleições italianas de 18 do corrente, pois, dessa forma, as nações aliadas ocidentais, estarão fazendo pressão sobre os eleitores italianos em favor dos circulos da direita. Os Estados Unidos estão tentando parecer amigos da Italia, quando na realidade tentam interferir nos negocios internos daquele pais.

Os Estados Unidos desejam agora forçar a União Sovietica a usar novamente seu direito de veto".

Depois de alegar que os Estados Unidos e a Inglaterra estavam tentando ludibriar os italianos, o delegado sovietico declarou:

"A União Sovietica apoia o pedido de filiação da Italia, mas não pode concordar em que sua admissão prejudique a de outros Estados".

O orador argumentou que tratados de paz foram assinados com a Bulgaria, Rumania, Hungria, Italia e Finlandia e que, nessas condições todos esses Estados tinham iguais direitos de filiação às Nações Unidas.

"Estou certo — disse o sr. Gromyko — de que os italianos compreenderão que a admissão de seu pais às Nações Unidas foi transformada em jogo politico pela Inglaterra e Estados Unidos, que estão violando deliberadamente o acordo de Potsdam, que estipula que todos os Estados ex-inimigos devem ter seus pedidos de filiação considerados em conjunto, após a conclusão dos tratados de paz, e em pé de igualdade".

O sr. Valentini Lawford, da Inglaterra, respondeu, dizendo:

"Meu governo não se julga na obrigação de apoiar pedidos de filiação de quaisquer paises. O acordo de Potsdam não significa que a Carta das Nações Unidas deva ou possa ser ignorada.

Quanto a afirmativa do sr. Gromyko de que a Inglaterra e os Estados Unidos estão tentando ludibriar o povo italiano, julgo que o inteligente povo da Italia, compreenderá que a Inglaterra favoreceu a admissão de seu país, enquanto a União Sovietica vem apresentando resistencia sistematica, fundamentada em motivos totalmente irrelevantes".

Depois que o presidente do Conselho de Segurança, dr. Alfredo Lopez, falando pela Colombia, apoiou o pedido da Italia, a questão foi posta a voto. Nove nações votaram a favor e duas contra, a Russia e a Ucrania.

Em seguida, pela terceira vez, o sr. Gromiko vetou o pedido da Italia.

Após a votação, o senador Warren Austin declarou enfaticamente:

"A União Sovietica está empregando a Italia como instrumento para obrigar o Conselho de Segurança a admitir na Organização das Nações Unidas, Estados não amantes da paz. Nenhum amigo da Italia pode, em sã consciencia, emprega-la como instrumento em uma tática dessa natureza. A Assembléia Geral deve estudar um meio pelo qual a Italia possa ter voz ativa nas Nações Unidas. Uma formula dessa natureza pode e deve ser encontrada".

Logo em seguida, o Conselho de Segurança suspendeu seus trabalhos.

DECLARADA A LEI MARCIAL NA COLOMBIA

(Conclusão da 1.a página).

ruas de Bogotá e atiram sobre qualquer pessoa que se atreve a sair à rua. Dois civis que tentaram atravessar na frente de um tanque, foram metralhados.

TANQUES EM AÇÃO

BOGOTA', 10 (U. P.) — Tanques do exercito, fieis ao governo, percorrem as ruas da cidade, já agora completamente desertas.

GIGANTESCOS INCENDIOS NA CIDADE

BOGOTA', 10 (R.) — A cidade apresenta hoje um aspecto verdadeiramente desolador, muito semelhante ao de Londres, durante a guerra, após um ataque aereo alemão.

Gigantescos incendios alastram-se pela cidade. Entre os edificios incendiados figura o Ministerio da Justiça, um edificio de 9 andares, pertencente ao Serviço de Comunicações e varios outros.

ATINGIDA PELO FOGO A CATEDRAL

BOGOTA', 10 (R.) — A catedral metropolitana foi atingida pelos incendios atuados esta noite nesta capital pelas massas de manifestantes e pelos partidarios do movimento revolucionario do Partido Liberal.

ALASTRAM-SE AS DESORDENS

BOGOTA', 10 (R.) — A's ultimas horas da noite de ontem, desordeiros percorriam ainda as ruas da cidade, levando quase sempre em uma das mãos uma faca ou um pedaço de pau e na outra uma garrafa de bebida.

AINDA INTERROMPIDAS AS COMUNICAÇÕES

WASHINGTON, 10 (U. P.) — As ultimas noticias procedentes de Bogotá dizem que os incendios continuam a lavrar na capital colombiana.

O tiroteio cessou e a multidão que enchia as ruas vai se dispersando aos poucos, enquanto elementos criminosos prosseguem na faina de saquear as lojas e residencias destruidas.

O numero de vitimas é calculado em pelo menos 33 mortos e mais de 200 feridos. Mas outras informações elevam o total de mortos a um centena.

As comunicações normais com Bogotá ainda estão interrompidas, só havendo noticias pelos canais diplomatico se pelo radio.

NÃO TERIA SIDO MORTO O CHANCELER GOMEZ

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Ao contrario das primeiras informações, parece que o chanceler colombiano Laureano Gomez, presidente da Conferencia Inter-Americana, não foi morto na revolução de Bogotá.

Os ultimos despachos indicam que Gomez se acha asilado na Embaixada dos Estados Unidos.

ESPERA ORDENS O AVIÃO DE MARSHALL

CIDADE DO PANAMA', 10 (U. P.) — Encontra-se na zona do Canal o avião especial do secretario de Estado Marshall, à espera das instruções sobre a ocasião em que deverá iniciar a evacuação da delegação norte-americana junto à Conferencia de Bogotá.

AMEAÇADA PELO FOGO A EMBAIXADA "YANKEE"

WASHINGTON, 10 (R.) — O Departamento de Estado anunciou esta manhã ter recebido informações da embaixada dos Estados Unidos em Bogotá, segundo as quais os incendios que lavram na capital colombiana estão ameaçando agora o edificio da propria embaixada.

CERCA DE 100 MORTOS E 200 FERIDOS

RIO, 10 (ASAPRESS) — A INS informa de Bogotá, pelo cabo, que pelo menos 100 pessoas foram mortas e 200 feridas em consequência da revolução irrompida ontem. Segundo a mesma informação, reina a desordem em Bogotá, enquanto que os chefes dos insurretos tenta obter a deposição do presidente Ospina Perez.

NADA ACONTECEU COM OS DELEGADOS BRASILEIROS

RIO, 10 (ASAPRESS) — O Itamaraty divulgou, sobre as ocorrencias de Bogotá, a seguinte nota oficial:

"O embaixador Hildebrando Aciole, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, conseguiu, finalmente, há muito custo, comunicar-se pelo telefone, com o embaixador do Brasil, em Bogotá.

Informa o embaixador Carlos Alberto Muniz Gordinho que todos os membros da nossa delegação e demais brasileiros ali residentes, estão bem.

Sobre a Conferencia, ou sua continuação, nada ficou resolvido.

O embaixador João Neves da Fontoura, no momento em que era transmitida a presente informação, estava em reunião com diversas delegações para resolver o assunto:

FORMENORES DOS ACONTECIMENTOS

NOVA YORK, 10 (R.) — Mac. R. Johnson, correspondente do New York Herald Tribune" em Bogotá, informou por telefone que os correspondentes estrangeiros foram detidos no seu hotel, sendo este colocado sob a guarda de soldados.

"Ouviam-se de madrugada — diz o correspondente — continuos tiroteios nas ruas da cidade.

Acredito que o presidente Ospina Perez e sua esposa ainda estão vivos em sua residencia. Quando se iniciaram os disturbios, o general George Marshall secretario de Estado e chefe da nossa delegação, almoçava com o secretario do Comercio, sr. Averell Harriman e outros delegados em sua residencia, distante cerca de dez quarteirões do local onde ocorreram as cenas de violencia".

Descrevendo a invasão da séde da Conferencia Pan-Americana pela multidão, Johnson diz:

"Durante vinte minutos a multidão abriu caminho pelo edificio à dentro, quebrando moveis e maquinas de escrever. A guarda desarmada do Palacio não pode resistir. Pouco depois, chegaram, porem, cem soldados armados que forçaram a retirada da multidão com o emprego de fuzis e baionetas. Os delegados que ainda estavam no edificio foram levados para o terceiro andar, enquanto as tropas guardavam as escadas.

A multidão incendiou o palacio do presidente, que não deve ser confundido com o palacio presidencial, no qual vive o sr. Ospina.

De meu hotel, todos nós, correspondentes vimos civis serem mortos a tiros na rua e observados um tanque esmagar um homem sob suas largatas".

A CIDADE AS ESCURAS

NOVA YORK, 10 (R.) — Uma emissora desta cidade irradiou esta manhã uma noticia transmitida pelo sistema radiofonico da Colombia, informando que "toda uma parte de Bogotá foi saqueada e não há luz e energia eletrica na cidade".

TODAS AS EMISSORAS CONTROLADAS PELO GOVERNO

CARACAS, 10 (U. P.) — A "Radio Voz de Nova Granada" anunciou que todas as emissoras de Bogotá estão controladas pelo governo.

RESPONSABILIZADOS OS COMUNISTAS

CARACAS, 10 (U. P.) — Os comunistas foram oficialmente responsabilizados pelos acontecimentos, pelo presidente Ospina Perez.

SITUAÇÃO AINDA CONFUSA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — De acordo com informações recebidas nesta capital, a situação em Bogotá está muito confusa pois tanto os liberais como os conservadores — governo — dizem que estão dominando a situação.

UM NORTE-AMERICANO ENTRE OS FERIDOS

BOGOTA', 10 (INS) — Entre os feridos registrados ontem figura um elemento do correio diplomatico dos Estados Unidos.

DELEGAÇÕES INCOLUMES

BOGOTA', 10 (INS) — As delegações do Chile, Peru', Mexico, Bolivia e Uruguai informaram hoje que todos os seus membros estão sãos e salvos.

CONFERENCIARAM JOÃO NEVES E BRAMUGLIA

BOGOTA', 10 (INS) — Noticia-se que o chefe da delegação argentina à Conferencia de Bogotá, sr. Juan Atilio Bramuglia, comunicou-se hoje, telefonicamente, com o chefe da delegação brasileira, sr. João Neves da Fontoura, iniciando conversações preliminares visando a transladação da Conferencia. Sabe-se que o representante argentino é de opinião que a Conferencia continue seus trabalhos em Bogotá, logo que seja restabelecida a ordem.

PROTEÇÃO AO PALACIO PRESIDENCIAL

BOGOTA', 10 (INS) — Tanques do exercito rodearam o palacio presidencial, enquanto o tiroteio prossegue pela cidade.

OFERTA DA CAPITAL DO PANAMA' PARA A SEDE DA CONFERENCIA

CIDADE DO PANAMA', 10 (U. P.) — O governo do Panamá convidou oficialmente os delegados da Conferencia Interamericana de Bogotá a continuar suas deliberações na cidade do Panamá, se for considerado impossivel o prosseguimento dos trabalhos da conferencia na capital colombiana, devido aos ultimos acontecimentos.

PROPOSTA TAMBEM DE LIMA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Afirma-se que o delegado peruano, general Armando Revoredo, ofereceu Lima para sede da Conferencia Panamericana, cujas sessões foram interrompidas em virtude da revolução na capital colombiana.

Contudo, os despachos recebidos pelo Departamento de Estado dão a entender que alguns delegados preferem continuar a reunião interamericana na Colombia, caso isso fôr possivel.

Ao que consta, Revoredo fez o referido oferecimento às varias delegações presentes à Conferencia Panamericana, não se sabendo ainda as reações das mesmas à proposta do representante em Bogotá estão confiantes em que a reunião teria que continuar em outro país e afirma-se que o secretario de Estado norte-americano Marshall já se manifestou favoravel à continuação do conclave dentro do mais breve espaço de tempo possivel.

Segundo fontes fidedignas, Revoredo teria tambem sugerido ao general Marshall que solicitasse aos Estados Unidos para colocar todos os aviões norte-americanos da Zona do Canal à disposição das delegações presentes à Conferencia de Bogotá, caso a retirada daquela capital se fizer necessaria.

OS URUGUAIOS NÃO DEIXARÃO BOGOTA'

MONTEVIDEU, 10 (U. P.) — O presidente da Republica do Uruguai, dr. Luis Battle Beries, deu instruções ao chefe da delegação oriental à IX Conferencia dos Estados Americanos, Dardo Regules, para que permaneça em Bogotá, "apesar das desordens".

Informa-se que o sr. Regules conferenciou telefonicamente com o presidente Beries, a quem informou o seguinte:

1.o) — Durante a tarde de ontem surgiu um movimento liderado pelos liberais, que pretendiam vingar a morte de Jorge Gaitam, destacado chefe liberal;

2.o) — Surgiu um movimento comunista, os quais se aproveitaram da confusão para tomar conta de pontos estrategicos;

3.o) — Maltas entregaram-se à pilhagem e às desordens, incendiando e roubando estabelecimentos comerciais e residenciais particulares.

Acrescentou que o lider liberal Eduardo Santos ofereceu ao presidente Ospina o seu apoio e que aparentemente os liberais e conservadores chegaram a um acôrdo "para a defesa da lei".

Regules terminou informando que os chefes das delegações se reunirão hoje à tarde, para discutir o destino da conferencia, a qual, na opinião do presidente uruguaio "deve continuar apesar dos incidentes, para o bem da unidade continental".

PROCURAM UMA SOLUÇÃO OS CONFERENCISTAS

CIDADE DO MEXICO, 10 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores informou que todas as delegações que participam da Conferencia de Bogotá reuniram-se hoje ao meio dia, a fim de decidir se continuam ou suspendem a Conferencia Interamericana.

O Ministerio das Relações Exteriores informou que esta manhã recebeu uma mensagem telefonica da delegação mexicana, dando conta da referida reunião.

Disse a chancelaria que não tem novos detalhes sobre o assunto, acrescentando, porem que, por intermedio da comunicação telefonica, soube que todos os membros da delegação mexicana estão são e salvos. Recorda-se que esta manhã, o Ministerio das Relações Exteriores procurou inutilmente comunicar-se com o chanceler Jaime Torres Bodet, chefe da delegação mexicana, somente o conseguindo horas mais tarde.

Por sua vez, a embaixada colombiana informou que até o momento não havia recebido informações de Bogotá.

BOGOTA' 10 (U. P.) — Urgente — Informa-se que até o meio dia de hoje continuava confusa a situação politica, porem, segundo informações oficiais, nada constava sobre a renuncia do presidente Ospina Perez, o qual, ao que tudo indica, continua no poder.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA VAI DEIXAR BOGOTA'

RIO, 10 (A. N.) — O Itamarati distribuiu o seguinte comunicado: "O Ministerio da Relações Exteriores não tendo recebido qualquer comunicação da Delegação Brasileira à Conferencia de Bogotá e não tendo obtido dali comunicação alguma, informou-se em Washington sobre a situação reinante na capital colombiana e sobre as perspectivas de continuar ou não na Conferencia. As noticias indicam uma situação ainda indecisa e confusa quanto à Conferencia. O Ministerio está preparado para fazer regressar a delegação caso se torne certa a dissolução da Conferencia".

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
[illegible] GERAL. CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS. TIROIDE [illegible] ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS — PROF. [illegible] DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2.86.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

INTITULOU-SE INVESTIGADOR DE POLICIA PARA ASSALTAR

De volta do trabalho, cerca das 19 horas de ontem, passava pelas proximidades do Mercado Municipal o marceneiro José Lucio, de 37 anos, casado, domiciliado no largo Riachuelo, 44. Ao chegar no largo ali existente, foi abordado por um individuo que lhe deu voz de prisão, intitulando-se investigador de policia. Embora não houvesse motivo para aquele ato, o marceneiro atendeu o falso policial, tendo este o revistado. Em seguida procurou retirar-se, pois José Lucio notou que o malandro lhe havia furtado 320 cruzeiros do bolso, sendo, porém, perseguido e alcançado pelo marceneiro. Nessa ocasião o falso policial desferiu-lhe violento ponta-pé, além de feri-lo com um tijolo.

A vitima compareceu ao plantão da Policia Central, onde prestou declarações no inquerito instaurado sobre o fato, depois de ter sido medicada no posto da Assistencia.

PERECEU AFOGADA

A menina Maria Lucia, de 2 anos, filha de Manuel Dias Branco, domiciliado no quilometro 15, da estrada de Itú, às 14 horas de ontem, caiu num lago ali existente, perecendo afogada.

O corpo foi retirado das aguas e recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

ATROPELAMENTOS

A's 5,30 horas de ontem, na avenida Senador Queiroz, em frente ao predio 369, Kalil Ari, de 76 anos, casado, residente à rua Sacramento, 18, foi atropelado por um auto-caminhão não identificado.

— José Correia Silveira, de 39 anos, casado, domiciliado à avenida Agua Branca, 3.636, às 7,25 horas de ontem, defronte ao predio 220, daquela via, foi apanhado pelo bonde 395, dirigido pelo motorneiro de chapa 499.

— O auto particular de chapa 68.15, guiado por Armando Tavares, apanhou Franciscana Tavares, de 80 anos, viuva, morador à rua Henrique Monteiro, 9, às 8 horas de ontem, na avenida Rebouças.

— Na rua França Pinto, às 11 horas de ontem, Carlos Coracio, de 10 anos, filho de Humberto Coracio, residente à rua Baltazar Lisboa, 27, foi colhido pelo auto particular de chapa 28.60, conduzido por Luiz Tassi.

— No cruzamento da avenida Rebouças, com a rua Joaquim Antunes, às 16,30 horas de ontem, Rute Lacerda de 27 anos, solteira, foi ferida pelo auto de aluguel de chapa 4-47-64, dirigida pelo motorista José dos Santos.

As vitimas dos atropelamentos acima foram hospitalizadas depois de terem passado pelo posto medico da Assistencia.

FERIDO A TIRO PELO VIGIA

A's primeiras horas de ontem, Luiz Manoel da Silva, residente à rua Cordova, no Parque Sevilha, em Vila Prudente, vigia da residencia do sr. Hans Miller Carioba, à rua Peru', 75, viu quando um individuo pulou a grade do jardim daquela residencia, encaminhando-se em direção à garage, procurando inteirar-se do que se passava. Luiz Manoel da Silva, interpelou o individuo. Como este logo a seguir procurasse fugir, Luiz desconfiando tratar-se de um ladrão, puxou de um revolver e o feriu na coxa direita.

Chamada a autoridade policial, foi o individuo conduzido até à Policia Central, onde, prestando declarações, disse chamar-se Osvaldo Benedito Ramos, de 23 anos, solteiro, motorista profissional, residente à rua Flavio de Melo. Declarou, ainda, que pulara para o jardim da residencia do sr. Hans Miller Carioba para se encontrar com uma empregada, esclarecendo, porém, que se enganara de predio e que não sabia o nome da domestica com quem pretendia se encontrar.

O caso foi entregue à delegacia competente para a sua completa elucidação.

RAPTADA NA ESTRADA DE ITAPECERICA

Anteontem, cerca das 15 horas, compareceu no Plantão da Policia Central o sr. Alfredo Nastro solicitando da autoridade de serviço providencias no sentido de localizar o paradeiro de sua filha, Ione de 2 anos de idade, desaparecida de sua residencia, na estrada de Itapecerica, no bairro de Santo Amaro.

Disse que a menina desaparecera logo após o almoço, tendo ele feito varias buscas pelas adjacencias e solicitado a presença do Corpo de Bombeiros, a fim de sondar os poços das casas vizinhas.

Tomando as providencias iniciais que o caso requeria a autoridade encaminhou o sr. Alfredo Nastro ao Departamento de Investigações, para que lá registrasse, na Delegacia de Vigilancia e Capturas, a sua queixa. Aquela especializada prossegue ativamente nas pesquisa em torno do desaparecimento da pequena Ivone.

INVESTIGADOR AGREDIDO A TIROS

O investigador da Delegacia de Ordem Politica e Social Osorio Romão de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Capitão José Leite, 38, em Vila Matilde, suburbio da Central, às 20,40 horas de ontem, nas proximidades de sua residencia foi alvejado a tiros por Marcelino Medeiros, residente naquele local.

Os motivos que deram origem à agressão permanecem ignorados, visto ter o criminoso se evadido e a vitima recolhida ao Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado desesperador.

Sobre o fato foi iniciado inquerito.

NECROLOGIA

MENINO CARMO AUGUSTO — Faleceu anteontem, nesta capital, o menino Carlos Augusto, filho do sr. Miguel Castrignano e de d. Ada Mazza Castrignano. Deixa um irmão — Pedro Castrignano.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ARMANDO ALVES FERREIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, o sr. Armando Ferreira, filho do sr. Bernardo Alves Ferreira e de d. Leontina Alves Ferreira. Deixa as irmãs — Noemia e Benedita.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

PEDRO ALBERTINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Pedro Albertini, casado com d. Maria Rocha. Deixa os irmãos — Guilherme, Hermenegildo, Dante, Ernesta e Ema.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Gonçalves Dias, 229, para o cemitério do Braz.

D. ROSINA SEPE MASI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, d. Rosina Sepe Masi, viuva do sr. Pedro Masi. Deixa uma filha — Julia, casada com o dr. Narciso Garone.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

PASCOAL LEMBO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, o sr. Pascoal Lembo, viuvo de d. Maria Julia Lembo. Deixa os filhos — Ana, Abolafio, Pani, Bechir, Carmela de Angelis, João e Mateus. Deixa tambem uma irmã — Stela Passero.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barão de Jaguara, 181, para o cemitério do Braz.

JOÃO BENEDITO BISIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. João Benedito Bisio, casado com d. Zina de Sousa Bisio. Deixa os filhos — Arnaldo Agnelo Bisio, casado com d. Aaide e João Carlos Bisio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ANTONIO FERREIRA DA NOBREGA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, o sr. Antonio Ferreira da Nobrega, casado com d. Lisenora Vieira da Nobrega e de d. Candida Olindina da Nobrega, já falecida, deixa uma filha — Maria Lucia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Macuco, 3-9, para o cemitério da Vila Mariana.

JOSE' CORREIA DA SILVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, o sr. José Correia da Silveira, casado com d. Stela Oberlaender Silveira. Deixa as filhas — Maria Cecilia e Maria Regina. Deixa ainda os irmãos — Silvano Correa Silveira casado com d. Nair Pinto da Silveira; Maria Carlota, casada com o dr. Paulo Correia; Lucia Silveira Tosta, casada com o sr. Antonio Testa de Freitas; Risoleta Silveira Franco, casada com o sr. Antonio Alipio Franco; Gilda Silveira Aagaard, casada com o sr. Bruno Mario Aagaard; Silvia e Albano.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

CONDE JOAQUIM LEBRE FILHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o conde Joaquim Lebre Filho, filho dos condes de São Joaquim Era casado com d. Sofia Elis Lebre e deixa os filhos — Sofia Lebre Assunção, casada com o dr. Paulo Assunção; Rita Lebre Caiado, casada com o dr. Archimedes Caiado; Eudoxia Lebre Ribeiro Dantas, casada com o dr. Bento Ribeiro Dantas; Alfredo Elis Lebre, casado com d. Lourdes de Castro Lebre; Joaquim Lebre Neto e Silvio Elis Lebre.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Consolação.

JACOB WAINER — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Jacob Wainer, casado com d. Olga Kelman Wainer. Deixa um filho — Eurilio Wainer. Era irmão de d. Geni Zilberberg, casada com o sr. Jaques Zilberberg.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua José Getulio, 6[illegible]3, para o cemitério israelita de Vila Mariana. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

D. JOANA LUDWIG — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, d. Joana Ludwig, casada com o sr. Henrique Ludwig. Deixa uma filho — Rudolf Ludwig.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério Redentor.

DR. JOÃO GRIECO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 39 anos de idade, o dr. João Grieco, filho do sr. Januario Grieco e de d. Josefina Grieco, já falecida. Deixa os irmãos — Inês Borges Carneiro, casada com o sr. José Borges Carneiro; dr. Vicente Grieco, casado com d. Luiza Cardoso Grieco; dr. Silvio Januario Grieco, casado com d. Neli Ferreira Alves Grieco e Nena Grieco Gagliardi, casada com o sr. Plinio Gagliardi.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da avenida Pacaembu', 1.721, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

MENINO LAERTE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 14 anos de idade, o menino Laerte, filho do sr. Radamés Incontri e de d. Altamira Soares Incontri. Deixa os irmãos — Arlete Incontri, Ivete Incontri e Claudete Incontri.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Paes de Andrade, 81, para o cemitério do Braz. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PANICO NAS CLASSES PRODUTORAS DO MARANHÃO

Causado pela proibição das exportações de arroz e babaçú

S. LUIZ, (ASAPRESS) — A Associação Comercial, telegrafou ao senador Vitorino Freire, dizendo que a proibição da exportação de arroz, amendoas de babaçú e oleo de babaçú, causou grande panico no seio das classes produtoras, devido aos "stocks" já contratados estarem sendo preparados para embarque em abril e maio, com adiantamentos sobre os mesmos mediante a licença concedida de creditos bancarios abertos. O telegrama acrescenta que o acordo firmado entre os exportadores maranhenses de babaçú está sendo fielmente cumprido mas que, infelizmente os compradores nacionais não consomem toda a produção, sendo necessaria a exportação do excedente, a fim de não prejudicar o ritmo da produção nem desanimar os extratores.

—:o:—

PROVIDENCIA DA ORDEM DOS ADVOGADOS

CONTRA VIOLENCIA SOFRIDA POR UM DE SEUS PROFISSIONAIS

RIO, 10 ("Correio" — Já se tornaram efetivas, segundo apuramos, em fontes bem informadas, as providencias projetadas, em sua ultima sessão, pelo Conselho da Ordem dos Advogados no tocante à violencia de que teria sido vitima na Delegacia de Ordem Politica e Social o advogado Afranio Correia, patrono da estudante Celina Kok. Recorda-se que este profissional em representação dirigida à Ordem dos Advogados asseverou que um investigador naquela Repartição Policial, arrebatou-lhe das mãos o mandado que lhe fôra outorgado pela paciente, fato que deu ensejo a um energico pronunciamento do Conselho. O sr. Augusto Pinto Lima, presidente da Ordem dos Advogados esteve acompanhado de dois outros conselheiros no gabinete do titular da Pasta da Justiça, ali deixando, em mão do secretario do ministro o original da representação, e formulando um protesto do Conselho em face do ocorrido. O ministro da Justiça inteirado dos fatos, prometeu mandar apurar o que de verdade há em torno dele, para ulteriores providencias.

—:o:—

Camara Municipal Carioca

RIO, 10 (Asapress) — A sessão da Camara Municipal não póde se realizar por falta de "quorum", tendo sido mais uma vez adiada a eleição dos secretarios da mesa, que deverá ser procedida na proxima segunda-feira.

* * *

RIO, 10 (Asapress) — Uma comissão de vereadores do PSD composta do sr. Julio Catalano, Moura Brasil e Caldeira Alvarenga, vão procurar o senador Hamilton Nogueira, no sentido de ser feito um acordo politico que termine de uma vez o impasse que vem impedindo a Camara carioca de trabalhar.

O desenvolvimento do cooperativismo no Brasil

RIO, 10 (A. N.) — O sistema cooperativista constitui ..... uma das mais importantes conquistas do progresso economico e social de varios países. Iniciado entre nós no começo do seculo vigente, o cooperativismo não mereceu, a principio, a devida atenção do povo brasileiro. Entretanto, propagado com entusiasmo e patriotismo por alguns elementos de escol, não só da politica mas tambem do plano nacional de cooperativismo que passou a atrair a partir de 1936 o interesse popular, sendo hoje um realidade na vida social do Brasil. Apoiado continuamente pelo Ministerio da Agricultura o cooperativismo de consumo surgiu em 1929 no Estado do Rio Grande do Sul com a Cooperativa Vitivinicola de Forqueta. A seguir outras organizações cooperativistas se instalaram através de varios Estados, concorrendo de modo decidido para facilitar o desdobramento da produção animal, vegetal e mineral, e ao mesmo tempo fomentar o credito de instrução e comercio. Num aumento progressivo constatou-se que as cooperativas registradas no Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura elevava-se a 2716 em 19 de dezembro de 1947 assim distribuidas no país: Norte 94; Nordeste 618; Leste 676; Sul 1292; Centro Oeste 65. Total geral 2716 com 40.242 socios e o capital subscrito no valor de Cr$ ..... 293.220.766. Esse desenvolvimento associativo conta hoje com o auxilio da Caixa de Credito Cooperativo com perto de noventa milhões de cruzeiros aplicados no fomento das atividades cooperativas, notadamente às de produção. A referida caixa foi criada com o capital de trezentos milhões de cruzeiros, tendo recebido cem milhões. O governo já solicitou o restante ao Congresso Nacional.

Concessão de cartas-patentes bancarias

RIO, 10 (Asapress) — O ministro da Fazenda assinou acrtas-patentes em favor do Banco Moreira Sales, para instalar agencias em Botucatú, Cajurú, Colina, Cruzeiro, Guaratinguetá Jacareí e São Manuel. Assinou tambem cartas patentes em favor do Banco America do Sul, para instalar sua matriz e agencias nas cidades de Araçatuba, Araguaçú, Assaí, Bastos, Baurú, Birigui, Lins, Londrina, Marilia, Ourinhos, Pereira Barreto, Pompeia, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Santa Cruz do Rio Pardo e Santos.

As eleições no Rio Grande do Norte

NATAL, 10 (Asapress) — São os seguintes os ultimos resultados do pleito para deputados realizado no Estado:

PSD, 41.296 votos — Coligação, 40.898 votos.

Estes resultados estão sujeitos a modificações, elevando-se a 70 o numero de urnas impugnadas aguardando decisão do TRE.

As bases dos novos vencimentos dos militares

RIO, 10 (ASAPRESS) — Um vespertino local divulga as bases dos novos vencimentos dos militares. De acordo com a noticia os marechais e almirantes ganharão 18 mil cruzeiros por mês; os generais do exercito, tenente brigadeiro e almirande de esquadra, 15 mil; general de divisão, vice-almirante e major brigadeiro, 13.200; general de brigada, contra almirante e brigadeiro do ar, 12 mil; coronel e capitão de mar e guerra, 9 mil; tenente coronel e capitão de fragata, 8.100; major e capitão de corveta 7.200; capitão e capitão tenente 6 mil; primeiro tenente, 5.100; 2.o tenente, 4.200; aspirante e oficial e guarda marinha 3.600; sub-tenente e subaficial 3 mil; 1.o sargento, 2.400; 2.o sargento, 2.100; 3.o sargento 1.800; taifero 1.500; primeiro cabo 1.200; cabo taifero de segunda 1.000 cruzeiros, Marinheiros de primeira classe 750; marinheiros de segunda, soldados naval e soldado de primeira classe 540; soldado mobilizavel, grumete e soldado de segunda classe 360; convocado 100; aprendiz de marinheiro 60; cadete e aspirante a guarda marinha 270; cadete e aspirante a curso previo 180 cruzeiros.

Os tratados de paz com a Italia

RIO, 10 (Asapress) — A Comissão de Diplomacia e Tratados da Camara, sob a presidencia do sr. Carlos de Lima Cavalcante aprovou e assinou parecer favoravel à aprovação dos tratados de paz celebrados em Paris, a 10 de fevereiro de 47, entre a Italia e o Brasil. O referido parecer foi assinado com restrições pelo sr. Oscar Carneiro, que propôs sugerisse a Comissão ao ministro das Relações Exteriores a continuação dos esforços do Brasil no abrandamento dos termos do tratado de paz com a Italia.

Suprimento de trigo uruguaio

RIO, 10 (Asapress) — Os proprietarios das padarias do Rio de Janeiro adquiriram no Uruguai, trinta mil sacos de farinha de trigo, num total de 150 mil quilos, produto com que esperam sustentar o abastecimento da cidade, até a vinda de novas remessas de trigo argentino.

Aposentadoria integral para os extranumerarios invalidos

RIO, 10 (sapress) — Numa das proximas reuniões da Comissão de Segurança Nacional, da Camara, deverá ser apresentado relatorio sobre o projeto de aposentadoria integral para os extranumerarios invalidos.

Apreensão de mercadorias contrabandeadas

RIO, 10 (Asapress) — A Policia apreendeu no quarto do estivador Valdemar Lopes do Carmo, à ladeira do Livramento n. 13, grande quantidade de mercadorias recebidas clandestinamente de embarcadiços de vapores nacionais e estrangeiros. O estivador foi preso, confessando a sua culpa.

Participação dos empregados nos Lucros das empresas

RIO, 10 (Asapress) — A Comissão de Legislação Social da Camara prosseguiu o estudo do projeto Paulo Sarazate, sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas.

Comissão de Diplomacia

RIO, 10 (Asapress) — A Comissão de Diplomacia aprovou os acordos aéreos elaborados paol Brasil com a Suécia, Noruega e Holanda, bem como o protocolo referente a uma emenda da Convenção Internacional de Aviação, concluida em Chicago a 7 de setembro de 1944.

Interrupção nas comunicações telefonicas entre o Rio e São Paulo

RIO, 1 (Asapress) — Ontem, correram noticias de que as comunicações telefonicas entre Rio e São Paulo estavam interrompidas, devido à um avião ter batido em alguns postes, numa descida forçada. No entanto, a Companhia Telefonica informou-nos na manhã de hoje que, de fato, as linhas estão interrompidas, porem em virtude deu m caminhão ter se chocado com varios postes, derrubando-os. O acidente ocorreu entre Roseiras e Cerqueira Cesar.

Convenção Brasileira de Farmaceuticos

RIO, 10 (Asapress) — De 18 a 25 de julho proximo, realizar-se-á em Belo Horizonte a 6.a Convenção Brasileira de Farmaceuticos, promovida pela Associação Mineira de Farmaceuticos, sob o patrocinio das Associações de Farmaceuticos do Brasil.

O projeto da Lei Sindical

RIO, 10 (Asapress) — Em declarações à imprensa, o sr. Francisco Tussini, presidente da Juventude Operaria Catolica, manifestou-se favoravelmente ao projeto de lei sindical apresentado pelo deputado João Mangabeira, do Partido Socialista Brasileiro.

Comissão Permanente de Legislação do Trabalho

RIO, 10 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão Permanente de Legislação do Trabalho, tendo sido despachados varios processos, inclusive os da Federação das Industrias de S. Paulo e do Sindicato das Industrias de Produtos Quimicos para Fins Industriais, de S. Paulo.

Comemorações da Semana do Indio

RIO, 10 (Asapress) — A comissão organizadora das comemorações da Semana do Indio, já concluiu o programa de conferencias e solenidades que se realizarão nesta capital, de 12 a 19 do corrente. Durante a Semana do Indio, funcionará uma exposição de fotografias e artefatos indigenas no Museu Historico Nacional.

Acusa o presidente da Republica

o recebimento do manifesto da oposição paulista

MENSAGEM AOS SIGNATARIOS DO HISTORICO DOCUMENTO — ESTUDAM OS TERMOS DO MANIFESTO OS MINISTROS DO EXTERIOR E DA JUSTIÇA — DECLARAÇÕES DO SR. MACEDO SOARES — RESPOSTA TAMBEM À REPRESENTAÇÃO DA MESA DA ASSEMBLÉIA ESTADUAL

RIO, 10 (ASAPRESS) — Urgente — Conforme noticiámos ontem, os deputados estaduais e federais de São Paulo, que se encontram em oposição ao governo do sr. Ademar de Barros, entregaram ao Presidente da Republica um "Manifesto à Nação", no qual expõem a atual situação paulista.

Hoje o chefe do governo enviou o seguinte oficio ao deputado Oliveira Costa, primeiro signatario do referido documento:

"Exmo. sr. deputado Oliveira Costa. — Tenho em meu poder o exemplar do "Manifesto à Nação", de que v. exc. é primeiro signatario, a mim entregue em data de ontem, em audiencia especial, pelo dr. Nereu Ramos, em presença do embaixador José Carlos de Macedo Soares e deputados federais e estaduais de São Paulo que tambem o assinaram.

Tratando-se, como se trata, de um documento de excepcional gravidade, pelo seu conteúdo, subscrito por 27 deputados estaduais e 20 deputados federais, é meu dever toma-lo na devida consideração para distinguir o que seja de competencia dos Poderes Estaduais e o que constitua objeto de apuração e providencias do Poder Executivo Federal, o que será feito na forma da lei e da Constituição da Republica.

Pedindo dar conhecimento da presente resposta aos demais signatarios do referido "Manifesto à Nação", envio a v. exc. as minhas saudações. — Rio de Janeiro, 10 de abril de 1948. — (a) EURICO GASPAR DUTRA".

OS MINISTROS DA JUSTIÇA E DO EXTERIOR ESTUDAM OS DOCUMENTOS

RIO, 10 (ASAPRESS) — Ontem mesmo, o chefe do governo convocou para o exame dos documentos entregues pelos politicos paulistas os ministros da Justiça e das Relações Exteriores, este ultimo especialmente como jurista. Em seguida, o sr. Raul Fernandes dirigiu-se à casa do sr. Levy Carneiro, nada tendo transpirado do encontro do presidente com os dois ministros.

O APOIO DA U. D. N.

RIO, 10 (ASAPRESS) — Falando a reportagem sobre o caso de São Paulo, disse o sr. Ferreira de Sousa, lider da U. D. N. no Senado. "A. U. D. N. nacional está solidaria com a sua secção de São Paulo no que diz respeito a posição de oposição ao sr. Ademar de Barros. Realmente o governador paulista é um desastrado e faz um grande mal a São Paulo e ao Brasil. Porisso a U. D. N. admite a possibilidade de um afastamento do sr. Ademar de Barros. Mas só o admite por via legal. E' esse justamente, o aspecto que estamos estudando. Esperamos terminar esse estudo até a proxima terça-feira.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA U. D. N.

RIO, 10 (ASAPRESS) — A UDN vai reunir-se extraordinariamente na proxima segunda-feira, para estudar a nova fase do caso de São Paulo, aberta com a entrega do manifesto e de documentos ao presidente da Republica.

* * *

RIO, (ASAPRESS) — O sr. Plinio Barreto, deputado da UDN de São Paulo, falando à reportagem, disse que o manifesto-denuncia e as representações entregues ao presidente da Republica limitam-se a narrar as irregularidades cometidas pelo governador Ademar de Barros, não pedindo, porém, a intervenção.

CONVOCAÇÃO DO MINISTERIO

RIO, 10 (ASAPRESS) — Noticia um jornal ser possivel que o presidente Dutra, além de ouvir a Comissão Politica Interpartidaria, convoque o Ministerio para um exame em conjunto dos fatos articulados na denuncia contra o governador de São Paulo.

DECLARAÇÕES DO SR. MACEDO SOARES

RIO, 10 (ASAPRESS) — A reportagem procurou o sr. Macedo Soares, interrogando-o àcerca da intervenção federal em S. Paulo, obtendo resposta que, estando o caso agora entregue ao presidente da Republica, só a esse cumpria decidir, sendo precipitado adiantar qualquer impressão a respeito do assunto.

Vieram à baila os nomes geralmente apontados para as funções de interventor em S. Paulo: Generais Alcio Souto, Milton de Freitas, Angelo Mendes de Morais e Canrobert Pereira da Costa — tendo o sr. Macedo Soares, observado que qualquer deles seria bem recebido pelo povo paulista, pois os quatro generais gozam de simpatia e amizade no Estado. "Cumpre porem esclarecer que até hoje nenhum nome foi sugerido ou sequer cogitado para as funções de interventor pelos responsaveis desse movimento para livrar São Paulo do sr. Ademar de Barros. Os homens que estão empenhados no movimento não visam postos e não os move qualquer ambição. Não têm nem poderiam ter o topete de insinuar qualquer coisa sobre tal nomeação, que é da estrita competencia do presidente da Republica".

* * *

RIO, 10 (ASAPRESS) — Um jornalista perguntou ao sr. Macedo Soares o sr. Novelli Junior renunciar a vice-governança de S. Paulo, apoiado que dente do PSD paulista respondido que não via porque devesse, ou desejasse o sr. Novelli Junior renunciar a vice-governança de S. Paulo, apoaido que está por 3 partidos.

Segundo o calculo dos intervencionistas a intervenção em S. Paulo terá a duração de 4 meses. Dessa forma, em agosto ou setembro, espera o PSD estar de posse do governo de S. Paulo, através do sr. Novelli Junior.

RESPOSTA A' REPRESENTAÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA

RIO, 10 (ASAPRESS) — O presidente da Republica acaba de despachar os processos que ontem lhe foram apresentados pelos membros da oposição de São Paulo.

Na representação da mesa da Assembleia Legislativa o parecer do chefe da Nação termina com as seguintes palavras:

"Ciente, portanto, da comunicação que me fazem sobre as dificuldades de membros da Assembléia Legislativa para seu funcionamento, por ser omisso no particular o seu regimento, deixo consignado que não me parece cabivel na especie a providencia do Poder Executivo Federal, inclusive a intervenção nos assuntos peculiares de São Paulo, intervenção que só excepcionalmente poderá vir a ser decretada e sempre nos precisos termos da Constituição Federal".

Partido Republicano

— SEDE —
RUA LIBERO BADARÓ 461 — 1.o ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
José de Moura Resende — Secretario
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cezar
Altino Arantes
Roberto Moreira
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Caio Luis Pereira de Sousa

—(o)—

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 18 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9 horas às 11 e meia e das 14 às 17 e meia horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

Restrição às exportações de cereais

O dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, recebeu os seguintes telegramas, a proposito da sua entrevista contraria à proibição da exportação de cereais:

Do sr. Silvio Ribeiro, de Ribeirão Preto:

"Queira o distinto amigo receber os meus mais calorosos aplausos por motivo de suas oportunissimas e impressionantes declarações, como presidente da Sociedade Rural Brasileira, referentes ao ato infeliz e desumano do governo proibindo as exportações de cereais. Essa disposição visa tão somente proteger os intermediarios, esmagando as classes produtoras e aumentando o custo de vida. Precisamos reagir contra essa monstruosidade de todo inexplicavel, sendo necessario continuar lutando".

Dos srs. João Alberto de Faria, Jonas Deocleciano Ribeiro e João Soares Filho, de Franca:

"Ao dr. Raul da Rocha Medeiros, e ao comentarista do CORREIO PAULISTANO o nosso abraço de felicitações e solidariedade. Lembramos ao governo da União a necessidade de forçar a baixa dos produtos que se fabricam na sombra e têm as delicias das vitrinas, do asfalto, das luzes e dos cinemas das cidades. Saudações cordiais".

Em Ajuritiba a disenteria está matando o gado

Comunicam-nos de Ajuritiba, ex-Perdões, que um surto de desinteria está grassando em carater epidemico nos rebanhos de gado de toda aquela vasta região de Bragantina. Os criadores, em desespero de causa, soltam o gado enfermo nas estradas, com perigo de contaminação dos que ainda não apanharam a doença, ou, então, vendem o gado enfermo para o corte, o que constitui sério e grave perigo à saude da população.

A informação acrescenta que medidas urgentes se fazem necessarias por parte do governo, porquanto da Camara Municipal os criadores da zona nada esperam, visto como a doença vem dizimando o gado ha cerca de uns 4 meses sem que até o presente o assunto tenha conseguido a atenção dos vereadores.

As que nos adeantaram, a molestia teve origem em gado doente chegado à localidade proveniente de Minas.

Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves

A Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo aprovou, por unanimidade, a seguinte moção:

"Em julho proximo será comemorado o centenario de nascimento do conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, o grande estadista que governou São Paulo, por três vezes, e o Brasil. Sob o seu governo conheceu o país uma das mais brilhantes fazes de progresso em todos os setores da administração publica. Na sua segunda presidencia de São Paulo um acontecimento houve que diz respeito à existencia desta escola, pois nesse periodo governamental foi por ele fundada a Faculdade de Medicina e Cirurgia, assim primitivamente denominadas. O interesse que emprestou à nova instituição criada revelou-se logo pela entrega de sua direção, com todos os poderes, a Arnaldo Vieira de Carvalho, que assim poude lançar-lhe as bases e traçar-lhe diretriz para o desenvolvimento e o prestigio hoje conseguidos. Justo, por tanto, não faltem a voz e a gratidão da Faculdade de Medicina nas comemorações do centenario do eminente estadista da Republica.

Isto posto, propomos que, entre outras manifestações, seja realizada uma sessão solene da congregação, isolada ou em conjunto com outras entidades, por ocasião das come-

Retirada a acusação à viuva de Quisling

OSLO, 10 (R.) — Anuncia-se nesta capital que as autoridades norueguesas retiraram a acusação de traição formulada à sra. Maria Quisling, de 47 anos de idade, viuva do traidor norueguês Vidkun Quisling.

A Holanda está fabricando taboas à prova de fogo, feitas de palha

Informam de Helmind, Holanda, que a Companhia Engelen-Vugts, daquela cidade, está construindo casas de tabuas à prova de fogo, feitas de palha. As tabuas, feitas de palha comprimida, não são afetadas pelo fogo, e possuem alta capacidade de isolamento; a materia prima usada é a seguinte: palha, papel e cola, e o produto uma vez pronto pode ser serrado e pregado como madeira comum. Já foi assinado contrato para a construção de 100 casas na Belgica, e 200 na Holanda, na Provincia de Limburgo.

Reunião plenaria do Conselho do "Sesi"

RIO, 10 (A. N.) — Na terceira reunião plenaria do Conselho Nacional do Serviço Social da Industria — "Sesi" — a que compareceram representantes industriais das federações das industrias de todo o país, foram discutidos importantes assuntos relacionados com aquela Instituição e suas futuras realizações. Na ultima sessão, por proposta do sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do conselho nacional, e subscrita pelos conselheiros senador Roberto Simonsen, Euvaldo Lodi e demais presidentes das federações presentes, e atendendo ao apelo do presidente Dutra, em sua memoravel oração anunciando o Serviço Social da Lavoura, foi aprovada uma verba de um milhão de cruzeiros para imediatos estudos e pesquisas em torno do anunciado Serviço Social da Lavoura. Tal atitude do conselho nacional do "Sesi" teve a mais simpatica repercussão, evidenciando o interesse, a solidariedade e os propositos dos industriais do país em cooperar com o poder publico na solução dos problemas sociais dos trabalhadores rurais.

Tal verba destina-se às primeiras investigações e pesquisas sobre as condições de vida dos trabalhadores rurais e as medidas necessarias, na execução de serviços sociais, para a elevação do seu indice de bem estar. Os industriais e o "Sesi", assim, corresponderam ao apelo do presidente da Republica em seu discurso no qual anuncia a criação do Serviço Social da Lavoura. Tais estudos justificam-se, ainda, pelas intimas relações entre industria e produção agricola, notando-se que as atividades produtoras de cacau, fumo, açucar e algodão são, tambem, consideradas atividades industriais.

Não haverá falta de pão

RIO, 10 (sapress) — Estão sendo esperados dentro de poucos dias cerca de 100 toneladas de farinha de trigo. Assim sendo podemos afirmar que não haverá falta de pão nesta capital.

Criação da Comissão do Vale do S. Francisco

RIO, 10 (Asapress) — O senador Ferreira de Sousa escreveu um parecer de 27 folhas dactilografadas, estudando o projeto da Camara, criando a Comissão do Vale do São Francisco. O lider udenista faz uma série de reparos de ordem juridica na estruturação da referida Comissão, começando por discordar seja ela subordinada diretamente ao presidente da Republica, independente de qualquer Ministerio, pois não parece muito condizente com a Constituição tal modo de organizar serviços. Propôs tambem numerosas emendas, todas amplamente justificadas.

Na Guanabara o navio "Jerusalem"

RIO, 10 (Asapress) — Procedente de Genova, chegou ontem a esta capital o navio "Jerusalem", com 98 passageiros para o Rio e mais de 400 em transito para o Prata. A seu bordo veio o embaixador Mauricio Nabuco, que regressa do Vaticano, designado para a representação do Brasil em Washington. Falando à reportagem, disse que uma das coisas que devem causar orgulho a todos os italianos e inveja a todos nós é a rapidez com que o país reconstruiu em pouco mais de dois anos todas as estradas de ferro e de rodagem. O embaixador Mauricio Nabuco é de opinião que as direitas vencerão o pleito de 18 de abril proximo na Italia. Afirmou que a politica pan-americana é a unica que convem ao Brasil.

Pascoa dos Militares

RIO, 10 (Asapress) — A União Católica dos Militares, reunida sob a presidencia do general Juarez Tavora, deliberou que a Pascoa dos Militares seja celebarada a 6 de junho, às 8 horas da manhã, em todas as guarnições do Brasil.

DE CAMAROTE

Como anda a Prefeitura! Ou, melhor, como andam muitas repartições municipais.

Os leitores, naturalmente, não tomaram conhecimento da ordem interna n. 992, do sr. prefeito, publicada, a 7 do corrente, no quase inédito "Diário Oficial", e que deverá ser repetida até 30 do corrente. Trata-se, como se vê, de uma portaria importante.

Recomenda essa "ordem interna" uma circular aos secretarios, cientificando-os de que não mais serão aceitos pedidos de justificação de faltas, abonos e licenças, com ou sem vencimentos, que não estiverem "rigorosamente" dentro dos preceitos legais.

Que prova essa "ordem" do governador da cidade? Prova, nada mais, nada menos, que a lei não vinha sendo cumprida, passando, como se diz, muito coelho por lebre.

Por isto ou por aquilo, s. exc. quer que, de agora em diante, corram as coisas conforme a legislação em vigor. E determina aos secretarios o respeito aos diplomas legais!

A que ponto chegamos: é mistér ordens internas (certamente, reservadas e que, só por engano, teriam vindo à publicidade) para decretar o cumprimento da lei, dever comesinho, a que está obrigado o funcionario publico, qualquer que seja sua categoria.

E têm cabeça dura esses secretarios municipais, sendo imprescindivel a repetição da tal "ordem interna" durante 23 dias!

Melhor seria que o sr. Prefeito enviasse, à Camara Municipal, um projeto de decreto-lei, redigido nos seguintes termos, conforme a receita espirituosamente preconizada pelo eminente e saudoso Ferreira Viana:

"Art. 1.o — Devem ser rigorosamente executadas todas as leis municipais até esta data sancionadas.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario". — S.

VITRAIS

Pelas regiões azues...

Um passaro assanhado veio, batendo as asinhas ligeiras na manhã bonita, (todas as manhãs são bonitas como a esperança, porque segredam para cada dia promessas impossiveis), nos contar uma gostosa novidade.

Apesar dos pesares, nem tudo é negro e sombrio neste nosso infeliz e heroico S. Paulo das bandeiras audaciosas, dos empreendimentos gigantescos, do dinamismo ascendente.

Nem os semblantes fechados de todos os politicos reunidos, nem as vozes alarmistas de todos os boateiros incorrigiveis, conseguiram perturbar completamente o bom-senso, o equilibrio mental e o sadio otimismo, cuja formula magica parece ser segredo paulista.

A prova melhor dessa asserção ai está: S. Paulo vai ter o seu Primeiro Congresso Paulista de Poesia.

Poetas de todas as idades e escolas, nomes fumados no cenario literário nacional e talentos que estão se revelando agora, vão numa admiravel confraternização, dizer coisas amaveis e bonitas, trocar impressões sobre arte, sob a proteção dos numes tutelares da poesia, numa festa para a sensibilidade e a inteligencia, numa hora de alto esplendor, toda espiritualidade.

Mas, vamos fugindo ao assunto principal. O que, numa alegria de portador de boas-noticias, com o alvoroço de quem conta uma surpresa, o pascarinho novidadeiro nos veio sussurrar hoje ao ouvido, foi o seguinte: O "Clube Infantil de Arte" está tendo um magnifico sucesso!

As crianças estão sendo favorecidas, enfim, com um empreendimento deveras interessante e altamente educativo.

Ainda agora está sendo anunciado para o dia 10 a deliciosa e comovedora peça, "A Gata Borralheira".

Numa época em que os jornaizinhos e as revistinhas pseudo-infantis pululam, fixando — e este é o menor dos males, — na alma da criança a primeira lição de mau gosto cultural, quando os grandes filmes artisticos destinados à infancia primam pela ausencia, iniciativas do valor do "Clube Infantil de Arte", dão mesmo a impressão dum bilhete de loteria, grande premio — contemplado com a sorte.

De fato os garotos de São Paulo estão de sorte.

Enquanto a vida para os adultos corre turvada por uma onda de mal entendidos, a atmosfera permanece acinzentada pela fuligem duma crise que se eterniza, que ao menos se preservem desse mal estar, os pequeninos.

Os poetas vão numa olimpica serenidade, propria de espiritos planando muito alto, dizer versos e trocar impressões sobre arte, o doce e eterno enlevo para almas eleitas. E as crianças vão alegremente aprender a cultivar o espirito. Lá estarão elas, dia 10, para admirar "A Gata Borralheira" e "O Guarda Joãozinho".

DIRCE DE MELO

HOMENAGEM AO DESEMBARGADOR TEODOMIRO DIAS — Realizou-se, ontem, às 12,30 horas, nos salões do Automovel Clube, o almoço oferecido por amigos e admiradores do desembargador Teodomiro Dias, em regozijo pela sua eleição para presidente do Tribunal de Justiça do Estado. Durante o ágape, que contou com elevado numero de magistrados, advogados e pessoas de destaque em nossa sociedade, foi o homenageado saudado por varios oradores, que enalteceram a pessoa do desembargador Teodomiro Dias e a feliz escolha do Tribunal de Justiça elegendo-o para seu presidente, tendo, por ultimo, agradecido o homenageado. O "clichê" fixa aspectos do almoço.

O serviço telefonico no Rio

RIO, 10 (Asapress) — Nos ultimos meses, foram postos a funcionar nesta capital mais de 13.708 novos telefones, continuando, no entanto, dezenas de milhares de pessoas inscritas na Cia. Telefonica, à espera de aparelhos.

EXPRESSÃO INDIRETA

FRANCISCO PATI

Fez cincoenta anos, no dia 19 do mês passado, que expirou o poeta Cruz e Sousa, e o fato, segundo leio num suplemento literario carioca, e segundo sei por observação propria, "não teve nenhuma repercussão nos meios intelectuais".

A obra do poeta negro passou, até hoje, por tres fases igualmente tristes: foi negada, foi incompreendida, foi esquecida.

Relembra-se o que ocorreu com o critico sergipano, Silvio Romero. Assim que apareceram, em 1893, os "Broqueis", fulminou-os o aristarco nortista. Vindo a saber, logo depois, que se tratava de um poeta pobre e doente, emendou a mão e chegou a considera-lo, conforme se sabe, "o ponto culminante da lirica brasileira". Reconheceu que "sua alma candida e seu peregrino talento deixaram sulco bem forte na poesia nacional". "Ele é o caso unico — dizia o autor de "Historia da Literatura Brasileira" — de um negro, um negro puro, verdadeiramente superior no desenvolvimento da cultura brasileira".

E' tempo, a meu ver, de se proceder a um balanço na historia da sensibilidade poetica do Brasil, a fim de ratificar ou de retificar, por meio dele, valores e conceitos. O caso de Cruz e Sousa é, por exemplo, dos que estão a exigir um pronunciamento definitivo da critica. Foi, realmente, um grande poeta, ou, ao contrario, foi apenas uma "emoção épica em busca de assunto", no dizer de Nestor Vitor?

Nestor Vitor, consoante diriamos hoje é, na historia da literatura nacional, o dono de Cruz e Sousa. Dono no sentido de que se consagrou inteiramente à missão de reunir e divulgar os versos do poeta negro. Aproveito, não obstante, a oportunidade deste meio seculo decorrido para dizer que no elogio do escritor paranaense á grande figura do simbolismo brasileiro se contem quase uma condenação formal. Dizendo, em verdade, como deixou dito, que Cruz e Souza foi "uma emoção épica em busca de assunto", Nestor Vitor definiu a obra do seu amigo. Por mim, acrescentaria ao pensamento dele, completando-o, que estamos em presença de uma prodigiosa capacidade de expressão verbal comprometida pela indisciplina das proprias emoções.

O assunto é realmente o ponto fraco da poesia de "Broquels", "Faróis" e "Ultimos Sonetos".

José Verissimo aludiu à "especie de alucinação da sua poesia" e o sr. João Pinto da Silva, critico riograndense que teve grande voga no Brasil entre 1920 e 1930, escreve que ele "inaugurou, integralmente, a maneira da expressão indireta, que é a grande novidade do Simbolismo". Subscrevo de preferencia a observação de Verissimo e acredito mais na alucinação do que na expressão indireta. Cruz e Sousa afigura-se-me, no fundo, um homem que aprendeu e decorou uma porção de palavras bonitas, algumas de uso requintado, e que compôs com elas uma poesia propria, caraterística, inconfundivel. Esta me dá habitualmente a impressão de certas sonatas "só para cordas", que se encontram no repertorio de todas as grandes orquestras.

Enquanto recapitulo o que sei e o que penso de Cruz e Sousa, recito mensalmente a conhecida estrofe:

Vozes veladas, veludosas vozes,
Volupias dos violões, vozes veladas,
Vagam nos velhos vortices velozes
Dos ventos, vivas, vans, vulcanizadas.

No fundo, a "expressão indireta" corre o perigo de transformar-se numa coisa sem sentido, mero jogo de consoantes sibilantes. A gente lê e acha bonito. Não, ha, efetivamente, quem não goste de versos como os que reproduzo a seguir, catados aqui e ali nos livros do poeta negro: "Cristais diluidos de clarões alacres", "Para as estrelas de cristais gelados", "Os opios de um luar tuberculoso", "Canta-lhe a juba dos cabelos flavos", "Trazes na carne o eflorescer das vinhas", "Musselinosas como brumas diurnas", "As luas virgens dos teus seios brancos" "Sensações sepulcrais de larvas frias", "Sonambulo dos tragicos flagelos".

O balanço que sugiro na historia do nosso pensamento poetico é uma necessidade. Sirvo-me do primeiro cincoentenario da morte de Cruz e Sousa para dizer que há por aí muito gato por lebre.

Consumo interno e exportação

Antes de expedir ordens ao Ministerio da Fazenda, solicitando providencias no sentido de ser proibida a exportação de cereais, devia o governo da Republica promover uma reunião de representantes do comercio e da lavoura, para ouvi-los a respeito. Nem se diga que tambem a classe numerosa e vasta dos consumidores devia ser igualmente auscultada; facil é demonstrar que semelhante iniciativa não lhes melhoraria em coisa alguma a situação, além de complicar o problema ao infinito. Possuindo o governo todos os dados relativos à situação do consumo interno, do proprio conclave dos lavradores e comerciantes, interessados em que a exportação dos cereais se processe livremente, sairiam as providencias acauteladoras do abastecimento das populações brasileiras.

Mas, louvando-se com certeza, e com a melhor boa vontade, nos informes que lhe foram levados por aqueles a quem o problema certamente se apresenta por um só aspecto, o chefe da Nação achou por bem agir como agiu, e é tempo de fazer aqui as ponderações que o caso comporta, respigando, aliás, nos debates havidos no seio das classes produtoras.

Proibindo pura e simplesmente a exportação de cereais, longe de melhorar o consumo interno, o governo vai agrava-lo. Em primeiro lugar, teremos o desestimulo entre os lavradores; em segundo, como muito bem observou o sr. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial, em entrevista a esta folha, é preciso encarar a necessidade de divisas com que lutamos atualmente, dificultando a importação de tratores, inseticidas, sacaria, tudo quanto venha impulsionar ainda mais a produção agricola.

Outras ponderações devem ser feitas. Tal como se acha internamente organizado o comercio de generos alimenticios, as medidas restritivas à exportação não provocam de modo algum a baixa dos preços; e ainda que isso aconteça, não será na medida capaz de justificar, ou melhor, de cobrir todos os prejuizos decorrentes de semelhante providencia, agora que a navegação está livre e abertos os paises interessados na compra de generos de primeira necessidade, como é o caso da Inglaterra. A experiencia, velha de muitos anos, esclarece que a classe de intermediarios se achá organizada de molde a não permitir a baixa dos preços além de certo nivel rigorosamente estabelecido. Dispõe essa classe de todos os meios — licitos ou ilicitos, não cabe agora discuti-los — para fazer entrar nos centros de consumo, grandes cidades e capitais, tão somente aquela quantidade de generos que não alterem sua base de lucros.

Por outro lado, como os nossos lavradores não dispõem de silos, tulhas, camaras de expurgo, e as colheitas se acham portanto expostas à deterioração, ou à destruição por meio de pragas que as atacam, vêem-se na dura contingencia de entrega-las ao intermediario por qualquer preço, ou perde-las, com dobrado prejuizo.

Ora, se assim acontece, tudo seria de imaginar que o consumidor largamente se beneficiaria, pois o intermediario, dispondo de grandes "stocks" adquiridos a baixo preço, tratariam de vende-los com uma pequena margem de lucro. Pensar isto é desconhecer a solidariedade mantida entre os atacadistas. Preferem eles vêr destruidos grandes carregamentos de produtos, a permitir que sua entrega ao mercado provoque baixa esperada, mas nunca obtida pelo consumidor. O caso das frutas é bastante ilustrativo. Para que o preço seja mantido em certo nivel, toneladas e mais toneladas de bananas são condenadas à destruição, a tal ponto que a antiga São Paulo Railway, hoje Santos-Jundiaí, costumava utilizar as gôndolas carregadas de cachos na linha da Serra, como lastro.

Estamos apontando apenas um detalhe da questão. Se o honrado presidente da Republica mandar proceder cuidadosa investigação sobre a materia, logo verificará que o povo não será absolutamente beneficiado pelas medidas ordenadas ao Ministerio da Fazenda. Elas seriam beneficas nos velhos tempos em que a lei da oferta e da procura não tinha sido anulada pelos intermediario, isto é, quando estes mantinham entre si uma viva concorrencia. Desde que o governo provocasse o estancamento da exportação, avolumando-se os "stocks" para o consumo interno, os produtos entrariam logo no mercado a preço acessivel, estabelecer-se-ia uma crise inversa — a crise da fartura.

A só consideração dessa ultima circunstancia basta para invalidar a medida que se tem em vista. Se não aproveita ao consumidor, a quem aproveita, nesse caso, a proibição da exportação? Aos cofres publicos, de maneira nenhuma, pois o governo arrecada impostos sobre as mercadorias que saem barra fora; ao comercio exportador, tampouco e multissimo menos à lavoura. Sobre esta, como já se provou, é que vai recair em cheio o onus tremendo da providencia simplista aventada. Em consequencia do desanimo que reinará entre os lavradores, teremos agravado o êxodo rural, com suas repercussões sinistras sobre a economia geral do país. As cidades e capitais terão redobrado os seus infortunios, e isto acarretará aos governos, tanto o federal como os estaduais e municipais, novas e incomportaveis aflições.

Uma administração interrompida pela politica

GILBERTO FREYRE

O que é principalmente lamentavel na recente intervenção do governo do Estado de Pernambuco na Federação das Industrias do mesmo Estado é que essa exploração de facciosismo politico, tão surpreendente num intelectual e academico da elegancia do sr. Barbosa Lima Sobrinho, vem interromper uma obra digna da melhor simpatia brasileira. Digna dessa simpatia por varios motivos: um deles o de vir se processando num plano que não era nem o da burocracia esteril que apenas lida com papeis, nem o da proteção demagogica a populações inermes para fins simplesmente eleitorais. Só por isso o presidente da Federação das Industrias de Pernambuco, alcançado agora pelo espirito de facção de um governador de Estado, cheio de ressentimentos, merece ser destacado como um brasileiro raro: desses que fazem dos seus deveres de administrador quase uma religião. E por que são assim escrupulosos os outros — os que fazem da administração puro e simples pretexto para aventuras politicas — os consideram verdadeiros inimigos, merecedores do pior fogo do inferno e não apenas das chamas purificadoras do purgatorio de que quase todos mais ou menos necessitam nesta Republica de grandes pecadores publicos que é o Brasil.

A mim o que interessava no esforço do ainda jovem engenheiro que foi até ha pouco presidente da Federação das Industrias de Pernambuco — o sr. Cid Sampaio — é que com os seus colaboradores tambem jovens, vinha procurando aplicar a problemas brasileiros de industria e de trabalho aquela sociologia personalista de que o professor Elton Mayo tornou-se um mestre, depois de estudos profundos das relações do homem com a tecnica ou a industria moderna.

Como resultado desses e de estudos semelhantes sabe-se hoje que a simples elevação de salarios não resolve o problema da valorização do operario industrial como pessoa humana. Nem o resolve a simples higienização das condições materiais de trabalho nas industrias: fabricas, usinas, estaleiros etc.

Descobriu-se que havia um problema psicologico ou pessoal do operario da industria que aquelas medidas apenas materiais não alcançavam. Que o operario precisava de ser protegido não apenas contra a ganancia dos patrões como tambem contra a rotina do trabalho e a monotonia da vida nos modernos meios industriais. E' o que os sociologos especializados nesses estudos veem mostrando: "a importancia do tratamento cientificamente psicologico e sociologico das relações humanas nas industrias". A Universidade de Harvard constituiu-se no centro desses estudos e de lá é que o professor Mayo vem exercendo sem espalhafato sua ação de pioneiro. Uma ação a que não falta importancia politica, dadas as consequencias da demonstração cientifica da subordinação dos motivos economicos aos fatores psico-sociais no complexo humano constituido por qualquer usina, fabrica ou industria moderna. Essa demonstração, aliás, em acordo com os resultados de varias outras pesquisas sociologicas — noutros setores, e não apenas no das relações interpessoais nas industrias — unanimes em sua oposição à tese do determinismo economico. A esta se opõe a importancia das referidas relações interpessoais.

São relações necessitadas, nas industrias modernas, de novas combinações ou recomposições psico-sociais dentro das quais os homens possam formar grupos de sua propria escolha, certo, como parece, que essa liberdade de escolha resultará em satisfações pessoais atualmente quase ausentes das sociedades industriais. De modo que o que se vem procurando e conseguindo, naqueles meios já alcançados pela aplicação das idéias do professor Mayo, em muita coisa parentas das idéias de Lewis Mumford, é que se substitua a excessiva mecanização da vida dos homens de industria pelo maximo possivel de espontaneidade, de modo que a cooperação entre eles se baseie sobre compatibilidades naturais, afinidades, simpatias entre pessoas. Para isto veem-se empregando as tecnicas sociometricas de estudo de comunidades industriais — tecnicas ao mesmo tempo dinamicas e terapeuticas; e tambem os metodos chamados psicodramaticos, ligados ao nome de outro sociologo moderno voltado para o assunto: J. L. Moreno.

Não se trata de abandonar por esse metodo psico-sociologico de valorização do homem de trabalho nas modernas sociedades industriais o que ha de justo nas suas reivindicações puramente materiais, tão importantes, ainda, no Brasil. Trata-se de acrescentar à solução desse aspecto da vida do homem de trabalho industrial a solução de outros aspectos que, em sociedades industrialmente mais adiantadas que a nossa, a ciencia, libertada da demagogia, vem descobrindo serem de importancia imensa.

Era já com um pouco dessa visão modernissima dos problemas de relações interpessoais nas industrias que, em Pernambuco, um jovem engenheiro chamado Cid Sampaio, cercado de um grupo esplendido de rapazes recem-formados em direito, medicina, engenharia — gente como Paulo Moreira, Salviano Machado Filho, Paulo Maciel, José Inogoso e Paulo Freire, para só citar esses — vinha dirigindo a Federação das Industrias. Faltava-lhe apenas publicidade. Seu esforço era silencioso. Seus gastos com reclame, insignificantes. Mas os que o conheceram de perto sabem que era uma das obras mais notaveis de administração que vinham sendo realizadas no Brasil.

O facciosismo politico interrompeu-a. Para o facciosismo politico, organizações como as Federações de Industrias representam formidaveis armas eleitorais que devem estar, não nas mãos dos Cid Sampaio, Paulo Rangel e Paulo Freire, mas de caciques e de demagogos que saibam, principalmente, fazer eleitorado para os governadores camaradas e adoçar a boca dos agentes de publicidade disfarçados, ás vezes, em "jornalistas" "liberais".

NOTAS & COMENTARIOS

SE FOSSE NO BRASIL...

Trágica ocorrencia foi registrada em Los Angeles, dela sendo protagonista um cidadão sexagenario, invalidado há tempos num acidente de trabalho e que se julgava prejudicado pelo criterio da repartição incumbida das indenizações no setor industrial, pois tendo perdido o braço direito deveria receber apenas meia duzia de dolares por semana a titulo de pensão. Uma ridicularia, evidentemente, uma vez que, com essa quantia, nem um mendigo poderia manter-se nos Estados Unidos.

Indignado com a decisão, o infeliz homem deliberou protestar de maneira inédita e cruel: carregou os bolsos de dinamite, dirigiu-se ao escritorio da Comissão de Indenizações e fez rebentar o explosivo, danificando moveis, vidraças, e ferindo um grupo de funcionarios ali em serviço. Seu gesto de desespero mereceu a mais ampla publicidade e veio revelar que, em materia de proteção aos trabalhadores, as coisas não correm lá muito bem na terra do presidente Truman.

Aqui, como todos sabem, o amparo dos institutos de previdencia aos trabalhadores invalidados por acidente ou em virtude da idade, representa uma verdadeira esmola, se não quisermos classificar como burla essa parte da nossa organização de serviço social. E' impossivel a um aposentado da industria ou do comercio viver exclusivamente do que lhe pagam os orgãos nacionais de previdencia; morreria ele de fome, com toda certeza, não fosse o auxilio recebido de parentes e amigos ou, muitas vezes, do proprio empregador condoido de sua condição. O que equivale a dizer que nada adianta o dinheiro dos Institutos quando empregado em aposentadorias e pensões, finalidade precipua para que foram criados. Bem sabemos quais têm sido seus beneficios, mas em outros ramos de atividade, que favorecem a individuos sãos e bem postos na vida, cujo maior trabalho é escolher o banco onde guardar seus rendimentos...

Há de haver quem se refira ao impressionante evento de Los Angeles com a intenção de nele encontrar um consolo. Lá e cá, como diz o rifão, más fadas há... Certos fatos assim, pelas suas carateristicas sensacionais, abalam o espirito de individuos predispostos e incitam os mesmos à imitação.

Imaginem o que seria, neste nosso Brasil, se aparecessem nas sédes e agencias dos muitos Institutos de Previdencia aqui existentes algumas vitimas desesperadas do desamparo oficial dispostos a imitar esse pobre aposentado californiano que se despedaçou a dinamite!

Não ficaria pedra sobre pedra...

———o———

Regressou ontem, por via aerea, do Rio de Janeiro, o cel. Nelson de Aquino, secretario da Segurança.

AO SOL E À CHUVA

Ainda não se encontrou solução apropriada para o problema dos pontos de partida d onibus, na capital.

Nos dias de sol o martirio é o sol, nos dias de chuva, a chuva. Tomar um onibus na praça da Sé, com destino aos bairros que ficam para alem da praça João Mendes ou além-Tamanduatei, no Braz, é um sacrificio. A igual sacrificio estão expostos os que tomam onibus na rua da Conceição, para os bairros situados à margem direita do Tietê. Sacrificio identico o dos que esperam condução no Viaduto do Chá, na praça do Patriarca, no largo de São Bento.

E' um problema. Como problema, tem de ser resolvido. De que maneira?

Temos preconizado, nestas colunas, a construção de uma "estação rodoviaria", para os onibus intermunicipais. Ora, por que não pensar, tambem, numa estação unica para os onibus municipais? Ou, então, três ou quatro estações, distribuidos os onibus segundo os bairros. Haveria, nessas condições, uma estação rodoviaria para os onibus que partem da praça da Sé, praça João Mendes, rua 11 de Agosto, largo do Tesouro, largo de São Francisco; outra, para os que partem da praça do Patriarca, praça Ramos de Azevedo, praça da Republica, rua da Conceição, largo de São Bento, etc.

O que temos em vista, ao sugerir a construção de estações rodoviarias, é a necessidade de se amparar e proteger a saude dos paulistanos. Uma hora ao sol e à chuva, ao vento e ao sereno, não é nada agradavel. Na rua da Conceição, por exemplo, as filas invadem a avenida Ipiranga e esta, nas noites frias e chuvosas, é uma especie de beco do inferno. Gripes, pneumonias e outras enfermidades regiamente aquinhoadas nas estatisticas de óbitos semanais em São Paulo nascem naquele ponto...

Uma estação rodoviaria ao norte, outra ao sul, resolveria o problema, quer sob o ponto de vista da condução, quer sob o da saude e comodidade dos viajantes, quer, ainda, sob o do urbanismo.

———o———

Realizar-se-á, amanhã, ás 17,30 horas, a solenidade de posse do sr. Salvador de Toledo Artigas, recentemente nomeado para o cargo de Secretario da Agricultura.

O "CORREIO PAULISTANO" tem um numero certo de colaboradores, e mesmo para a publicação dos seus trabalhos, vem lutando com grandes escassez de espaço. Assim sendo, comunicamos ao publico que este jornal só publicará artigos e cronicas quando solicitados diretamente pela sua direção.

Igualmente levamos ao conhecimento daqueles que desejam honrar as nossas colunas com a sua colaboração avulsa, que este jornal não devolve aos autores os originais enviados à sua redação.

REGIME DE FÉRIAS

O CORREIO PAULISTANO há pouco tempo inseriu em suas colunas o texto do telegrama enviado pelos profs. Alfredo Gomes e Ferdinando De Martino Filho, representando a Congregação do Liceu Coração de Jesus, aos srs. ministro da Educação e presidente da Comissão de Educação e Cultura da Camara dos Deputados. A iniciativa tomada por esses educadores foi recebida com a maior simpatia, mesmo porque correspondia ao desejo comum de professores, pais e alunos, justamente alarmados com o projeto de lei que transita na Camara mandando alterar o atual regime de férias. Após tantas experiencias que levaram a flutuações varias, com evidente prejuizo para o ensino, chegou-se a fixação de periodos que correspondem plenamente aos interesses do ensino e dos que a ele estão ligados. Ficou o ano escolar com um periodo longo, o das férias de verão, de 15 de dezembro a 1.o de março, e outro curto, o das férias de inverno, de 1.o a 31 de julho. Não resta duvida que o criterio adotado foi recebido com bastante agrado. Realmente as férias de verão devem ser mais extensas a fim de permitirem a devida recuperação por parte do fisico demasiadamente solicitado pelos afazeres escolares. Por outro lado, as férias de inverno, além do aspecto higienico de que se revestem, têm tambem a seu favor as agruras do tempo. As observações do clima levam-nos a concluir, pelo menos no sul, por um rigor maior em julho do que em junho, donde o acerto de se levar na devida conta o aproveitamento desse mês para o descanso semestral. A essa medida do Ministerio da Educação, experimentada, coisa rara entre as medidas tomadas por esse órgão, com absoluto êxito, corresponderam outras de iniciativa da Secretaria do Estado de São Paulo que adotou o mesmo regime de férias, fazendo cessar as atividades escolares no mês de julho. E não é só. Tambem existem outras relações, como as que se referem às atividades dos C.P.O.R.

Os estudantes da esscolas superiores, obrigados como são compulsóriamente a ingressarem no C.P.O.R. por ocasião da convocação das respectivas classes, têm seus periodos de exercicios enquadrados no atual regime, dezembro a fins de fevereiro e julho. A aprovação do projeto de lei em apreço viria perturbar, sem necessidade e vantagem, aliás, diversos setores escolares e até administrativos. Não queremos discutir os argumentos invocados, todos de facil contestação, e cujo conhecimento é de dominio publico. A resposta foi dada em recente comunicado do Sindicato dos Professores de Ensino Secundario que expôs as inconveniencias de qualquer alteração, razões essas que o mesmo órgão, tendo o apoio de outros responsaveis pelos que exercem suas atividades nas demais modalidades do magistério, levou ao conhecimento das autoridades competentes. Intensifica-se, assim, a reação contra o projeto que pretende alterar o vigente regime de férias. E como se acentua dia a dia o movimento, tornando clara a oposição dos interessados, acreditamos que o projeto não será levado avante. Há outros problemas que deviam chamar a atenção dos "pais da patria" e não o regime de férias que foi tão bem aceito, obedecido e louvado.

GALERIA DE VELHAS FIGURAS PAULISTAS

CENTENARIO DO NASCIMENTO DE LEÃO CERQUEIRA, O HOMEM, O LAVRADOR, O "CAIXA" DA FAMILIA

(Para o "Correio Paulistano") — PELAGIO LOBO

ESTAVA cogitando de escrever alguma coisa sobre Francisco Glicerio e recordar alguns aspectos pouco conhecidos de sua atuação politica — pouco conhecidos ou esquecidos — num outro aniversario da sua morte, ocorrida no Rio de Janeiro a 12 de abril de 1916. Cedo, entretanto, o lugar dessa rememoração para um irmão do "General das 21 Brigadas", que, amanhã completaria cem anos, Leão Cerqueira, seu irmão mais proximo em idade e a ele unido, não só pelos laços do sangue e do afeto na casa paterna, mas por intimidades e solidariedade de negocios, pois foi esse irmão o "caixa" da sociedade agricola na qual Glicerio entrou e da qual teria, sem duvida, auferido lucros folgados, se os encargos da propaganda politica não o tivessem obrigado a saír da sociedade, liquidar sua quota de capital e interesses e fazer dinheiro para pagar credores.

Registrando esse centenario, vou escrever hoje sobre Leão Mauricio de Cerqueira Leite. Nasceu ele a 12 de abril de 1848, na fazenda "Pau d'Alho", situada na saída de Campinas, na estrada de Mogi Mirim, então de propriedade de seu pai, Antonio Benedito de Cerqueira Leite. Era o 10.o filho do casal desse fazendeiro com Maria Zelinda da Conceição. Depois de frequentar, em Campinas, a mesma escola particular, do "mestre" Quirino do Amaral Campos, na qual tambem fizera o curso de primeiras letras o mano Chico, passou-se para o Seminario Episcopal de São Paulo e aqui teria, certamente completado o curso de segundas letras se não sobreviesse a morte do pai, em outubro de 1861. Antonio Benedito estava com a situação financeira comprometida e a viuva foi forçada a retirar os filhos das escolas que frequentavam: Glicerio foi empregar-se numa tipografia dos irmãos Francisco e João Teodoro de Siqueira e Silva de Campinas, e afobado, durante varios mêses, na impressão de rótulos de garrafas, passando, pouco depois, a mestre escola dos filhos de Francisco de Paula Salles, pai de Campos Salles, na fazenda Santo Ignacio, situada em São João do Rio Claro. A fazenda "Pau d'Alho" fôra vendida a Joaquim Policarpo Aranha e passou depois à propriedade de Manuel Carlos Aranha, mais tarde Barão de Anhumas; o menino Leão foi, então, mandado para Itatiba, onde residia seu cunhado João Baptista Passos, e ali fez sua iniciação pratica na lavoura, revelando, desde então, extraordinaria sagacidade para os negocios de fazenda e para a vida agricola; tornando a Campinas, e já com mais de 20 anos, adquiriu, de sociedade com os irmãos Jorge Miranda, Antonio Benedito e Francisco Glicerio, de Joaquim Bonifacio do Amaral, Visconde de Indaiatuba, uma sorte de terras no Banharão, termo de Jau', comarca de Brotas, e ali abriu fazenda, assumindo a sua direção: como lembrança da fazenda em que nasceram, deram eles à nova situação agricola o nome de Pau d'Alho. Os negocios correram, a principio, muito bem e os socios da firma Leão Cerqueira & Irmão, dos 400.000 cafeeiros que haviam plantado, colheram, numa das boas safras, perto de 60.000 arrobas. Em 1890, porém, retiraram-se da sociedade, Glicerio e Totó Cerqueira. A sociedade continuou com Jorge Miranda e Leão Cerqueira e, apesar dos altos e baixos que assinalam a vida dos nossos fazendeiros, alargou o ambito de suas atividades com a abertura de uma outra fazenda em São Simão, a fazenda "Santa Elisa", então entregue, diretamente, à gestão do dr. Jorge. Jau' crescêu rapidamente, emancipára-se de Brotas e, dentro de pouco tempo, sobrepujava largamente a antiga séde de comarca de que fôra termo. Leão Cerqueira, sem jamais cortar as amarras que o prendiam à lavoura, porque era, visceralmente um homem da gleba, ena corpo que é — ou era — a atividade tusiasmado por esse apaixonante corpo agricola secundou a atividade politica de Glicerio e fundou, ainda no Imperio, o Partido Republicano de Jau', em cuja presidencia se conservou até a proclamação da Republica. Ali se casára com d. Amelia Ferraz, filha de Antonio Ferraz de Campos, neta do Barão de Cascalho e aparentada, por essa ascendencia com velhos e conspicuos troncos paulistanos. A familia foi crescendo e Leão Cerqueira, depois de vender a propriedade agricola do Jau', retornou a Campinas e ali se fixou até a morte.

Voltou a ser fazendeiro em sua terra natal ali adquirindo a fazenda "São José do Atibaia" que, em tempos remotos, fizera parte de uma sesmaria de propriedade de seu avô, Antonio Benedito de Cerqueira Cesar. A terra natal exercia, após um decurso de tantos anos, essa força invencivel, que parece uma emanação profunda do seu seio. Em Campinas, nesse segundo periodo, voltou tambem a "fazer politica", na composição de um dos diretorios do P. R. P., com Bento Quirino dos Santos, Manoel de Moraes, Luiz J. Pereira de Queiros, Luiz de Queiros Teles e Antonio Corrêa de Lemos. Seu ponto predileto era o "café de Bento Quirino" ou, mais vulgarmente, o "café de Nho Bento". A fazenda de Campinas era situada em terras de bom teor, mas já cansadas, pelo que, certa vez, chasqueando com ele, um dos amigos estranhava que lavrador tão atilado largasse a fazenda do Jaú, de terras melhores, e viesse instalar-se, de novo, em Campinas, em zona velha e esgotada. Leão Cerqueira, que era, como todos os irmãos, de inteligencia pronta e com tiradas espirituosas, atalhou o critico com presteza: "Terra de fazenda é como gente de fazenda; sendo de boa qualidade, e com trato, não envelhece... Alem disso, eu tenho aqui plantado o meu "imbigo" e é àqui que espero morrer"...

Não esperou muito, pois a morte o surpreendeu em outubro de 1907, quando não atingira os 60 anos. E tinha ainda, no aspecto e na atividade, uma energia que autorizavam a esperar vida mais dilatada, ao menos por um decenio.

* * *

Nas grandes irmandades, como essas da velha gente brasileira, em que a duzia de filhos era normal nos casais prolificos, alguns se faziam notados pela sagacidade nos negocios, outros pelo pendor para os estudos, a politica ou a vida intelectual, e outros para o gozo facil da vida, em aventuras amorosas, cavalhadas, ou excursões vadias e sem rumo definido, em terras européias, com sede forçada nos cabarés parisienses. E um outro desgarrava para a estroinice, ou para equivalentes desatinos.

Na "casa grande" de Antonio Benedito, entretanto, (salvo um ramo que mostrava pendores para o baralho, acompanhando rapazes e velhos que, em Campinas e Itatiba se recrutavam entre as melhores familias), seus descendentes em primeiro grau sempre se fizeram notados pela correção, pela ombridade, pela modestia do trato, pelo apego á vida de familia, pela agudeza da inteligencia e pela inalteravel bondade com que acolhiam quantos os procurassem. Nenhum desses ramos dos Cerqueira Leite foi dado ao cultivo do odio ou do rancor, não obstante tivessem tido, pela vida afora, recontros severos, em politica ou prejuizos avultados em negocios. Daquela irmandade, o mais conhecido e acatado, entre todos os irmãos, pela serena austeridade da sua vida e pela superior naturalidade com que subiu, das agruras da mocidade á fortuna e pela doce resignação com que retornou da fortuna para a pobreza, foi o dr. Jorge Miranda. O mano Glicerio, como se sabe, foi sempre acatado, entre todos, pela arguc̈ia politica e pela tatica de estrategista consumado em mover partidos, correligionarios ou adversarios, mesmo dos mais desabusados, encaminhando-os a um entendimento amistoso e pacifico, quando não afetuoso e cordial. Nunca soube guardar odios, e recolher ressentimentos — e ele os teve tantos e tão profundos! — no intimo da alma. Sofria calado e não se sabe dele, nem nas mais acesas refregas, que tenha descambado para o insulto ou para o doesto em desagravo de injurias recebidas. Leão Cerqueira diversamente era o homem que, na opinião dos outros irmãos, enxergava longe na exploração agricola e definia, após uma rapida e fugacissima inspeção com os olhos, a qualidade da terra e o valor da cultura. Revelava, mesmo, maior agudeza do que o outro irmão agricultor, Julio Cesar: percorrendo um espigão de lavoura, nova ou velha, abarcava com a vista as encostas dos morros e as baixadas, como esses fachos de holofotes que, na escuridão, chicoteiam a paisagem e descobrem roças, atalhos e barrancos, dando ao viajante traquejado o rumo certo do caminho.

Na sociedade agricola era ele o gerente e era tambem o caixa. Sabia resolver as situações dificeis, as aperturas de numerario e sabia resistir aos pedidos de adiantamento excessivos dos consocios. Falava, então, de cima para baixo, como costumam falar os banqueiros aos impetrantes recidivos de prorrogações. Glicerio chamava-lhe, frequentemente, o seu "Ministro da Fazenda", sem acrescentar que se tratava da fazenda "Pau d'Alho"...

Nesses assuntos ele era a voz que decidia, porque, em situações angustiosas, como são essas que, frequentemente, oprimem os fazendeiros, era ele que mobilizava o maquinario creditorio e inventava arranjos para vencer o nó dos maus negocios. E tudo isso sem mostras de azedume ou afobação; ao contrario, com dominio sereno na refrega e, frequentemente, com tiradas de bom humor para atalhar o azedo da situação.

Atribuia-se isso em parte à veia musical que lhe forrava o espirito, adoçando essas aperturas como costumam faze-lo os boemios de boa estirpe. Em sua mocidade, em Campinas, fez parte de um conjunto musical de amadores, por eles entitulado "Philorphenica", regida por José Pedro de Sant'Ana Gomes e na qual Leão Cerqueira se incumbia da parte de piston. Foi conjunto afamado e dele fizeram parte Bento Quirino, Custodio Manuel Alves, Francisco de Araujo Roso, Rafael de Abreu Sampaio, Carlos Bressane, Joaquim Couto, Francisco Monteiro de Carvalho e Silva e outros rapazes do comercio e das melhores rodas campineiras. Leopoldo Amaral recorda essas façanhas musicais no seu livro de recordações da época.

Já em Itatiba fizera parte de uma outra corporação musical, a banda de "Santa Barbara", na qual tambem sopravam instrumentos de metal, Antonio de Lacerda Franco, Tobias Franco e alguns rapazes com pendores musicais.

Foi, por isso tudo, figura interessante, homem de visão nos negocios e de indefectivel aprumo moral em todos os atos da vida. A terra, o cultivo da terra, o desbravamento do sertão, a abertura de lavouras de café em zonas novas, que ia varejando, em desafio às intemperies e ao desconforto, faziam repontar nele os ancestrais bandeirantes da grande arvore dos Garcias Velhos, que era a da sua progenie, à qual pertenceram o desbravador de Mato Grosso, Pascoal Moreira Cabral e os ramos diversos dos Maciels, Moreira Cesar, Garcias e Alvarengas. Nos 60 anos de vida contava 40 de atividade na lavoura em chão paulista. Serviu bem sua terra, honrou sua gente e colaborou, com o desprendimento peculiar aos seus, nas jornadas civicas da propaganda e nos trabalhos da politica partidaria, ao tempo em que esta se fazia com asseio de ideais e uma dignidade de processos cuja lembrança deveria servir de estimulo, exemplo e conforto aos homens que hoje se agitam descabeladamente, nesse excuso torvelinho.

RESPIGOS E RECORTES

A TRISTEZA Foi a "tristeza" — escreve o "Correio da Manhã" — que fez o Brasil desaparecer da competição de grande fornecedor de laranjas aos mercados externos. "Essa praga — a podridão das radiculas do citro, apareceu, mais ou menos, em 1937, na gestão administrativa do sr. Getulio Vargas. A "tristeza" nasceu e prosperou no periodo do governo discricionario. Pode ter sido uma coincidencia, mas há coincidencias impressionantes.

"Em 1939 havia em São Paulo mais de sete milhões de laranjeiras e o que resta pouco passa de dois milhões. Menos de um terço. A "tristeza" destruiu quase cinco milhões de arvores. Esse calculo, aliás, data de 1946. A zona da Central do Brasil e a zona da Sorocabana já não produzem frutas para exportação, e Limeira, um dos maiores centros de produção citrica de São Paulo e do país, em 1947 embarcou, apenas 79.106 caixas de laranjas e outras frutas citricas, contra mais de 120.000 caixas em 1946.

"A estatistica da exportação é profundamente pessimista. Não obstante a normalização do intercambio, nossa exportação de laranjas continua caindo. Já em 1947 orçava pela quase deploravel cifra de menos de 500.000 caixas. Não é bem falta de mercado, é que a "tristeza" devasta nossos outrora fecundos pomares".

LEI DE IMPRENSA

O senador João Vilasboas fez um projeto de lei de imprensa, que da Comissão de Justiça passou à de Leis Complementares da Constituição. Apela para esta ultima Comissão o "Diario de Noticias", no sentido de que apresse seus trabalhos.

"A lei de imprensa, que está sendo aplicada, vem da ditadura, em diversos pontos é inconstitucional e seu espirito não convém à natureza do regime que vigora atualmente no país.

"Não basta que as autoridades prepostas à execução da lei vigente se eximam da pratica de abusos e violencias; não importa que os textos legais coercitivos da liberdade de imprensa passem a ser letra morta, já que sem aplicação. O fato é que tal lei não corresponde mais à nossa atualidade institucional, é residuo de um regime extinto, regime de força, inimigo de todas as manifestações do pensamento livre. Trata-se, enfim, de um arcaismo ou, melhor, de um hibridismo, que outra coisa não é uma lei totalitaria vigente em plena democracia".

POLITICA DE PREÇOS

Anunciado o proposito do governo federal de realizar uma unificação das medidas de abastecimento e preço em todo o territorio nacional, afirmando-se que estaria mesmo, para tal fim, organizando, em reserva, uma reunião nesta capital dos orgãos especializados no assunto de todos os Estados, apressa-se o "Diario Carioca" em louvar a medida, pois, julga que um problema de tal magnitude certamente não poderá ser resolvido com soluções parciais e locais. "Sómente um plano nacional, que atinja o problema em todas as suas partes e fases diversas, poderá efetivamente dar-lhe solução. De nada valerá, por exemplo, ataca-lo nos centros de consumo sem o haver atacado igualmente nas fontes de produção, e vice-versa. E mesmo as medidas que o atinjam em ambos estes pontos, serão, da mesma forma, insuficientes se acaso não cuidarem tambem da circulação e quiçá da propria distribuição".

ESCOLAS PARA A CAPITAL

A rêde escolar paulistana, ao que diz a "Folha da Noite", poderá ser, dentro de alguns anos, não sómente a mais extensa, mas tambem a mais completa do Brasil e provavelmente da America Latina.

"Pode parecer exagerada a afirmação. Basta, porém, que consideremos o que dispõe o artigo 169, da Constituição Federal, para que nos convençamos da possibilidade de chegarmos em poucos anos a uma situação quase ideal, no municipio de São Paulo. Estabelece o artigo em causa, em vigor desde 18 de setembro de 1946, que os Estados, o Distrito Federal e os municipios empregarão nunca menos de vinte por cento da renda resultante dos impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino.

"Diante dessa obrigação constitucional, parece-nos claro que São Paulo em pouco tempo terá escolas de todos os tipos, suficientes para toda a sua população escolar. Mais ainda, estamos convencidos de que poderão ser excelentes estabelecimentos de ensino, bem instalados e perfeitamente aparelhados. As rendas do municipio da capital são muito grandes."

CRONICA DA CIDADE

JUCA E CHICO...

O "assiduo leitor" de matutino paulista escreveu anteontem àquela folha, um desabafo que tem duas significações: a primeira é meter a ronca na Empresa Moritz que está dando magnificas soirées a petizada de São Paulo com suas comedias engraçadissimas representadas em alemão, hungaro e que os guris entendem tim-tim por tim-tim, por uma razão muito simples: conhecem a tradução em português de Bilac e os cenarios que são reproduzidos no palco.

A prova de que a criançada compreende bem tais espetaculos, é que riem a bandeiras despregadas, dá apartes aos pequenos artistas e enche literalmente o Teatro Municipal. Isto, só isto, responde ao "assiduo", "res non verba", fatos e não palavras ou figado "engogitebcons" mania inveterada do "contra", observação doentia para criticas a tres por dois. Na Europa toda esse genero alegre de teatro é "canja p'ra o palestra". Só caipira, tabaréo, botucudo, alva, "nhor não" e caiçara é que implica com cousas interessantes e derrama o ranhetismo sobre tudo. Depois, o "assiduo" informa que viu no saguão do Municipal uns quadrinhos muito chuées, piores que os que se encontram em qualquer belchior ou bric-a-brac. E desanca o Departamento Municipal de Cultura por cousa dessas coisas.

A segunda significação é que, parece se haver formado uma sociedade anonima, ação entre amigos ou caravanas de beduinos azinhavrados, só com o objetivo de embirrar com aquela entidade da Prefeitura. E o pessoal se revesa no ataque, se rende (salvo seja) na gurita da malquerença, em varios setores, ora em croniquinhas mirradas, cloroticas, estafermas, bôbas, tontas, vaidosas, bolótas, pungas, ora em "assiduos escrevem-nos". Não admite a "clan" departamentoculturófoba, que se trabalhe, que se apresente esforço e que se desenvolva a sua missão cultural desde os pequenos aos maiores.

Habituada a grei ao regime da "panela" e afeita à maçonaria dos tabu's, está ela feia da vida, danando os pregos em sororócas agonisantesinhas, porque perdem o controle ou o "panelismo" dominantes naquele angulo municipal.

Não se conforma o pessoal com a situação de espia-maré, em que as vitorias eleitorais puzeram-no galarim abaixo, e, daí, essa especie de shinderemei niponico que mata quem acredita na derrota do Sol Nascente.

Ninguem tem culpa de nascer com a faculdade intensiva do trabalho, dando às suas incumbencias as mais rumorosas atividades e aos seus encargos os maiores impulsos de dinamitismo motu-continuo... Vira-mexe, conclue-se que onde ha uma verba orçamentaria de 21 mil contos anuais para desenvolvimento artistico do nosso povo, desde o "tico-tico no fubá", até a "benção dos punhais" dos "Huguenotes", desde o "bem sei que tu me despresas" até a "ouverture" do "Tanhauser", ha sempre motivos e razões para se descer a lenha, maximé quando se está fóra da nau.

Garanto que se fosse no tempo da zagáia de gancho, em que pé de moleque não era furrundum e geléa de mocotó de vaca batia longe a gelatina gosmenta, em que, receitas e despesas não iam muito alem de meia pataca, talvez a "onda" contra o Departamento não chegasse siquer "às praias de limpidas areias", como dizia o poeta.

Por exemplo: quem é que se incomodava com esses assuntos, no ano da graça de 1802, em que esse negocio de renda da Camara, hoje Prefeitura, era uma tutaméa?

Leiam isto:

Il.mo e Ex.mo Sr. — Em comprimento da respeitavel Ordem circular de 3 de Janr.o de 1799, de que agora temos noticia, por não no-la ter anunciado o Escrivam deste Senado, existir ella registada nesta Camara, remetemos a V. Ex.a nesta incluza, a conta da receita, e despeza, que houve nesta Camara o anno preterito de 1802" pela qual se vê haver expedido a receita em arrescimo à Despeza, a quantia de 3258$22 rs o que assim sucedeu por não darem cousa alguma a conta do debito desta Camara nossos Antecessores, a qual se acha empenhada em mais de novecentos mil reis, q' tanto hé o empenho della athe o preze, que nós pertendemos diminuir em nosso tempo pelo modo que nos for possivel. A preciosa Vida, e Saude de V. Ex.a D.s g.e muitos annos.

Sam Paulo em Camara 20 de Abril de 1802.

Il.mo e Ex.mo Sr. Antonio José da França e Horta.

Joam Jozé Reis;
Manoel Jozé d'Castro;
Manoel Lopes Guim.es;
João Lopes França;
Manoel José Porto.

(Maço 9, pasta 2, doc. 34, Dep. do Arq. do Estado).

Vejam bem: o acrescimo da despesa sobre a arrecadação municipal, foi de .... 3253$022, e isto porque os camaristas antecessores não deixaram saldos, antes pelo contrario.

Hoje, a Prefeitura de São Paulo, representa uma arrecadação de 600 mil contos e não chegam p'ra as necessidades da "urbs" que cresceu como pão de ló, quanto mais "batido", mais cresce...

Não gosto muito de tratar destes assuntos que parece puxar brasa para a sua sardinha, mas, a vespeira é tão grande contra tudo que progride, a grita é tão estridente contra quem trabalha, o alarido é tão forte contra os que cumpre seu dever, a azucrinação da inveja e do despeito é tão bulhenta, que é necessario ficar-se na estacada, de prontidão: "eu ne passe pas"... por aqui, não, deem a volta e se estrepem em copas. Sêbo...

LELLIS VIEIRA

Vencimentos dos inativos

O chefe da 4.a C. R. avisa aos interessados que, de acordo com a Lei do Imposto de Renda, depois do dia 30 do corrente não serão pagos vencimentos a quem tendo recebido importancia igual ou superior a Cr$ ...... 24.000,00 em 1947 não exibir recibo de entrega da respectiva declaração de rendimentos.

Avisa, outrossim, que não serão sacados vencimentos, a partir do proximo mês de maio, de conformidade com o aviso ministerial n. 195 de 2 de março ultimo, para os inativos que não tiverem apresentado suas Cartas Patentes ou Provisões de Reforma para serem apostiladas.

Varias vezes interrompida a sessão de ontem na Assembléia Legislativa

O sr. Lino de Matos prosseguiu o seu discurso em série iniciado ha duas semanas atrás

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa, presidida pelo sr. Milliet Filho, foi aberta às 15,25 horas, servindo de secretarios os srs. Joviano Alvim e Decio de Queiroz Teles. Após a leitura e aprovação da ata anterior, ocupou a tribuna o sr. Salomão Jorge, que leu telegramas dirigidos pelo presidente da Republica aos srs. Milliet Filho e Oliveira Costa, declarando que ia estudar a representação sobre São Paulo com todo o criterio e cuidadosamente, em face da Constituição Federal. O presidente declarou não haver ainda recebido telegrama algum. Em aparte, o sr. Pinheiro Junior disse que o referido telegrama foi confirmado pela Agencia Nacional.

O sr. Lino de Matos afirmou que a mesa poderia esclarecer se deu causa à resposta: se pediu ou não a intervenção. Aparteia o sr. Osni Silveira esclarecendo que, pelo proprio texto do despacho, se verifica que a Mesa não pediu a intervenção. O sr. Auro de Moura Andrade afirmou, a seguir, que o referido telegrama é a verdadeira defesa da Mesa, em face das acusações.

Às 16,20 horas, na Ordem do Dia, o sr. Lino de Matos subiu à tribuna, prosseguindo na discussão do Requerimento 117 sobre inquerito referente a suposta tentativa de suborno de deputados. O orador, sempre aparteado pelo srs. Osni Silveira e Gabriel Migliore, fez considerações em torno da intervenção neste Estado. Estabeleceu-se forte discussão no recinto, em virtude do que o presidente suspendeu a sessão.

Reaberta às 17,35 horas, o sr. Lino de Matos voltou à tribuna, levantando uma questão de ordem, frisando que a Mesa não podia dirigir-se ao presidente da Republica ou outra qualquer alta autoridade, sem previa autorização da Assembléia, a fim de tratar de assuntos que diretamente interessam ao funcionamento do Legislativo ou de qualquer de seus membros.

Falou sobre a materia o sr. Osni Silveira.

Funcionando apenas um quarto de hora, a sessão foi de novo suspensa, devido a tumulto estabelecido no recinto. Por varias vezes, em seguida, foram os trabalhos interrompidos e reiniciados, até que encerrando definitivamente a sessão, o presidente marcou outra para amanhã, à hora regimental.

BHU BHU
Dê rumo cérto ao seu dinheiro encaminhando-o para o
BANCO HOLANDÊS UNIDO
CONTA DE MOVIMENTO
CONTA LIMITADA
CONTA POPULAR
CONTA PRÉ-AVISO
CONTA DE PRAZO FIXO
"Às melhores taxas"
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO R. Buenos Aires, 9 a 13 — SÃO PAULO R. da Quitanda, 116 e 114 — SANTOS R. 15 Novembro 187-189

Berlim continua num ambiente de incerteza e intensa expectativa

Teria ido conferenciar com Stalin o comandante sovietico na Alemanha — Ameaçados os britanicos de ficar sem comunicação telefonica, em vista da intransigencia dos vermelhos — Russos e ingleses ainda não chegaram a acôrdo sobre a maneira do inquerito na catastrofe aérea de Berlim

BERLIM, 10 (R.) — O general Alexandrov nomeado chefe da Junta de Inquerito da Russia que investigará a catastrofe aérea do dia 5 de abril ultimo, é chefe da divisão sovietica de aeronautica na Alemanha.

Em um artigo ontem publicado pelo jornal sovietico oficial, de lingua alemã, "Taegliche Rundschau", o general Alexandrov culpou inteiramente o piloto britanico daquele desastre.

O general Dratvin respondeu como vice-governador militar sovietico da Alemanha, ao general sir Brian Robertson, governador militar britanico, na ausencia do marechal Vassily Sokolovsky, governador militar sovietico, de Berlim.

O correspondente especial da Agencia Reuters não conseguiu obter informações oficiais sobre o paradeiro do marechal Sokolovsky.

Entretanto, ainda circulavam esta noite com insistencia em Berlim os rumores, segundo os quais o marechal Sokolovsky seguiu para Moscou, a fim de conferenciar com as autoridades sovieticas sobre a gravidade da situação na Alemanha.

AMEAÇADAS AS COMUNICAÇÕES BRITANICAS

BERLIM, 10 (R.) — As autoridades sovieticas recusaram-se hoje a renovar os passes de setor aos tecnicos britanicos de manutenção dos cabos telefonicos na região de Berlim, ameaçando dessa forma provocar uma interrupção nas comunicações telefonicas e telegraficas entre Berlim e a zona britanica.

No proximo dia 15 do corrente, expira a vigencia dos passes de um destacamento de tecnicos britanicos que presentemente faz o serviço de conservação das comunicações britanicas através da zona sovietica.

As autoridades militares britanicas desta capital confirmaram esta noite as noticias de que as autoridades russas as haviam informado de que aqueles passes não seriam renovados.

A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

BERLIM, 10 (R.) — Por Robert Lloyd, correspondente especial da Agencia Reuters.

Depois de dez dias de recriminações, trocas de notas e denuncias, a cidade de Berlim preparou-se hoje para passar um fim de semana "quase normal".

Os dois pontos principais de tensão, isto é, a colisão aérea da ultima segunda-feira, entre um caça sovietico "Yak" e um avião "Viking", britanico, de passageiros, e a fiscalização do trafego ao longo do "corredor", de Berlim para as zonas ocidentais, continuavam hoje sem solução. Entretanto, a situação local mostrou indicios de calmaria, em resultado da iniciativa do general sir Brian Robertson, governador militar britanico da Alemanha, de aceitar um inquerito anglo-sovietico em torno do desastre aéreo.

Os jornais desta capital, licenciados pelas autoridades russas prevem que uma decisão em torno de um Estado alemão ocidental seria tomada por ocasião do reinicio dos trabalhos da Conferencia de Londres, entre a Inglaterra, Estados Unidos, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo, marcado para o dia 25 do corrente. Afirmaram, tambem, que as potencias ocidentais planejam transferir a sede de seus governos militares, de Berlim para Frankfort, deixando apenas forças simbolicas em Berlim.

Os trens britanicos norte-americanos e franceses de passageiros, entre Berlim e as zonas ocidentais, continuam suspensos, em virtude dos novos regulamentos sovieticos de trafego, posto em vigor no dia 1.o do corrente. Os trens alemães de passageiros funcionam normalmente, e os trens alemães e aliados de carga continuam a chegar regularmente a Berlim, procedentes de Oeste. Todavia, os embarques de carga para oeste estão encontrando obstaculos entre as autoridades russas que exigem passes sovieticos, muito dificeis de obter. As encomendas e cartas, postadas em Berlim, para as zonas ocidentais, acumulam-se nos correios berlinenses.

Até o momento, as autoridades sovieticas não responderam a proposta da Inglaterra para que representantes das quatro potencias se reunam a fim de discutir os novos regulamentos sovieticos de transporte. O trafego rodoviario de transportes entre Berlim e oeste, tanto aliado como alemão, está quase normal, mas diversos caminhões aliados tiveram de voltar das vizinhanças de Berlim, porquanto seus documentos "não estavam em ordem".

O discurso do general Robertson, em Duessoldorf, na ultima quarta-feira, tem sido amplamente citado em apoio do ponto de vista de que as potencias ocidentais tomarão a iniciativa de autorizar a formação de um governo politico alemão, com jurisdição sobre uma parte apenas do territorio nacional.

Os jornais fiscalizados pelos russos não são os unicos que manifestam o ponto de vista que providencias decisivas na politica ocidental não foram ainda tomadas, em virtude do que se pode chamar de fator "tempo oportuno".

Os observadores aliados e alemães acreditam que a questão mais importante é a de se saber se o primeiro passo para a formação de um governo provisorio deve ser dado na base das duas zonas ocidentais — o que poderia ser feito quase que imediatamente, mediante a extensão dos poderes das atuais instituições bi-zonais — ou se seria preferivel aguardar um acordo com a França, para que esse mesmo passo tivesse base tri-zonal.

As diferenças administrativas entre a bi-zonia e a zona franceza são tão grandes, que a formação da tri-zonia será um processo longo e complicado. A extensão dos poderes governamentais alemães poderia ser facilmente executada, no nivel bi-zonal. Todavia, a reforma monetária e os estatutos de ocupação para fixar a posição internacional do novo Estado exigiriam apoio triplice.

DIVERGEM OS COMANDANTES RUSSOS E BRITANICOS

BERLIM, 10 (R.) — As autoridades soviéticas desta capital responderam hoje à mais recente carta da Inglaterra sobre o desastre aéreo da ultima segunda-feira, propondo que a Russia participe das investigações em torno do desastre, com uma junta de quatro peritos.

A resposta soviética, consubstanciada em uma carta do tenente general Mihail Dratvin, vice-governador militar soviético da Alemanha, expressa, ao mesmo tempo, perplexidade ante a sugestão britanica de que relatorios em separado devriam ser apresentados aos governadores britanicos e soviético, no caso de um desacordo nas conclusões finais.

A missiva do general Dratvin diz, entre outras coisas, o seguinte: — "Observei com satisfação que vossa excelencia aceitou a proposta soviética quando à nomeação de uma comissão conjunta russo-britanica, para as investigações em torno das circunstancias da catastrofe de 5 de abril, na zona de Berlim. O general Alexandre foi nomeado perito chefe ao lado soviético.

O comando soviético não faz objeções à que o general Lucius Clay, governador militar norte-americano da Alemanha seja informado por vossa excelencia de todas as conclusões da comissão mista de inquérito, as quais estarão à sua disposição.

Não posso, contudo ocultar minha perplexidade quanto à observação contida na carta de vossa excelencia no sentido de que no caso de um desacordo, os peritos britanicos e soviéticos devam apresentar relatorios separados sobre os resultados das investigações, em torno do desastre. As circunstancias da catastrofe aérea são tão obvias e as provas reais em tais casos têm tal peso, que não pode haver motivo algum para conclusões divergentes. A apresentação de relatorios separados pelos peritos só poderia ocorrer se esses mesmos peritos fossem instruidos de forma a realizar uma investigação não objetiva desse tragico acidente".

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva SONIA PAVANI achando-se completamente sem recursos para a manutenção de seus filhos menores e impossibilitada de trabalhar pois está gravemente enferma, pede aos corações generosos um auxilio por pequeno que seja Qualquer ajuda pode ser entregue no Departamento de Publicidade, deste jornal.

BOLETIM METEOROLOGICO

10-4-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Santos	28	21	2.0
PLANALTO:			
Aeroporto	25	17	0.0
Agua Branca	—	17	0.0
Horto Florestal	25	16	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	25	17	0.0
Avaré	—	17	0.0
Botucatu'	26	17	0.0
Campinas	23	18	0.6
Itapetininga	28	17	0.0
Piracicaba	29	18	0.0
Sta. Rita	30	18	0.0
Sorocaba	26	17	0.0
Tietê	29	18	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	13	4.0
OESTE:			
Araçatuba	—	18	0.0
Bauru'	—	—	0.0
Catanduva	—	20	0.0
Jaú'	30	17	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade no litoral e serra, bom no interior.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, frescos.

Eleita a nova diretoria do Centro Academico de Criminologia

A SESSÃO SOLENE DE POSSE

Em pleito assaz concorrido, foi eleita, no dia 19 de março proximo passado, a nova diretoria do Centro Academico de Criminologia da Escola de Policia do Estado de São Paulo.

Com a diferença de 86 votos sobre a chapa da oposição, sagrou-se vencedora a chapa Realizadora Democratica.

Assim ficou constituida a nova diretoria: — presidente, Tobias Deibel Junior — vice-presidente, Jarbas de Carvalho Machado — 1.o orador, Artur Cogan — 2.o orador, Ademar Gomes da Silva — 1.o secretario, Teodoro Nicolau Salgado — 2.o secretario, José da Silva Souza — 1.o tesoureiro, Isidoro Scuro — 2.o tesoureiro, Uberto de Matos, — procurador, Sergio Miranda Amaral — bibliotecario, Asdrubal Ferreira dos Santos.

Comissão de Redação — Sidney Maurano — Carlos Petit — João Licinio d aSilva.

Comissão de Sindicancia — Aminadabe Alves Peitosa — Ayrton Pinto Duarte — Carlos Fernandes.

A sessão solene de posse para a gestão de 1948, realizar-se-á às 21 horas do dia 20 do corrente, no auditorio da Biblioteca Municipal, havendo uma conferencia do ilmo. sr. dr. Artur Leite de Barros, delegado Especializado de Vigilancia e Capturas, sobre o tema: "O crime não compensa". A entrada será franqueada aos interessados.



FÓCO DE ENDEMIA OS PORÕES DA DELEGACIA DO IMPOSTO DE RENDA — As autoridades federais em nosso Estado e na capital da Republica precisam tomar conhecimento do que se está passando nos porões da Delegacia do Imposto de Renda, à rua Florencio de Abreu, 591. Sem que ninguem pudesse descobrir a origem, o fato é que os porões da citada repartição, onde se acham instaladas as secções de Arquivo e Almoxarifado, ha muitos dias que se encontram inundados e alagados. As aguas ali estagnadas vão apodrecendo aos poucos e constituindo verdadeiro fóco de endemias, pondo em risco a saude não só dos funcionarios como a de quantos tenham necessidade de se aproximar do local. Baldados têm sido os esforços dos empregados da repartição, os quais durante mais de 10 dias tudo fizeram para escoar as aguas que invadiram e tomaram conta do porão, estragando, deteriorando e inutilizando grande parte do material ali depositado. Não é esta a primeira vez que semelhante fato acontece, pois, segundo nos informaram, sómente este ano a ocorrencia já se verificou por tres vezes, sendo de 8 a 9 nos ultimos tempos. Providencias diversas e de carater urgente tambem já foram solicitadas ao Serviço Sanitario do Estado, ao proprietario do predio onde se acha instalada a repartição, bem como às autoridades federais da capital do país, às quais foi sugerido, como melhor e mais rapido remedio, a mudança da Delegacia do Imposto de Renda para outro edificio. Nada, porém, até agora, foi conseguido, E o perigo de epidemia lá permanece nas aguas estagnadas dentro do porão da Delegacia do Imposto de Renda, ameaçando a vida de quantos passam pelas adjacencias e podendo, mesmo, alastrar-se por toda a cidade. No "cliché" os leitores poderão ver os arquivos de aço, prateleiras e caixões enterrados na agua. Os funcionarios ali nem podem trabalhar, sequer permanecer no local. E' uma situação que precisa ser removida e sanada dentro do menor tempo possivel, pois que representa um triste depoimento da incuria com que são recebidos os reclamos mais urgentes das repartições federais de S. Paulo.

VIDA LITERARIA

Estudos historicos

NELSON WERNECK SODRE'

E' digna da melhor atenção a maneira como vêm evoluindo os estudos historicos, entre nós. A historia, de algum tempo para o passado, no Brasil, quer no que dizia respeito ao ambito nacional, propriamente, quer no que tocava à evolução humana, em geral, vinha se mantendo, prolongadamente, num nivel muito baixo. Fazia-se em torno dos pequenos acontecimentos, da crônica politica, da mera cronologia, e quando saia desse circulo vicioso entregava-se a outras preocupações subsidiarias, como as ligadas aos temas genealogicos. Preocupações dessa ordem deviam deixa-la em situação de inferioridade ante outras ciencias, que adquiriam mais flexibilidade, entravam a adotar novos metodos de pesquisa, aperfeiçoavam o seu campo de ação. Destinada, no ver de muitos, ao terreno da especulação literaria, onde a frase bonita fazia efeito, e onde se expandia, livremente, a ansia de brilho que carateriza o vazio, a historia destinava-se a ornamento secundario, sem qualquer diretriz precisa e sem qualquer senso de objetividade. Servia, tambem, e com interesse singular, a uma literatura civica de terceira ordem, em que o baralhamento das coisas conduzia à esterilidade absoluta. Historia construida como processo literario, ou servindo ao esmiuçamento cronologico, fonte de abundante anedotario, e até de romances e contos, ou base para a oratoria facil dos dias de festa nacional — estiolava-se nesses ambientes de franqueza intelectual, enquanto o seu ensino permanecia nos niveis mais tristes, vincando-se em amargo esforço de memoria, em que a adolescentes se exigia listas de nomes de donatarios, ou precisão rigorosa de datas. Quando se pretende transformar esse instrumento de raciocinio que é o cerebro em mero arquivo de coisas, o fim é sempre o horror dos discipulos pela materia, horror que, muito justamente, se estendia aos mestres, mais preocupados nas celebres questões duvidosas — martirio de gerações sucessivas — o caso da descoberta por acaso ou não, o problema de Calabar traidor ou heroi nacional, etc., do que no aprofundamento dos motivos causais dos movimentos que, ao longo do tempo, frisaram as grandes transformações politicas, economicas e sociais, de que os fatos aparentes e as datas não passam de tradução.

A todos os que manifestavam qualquer pendor literario, a tendencia para a frase bonita, o gosto da oratoria macia e esteril, apontava-se a historia como rumo. Nela se armazenaram, realmente, algumas das mais brilhantes nulidades já produzidas por este país, e alguns dos arquivistas mais enfadonhos que possuimos. Houve tempo, mesmo, em que esses fascinados do fato historico, da personagem historica, da data historica, substituiram os gramaticos, nas colunas dos jornais e das revistas, contando e recontando coisas conhecidissimas, e enfeitando-as com as galas de estilo. Fazer historia era como fazer literatura, no mau sentido: — encher frases, embalar curiosidades, dar brilho ao acontecimento, ou aprofundar-se nas lendas e nos exageros. Fazer historia, entretanto, não era nada disse, e estava justamente em contradição com tudo isso, em contradição com essa literatura de cordel, com essa declamação irritante, com essa ausencia de senso, com esse simplismo e esse primarismo travestidos de coisa seria. Enquanto, mesmo em paises sul-americanos, de nivel semelhante ao nosso, a historia ia recebendo, pouco a pouco, os recursos de metodos de pesquisa e de interpretação que renovavam os seus processos, e as ciencias correlatas iam ampliando os seus objetivos e dando realidade a um mundo até então pouco palmilhado, continuavamos a fazer cronica, a fazer cronologia, a encher paginas e paginas, cuidando que representar o processo historico era como representar um quadro geografico, uma questão de escala, e desse modo os compendios grandes ou as obras em muitos volumes seriam melhores e mais precisas, como as cartas de escala maior seriam mais ricas em detalhes. Para essa historia, entretanto, como no conto de Anatole France, o essencial, em resumo, era que os homens nasceram, viveram e morreram. Exigindo quase nada do raciocinio, e absolutamente nada da cultura individual, essa maneira de tratar a historia estava mesmo à altura de qualquer literato de segunda ordem, amoroso das frases e dos discursos civicos, em que a mera repetição era arte e em que toda a sabedoria consistia em repetir diferente coisas velhas e relhas.

Pouco a pouco, entretanto, o ensino da historia vai sofrendo uma transformação que chegou tarde. Já possuimos alguns trabalhos historicos de primeira ordem, em que a aplicação de novos metodos demonstrou a sua utilidade e a sua fecundidade, e vamos abandonando os longos e tediosos arrolamentos para nos preocuparmos mais detidamente com as monografias especializadas, com os trabalhos de especulação. Tais trabalhos estão para o que se fazia, antigamente, como o cinema para os sortilegios da lanterna magica. Já não preocupa aos estudiosos de historia, nos bons estabelecimentos, a sucessão monotona dos fatos, nem o mundo das lendas, mas como os povos se transformaram, como apareceram determinados tipos de civilização, e como outros declinaram. No que diz respeito à historia do Brasil, já os casos duvidosos, do tipo Calabar traidor ou não traidor, interessam menos do que os grandes quadros do tipo daqueles que nos apresentam a vida da sociedade vicentina, ou o largo ambiente da estrutura canavieira do Nordeste colonial. Há menos aventura, nisso, sem duvida, do ponto de vista do ornamental, mas há, sem duvida, muito mais aventura intelectual, muito mais ginastica do raciocinio. O que a escola deve transmitir à mocidade não é um acervo de conhecimentos, no que toca à historia, mas um metodo de encarar o processo historico, metodo que será a base com que cada um ampliará, por gosto proprio, os seus estudos, e sem o qual, por mais extenso que tenha sido o acervo adquirido, ninguem dará dois passos adiante.

E' com satisfação que verificamos que a Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de S. Paulo tambem nesse setor de suas atividades, vem contribuindo de maneira sensivel para sanear o meio. Através do seu ultimo boletim, referente à cadeira de Historia da Civilização Brasileira, infelizmente datado de 1946 e publicado através de grandes dificuldades, vamos acompanhar um levantamento da economia vicentina no seculo dezessete, feito com eficiencia. Mais interessante do que isso, entretanto, são os conceitos trazidos na introdução e no conteudo desse trabalho. De alguns deles se deduz que a transformação dos metodos de pesquisa historica, entre nós, já vai bem adiantada. Diz, na introdução, o prof. Alfredo Ellis Junior, catedratico da mencionada disciplina, e já conhecido e antigo trabalhador no setor historico: — "Continuo a pensar que o lucro é o objetivo de todas as ações humanas. Daí o homem, o protagonista dos acontecimentos historicos, buscar com avidez, a produção, unico meio dele conquistar o lucro. Daí a necessidade imperiosa de se conhecer bem a causa determinante das ações humanas, pois só assim poderemos reconstituir, menos imperfeitamente, os capitulos historicos. Com essa serie de raciocinios, tivemos de estudar a Historia Economica que, como evidenciamos, é a base causal de todos os acontecimentos". Mais adiante, já no trabalho em torno da economia vicentina do segundo seculo, o referido professor adux alguns comentarios ao metodo historico, que são dignos de menção. Assim é que escreve: — "Não podemos restringir o conceito de Historia a uma simples Cronologia, isto é, a um relato de acontecimentos mais ou menos episodicos, recheiados de nomes, de datas, de batalhas, de alvarás, de leis, de cartas regias, de titulares, de monarcas, de generais, etc., coisas empilhadas desordenadamente, mais destinadas a fatigar a memoria do estudante e a tornar fastidioso o assunto para o curioso". Logo adiante, afirma: — "Tambem não se pode confundir Historia com a exaltação do patriotismo, como a vemos transfigurada, a desfiar rosarios de panegiricos, cantados em ditirambos, que se sucedem em um declamar enamorado e continuo de civismo, terapeutica cocainizante a que recorrem os povos faltos de outros recursos mais eficientes". Para acrescentar: — "A Historia tambem não pode unicamente se resumir na parte politica e superficial da vida de um povo. Os acontecimentos politicos são meras consequencias de fenomenos mais profundos, que precisam ser analisados".

Se a leitura do trabalho sobre a economia vicentina, de que já conheciamos uma parte, publicada num fasciculo sobre bandeirologia, indica, da parte do sr. Alfredo Ellis Junior, uma compreensão fecunda do processo historico, as suas palavras de introdução, com a responsabilidade de catedratico de Historia da Civilização Brasileira na nossa mais eficiente escola, importam numa afirmação de valia, e na constatação de que os estudos historicos, entre nós, já ultrapassaram aquele nivel, a que nos referimos, em que tudo se podia encontrar, menos aquilo que a historia tem de essencial, aquilo que a define, como uma ciencia à parte.

(Endereço para remessa de livros: — Rua Dona Mariana, 118 — ap. 201 — Rio).

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

MIGUEL ARCO E FLEXA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do nosso prezado colega de imprensa Miguel Arco e Flexa.

O distinto aniversariante, que é uma das figuras mais expressivas do jornalismo bandeirante, deverá receber, certamente, muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

CORONEL ALVARO MARTINS

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do coronel Alvaro Martins, oficial reformado da Força Policial do Estado e ex-comandante do Corpo de Bombeiros da capital.

DR. CARLOS FIGUEIREDO DE SÁ

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio do dr. Carlos Figueiredo de Sá, advogado em nossos auditorios, ex-secretario do Diretorio da Sé, do Partido Republicano, secção de São Paulo, e presidente da 6.a Junta de Conciliação e Julgamento da capital.

* * *

Vê passar, amanhã, o seu aniversario natalicio o prof. Oscar Augusto Gueli, delegado regional do ensino em Jundiaí e figura destacada no magisterio paulista.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a profa. d. Consuelo Pedrosa Barbosa Lima, esposa do sr. Cid Barbosa Lima, engenheiro da Secretaria da Viação.

* * *

A data de hoje registra o aniversario natalicio do sr. Antonio Verissimo Alves progenitor do nosso prezado companheiro de trabalho Paulo de Tarso Alves, da revisão desta folha.

* * *

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do jovem Wilson Salerno, filho do dr. Fernando Salerno e da sra. d. Rosina Salerno.

* * *

Ocorreu, ontem, o aniversario natalicio da sra. d. Madalena Sampaio de Oliveira, esposa do dr. Valdomiro de Oliveira, diretor da Segurança e Higiene do Trabalho.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Elini, filha do sr. Sebastião L. Furtado e da sra. d. Maria Esmeralda Furtado;

a menina Margarida, filha do sr Guardiano Dias Batista Prestes e da sra. Margarida Loreto Dias Prestes;

o menino Mario Roberto, filho do sr. Manuel de Almeida Alves e da sra. d. Maria de Lourdes Almeida;

o menino José Carlos, filho do sr. Lourenço Bezerra e da sra. d. Sebastiana Nazareth Bezerra;

a srta. Nanci, filha do sr. Honorato Silva e da sra. d. Ana Silva;

a srta. Lucia, filha do sr. Manuel Gonçalves Tavares e da sra. d. Nicolina Martins Tavares, residentes em Santos;

a sra. d. Maria Olimpia Waetge Maciel, esposa do sr. Osvaldo Maciel;

a sra. d. Pierina Coveli D'Andréa, esposa do dr. Carmo D'Andréa;

o sr. Giacomo Viola Filho;

o dr. Clovis Cerqueira Cesar;

o sr. Jarbas Ourique de Carvalho;

o sr. Jairo de Carvalho;

o sr. Oscar da Silva Barata;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Teresa, filha do sr. Moacir Pini e da sra. d. Zenaide Pini;

a menina Assunta, filha do sr. Rafael Tarzia e da sra. d. Albina Tarzia;

o menino Domingos, filho do sr Gustavo Ferigno e da sra. d. Margarida Perigno;

o menino Ivan, filho do sr. Antonio Rodrigues e da sra. d Idasbil Rodrigues;

a srta. Heloisa da Silva Prado, tabeliã oficial do 14.o sub-distrito da capital;

a srta Cidinha, filha do sr. Joaquim Pedro Moreira e da sra. d. Teresa S. Moreira;

a sra. d. Maria Sarti Casela, esposa do sr. José Gomes dos Santos.

o dr. Diogenes Ribeiro de Lima, deputado estadual;

o sr. Osvaldo S. Silva;

o sr. José Vitral;

o sr. Humberto Bocalato,

o sr. Alessio Santo Perin, comerciante nesta capital;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Newton Sertorio Cardoso, filho do sr. Avelino Cardoso e da sra. d. Luiza Sertorio, e a srta. Madalena Bosco Cardenuto, filha do sr. Vitorio Cardenuto e da sra. d. Livia Bosco.

NUPCIAS

ENLACE COIMBRA-ZABEU

Realiza-se dia 22, às 10 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Artemisis Zabeu, filho do sr. Ernesto Zabeu e da sra. d. Maria Zabeu, com a srta. Maria Coimbra, filha do sr. Rufino A. Coimbra e da sra. d Maria C. Coimbra.

ENLACE DE FALCO-SANTOS MACHADO

Realiza-se dia 24, às 16,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial de nosso prezado companheiro de trabalho Carlos dos Santos Machado, da revisão desta folha, filho da viuva sra. d. Carlota dos Santos Machado, com a srta Josefina De Falco, filha do sr. Rafael De Falco e da sra. d. Judite De Falco.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. José Ramos e srta Aracy Pacheco, e por parte do noivo o dr. Savio Schiavo e a srta. Libia Picagli. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Walter Fontana e sra. e por parte do noivo pelo sr. Julio Antonio Soares e a srta. Dinorah dos Santos Silva.

ENLACE MOREIRA-COSTA

Realiza-se quinta-feira, às 17 horas, na igreja do Convento do Carmo, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. Humberto Costa, medico nesta capital, filho da viuva sra. d. Lucia Eules Costa com a srta. Maria dos Santos Moreira, filha do dr. Roberto dos Santos Moreira, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo.

ENLACE FLORINDO-MEDEIROS

Realiza-se dia 1.o, às 17 horas, na igreja Sto. Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Serafim Raposo de Medeiros, filho do sr. Luiz Raposo de Medeiros e da sra. d. Virginia de Jesus Medeiros, com a srta. Luci Florindo, filha do sr. João Florindo Filho e da sra. d. Judite Florindo.

Serão padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Bruno Marengo e d. Miriam Reis Marengo, e, por parte do noivo, o sr. Luiz Raposo de Medeiros e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Valdemar de Macedo Pinto e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Augusto Medeiros e sra.

ENLACE PEREIRA-FONSECA

Realiza-se terça-feira, às 10 horas, na basilica abacial de São Bento, o enlace matrimonial do dr. Mario Corrêa da Fonseca, filho do sr. João Correia da Fonseca e da sra. d. Rosa Pereira da Fonseca, já falecidos, com a srta. Mariazinha Pereira, filha do sr. Serafim Gonçalves Pereira e da sra. d. Concilia de Capua Pereira.

Serão padrinhos, por parte do noivo, o dr. Manoel Correia da Fonseca e sra., e, por parte da noiva, e dr. Nelson Pereira e sra.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Fernando Koch e sua esposa sra. d. Maria Eugenia Vilaça Koch. O distinto casal deverá receber, por certo, muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

— Comemoram amanhã o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Pedro Rios e sua esposa sra d. Ana Santos Rios. Os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças pela passagem da auspiciosa data.

BODAS DE OURO

Comemoram hoje, o seu 50.o aniversario de casamento o sr. Francisco Trivino e sua esposa sra. d. Agueda Molina de Triviño. Os filhos do distinto casal, farão celebrar missa em ação de graças pela passagem da auspiciosa data, às 8 horas, na capela do Externato S. José, à rua da Gloria, 195.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR TEODOMIRO DIAS

Amigos e admiradores vão homenagear sabado, às 12,30 horas, com um almoço, nos salões do Automovel Clube, o desembargador Teodomiro Dias, em regosijo pela sua eleição a presidente do Tribunal de Apelação do Estado.

PROF.a CAROLINA RIBEIRO

Amigos e admiradores de d. Carolina Ribeiro vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá em um almoço a realizar-se sabado no Restaurante da Casa Anglo Brasileira, em cuja caixa se podem dar as adesões.

A comissão organizadora da homenagem está assim constituida: d. Perola Byington, d. Ester Figueiredo Ferraz, dra. Alaide Taveira, professoras Maria José de Barros de Aguirre e Noemi da Silveira Rudolfer e drs. Eduardo Pellegrini e Alfredo Freire Junior

INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Amigos e admiradores do saudoso homem de Estado, Fernando Costa, reuniram-se, sem distinção de cores partidarias, a fim de prestar significativa homenagem à sua memoria. Será oferecida à Escola Nacional de Agronomia, situada no quilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo uma estatua em tamanho natural do antigo interventor paulista. E' a seguinte a comissão de pessoas que promovem aquela homenagem: Altino Arantes, Gastão Vidigal; Oscar Rodrigues Alves, Marco Melega, Pablo da Silva Prado, Francisco Matarazzo Junior, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Horacio Lafer, Mario Tavares Luis Anhaia Mello, Theotonio Monteiro de Barros, Abelardo Vergueiro Cesar, Ceciliano de Araujo Gois Filho, Candido Mota Filho, José de Mello Morais, Carlos Reis Magalhães, Cesar Vergueiro, Napoleão Lorena Marinho, José de Carvalho Sobrinho, Benedito da Costa Neto, Henrique Bastos Filho, Mario Vilhena, Arthur Torres Filho Cid de Castro Prado, Brasilio Machado Neto, Sebastião Nogueira de Lima, Antonio Feliciano, Cesar Costa Celso Azevedo Marques, Francisco de Assis Iglesias, Theophilo de Andrade, Caio Monteiro da Silva, Erico da Rocha Nobre, Apolonio Salles, Alexandre Delfino de Amorim Lima, Mario Guastini, Gastão de Faria Manoel de Castro Mendes, José Calil, Helio Caldas, Amazilio Conceição João Silveira Prado.

As contribuições podem ser enviadas a qualquer dos membros da comissão, devendo por fim as listas ser enviadas para Celso de Azevedo Marques, telefone 2-1497 A maquete do monumento, está sendo feita pelo prof. Morrone, em cujo "atelier" já pode ser visitada.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 462 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias

E. D. TERPSICORE — O E D. Terpsicore fará realizar hoje, das 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias

C. R. METROPOLITANO — O C.R. Metropolitano fará realizar hoje, das 15 30 às 18,30 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar hoje, das 20 às 24 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu' Clube fará realizar hoje, das 20 horas em diante, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

ECONOMIA CLUBE — O Economia Clube fará realizar hoje, das 14 às 18,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, um vesperal dançante em homenagem ao C. A. "Horacio Berlinck" pelo transcorrer do seu 15.o aniversario de fundação.

E. D. PAN AMERICANO — O E. D. Pan Americano fará realizar hoje, às 14,30 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

NACIONAL A. C. — O Nacional A. C. fará realizar hoje, das 20 horas em diante, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar dia 18, das 20 às 24 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Comercial, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 21, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões do Trianon, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTES

A. A. UNIÃO TATUAPE' — A Associação Atletica Tatuapé, fará realizar, dia 18, no Parque Balneario de Vila Galvão, um convescote, oferecido aos socios e familias. A partida dar-se-á às 7 horas, em trem especial, da estação do Tamanduatei.

Solucionada a greve dos mineiros nos E.E. U.U.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Numa entrevista de 30 minutos, entre o presidente da Camara dos Representantes, sr. Joseph Martin, os delegados das empresas mineiras, e o sr. John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros Unidos, chegou-se a um acordo, que porá termo à greve de mineiros de carvão nos principios da proxima semana. Lewis e o delegado das empresas, sr. Van Horn, concordaram com a nomeação do senador republicano Styles Bridges como terceiro "fideicomisso" neutro do Fundo Beneficente Operario.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinusites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM CÓLICAS

TEATRO

"PROCESSO A PORTE CHIUSE"



Cena da peça "Processo a porte chiuse", que subirá à cena do Teatro Municipal hoje em récita popular.

Em recita popular a Grande Companhia de Arte Dramatica Italiana de Giulio Donadio, apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a comedia em tres atos de V. Tieri "Processo a porte chiuse", peça que marcou, com absoluto sucesso, a estreia da companhia.

Para que todos possam assistir "Processo a porte chiuse" e admirar a arte dramatica italiana, os empresarios decidiram oferecer este espetaculo a preços populares, ou seja poltrona Cr$ 30,00, frisas e camarote, Cr$ 150,00, cadeira de foier Cr$ 30,00, camarote, de foir Cr$ 75,00 e galerias numeradas Cr$ 10,00 (imposto incluso).

— Terça feira será levada à cena a peça "Il re burlone", na qual Giulio Donadio fala o dialeto napolitano.

"JOÃO FELPUDO" — A Companhia Max und Moritz, de teatro para crianças com autenticos artistas, apresentará hoje, às 15 horas, "João Felpudo" (Struwelpeter).

Para que as crianças possam assistir a esses espetaculos, a empresa organizadora resolveu que os mesmos sejam realizados sempre em vesperais, às 15 horas, às quartas-feiras, sabados e domingos

Os bilhetes para o espetaculo de hoje, estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas

"AMERICAN CIRCUS SHOW" — O American Circus Show realizará hoje, às 15 e 20 23 horas, no Teatro Coliseu, tres espetaculos de variedades. No programa figurarão acrobatas, trapezistas patinadores, malabaristas, bailados, cachorros amestrados, etc. A direção do espetaculo está a cargo do cantor Murilo Caldas.

"NÃO SOU DE BRIGA" — Haverá tres sessões, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, com a revista "Não sou de briga", de Walter Pinto e Freire Junior. O principal papel comico está a cargo de Oscarito.

Na revista "Não sou de Briga", de Freire Junior e Walter Pinto, destacam-se duas apoteoses: a primeira, intitulada "Cascata" é uma homenagem ao poeta Catulo da Paixão Cearense; e a apoteose final, "Os Tambores do Brasil" é um numero em que toma parte toda a companhia.

As entradas estarão à venda a partir das 10 horas.

COMPANHIA DE ESPETACULOS MUSICADOS — A Companhia de Espetaculos Musicados de Lison Gaster e que está sob a direção de Viviani, realizará hoje, às 15 20 e 22 horas, no Teatro Colombo, tres espetaculos com a comedia "Dinheiro para que te quero?"

Fazem parte do elenco Olinda Fernandes, Ana Maria, A. Matos, Aldemir Paia, Anita Sorrento, Paulo Corrêa, Carlos Garcia e Lilian Grai.

Nos entre-atos exibir-se-á Ostronoff, "o louco do teclado". Haverá ainda um complemento, com elegante "show" em que Lison e Viviani têm boa atuação.

MUSICA

CONCERTO DE JAQUES RIPOCHE — violoncelista Jaques Ripoche realizará dia 16, às 10 horas, o Teatro Municipal, um concerto em cujo programa figuram as mais belas paginas musicais de compositores de renome.

Jaques Ripoche em Caen, na França, aos 15 de junho de 1918. Fez seus estudos musicais no Conservatorio Nacional de Musica de Paris, nas classes de violoncelo dos mestres Feuillard e Hekking, onde se diplomou com o Primeiro Premio em 1939 Depois passou para as classes de Musica de Camara e de Harmonia dos professores Calvet e Jaques de La Presse.

O violoncelista Jaques Ripoche

De 1941 a 1945, foi membro da Sociedade dos Concertos do Conservatorio de Paris, solista da Orquestra de Camara de Maurice Hewitt, da Radiodiffusion Française, e da Opera, professor do Conservatorio de Strasbourg e membro do Juri do Conservatorio de Paris.

Depois de aperfeiçoar-se com Pablo Casals, realizou numerosos recitais em Paris e nas principais cidades francesas, com exito absoluto. De então para diante sua personalidade de virtuose ficou definitivamente firmada.

Apesar da fama que vem precedido, o artista gaules realizará o seu recital a preços populares.

CICLO INTEGRAL DAS SONATAS DE BEETHOVEN PARA PIANO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 2.o e ultimo recital do Ciclo Integral das Sonatas de Beethoven para Piano, com o pianista Fritz Jank.

O programa é o seguinte: — Sonata em mi bemol maior, op. 81-A — Sonata em si bemol maior, op 106 — Sonata em fá menor op 57 (Apassionata), e Sonata em dó sustenido menor, op. 27 n. 2 (Ao Luar). Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro, ao preço de Cr$ 5,00.

Reservistas das Classes de 1925 e 1926

Desde o dia 5 do corrente a 4.a C. R. está providenciando o fornecimento de certificados de reservista aos convocados das classes de 1925 e 1926 que foram dispensados de incorporação.

Para isto os interessados comparecem à séde da C. R. munidos do respectivo certificado de alistamento, sendo então preenchido o requerimento em formula que é fornecida gratuitamente. Para boa marcha do serviço não são aceitos requerimentos que não sejam feitos em formulas fornecidas pela 4.a C. R.

O certificado de alistamento é restituido ao interessado de acordo com a decisão do exmo. sr. ministro da Guerra, continuando esse documento a valer como prova de estar o cidadão em dia com suas obrigações militares, até a expedição do certificado de reservista.

Uma vez entregue o requerimento, o interessado recebe um cartão de protocolo com o qual fica habilitado a colher informações a respeito do seu pedido, ou verificar o despacho dado em seu requerimento consultando as relações que serão afixadas na fachada da séde da C. R. 15 dias depois da data da entrega do requerimento.

VENCIMENTOS DE INATIVOS — O chefe da 4a. C. R. avisa aos interessados, que de acordo com a Lei do Imposto de Renda, depois do dia 30 do corrente não serão pagos vencimentos a quem tendo recebido importancia igual ou superior a Cr$ 24.000,00 em 1947, não exibir recibo de entrega da respectiva declaração de rendimentos.

Não serão sacados vencimentos, a partir de maio, de conformidade com o Aviso Ministerial, n.o 195 de 2 de março ultimo, para os inativos que não tiverem apresentado suas Cartas Patentes ou Provisões de Reforma para serem apostiladas.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO TECNICO DE FIAÇÃO E TECELAGEM — Será efetuado no dia 17, às 20,30 horas, na séde do SAMS, à rua Catumbi, 183, a entrega de certificados aos alunos da 4.a turma de 1947, deste curso.

Será paraninfo o dr. José Alves Cunha Lima.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS — Realiza-se no dia 13, às 17,30 horas, mais uma reunião do Seminario da Cadeira de Quimica e Biologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glette, 463. Serão relatados trabalhos sôbre "Metodos de Preparação e Sintese de Amino Acidos Naturais".

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Continuam abertas as matriculas neste curso mantido pela Associação dos Empregados no Comercio.

Informações à rua Libero Badaró, 388, 2.o andar, sala 14.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 9 horas, no Anfiteatro "D" da Faculdade de Medicina a prova de "Defesa de Tese" do concurso à Docência-livre de Parasitologia.

Perante a Comissão Examinadora, o candidato dr. José de Oliveira Coutinho, defenderá seu trabalho sôbre: "Contribuição para o Estudo da Distribuição Geografica dos anofelinos do Brasil — sua importancia na transmissão da Malaria".

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS S. LUIZ — Acaba de ser fundada, sob a direção dos padres jesuitas, a Faculdade de Ciencias Economicas S. Luiz, tendo sido nomeado inspetor federal da mesma, o dr. Joaquim Rael Neto.

Os exames vestibulares se realizarão na primeira quinzena deste mês. Informações na av. Paulista, 2.324, fone 7-3389.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Curso sobre "Temas medico-filosoficos" — Inicia-se no dia 27, na séde da Associação Paulista de Medicina, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, 1.o andar, um curso sobre "Temas medico-filosoficos".

CURSO DE NEUROLOGIA INFANTIL PARA MEDICOS — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, durante a sessão de Pediatria da Associação Paulista de Medicina, em sua séde, a entrega dos certificados aos participantes do Curso de Neurologia Infantil para médicos, realizado pela Clinica Neurologica da Universidade de São Paulo, por iniciativa do Departamento Estadual da Criança.

CONSELHO UNIVERSITARIO — O reitor da Universidade convocou uma sessão do Conselho Universitario para o dia 12, às 15 horas, à rua Maria Antonia, 310.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, o encerramento do Curso de Neurologia Infantil, promovido pela Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (cadeira do prof. Aderbal Tolosa), sob o patrocinio do Departamento Estadual da Criança.

A ordem do dia será: — dr. Virgilio Alves Carvalho Pinto "Tratamento Cirurgico da hernia inguinal na criança" — Distribuição dos diplomas e encerramento do Curso.

Secção Comercial

EXPLORAÇÃO DO PETROLEO

Grandes debates já se travaram na imprensa do país em torno da exploração do petróleo. Os contendores se dividiram em dois campos nitidos: o dos que preconizam uma ação independente do governo e dos capitais nacionais, e o dos que, com iguais somas de argumentos, optam por contratos com empresas estrangeiras, já especializadas nesse ramo de atividades. Poderiamos ainda definir uma camada de opinião intermediária, a dos que, considerando a fraqueza do nosso potencial economico, a inexperiencia da administração brasileira, a falta de tecnicos de confiança, admitem uma formula mista de interesses. Segundo esta, embora a superintendencia dos trabalhos de exploração permanecesse sob o controle direto das autoridades brasileiras, admitir-se-ia espaço livre suficiente para a aplicação de capitais estrangeiros bem intencionados, isto é, à margem da voracidade e do expansionismo dos "trusts".

Pelo visto, parece prevalecer nos setores mais importantes da opinião a primeira formula como a mais consentanea ao exito do nosso "ouro negro". E a este grupo deve pertencer o deputado Flores da Cunha, que acaba de apresentar à Camara Federal, segundo telegrama publicado pelo CORREIO PAULISTANO, um projeto que visa criar um fundo do Conselho Nacional do Petróleo. Para tanto, o meio escolhido seria um acréscimo em quarenta centavos no preço da gasolina, que assim subiria para três cruzeiros o litro.

Quem conhece a personalidade do general Flores da Cunha não poderá ter duvidas quanto à honradez dos seus propositos. O ilustre homem publico gaucho está sendo levado pelos seus impulsos generosos, que constituem traço marcante de seu carater.

Contudo, não nos parece que a idéia aventada seja suficientemente oportuna para ser transformada em lei pelos poderes da Republica. Em primeiro lugar, cumpre observar que não devemos, em favor de planos futuros, sacrificar as atividades presentes. E' o que ocorreria com a sobretaxa proposta para o preço da gasolina, que importamos com esforço e tem sido vital não apenas para os carros de "chapa branca", que por aí rodam em esbanjamentos condenáveis, mas para muitas finalidades reprodutivas. Em segundo lugar, olhemos um pouco para o destino de certos fundos que têm sido formados de anos a esta parte, com intenções igualmente louvaveis. De memoria, lembramos o fundo sindical, que o Ministerio do Trabalho empalmou, sem olhar para o verdadeiro interesse das organizações que se pretendia beneficiar, que foi lastro para as manobras do "queremismo" e cuja constitucionalidade está sendo agora discutida. Isto na esfera federal. Na esfera estadual, temos o pedágio na via Anchieta, instituido para financiar um vasto plano rodoviario no Estado... Quem acreditará nesta história da Carochinha?

——:o:——

Movimento Semanal do Mercado de Café de Santos

Comunica-nos da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo

Noticias dos Estados Unidos, os nossos maiores consumidores, informam que o mercado para os cafés brasileiros mantem-se extremamente firme. As ofertas provenientes do Brasil não dão indicio de qualquer debilidade fato esse que pode ser atribuido à certeza de compra de café por intermedio do Plano Marshall, já aprovado pelo Congresso dos Estados Unidos e que permitirá à Europa a compra em grande escala de cafés do nosso país Conforme vemos, apenas aguarda-se uma situação de tranquilidade para colocar o café na altura determinada pela sua posição estatistica.

Nestes ultimos dias tem-se verificado uma paralisação do mercado caféeiro em Santos e no Interior, motivada por receios infundados de alteração da ordem em nosso país. Desaparecidas essas apreensões, conforme já está se verificando, teremos novamente o nosso café colocado ao nivel de preços que ele merece.

Deram entrada em Santos, de 1.o de julho a 9 do corrente, 8.446.502 sacas; de 1.o a 9 do corrente, 211.947 sacas. — Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes até ontem: — safra 45|46 — 201.602 — safra 46|47 — 4.516.538 — safra 47|48 — 2.400.710 — Total 7.118.856 de café paulista.

Por procedencia dos demais Estados, foram as seguintes as entradas: — mineiro — 824.125 sacas — goiano — 57.284 — paranaense — 446.237 — Total geral: — 8.446.502 sacas.

O estoque na praça de Santos, em 9 do corrente, era de 2.128.004 sacas. De 1.o a 9 do corrente, deram entrada no porto de Santos 164.470 sacas de café paulista, sendo 87.88 pela E. F. Santos-Jundiaí e 76.582 pela E. F. Sorocabana.

Falta liberar: — da safra 46|47 — 3.197 — da safra 47|48 — 3.921.438 — Total a liberar 3.924.617 sacas.

Da safra 46|47, estão entrando em Santos cafés da série 20C 46 e da safra 47|48, cafés da série 4C 47.

Quanto à exportação, de 1.o de julho a 9 do corrente, a cifra foi de .. 8.147.341 sacas. De 1.o a 9 do corrente, foram exportadas 245.585 sacas.

Foram despachadas, de 1.o de julho a 9 do corrente, 8.181.150 sacas, das quais 255.700 n omês corrente.

E' o seguinte o movimento da safra, de cafés despachados do interior para Santos:

Quinzenas — sacas — 1.a de julho — 417.553 — 2.a de julho — 502.656 — 1.a de Agosto — 565.396 — 2.o de agosto — 1.017.641 — 1.a de setembro — 952.680 — 2.a de setembro — 840.482 — 1.a de outubro — 539 561 — 2.a de outubro — 477.808 — 1.a de novembro — 205.898 — 2.a de novembro — 227.201 — 1.a de dezembro — 174.154 — 2.a de dezembro — 136.707. 1948 — 1.a de janeiro — 65.088 — 2.a de janeiro — 63.716 — 1.a de fevereiro — 44.181 — 2.a de fevereiro — 48.172 — 1.a de março — 43.260. — Total — 6.322.154.

Liberadas até o dia 9 do corrente: — 2.400.176 sacas.

Embarques de café no interior do Estado, durante a primeira quinzena de março findo: — Sorocabana — ... 27.063 — Paulista — 6.194 — Mogiana — 2.830 — Noroeste — 2.370 — Araraquarense — 2.406 — Douradense — 1.026 — S. Paulo-Goiás — 750 — Santos-Jundiaí — 512 — Campineira 22 — Total 43.260 sacas.

——:o:——

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O movimento do mercado Disponivel, no transcorrer da semana apresentou aspectos diversos. Os exportadores de posse de ordens dos centros consumidores, estiveram, em atividades, ofertando dentro das bases das ofertas recebidas e de acordo com as qualidades de cafés. Estas na maior proporção foram para lotes finos, cujos preços, embora não fossem ainda nos niveis alcançados anteriormente, não deixaram de ser consideradas boas pelos vendedores.

Os cafés da safra 1947|48, não sendo muito chuvados e constituição normal nas proporções de lotes corridos, tambem foram negociados, porem, não sem certas dificuldades. Os cafés claros bebida Rio, estiveram desprezados, o mesmo se podendo dizer dos cafés da zona da mata, de tipo baixo.

Os preços que vigoraram nos negocios da semana foram os seguintes: Finos Cr$ 97,00 a Cr$ 98,00; estritamente moles Cr$ 95,00 a Cr$ 96,00; moles Cr$ 90,00 a Cr$ 91,00; Duros Cr$ 86,00 a Cr$ 88,00; Riados Cr$ 78,00 a Cr$ 80,00; Rios Cr$ 54,00 a Cr$ 55,00.

ENTREGA DIREA — O mercado de entrega trabalhou calmo, tendo apresentado no fechamento as seguintes bases:

Abril	89,00
Maio a junho de 1948	92,00
Julho a Dezembro de 1948	92,00
Janeiro a junho de 1949	91,00

Mercado — Estavel.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato de Corretores de Café as vendas do dia 9 foram de 25.838 sacas; somando o total de mês 238.005 sacas.

Preços no Disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 90,00; Duros Cr$ 88,00.

Tipo 5 — Cr$ 51,00.

Mercado — Calmo.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas para compradores:

S/ Nova York, Cr$ 18,38. Londres (pronta) Cr$ 74,02.55; Santiago (peso) Cr$ 0.59.29; Buenos Aires Cr$ 4.59,35; Montevidéu Cr$ 9.59,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,62; Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93; Paris (franco) Cr$ 0.08,57, Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74.41. Coroa tcheca Cr$ 0.36,76.

Para vendedores: — Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75 39.48. Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ ... 4.70,35; Montevidéu Cr 9.95,74; Madrid. Cr$ 1 71.46. Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08. Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09. Bruxelas (franco) Cr$ 0 42,71 Paris (franco) Cr$ 0.08,73. Berna, vista Cr$ 4.37.38 Lisboa. vista Cr$ 0.75,79. Corôa, tcheca Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de Valores afixou no dia de ontem, as seguintes taxas para curso oficial de cambio:

MERCADO LIVRE

	Taxas
Inglaterra	75,3946
Estados Unidos	18,72
Canadá	10,00
Uruguai	9,9574
Suécia	5,2109
Argentina	4,7035
Suiça	4,3738
Portugal	0,7579
Chile	0,6039
Belgica	0,4271
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0873
Taxa média da libra do mês de março de 1948	75.3946

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS 10.

COTRATO "B"

	Hoje
Abril	55.00
Maio	56,00
Julho	56,00
Setembro	57,00
Dezembro	57,00
Janeiro	57.00
Março	57,00

Vendas: — S/V.

Mercado: — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Hoje
Abril	92,00
Maio	91,80
Julho	91,60
Setembro	91,50
Dezembro	90,80
Janeiro	89,70
Março	89,60

Vendas: — 1.500.

Mercado: — Estavel.

ALGODÃO

O algodão da Bolsa de Mercadorias registrou ontem vendas de 2.000 arrobas, fechando com baixa de 50 centavos em maio, outubro e dezembro; 20 centavos em julho; 70 centavos em janeiro e 90 centavos em março. O disponivel esteve com suas cotações inalteradas. Em Nova York o termo abriu com alta de 7 a 17 pontos; fechando com alta de 21 a 32 pts. O disponivel acusou alta de 24 pts.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Presente	—	—
Maio	174,00	174,00
Julho	—	180,00
Outubro	180,50	180,50
Dezembro	180,70	180,50
Janeiro	180,70	180,50
Março	180,70	180,50

Vendas do dia — 2.000 arrobas.

DESPONIVEL

	Comp.	Vend
Tipo 3	195,00	196,00
Tipo3|4	194,00	195,00
Tipo 4	191,00	192,00
Tipo 4|5	184,00	185,00
Tipo 5	174,00	175,00
Tipo 5|6	163,00	164,00
Tipo 6	149,00	150,00
Tipo 6|7	149,00	150,00
Tipo 6|7	135,00	136,00
Tipo 7	129,00	130,00
Tipo 8	125,00	126,00
Tipo 9	122,00	123,00

Mercado calmo, sem alterações nos preços.

AÇUCAR

PERNAMBUCO, 10.

Entradas do dia:	Sacas
Usina	31.627

Benguê	—
Consumo	1.000
Existencia do dia	2.697.467
Total exportado	3.99

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

ARROZ (60 quilos)

ALFAFA (Quilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	0,90	0,95
Idem, boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

ALHO (Quilos)

Nacional de 1.a	5,00	5,50
Idem, de 2.a	4,00	4,50
Idem, de 3.a	2,50	3,00

Mercado: Estavel.

AMENDOIM (21 quils)

Tatú, especial	68,00	70,00
Idem, superior	62,00	63,00
Idem, bom	59,00	60,00

Mercado: — Calmo.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, nefe. esp.	260,00	265,00
Idem, superior	245,00	250,00
Idem, bom	235,00	240,00
Idem, regular	225,00	230,00
Agulha, benef. esp.	240,00	245,00
Idem, superior	230,00	235,00
Idem, bom	220,00	225,00
Idem, regular	205,00	210,00
Meio arroz	140,00	145,00
Quirera	90,00	95,00

Mercado — Calmo.

BANHA (60 quilos)

Do Estado — Não cotado.

Do R. G. do Sul, pacotes 1 kg. — Nominal.

BATATA (60 quilos)

Tipo Pinheiros, esp.	220,00	230,00
Idem, de primeira	185,00	195,00
Idem, de segunda	140,00	150,00
Idem, tipo 2	150,00	160,00
Idem, tipo 3	125,00	135,00

Mercado — Firme.

CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos — Tabela oficial)

Sem saco	10,00

Mercado: —

CEBOLA (45 quilos)

Do Estado, tipo Pera	90,00	100,00
Idem, tipo Canaria	Nominal	

Mercado: Firme.

ERVILHA (60 quilos)

Superior	115,00	125,00
Boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos) (Tabela Oficial)

De Moinhos Nac. — Pura	312,00
Idem, com 10 o|o de mistura	291,00
Idem, com 20 o|o de mistura	270,00

Mercado: —

FARINHA DE TRIGO (50 QUILOS) (Tabela oficial)

De Moinhos nacionais.

Pura	312.00
Com 10% de mistura	291,00
Com 20% de mistura	270,00

Mercado:

FEIJÃO (60 quilos)

Safra das aguas

Bico de ouro	220,00	230,00
Branco	Nominal	
Chumbão	Nominal	
Chumbinho, lustroso	240,00	245,00
Idem, opaco Mineiro	Nominal	
Fradinho	Nominal	
Jalo	Nominal	
Mulatinho	225,00	230,00
Roxinho, Mineiro	250,00	260,00
Idem, Paraná	220,00	230,00

Mercado — Calmo.

LENTILHA (60 quilos)

	Compr.	Vend.
Especial	205,00	210,00
Boa	Nominal	

Mercado — Calmo.

MAMONA

Miuda, media ou grauda	2,50	2,60

Mercado — Frouxo.

MILHO (60 quilos)

Amarelinho	82,00	82,00
Amarelo	78,00	78,00
Amarelão	78,00	78,00
Outros tipos	Não cotado	

Mercado: Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO (Tabela oficial) — (x)

Do Estado, em caixas de 2 lts. (36 quilos peso liquido)	221,80
Do Estado, em caixas de 36 lts. (36 quilos peso liquido)	245.50

Mercado —.

(x) mais 4% imp. consumo.

NOTA: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de frete, carretos, etc., a dinheiro sem descontos e paar lotes de 500 volumes.

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 2828 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

Intensos pedidos para que Eisenhower se candidate

WASHINGTON, 10 (R.) — Rejeitando novos pedidos para que se candidate à presidencia dos Estados Unidos, nas proximas eleições, o general Dwight Eisenhower declarou hoje que tinha intenções de seguir à risca todo o pensamento de sua declaração de 23 de janeiro, quando afirmou não poder aceitar a apresentação de sua candidatura.

No dia 23 de janeiro ultimo, o general Dwight Eisenhower anunciou não poder aceitar sua candidatura "nem mesmo nas circunstancias as mais remotas".

Desde então, assinalaram-se persistentes esforços de democratas contrarios ao presidente Truman, para levantar a candidatura do general Eisenhower. Alem disso, dois filhos do falecido presidente Roosevelt, de nomes Elliott e Franklin, encareceram ao general Eisenhower a necessidade de se apresentar candidato pelo Partido Democrata.

O movimento "Sufragai Eisenhower" deverá realizar um comicio em Nova York, no dia 27 do corrente

Uma nova invenção de grande utilidade publica

FOI CRIADO PELO GENIO INVENTIVO BRASILEIRO O MAIS PERFEITO SUBSTITUTO DO GÁS, O MODERNO FOGÃO "ELETROGÁS"

Dentre a multiplicidade dos nossos problemas ainda insoluveis sobreleva o que se relaciona com o combustivel para uso domestico.

Mil e uma modalidades de fogo para a cozinha surgiram como substitutos do gás. Porém, não é preciso dizer; o problema continua insoluvel, porque nenhum dos que apareceram resolveu a situação. Uns por ineficiencia e outros pelo perigo que apresentam no seu funcionamento.

Chegando até nós a alviçareira noticia de uma grande invenção do sr. Hugo de Andrade Só, resolvendo o problema do gás, a curiosidade do reporter fez com que fossemos entrevistar o novel inventor.

A nosso pedido forneceu-nos o sr. Hugo de Andrade Só os seguintes esclarecimentos:

— O fogão "Eletrogás" funciona sob um principio inteiramente novo, já patenteado. Não passa de um "ovo de Colombo"!

Sem exagero, o novo dispositivo tem a significação de uma revolução na industria de fogões a gás de combustiveis liquidos. O combustivel — gasolina ou alcool — gaseifica-se com a simples ligação da corrente eletrica, sendo o gás injetado logo nos queimadores para a produção da chama, com absoluta segurança e regularidade, sem a perigosa "bomba compressora", sem valvulas, sem registros ou outros quaisquer dispositivos mecanicos sujeitos a desarranjos causadores de acidentes. Dessa forma, é total a ausencia de perigo de explosão, tanto pela inexistencia de pressão no deposito de combustivel como pela impossibilidade de extravasamento deste, pois que o deposito se situa em nivel inferior ao dos queimadores.

"Outra vantagem excepcional é o seu funcionamento à prova de descuidos ou esquecimentos. Se ficar ligados por distração ou se, ligado, não for aceso por esquecimento, nada sucede de grave. No primeiro caso, a chama se extingue tão logo termine o combustivel e o fogão continua ligado, como uma lampada que se deixou de apagar. No segundo, o gás se evapora sem nenhum risco. O ponto ideal, atingido no novo fogão Eletrogás é o seu baixo custo de manutenção, sendo a energia eletrica utilizada equivalente ao consumo de uma lampada comum de iluminação e o combustivel em proporções extraordinariamente economicas.

"Aqui tem o senhor, em resumo, o principio patenteado do fogão Eletrogás. A ultima palavra — concluiu o nosso entrevistado — será dada pelas donas de casa quando o utilizarem desfrutando de integral proteção contra os acidentes que os jornais diariamente relatam. Esta será a minha maior satisfação — a de que o fogão Eletrogás preste um real serviço de proteção em todos os lares e contribua para estimular em nossa terra a produção do alcool como combustivel de largo consumo nacional.

Em seguida visitamos a loja onde estão expostos ao publico os primeiros fogões fabricados, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio 325 ,tendo, então, a oportunidade de verificar a extrema facilidade com que são utilizaveis, confirmando-se tudo quanto nos dissera momentos antes o inventor do novo, pratico, util e economico fogão Eletrogás.

Será «rodado» em São Paulo o filme teste da cinematografia nacional

FALAM AO "CORREIO PAULISTANO" OS IDEADORES DE "AS ESTRADAS SE CRUZAM" — DE RESPONSABILIDADE DA LUX-FILME A EDIÇÃO DA PELICULA — JARDEL FILHO NA FIGURA CENTRAL

Tudo indica que o cinema nacional, depois de um longo periodo de experiencias, vai entrar agora na sua fase decisiva. E caberá a São Paulo a ultima palavra sobre o assunto, a julgar pelo interesse que está despertando em certos circulos financeiros essa industria, de tecnica sem duvida dificil.

Justo é que se mencione a "Atlantida", do Rio, à cuja frente se acham os srs. Paulo e José Burle, como primeira tentativa seria para a industrialização das peliculas nacionais, que vinham sendo produzidas, até o advento daquela empresa, como simples expediente. O êxito obtido pelos lançamentos da "Atlantida", culminando nas duas ultimas produções, "Este mundo é um pandeiro" e "E' com este que eu vou", indicou o rumo a seguir a todos quantos pretendam trabalhar nesse ramo aliado à industria.

SÃO PAULO SE MOVIMENTA

Informados de que se cogita, neste momento, da confecção de um grande filme em São Paulo, para o que estão sendo mobilizados todos os recursos, tanto financeiros como artisticos, procuramos ouvir os seus ideadores e executores, srs. Osvaldo Sampaio e Heitor Galeão Coutinho, o primeiro, cenarista e diretor artistico, que obteve em 1947 a medalha de ouro da Associação dos Criticos Teatrais, pela montagem da peça "Divorcio" para a Companhia Procopio Ferreira; o segundo, jovem tecnico de reputação firmada nos meios cinematograficos tanto do Rio como de São Paulo.

A nova pelicula, cujo entrecho foi escrito por Osvaldo Sampaio, com o titulo "As estradas se cruzam"..., será montada pelos produtores Lux-Filme S. A. e Lucidio Ceravolo. A respeito deste empreendimento, destinado a firmar o marco inicial da industria do filme brasileiro em São Paulo, com repercussão em todo o país, vejamos o que nos declarou o cinegrafista Heitor Galeão Coutinho, diretor-tecnico da Lux-Filme S. A.:

— O que me atraiu no argumento do sr. Osvaldo Sampaio foi a extrema simplicidade. Porque se a complicação é inimiga do teatro, é a morte do cinema. O entrecho reune todas as vantagens, porque o autor, conhecedor profundo dos nossos recursos, pôde aliar um assunto sem grandes exigencias de montagem, embora multissimo sugestivo, às nossas possibilidades. Além disto, aconteceu que já estava esboçado o seu argumento quando surgiram os primeiros filmes italianos reveladores de uma nova orientação; e o sr. Osvaldo Sampaio não deixou de aproveitar os resultados dessa magnifica experiencia. O cinema italiano, tão pobre quanto o nosso, por causa da guerra, mas rico de profissionais engenhosos, pode-se dizer que descobriu uma nova expressão cinematografica. Realizou a volta ao natural, pela humanidade dos assuntos e utilização inteligente dos elementos ao alcance dos produtores: paisagens, massas humanas, aldeias, ruas de grandes cidades, tudo enfim que possa realçar o realismo das cenas, sem recorrer ao artificio.

E o sr. Heitor Galeão Coutinho assim terminou:

— A produção que estamos preparando nos estudios da Lux-Filme utilizará uma porção de elementos naturais e será estrelado por uma artista brasileira, nascida em São Paulo, que atuou por muitos anos em Hollywood, a qual foi contratada especialmente para este filme.

Os srs. Osvaldo Sampaio e Heitor Galeão Coutinho, quando falavam ao "CORREIO PAULISTANO"

"AS ESTRADAS SE CRUZAM"

Vejamos o que nos disse o sr. Osvaldo Sampaio:

— O meu argumento para "As estradas se cruzam"... é produto de longos estudos e observações. O assunto associa o maximo da naturalidade a um lirismo espontaneo. O entrecho, que se passa entre volantes de caminhões rodoviarios de carga, exclui o abuso, frequente nos filmes nacionais, de se escolher a "piada" para o artista, ou o artista para a "piada". Ao contrario, procurei um enredo uniforme em seu desenvolvimento, no qual as situações tragicômicas se encadeiem espontaneamente. Dispensa-se assim o artista prèviamente responsabilizado pelo possivel e premeditando sucesso do filme. Tal como já se acha no papel o meu argumento, o interesse pelo desdobramento deixa perfeitamente à vontade as figuras centrais, Jardel Filho, Lauro d'Avila e a artista contratada nos Estados Unidos, os quais ficam em perfeita harmonia com os elementos estranhos ao profissionalismo, mas que fisicamente correspondem aos papeis a eles destinados.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE REPRODUÇÕES — Acha-se exposta no saguão da Biblioteca Municipal a exposição de reproduções de pintores norte-americanos, patrocinada pela secção de Arte da União Cultural Brasil-Estados Unidos.

XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — As inscrições serão feitas até o dia 7 de junho, à praça da Luz, 2, das 12 às 17 horas, podendo ser retiradas as guias que deverão ser entregues com os trabalhos. Informações, pelos telefones 6-6124 e 6-7638.

VAN DIJK — Inaugura-se no dia 15, no salão do Esplanada Hotel, a exposição do pintor holandês Van Dijk.

TAKAOKA — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição do pintor Takaoka.

PINTURA ANTIGA — Continuam expostas na Galeria Olinda, à rua Alagoas, 876, telas da pintura antiga.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Acha-se instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 73, uma exposição conjunta dos pintores Carlos Magano, José Antonio Dias e ceramica de Max Leo.

MARTINS — A pintora miniaturista J. Martins continua expondo os seus trabalhos no Teatro Municipal, sob o patrocinio do Departamento Municipal de Cultura.

CURSOS DE HISTORIA DA ARTE — O diretor do Instituto "Dante Alighieri" acaba de tomar uma iniciativa que somente pode elevar o nome desse estabelecimento e que é a instituição de aulas regulares de Historia da Arte para os três cursos do colegio classico e cientifico. Estes cursos serão patrocinados pelo Museu de Arte de São Paulo, iniciando-se no proximo mês de maio e se desenvolvendo alternadamente na séde do Instituto "Dante Alighieri" e no auditorio do Museu de Arte, à rua 7 de abril, 230.

Na séde do "Museu" as aulas serão ministradas por projeções de diapositivos e consulta do abundante material didático existente no estabelecimento dirigido pelo prof. Bardi, que acaba de apoiar a iniciativa daquela tradicional casa de ensino. A fim de estimular os alunos do Instituto "Dante Alighieri", a direção do "Museu de Arte" dotou aqueles cursos de premios que serão conferidos, oportunamente, aos que obtiverem as melhores classificações.

As aulas serão inauguradas nos primeiros dias de maio proximo, no auditorio do Museu de Arte com uma conferencia do escritor Menotti del Picchia, sobre tema relacionado com a importancia da Historia da Arte na formação da cultura. O curso regular, que deverá seguir três programas de diferentes amplitudes, conforme se refiram ao primeiro, segundo ou terceiro ano, será ministrado pelo prof. Giaunino Carta.

As inscrições, abertas aos alunos e exalunos do Instituto "Dante Alighieri" bem como às pessoas de suas familias, podem ser feitas na direção desse estabelecimento, à al. Jaú, 1.061, ou pelo telefone 7-1346.

BONECAS FINAS?
Alvim S/A. São Paulo
R. Dr. João Alves de Lima, 309

Apelo dos taquigrafos austriacos

Em mensagem dirigida à Organização Taquigrafica Brasileira, a Associação Taquigrafica de Viena expõe a situação augustiosa em que se encontram aqueles profissionais austriacos, considerada sob o ponto devista social incomparavelmente pior à que se seguiu à guera de 1914-18, e solicita o concurso dos taquigrafos brasileiros em socorro dos seus colegas.

Objetivando minorar-lhes a situação, a Organização Taquigrafica Brasileira acaba de iniciar um movimento financeiro entre os taquigrafos patricios, tendo, para tanto, aberto uma subscrição em sua séde central, à rua Washington Luis, 28 — 2.o andar, Rio de Janeiro.

Nesta capital, todos aqueles que desejarem ir ao encontro do apelo feito pelos taquigrafos da Austria poderão dirigir-se, por carta ou pessoalmente, ao representante daquela entidade neste Estado, prof. Antonio Alvares Braga, rua Barão de Campinas, 674.

sua vista está falhando ?
LUTZ FERRANDO
DIREITA 33

Comemoração da Vitoria de Montese

Realiza-se no dia 14, às 20,30 horas na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, uma sessão solene da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — secção de São Paulo, a fim de comemorar a Vitoria de Montese, na Italia.

Falará sobre esse importante feito das nossas forças expedicionarias o general Aguinaldo Caiado de Castro.

Durante a sessão tomará posse a nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes, assim constituida: — presidente, ten. cel. José de Sousa Carvalho; — vice-presidente, Raimundo Pascoal Barbosa; — secretario geral, Clovis Garcia; — 1.o secretario, Tulio Campelo de Sousa; — 2.o secretario, Alaeste Gargantini; — 1.o tesoureiro, Oristano Rossi; — 2.o tesoureiro, João Gati; — secretario de assistencia, Marcio Paulete; — secretario de intercambio e interior, Carlos Geronimo; — secretario de propaganda, Candido Teobaldo de Sousa Andrade; — secretario de esportes, José Geraldo Maireles dos Santos.

COMISSÃO FISCAL — Dionisio De Vecchi — Newton Pires — Abrão Abait.

CONSELHO CONSULTIVO — major Abilio da Cunha — ten. cel. Anibal de Andrade — prof. Alipio Correia Neto — cap. Adelvio Barbosa Lemos — dr. Antonio Moreno Gonzalez — Antonio Correia — cap capelão Aquiles Silvestres — dr. Democrito Cavalcante — dr. Helio Reis Leal — cap. Fabio de Albuquerque Camanho — dr. Francisco Gomes da Silva Prado — dr. Helio Barreto Mateus — prof. João Ferreira de Albuquerque — João Justo Dias de Sá — pe. João Pheney da Silva — ten. Lauro Viana — cap. Paulo Carneiro Tomaz Alves — dr. Roger de Carvalho Mange — prof. Saldanha da Gama — Valentim Pezzo.

Para sua Segurança
-SERVIÇO FORD

Para que seus freios, seu motor, seu equipamento elétrico... para que *seu Ford* lhe proporcione, em tôda a plenitude, a segurança, a eficiência, o confôrto característicos dos carros Ford, traga-o à nossa oficina, periòdicamente, para uma revisão completa. Nós o inspecionaremos com tôdo o zêlo. E o faremos melhor do que ninguém, porque só os revendedores Ford lhe oferecem estas vantagens:

1 MECÂNICOS FORD ESPECIALIZADOS
2 MÉTODOS APROVADOS PELA FORD
3 EQUIPAMENTO ESPECIAL PARA FORD
4 PEÇAS FORD LEGÍTIMAS

OUÇA MOMENTOS MUSICAIS FORD
Com a Grande Orquestra Ford, sob a regência do Maestro Leon Kaniefsky, às 4as. feiras, 20,10 horas Rádio Tupi, em ondas longas (1010 kcs) e Rádio Difusora S. Paulo, em ondas longas (960 kcs) e curtas (49,2 m - 6.095 cls e 25,50 m - 11.765 kcs).

NÓS CONHECEMOS MELHOR O SEU FORD
Ford

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. de Automóveis Alexandre Hornstein
Rua Capitão Faustino Lima, 105

Cia. de Automóveis Sonnervig
Avenida Ipiranga, 323

Cia. de Automóveis Camilo Metzger
Avenida Celso Garcia, 4.908

Cia. Paulista de Automóveis
Largo do Arouche, 6

Cia. O. P. Gonçalves de Automóveis
Rua da Consolação, 1.837

Luiz Junqueira Gonzaga
Av. Vital Brasil, 341

Raphael Navarro
Rua de São Benedito, 136 - Santo Amaro

Pinto Freire & Cia. ltda.
Rua das Palmeiras, 11

Vendas e Serviços de Automóveis Irmãos Vasone S. A.
Rua Rego Freitas, 172

OS BONS FICARÃO ETERNAMENTE NO CÉU

MIGUEL HELOU

"E' maior felicidade ver a Deus por um instante, do que gosar eternamente todas as riquezas, prazeres e honras que se possam imaginar neste mundo; porque o mundo inteiro comparado com Deus é como nada. — Que felicidade será, meu Deus, ver-vos, não por um instante, mas por toda a eternidade!" — (da Escritura Sagrada).

Deus nosso Senhor e Nosso Criador, é generosamente misericordioso; Ele, nos facultou todos os sentidos para bem agirmos e como tal escolhermos o que dentro os principios humanos e morais, nos dita e proporciona a escolha entre o bem e o mal. Tudo o que fizermos para corresponder ao grande sacrificio que Jesus Cristo sofreu por nossa causa será ainda pouco, porque Ele morreu por nós e nós não seremos capazes de tamanha coragem. E' verdade que existem os martires que por quererem ganhar a eterna e feliz morada os justos deram seu generoso sangue em defesa da doutrina de Cristo; e, outros Santos que embora não pelo martirio, mas sim pelo sacrificio, renuncia e pratica sincera do apostolado tudo tambem fizeram para atingir o grau de santidade. E' pela bondade que se ganha o céu; é tambem pela mesma bondade que se ganham almas para Nosso Senhor, haja vista os missionarios, as religiosas os abnegados jovens circulistas, os componentes da Ação Catolica, finalmente, os legionarios da benfazeja obra social cristã. E' sob a sombra da Cruz do Redentor, que se edifica a grandeza dos sentimentos e principios humanisticos e humanitarios, porque daquele calvario foi que partiu o brado da redenção dos pecadores e de todo o genero humano. Estamos infelizmente assistindo ao caminhar de certas ideologias anti cristãs, que procuram destruir o lar cristão; e em defesa de nossa familia e de nosso lar que devemos hoje combater com armas benignas ou sejam pela oração, pela caridade e pelo catecismo, a fim de quando o adversario comum chegar a nos atacar encontre a nossa disposição de espirito, munido da doutrina de Cristo, ou nou e que sempre esteve a serviço dos que a buscam. O evangelho de hoje é a mais verdadeira do comentario inserido nesta nossa colaboração. Vejamos:

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Eu, sou o bom Pastor, o bom Pastor dá a vida por suas ovelhas. Porem o mercenario, o que não é pastor a quem não pertencem as ovelhas, vê chegar o lobo e deixa as ovelhas e foge. E o lobo arrebata e dispersa as ovelhas. O mercenario foge porque é mercenario e não lhe tocam as ovelhas. Eu sou o bom Pastor: Eu conheço minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem a mim. Assim como o meu Pae me conhece, tambem eu conheço o meu Pae, e dou a minha vida pelas minhas ovelhas, tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco, e é preciso que eu as traga, e elas ouvirão minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor".

O MAL SECRETO...

A maioria dos homens incide no êrro lamentavel de "deixar para depois" ou para o "eterno amanhã", o cuidado e atenção que o organismo reclama quando uma das peças de sua maquina está falhando. As estatisticas nos revelam consequencias desastrosas, tendo como causa a pouca importancia que nós damos ao nosso organismo. Por isso, se faz necessario corrigir esse erro dispensando ao nosso corpo todos os cuidados que necessitar a fim de que as suas funções não sofram solução de continuidade. Homens há, que embora moços, parecem ter atingido a uma idade avançada pela perda do seu vigor fisico e mental, ficando, assim, à margem dos prazeres que a vida oferece. Se é esse o seu caso, procuse usar Virilase, um tônico regenerador, que despertará em seu organismo novas energias, afastando o fantasma da velhice precoce. Virilase (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmacias e drogarias do Brasil.

VARIZES E HEMORRÓIDAS
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

2.a REGIÃO MILITAR

Devem comparecer ao Quartel General (1.a secção do Estado Maior), o sr. Francisco Chiacon e Vicente Foggi.

Proventos de inativos

O "Diario Oficial" do Estado do dia 4 do corrente, publica o seguinte:

COMISSÃO DE REVISÃO DE PROVENTOS DE INATIVOS

7.a Relação Parcial

Dos proventos de inativos atualizados na forma prevista pelo artigo 105 das Disposições Transitorias da Constituição, e resultante dos trabalhos procedidos até esta data pela comissão instituida pela Resolução n. 103, de 15-9-1947, do sr. Governador.

II CARREIRAS — Nomes

Proventos atualizados

PROFESSORES PRIMARIOS

	CR$
ENGENHEIROS	
Avelino Ribas d'Avila	70.000,00
Alexandrino Mariano Cococi	77.000,00
Alfredo Sauerbronn de Azevedo Magalhães	44.000,00
Brazilio de Campos	59.816,70
Eduardo Kiehl	45.488,70
Francisco Garcia de Carvalho	51.000,00
Frederico José Tavares Bastos	63.000,00
Hercules Campagnoli	70.000,00
Jonas Pompeia	70.000,00
José Antonio de Lima	60.000,00
José Emiliano Schalch	63.000,00
Osorio de Quadros	27.000,00
Paulo Alves Pimentel	56.000,00
Willy Fischer	36.000,00
Diretor	
João Pedro Cardoso	91.000,00
Professor — Secundario	
Agalma Rodrigues Mauus	[illegible]
Alberto Cotrim Dias	50.400,00
Belmiro Dinamarco Reis	[illegible]
Carlos Francisco de Paula	50.400,00
Cordelia Marcondes	50.400,00
Dinorah Dias Cesar	38.400,00
Durvalina Ferraz	50.400,00
Ernesto Dias de Castro	33.773,30
Fabio de Sá Barreto	50.400,00
Francisco Pedro do Canto Junior	40.060,00
Frederico Luiz Dulley	50.400,00
Herculano de Castro Rodrigues	28.401,20
Henrique Augusto Vogel	50.400,00
Humberto Victorazzo	50.400,00
Isaltino de Mello	40.432,00
Joaquim Silveira dos Santos	53.430,00
Jorge Lobato Marcondes Machado	50.400,00
José Ferraz de Campos	50.400,00
José Leite Pinheiro	36.000,00
José de Paula Santos	50.400,00
Julio do Amaral Carvalho	50.400,00
Lydia da Silva Linongi	50.400,00
Maria Clara Martins da Silveira	43.200,00
Minervina Soares Costa	50.400,00
Moysés Hoita de Macedo	50.430,00
Raphael Falco	50.400,00
Rogerio da Silva Lucas	50.400,00
René Renault	50.430,00
Ruy de Paula Souza	35.083,30
Theodomiro de Camargo	32.114,80
Vital Palma e Silva	50.400,00
Escriturarios	
Avelino Rodrigues Manga	30.800,00
Iramaya Freitas Campos	21.630,00
Isaura Moura Tavares	36.000,00
João Antonio de Moraes	26.400,00
Joaquim Mugnaini	13.000,00
Leoncio Borges de Oliveira	13.200,00
Pedro Martins de Souza	21.000,00
Pedro Herminio de Freitas	44.782,00
Serventes de Secretarias	
Adolpho José Antunes	9.340,00
Alcides de Souza	13.230,00
Arthur Gomes Mairelles	13.200,00
Celestino Marinelli	15.400,00
Clemente Luiz Rosa	7.825,40
Eduardo de Carvalho	8.240,10
Eugenio de Oliveira Chagas	11.000,00
Francisco Antonio Faraco	15.400,00
Francisco Vega Rosado	7.345,50
Guilherme Carlos Gert	15.400,00
Ignacio Guarita	15.400,00
João Rodrigues Figueiredo	10.412,80
Joaquim Nunes de Almeida	7.681,40
José Gonçalves Portella	11.921,70
José de Paiva	7.345,50
Luiz Corrêa	15.400,00
Manoel Felix Barreira	15.400,00
Manoel de Lima	6.677,80
Manoel Pereira Amarante	15.400,00
Maria Fausta Machado	9.418,40
Oscar Rodrigues Marcondes	15.400,00
Paulino de Assis	6.600,00
Paulino Diogo de Oliveira	15.400,00
Seraphim Marsola	6.917,70
Turibio Vaz de Almeida	7.000,00
Porteiros de Grupos Escolares	
Adolfo Silva Carvalho	13.200,00
Alberto da Silva Cancio	13.200,00
Alexandre Marra	15.430,00
Antonio Domingues	15.400,00
Antonio Ferraz de Camargo Neto	8.463,00
Antonio de Padua Espinhel	13.230,00
Antonio Pereira de Andrade	13.230,00
Archimino Coimbra	7.003,60
Benedito Nunes	12.737,90
Carlos Jorge Noronha	13.200,00
Carlos Tancler	15.400,00
Constancio Augusto da Silva	8.363,00
Ercilia Aggio	15.400,00
Euphrasia de Oliveira	15.400,00
Evaristo Ferraz de Mello	13.200,00
Firmiano Nobre	12.172,70
Francisco Leite Ribeiro	6.000,00
Francisco Teofilo de Oliveira	15.400,00
Francisco Xavier Marcondes do Amaral	11.000,90
Getulio José Tolentino	13.230,00
Honorato Ferreira Gandra	6.600,00
Ildefonso Salgado Neto	13.200,00
João Honorato Gonçalves	8.800,00
João Mendes Ferreira	8.020,10
Joaquim Antonio Abranches	15.400,00
Joaquim de Araujo Negreiros	9.293,00
Joaquim de Paula Bueno	6.872,00
José Agostinho Machado	8.417,40
José Francisco de Noronha	6.016,90
José Rufino Sampaio	8.972,90
Juvenal de Almeida	15.400,00
Lucido Laverde	13.200,00
Manoel Ferraz do Amaral	13.200,00
Marcilian oLoureiro de Melo	15.477,00
Mario Brito Leal	13.200,00
Miguel Eboli	15.400,00
Norberto Machado Gomes	12.729,00
Osorio Amaral Mell o	5.746,70
Ovidio de Souza Nogueira	12.300,40
Rodolfo Ferraz do Amaral	15.400,00
Theotonio de Mattos	15.400,00
Zacharias Isabel Batista	11.880,00
Continuos de Secretarias	
Alonso Germano	12.225,00
Antonio Manoel Vaz	10.120,00
Antonio Pinto de Almeida	18.260,00

(Continua)

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
.. .. Sala 73 — Tel. 3-2267 .. .

PAGINA FEMININA

CAMISAS FINAS SOB MEDIDA COM OS MELHORES TECIDOS INGLESES, ITALIANOS, SUIÇOS, IRLANDESES E NACIONAIS

apresentadas por

André

A Camisaria da Elegancia Masculina!

RUA JOÃO BRICOLA, 56

Era uma vez...

(Conclusão da 9.a página).

noite preocupado com aquela visão encantadora.

No dia seguinte, viu chegar à sua tenda uma criada, que o vinha chamar para "ler a mão" de uma moça da cidade, que pagaria bem.

Nadir seguiu a mensageira com a gravidade de um medico, que atende a uma consula, e, ao mesmo tempo, a indiferença de um homem que vai ganhar sua vida, exercendo sua profissão. Mas, quando entrou na casa para onde a criada o conduziu, ficou mudo e livido de surpresa vendo diante dele aquela cuja lembrança o perseguia desde a vespera.

Consuelo, que nunca o vira e mandara chama-lo por uma fantasia de citadina sem distracões, sorria de sua timidez e estendeu-lhe a mão.

Ele curvou-se, beijou essa mão com o fervor de um devoto e murmurou:

— "Majari"...

Majari é uma palavra gitana, que significa "imagem da Virgem".

Consuelo não o sabia mas tomou o termo pelo tom em que era dito, com uma expressão de respeito e sorriu de novo. Mas, para conter qualquer galanteria descabida, apressou-se a explicar:

— Mandei chama-lo... por curiosidade, para que me leia a mão.

— Então... faça-me o favor... Deve ser a esquerda — balbuciou Nadir.

E sua mão morena e forte tremeu ao contato da mão minuscula e alva, que segurou de leve.

Notando sua perturbação insolita, Consuelo começava a se arrepender de ter provocado aquele encontro... Teve que fazer um esforço para não retirar a mão e despedir o gitano: pagar-lhe, dispensando a leitura... Mas aquele homem poderia ofender-se... Ademais tinha tanta vontade de ouvir a "buena-dicha"...

Entretanto Nadir, contemplando a mão da moça, tornara-se ainda mais palido. Sua ciencia confusa, vinda dos remotos misterios do Egito, ele a aplicava tal como seu pai e seu avô lh'a tinham ensinado, sem fé absoluta; entremeando as verdades, que lhe tinham afirmado, com as mentiras que sua imaginação lhe sugeria para impressionar o "cliente".

Mas, agora, via nas linhas daquela mãozinha tão branca indicações claras, indiscutiveis... Sim... De acordo com as leis imemoriais da quiromancia, o destino da dona daquela mão estava ligado ao seu... Como? Não lograva entende-lo... mercê talvez da perturbação que o dominava. E tambem não se atreveu a dizer o que via. Abandonando a mão de Consuelo recuou um passo e disse com voz tremula:

— Perdôe-me, senhorita... Mas sua mão é muito singular. A' primeira vista, minha ciencia se extravia entre tantas indicações contraditorias... Somente após uma longa reflexão me será possivel desvendar os misterios de sua alma.

— Mas diga-me ao menos alguma coi a — ... insistiu a moça — Fale com franqueza... Eu não sou impressionavel, não tenho medo dessas predições...

Nadir manteve-se por um instante silencioso, absorto e, vendo-o tão timido, Consuelo tornou-se mais ousada e com ar zombeteiro perguntou:

— Diga-me ao menos se eu sou uma santa, como diz essa gente...

— Não... não é — sentenciou Nadir, com ar tão grave que a moça desatou a rir.

— Ora, ainda bem que afinal ouço uma verdade — exclamou ela — Sou uma criatura de carne e osso, como as outras... E diga-me o resto... Os ledores de "buena-dicha" sempre prevêem um casamento.

— A senhora terá um grande amor e casar-se-á — disse Nadir hesitante — Mas a linha do matrimonio, em sua mão, não está no monte de Mercurio, como não vi a estrela da felicidade no monte de Jupiter. Isso significa que será muito amada por um homem, que não poderá desposa-la.

— Gitano! — exclamou Consuelo com ar de soberano desprezo.

— Digo-lhe simplesmente a verdade — declarou Nadir, com uma altivez, que intimidou a citadina. E acrescentou — Se outra vez precisar de meus serviços, encontrar-me-á em Madrid. Sim. Partirei para ali amanhã, contratado por um teatro... da arrabalde, é claro. Eu sou um artista modesto; mas digo a verdade.

— Muito obrigado meu caro oraculo... Porem o mais provavel é que não tornemos a nos encontrar...

Nadir sacudiu a cabeça com desalento.

— Engana-se. Ha coisas em que minha ciencia não falha. Tenho a certeza de que tornarei a ve-la.

Madrid não é tão grande assim! De resto, vou compor uma canção para cantar ali, uma canção inspirada por sua lembrança...

— Retire-se — disse Consuelo, detendo-o com um gesto.

— Não sei o que vale sua... ciencia, mas diga ela o que disser, agora sou eu quem lh'o afirma. Não desejo tornar a encontra-lo.

O gitano curvou-se e saiu sem uma palavra...

* * *

Voltou o outono. Consuelo, logo ao chegar à capital, ainda na estação ouviu um vendedor de jornais trautear uma melodia original, de uma intensidade sentimental incomparavel. No trajeto para sua residencia, quando o automovel foi forçado a se deter por instante diante de um café, ouviu a mesma melodia, vibrada em uma vitrola. Mas desta vez era cantada e, com indizivel emoção, Consuelo distinguiu duas palavras repetidas com rara doçura: **Ah! Majari! Majari!**

Entrou em sua residencia, nervosa, de máu humor. Na casa vizinha um piano batia em tom dolente a mesma canção. Despindo-a a criada não podia conter um discreto movimento de cabeça, marcando a cadencia da linha musica.

— Que é isso? — perguntou Consuelo, fazendo um esforço para parecer indiferente.

— E' a **Majari!** — A canção mais em moda agora. Muito bonita, não acha?

Consuelo não respondeu. Mas, desde esse momento sentiu-se invadida por uma estranha irritação. O maldito gitano fizera o que prometera... Parecia-lhe uma audacia intoleravel, uma verdadeira insolencia, o que ele fizera. Era como se utilizasse todas as bocas de Madrid para gritar-lhe todos os dias a todas as horas esse nome gitano — **Majari** — que lhe déra no primeiro encontro.

Mas os dias passaram sem que o visse... Nem mesmo ouvia falar nele; e como não se atrevia a pedir informações teve que procurar minuciosamente nos anuncios de jornais. Só assim deu com seu nome no programa de um "music-hall de terceira classe, num bairro popular.

Mas um dia, tendo saído só, para a uma modista, encontrou-se frente a frente com Nadir.

Reconheceu-o apenas quando ele tirou o chapéu saudando-a com ar de absoluta correção. Vestido como um perfeito madrileno, nada se parecia com o gitano dos Pyreneus. Chocada pela surpresa, Consuelo imobilizara-se na calçada; mas, tendo-a saudado como um cavalheiro respeitoso, ele prosseguira em passo airoso, sem se voltar; apenas muito palido, tão palido como se todo o seu sangue tivesse refluido a seu coração.

* * *

O outono passou e veio a primavera. Resolvida a não saber, Consuelo tivera força dalma bastante para não mais lêr anuncios de teatros.

E casára-se. Um bom partido, um rapas bem colocado e de boa familia, em quem seus pais lhe falavam havia já um ano e que lhe fizera a corte com carinho e distinção admiraveis. Consuelo não o amava... Mas era-lhe preciso casar-se... Sim... não só por tudo quanto seus pais lhe diziam, desejosos de ve-la "amparada" como porque ela propria desejava agora o matrimonio, como uma barreira bastante solida para fechar definitivamente o passado, esse passado vazio, esse passado em que não ocorrera absolumente nada, mas que, a seu pesar, enchia-a de preocupações, de mal estar...

Justamente no dia de seu casamento ouviu falar em Nadir.

No proprio salão de sua casa, dois convidados conversavam e chegou-lhe aos ouvidos este trecho de dialogo:

— "Não... não é um simples ilusionista... Esse rapaz tem na verdade dons extraordinarios de faquir... Faz coisas extraordinarias".

— "Já me tinham disto. Mas confesso que ..."

— "E' a verdade. Eu o vi fazer coisas espantosas. E o mais curioso é que anda por aí, trabalhando em teatrinhos de suburbios e até em circos.

Felizmente, agora um empresario inteligente descobriu-o e contratou-o para o Alhambra. E a estréia vai ser um sucesso".

De fato, passados alguns dias, ainda que não o quisesse, Consuelo não poderia deixar de vêr o nome e o retrato de Nadir, que se estampava em todos os jornais e revistas.

A estréia teve, como fora previsto, enorme êxito e durante muitos dias Madrid inteira encheu o Alhambra para admirar e aplaudir os numeros de faquirismo de Nadir.

Consuelo recusára até então os convites do marido para ir ve-lo; mas um dia lendo a noticia de que Nadir aceitára um contrato para Paris e ia dar seu ultimo espetaculo, manifestou ela propira desejo de assistir a essa recita.

O marido apressou-se a satisfaze-la e, como era miope, comprou um camarote de boca de cena.

Nadir anunciára para seu espetaculo de despedida um numero novo e de grande sensação — "O ataude de cristal".

O teatro estava repleto e profusamente iluminado.

Quando Consuelo se sentou à frente do camarote, estava um pouco palida e um pouco arrependida de ter vindo. Num camaroto daqueles... por assim dizer dentro do palco... era impossivel que ele não a visse... Teria preferido uma localidade mais afastada, onde pudesse passar despercebida.

Mas resignou-se.

O espetaculo decorreu entre aplausos constantes. Nadir logo ao entrar em cena fitara-a intensamente, mas depois prosseguir em seu trabalho, como se ignorasse sua presença.

Por fim o anunciador clamou:

— Senhores! A ultima experiencia. A morte de Nadir.

— E sua ressurreição! — acrescentou um espectador das galerias, estrepitosamente aplaudido.

Já os ajudantes traziam para o palco um feretro de cristal, que alguns espectadores, chamados ao palco, examinaram detidamente e declararam perfeito. O gitano saudou o publico, lançou um ultimo olhar a Consuelo e com ar impassivel entrou para o ataude, no qual se deitou. Os ajudantes fecharam a tampa e houve um movimento de absoluto silencio.

Varios espectadores, de relogio em punho, contavam os minutos. Ao chegar o decimo, todos reclamaram a abertura da caixa e, quando os ajudantes obedeceram, quase toda a platéia estava de pé, ansiosa, trepidante.

Nadir continuava imovel, com os olhos cerrados.

Houve brados de angustia, gritos nervosos de senhoras, que desmaiavam, ante o horror daquela morte.

O gitano ingerira um veneno fulminante, antes da ultima experiencia, porque, não tendo podido encarar o amor, preferira afrontar a morte, diante da mulher amada.

Conselhos Práticos

(Conclusão da 9.a página).

tecidos de seda. Lavando-se a peça com leite, depois de esfregar um pouco, deve-se logo enxaguar com agua simples.

* * *

Para que uma carta fique bem fechada e a fim de evitar que qualquer violação se faça sem vestigios, basta passar no fecho do envelope uma solução de clara de ovo e agua, em partes iguais, aplicando-se por cima, rapidamente, um ferro de engomar medianamente aquecido.

* * *

Esfregando-se as vazilhas e formas de folha de flandres com sal seco eliminam-se das mesmas todas as manchas de queimaduras deixadas pelo fogo muito vivo.

* * *

Com cola de peixe, dissolvida em alcool ou em acido acetico, pode-se reparar perfeitamente objetos de cristal ou de porcelana quebrados.

* * *

Um meio eficaz de facilitar a retirada da casca dos ovos cozidos consiste em mergulha-los numa vazilha de agua fria, depois de fervidos. Isso faz que fiquem endurecidos mais depressa, permitindo descasca-los sem as aderencias tão comuns quando não se toma semelhante cautela.



Vestidos para meia estação, de desenho elegante e linhas caprichosas, cujos enfeites, embora de grande simplicidade, dão bonita apresentação ao modelo.

A Casa Cesar

O CESAR DOS MOVEIS

EM SUA ESTRONDOSA LIQUIDAÇÃO APRESENTA

DORMITORIO DE EMBUIA,
Tipo "AMERICA", com 9 peças, de Cr.$ 5.100,00 por Cr.$ 3.800,00
SALA DE JANTAR,
Meio Estilo, com 12 peças, de Cr.$ 6.800,00 por Cr.$ 5.500,00
SALA DE VISITAS,
Esplendidos conjuntos, de 4 peças de Cr.$ 2.600,00 por Cr.$ 1.700,00

Grande "stock" de Congoleuns, Passadeiras e Peças avulsas, tudo, tudo com desconto de 30 %!!!

(Pedidos para o interior não cobramos o engradamento)

Liquidação anual do Cesar dos moveis

RUA DA CONSOLAÇÃO, 1.629 — FONE 4-3956

O colorido de Van Gogh nas lãs inglesas

LONDRES (B. N. S.) — Pela primeira vez foram exibidas, nesta capital, formas de desenho de lãs singulares e de grande beleza com as cores dos famosos quadros dos grandes pintores.

O novo processo, criado pelos fabricantes de tecidos, consiste, primeiramente, numa analise das cores usadas por pintores como Rembrandt, Van Gogh, Gaughin e Paul Nush. Os criadores consideram os efeitos das cores das telas, o que é obtido através de uma lente de aumento que mostra o tecido grandemente aumentado. A principal vantagem desse metodo — afora seu valor estético — é que o conteudo da cor pode ser visto imediatamente.

Da analise desses quadros resultam uma variedade assombrosa de combinações. Num tecido inspirado no quadro famoso de Van Gogh — "O Girassol" — há, por exemplo, reproduções exatas de vinte cores e tons diferentes. A maioria dos desenhos empregados até o momento são em ponto pequeno, mas tambem foram feitos desenhos em listas e tecidos lisos, adotando-se o mesmo principio.

Escolas de aluminio

LONDRES (B.N.S.) — Interessante exposição realizou-se no Central Hall de Londres, quando a Bristol Aeroplane Company (Housing) Limited, exibiu uma série de peças padronizadas visando tornar popular o emprego de aluminio na construção de casas.

As peças têm a vantagem de poder ser reunidas de maneira variavel, de forma a evitar-se a monotonia e tornar possivel a flexibilidade na construção de casas, de aluminio.

A firma expositora está particularmente interessada na construção de edificios escolares de aluminio, tendo anunciado uma encomenda para a entrega padronizada poderá ser executada em oito semanas apenas, ficando um edificio escolar para 480 alunos pelo preço de 28.000 esterlinos. Esse preço reduzido se torna possivel graças à produção em massa de peças isoladas para casas de aluminio.



REPOLHO RECHEIADO AO VINHO

Repolho branco — Lombo de porco — Vinho tinto — Chouriço — Cebola — Alho — Azeitonas — — Pimenta — Cravo — Sal — Noz moscada — Pimentões

Põe-se em agua quente uma cabeça de repolho branco e dá-se-lhe uma fervura, com um pouco de sal. Deixa-se esfriar, escorre-se a agua e, entre uma folha e outra do repolho, metem-se fatias finas de lombo de porco (mais ou menos 300 gramas) e a carne de dois chouriços. Coloca-se o repolho assim recheiado em uma caçarola untada de bastante manteiga, juntando-se 3 ou 4 pimentões moidos, cebolas, um dente de alho, sal, pimenta, cravo e noz moscada, um copo grande de vinho tinto e outro tanto de agua. Leva-se ao fogo e deixa-se ferver durante algum tempo, até cozer a carne. Retira-se, então, põe-se numa travessa, cobre-se com o molho e rodeia-se de azeitonas sem caroço.

LARANJAS EM SURPRESA

Laranja azeda — Mel — Farinha de trigo — Leite — Açucar — Manteiga — Passas — Nozes — Casca de limão

Tomam-se quatro laranjas de fazer doce, cortam-se pela metade, limpam-se e enxugam-se bem as cascas, que se põem numa caçarola, cobrindo-se com agua fervente e deixando-se cozinhar, até ficarem bem moles. Escorrem-se, então, e secam-se. Misturam-se, numa caçarola, duas xicaras de açucar, uma xicara de agua e uma xicara de mel; tapa-se e espera-se ferver. Juntam-se aí as cascas de laranja, que devem cozinhar durante quinze minutos, findos os quais escorrem-se de novo e polvilham-se de açucar, deixando em repouso até ficarem bem secas. Recheiam-se então, com três quartas partes de pudim inglês e levam-se ao forno, em temperatura suave, para cozer, durante quarenta a cincoenta minutos. A massa do pudim inglês é preparada com uma xicara de farinha de trigo, um quarto de xicara de açucar, um ovo batido, sessenta gramas de manteiga, uma colher e meia (sopa) de leite, uma colher (chá) de fermento e sessenta gramas de frutas diversas (passas, nozes, pedaços de casca de limão, sultanas etc.). Mistura-se a fruta com a metade da quantidade de farinha.

PASTELÃO DE FIGADO DE VITELA

Figado de vitela — Farinha — Manteiga — Ovos — Toucinho — Vinho do Porto — Cognac — Sal — Pimenta — Noz moscada

Prepara-se primeiramente a massa com 300 gramas de farinha de trigo peneirada, 125 gramas de manteiga, duas gemas de ovos, sal e pimenta a gosto. Deixa-se descançar, enquanto se prepara o recheio. Para este, depois de limpar o figado, (um quilo, aproximadamente), retirando-lhe a pele e os nervos, corta-se em pedacinhos e merguiham-se todos em agua fria durante 3 horas, trocando de agua varias vezes nesse periodo. Em seguida, colocam-se numa caçarola, com agua e sal, leva-se ao fogo e deixa-se cozer até abrir a fervura. Retira-se, então, escorre-se e mistura-se o picado de figado com meio quilo de toucinho tambem picadinho e limpo. Passa-se tudo pela máquina de picar carne, duas vezes, reduzindo a mistura a uma pasta, que se deita num recipiente, temperando-se de sal, pimenta e noz moscada. Juntam-se-lhe, depois, três claras de ovo batidas, um calice de cognac, um calice de Vinho do Porto, tornando-se a misturar tudo. Extende-se a massa, divide-se em duas partes (uma para forro outra para tampa) e coloca-se uma na forma. Sobre ela espalha-se o recheio, comprime-se um pouco e cobre-se com o resto da massa. Pintam-se os bordos com gema de ovo, para unirem bem, e leva-se a forma ao forno, a temperatura moderada, deixando assar por espaço de uma hora e um quarto, mais ou menos. Depois de esfriar na propria forma, retira-se com cuidado, coloca-se numa travessa, enfeitando-o com raminhos de salsa e fazendo acompanhar de salada de tomates e rodelas de ovos cozidos.



NOVIDADES INGLESAS PARA A FAMILIA ... Carrinho para criança, desmontavel e portatil, pesando apenas seis quilos e meio, exposto na Ideal Home Exhibition, Olympia, Londres (foto B. N. S.).

Encomendas AEREAS para ITALIA

5 quilos CAFE' e 5 quilos AÇUCAR: Cr.$ 284,00 — 10 quilos AÇUCAR "Pernambuco": Cr.$ 265,00 — Entrega: 15 dias, sem despesas para o destinatario.

MESTRE JOU & Cº LTD.
Rª JOÃO BRICOLA, 24 — 23.o ANDAR — FONE 3-3904
Caixa Postal, 2920 — São Paulo

Casa FONSECA

FONSECA, LOUREIRO & CIA. - S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 190 - FONE: 2-4546

Aproveitem as vantagens da nossa

Grande Liquidação

ROUPAS DE CAMA E MESA — TECIDOS DE ALGODÃO — SEDAS — LÃS — COBERTORES — ROUPINHAS DE LÃ PARA CRIANÇAS — ARTIGOS PARA BEBÊS — TOALHAS FELPUDAS PARA ROSTO E BANHO — CRETONES PARA LENÇÓIS — CINTAS ELASTICAS E SOUTIENS — AVENTAIS — CALÇAS E CAMISETAS DE MALHA PARA SENHORAS.

ENXOVAIS PARA NOIVAS, BEBÊS E COLEGIAIS

Ofertas sensacionais em todas as secções!

COMPREM ONDE O SEU DINHEIRO VALE MAIS 20%

CASA FONSECA — Rua Libero Badaró, 190

EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2ª SECÇÃO 8 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 11 de Abril de 1948

Página Feminina — Da Elegancia e do Lar

Era uma vez...

AMOR DE GITANO

Conto de GILBERTO BECCARI

Era imagem viva da Primavera, loura, com olhos de um azul escuro e intenso — que as pestanas negras e espessas tornavam ainda mais escuros — e uma tez de deslumbrante altura. Seu perfil tinha a purea de uma Venus grega... Em compensação, seu corpo tinha a esbeltez e as linhas suaves da elegancia moderna.

Chamava-se Consuelo e vivia habitualmente em Madrid; mas nesse ano, por fantasia da mãe, que embora gozando saude perfeita, tinha a mania de fazer estações em localidades pitorescas, viera passar o verão naquela aldeia perdida sobre uma colina nos flancos dos Pirineus, como um ninho de aguias. Ali, por sua beleza incontrastavel e... pelo fato de não haver sacrificado suas tranças à moda das "garçonnes", produzira tal impressão sobre os montanheses que todos a chamavam de "Santa".

De fato, havia naqueles olhos tão doces, naqueles cabelos que pareciam tecidos de ouro, naquele vestido branco, de uma simplicidade de monja, um não sei que de celestial... Os homens do lugar, quando encontravam, tiravam o chapéu, com uma reverencia quase mistica.

Um belo dia, atraida por uma feira famosa e tradicional, que se realizava ali, naquela ocasião, chegou ao lugar uma tribu de ciganos chefiada por um "caui" (poeta e quiromante) chamado Nadir, homem ainda moço e garboso, que tinha fama na arte de ler o passado e o futuro pelas linhas da mão.

Isso foi o bastante para despertar a curiosidade geral entre aquela gente credula, simploria; e, cercado por todos os homens e requestado por todas as moças, o elegante gitano se mantinha indiferente e altaneiro, repelindo qualquer intimidade, com um desdem sereno e invencivel. Mas, certo dia, passando pela praça da matriz, viu Consuelo sair do templo e deteve-se estupefato, paralisado pela admiração, como se uma das imagens tivesse descido do altar para passar diante dele.

Quem era aquela criatura tão linda?

Com certeza, não pertencia à rude população do lugar! Daria um ano de sua vida para sabe-lo; mas não se atreveu a perguntar a pessoa alguma e, voltando ao seu acampamento; passou toda a

(Continua na 8.a página).

SAUDE E HIGIENE

A boa mastigação dos alimentos influe poderosamente no estado da nossa saude. E quem não tem os dentes em bom estado não pode mastigar bem o que come; daí a necessidade de visitar periodicamente o dentista, assim como de fazer constante limpeza da boca, para que os dentes se mantenham perfeitos, assegurando a boa mastigação, especialmente quando se trata de crianças.

Mastigar lentamente é a boa regra, porque isso aumenta a salivação, tornando os alimentos mais digeriveis e beneficiando o estomago. Comer depressa afeta a digestão, prejudicando a saude.

* * *

Por mais que se procure dar um feitio de elegancia ao uso feminino do cigarro, a verdade é que nenhuma mulher tem vantagem em entregar-se ao vicio de fumar. Há mesmo algumas criaturas que se vulgarizam, com o habito de manter a piteira apertada entre os dentes ao mesmo tempo que conversam e tragam a fumaça, sem considerar se as demais pessoas presentes toleram o fumo.

E' interessante saber, por exemplo, que o fumo do cigarro contem varios produtos volateis, entre os quais a nicotinina, isopirina, piridina, colidina, o ácido cianidrico e o óxido de carbono, os quais são tóxicos e podem, ao fim de certo tempo, prejudicar imensamente o organismo. O fumar tambem concorre para o mau halito, o que, na mulher, causa deploravel impressão. Junte-se aos inconvenientes do cigarro, mais este: estraga a dentadura e amarelece os dentes, tirando-lhe a alvura e o brilho que tanto embelezam o sorriso feminino.

* * *

Não é recomendavel usar sapatos muito apertados, porque deformam os pés e causam irritações nervosas, assim como provocam dores nos calcanhares. Da mesma forma, os saltos muito altos prejudicam a saude feminina, principalmente quando quem os usa deve ficar muito tempo de pé. Alem disso, não são elegantes, embora muitos fabricantes de calçados insistam em afirmar o contrario.

BAZAR DOS TAPETES

A. Carmona & Filho

Tapetes, Oleados, Capachos, Cortinas e o que guarnece uma vivenda de luxo.

Qualquer serviço de lavagem e consertos.

Não ha casa que possa competir com os nossos preços.

Consulte o crediario

Av. Brig. Luiz Antonio, 243 — Fone: 3-3651 — SÃO PAULO

O INSTANTE REDENTOR

Por que dentro do meu coração como num mar revolto, se agitam assim as ondas da desilusão e da dúvida?

Será um marulhar efemero esse rumor de tristezas e desencantos que tanto me inquieta e perturba?

Sim, a esperança não tardará em trazer a esta amargurada imensidade o seu óleo pacificador e maravilhoso, fazendo que se calem as músicas do desespero e da descrença.

A luz serena da alegria baixará sobre as ondas inquietas e dessipará nelas o amargor da saudade e do abandono.

Sinto, agora, que esse instante feliz se avizinha, o instante redentor de tantas mágoas e desalentos: e, pensando nele, afasto do meu olhar todas as imagens da amargura, todas as sombras do desconsolo e do tedio.

Adivinho, entre as nuvens que pairam sobre este oceano agitado, a claridade que ha de vir, derramando pelas vagas impetuosas a sua benção de paz e de esperança.

Então, não haverá mais em meu coração senão tranquilidade e fé.

Será essa, Senhor, a tua sublime generosa recompensa a quem sofreu sem descrer de ti, a quem, acreditando em ti, soube aceitar, e até bendizer as suas proprias angustias!

Será essa a hora em que se apagarão todas as lem...nas dolorosas, em que se acalmarão todas as ondas revoltas — a hora do divino esplendor e da doce tranquilidade, na qual o coração de todo o mal se esquece e sonha, entre estrelas, o sonho do amor e da felicidade!

MARION

CRONICA DA LEITORA

"Após o lufa-lufa fatigante do dia, nas horas consagradas a mim mesma, é que eu mais arraigadamente penso em ti... E, na penumbra da noite iluminada apenas pelo doce clarão das estrelas, eu te vejo com os olhos da alma, nitidamente, num deslumbramento de ansiedade e sou feliz. Teu braço herculeo enlaça-me as espaduas e ouço as palavras ardentes de amor, eterno amor, de promessas e de carinhos que jamais esquecerei. Depois vem a aurora, e com ela o sol impiedoso que mata todas as ilusões da noite constelada. A luz do dia traz a tristeza da realidade e a verdade da distancia de um amor impossivel". — Cara correspondente: a unica coisa que nos parece impossivel é u'a moça não usar os calçados d'"A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos, da rua Quintino Bocaiuva, 157.



Elegante modelo de casaco para outono, de lã leve, acentuadamente cintado, criação inglesa Sylvia Mills, Londres (foto B. N. S.).

Elegancia "Imperio" nos modernos filmes ingleses

(Especial para o "Correio Paulistano")

Por VICTORIA CHAPPELLE

LONDRES: — Por uma razão ou outra, os filmes historicos fascinaram a imaginação do publico. O motivo, principal talvez se encontre no fato de que é mais facil fugir à realidade quando a tela conduz o espectador a uma época que ele não conheceu. Os argumentos, e sobretudo, os trajes vestidos pelos atores muito auxiliam essa evasão ao momento presente.

Os filmes historicos são quase antigos como o proprio cinema. Antigamente, porem, os estudios dispunham dos meios materiais hoje postos ao seu alcance, nem os produtores se preocupavam muito com a exatidão das montagens. Verificavam-se constantes anacronismos ou misturas de estilos. Hoje em dia, o diretor de um filme historico na Grã Bretanha exige do seu "dress-maker" uma precisão escrupulosa de detalhes.

Um dos exemplos frisantes nesse sentido pode ser constatado em a produção cinematografica britanica "The Magic Bow", "Cordas Magicas" — um dos mais suntuosos filmes até agora produzidos entre nós, no tocante a exibição de trajes e ambientes de "periodo". Os "astros" são Phyllis Calvert, Jean Kent e Stewart Granger, este ultimo desempenhando o papel de Paganini, o famoso violinista italiano do seculo XIX, cuja mestria era tão perfeita que muitos dos seus contemporaneos o julgavam preso a um pacto com o demonio.

Elizabeth Haffenden, desenhista, dos vestidos usados por Phyllis Calvert e Jean Kent, criou varios modelos belissimos de acordo com a tradição Imperio. Tendo em vista a atual silhueta feminina, muito mais espertiva do que a de suas antepassadas, a desenhista teve de recorrer a varios estratagemas a fim de que as duas atrizes britanicas assumissem o ar de fragilidade romantica que o periodo exige. Contudo, as "toilettes" em si mesmas não são elaboradas como qualquer uma que pertencesse de fato ao guarda-roupa da imperatriz Josefina. As joias não são outra coisa senão exemplares autenticos retirados de museus e coleções particulares.

Os vestidos de "The Magic Bow" não constituem apenas "documentos" historicos, nem as sugestões de seu luxo e da beleza se limitarão, por certo, as finalidades cinematograficas a que se destinaram. Os desenhistas de modas atuais encontrarão neles um excelente campo de experiencias e inspiração para novos estilos, segundo as tendencias modernas da moda feminina inglesa e mundial. — (Copyright B. N. S.).

REFLEXÕES

Todos os grandes talentos respeitam e compreendem as paixões verdadeiras, explicando-as e encontrando suas razões no coração e no cerebro. — BALZAC.

* * *

Não há segredo mais respeitado do que aquele que todos advinhamos. — BERNARD SHAW.

* * *

O elogio alisa as rugas do rosto e faz os olhos brilharem de alegria. — DI MARZO.

LIQUIDAÇÃO Só 15 DIAS

Na tradicional liquidaçao "Cristais de Mesquita", encontrará V. S. mercadorias desde modestas até as mais finas e mais uma vez terá oportunidade de efetuar ótimas compras.

OFERTA ESPECIAL Jôgo de Cristal lapidado com 74 peças. Cr$ 780,

OFERTA ESPECIAL Jôgo de Cristal gravado com 74 peças. Cr$ 680.

Cristais de Mesquita

R. DO CARMO, 427 FONE 2.7545

LUA CHEIA... LUA NOVA...

No velho parque dos fatais encantamentos,
passam de leve, sob o luar,
dois vultos lentos.

E a lua, no ar
da noite diáfana, perpassa,
cheia de céo, cheia de luz, cheia de graça...

E os vultos vão, cheios de graça, de mãos dadas,
cheios de luz, cheios de céo,
pelas estradas...

Vão como um véo,
flutuando, quase... E a lua cheia
confunde as sombras dos dois vultos sobre a areia...

/ / /

No velho parque das fatais melancolias,
duas silhuetas outonais
passam, sombrias.

E a lua mais
sombria que elas, passa, no alto,
entre algas, gelos, ursos brancos e basalto.

E, engrinaldadas de tristeza e de violetas,
no parque, ao luar, braços em cruz
vão-se as silhuetas.

E a nova luz
da lua nova, nos caminhos,
separa as sombras dos dois vultos, entre espinhos...

GUILHERME DE ALMEMIDA

CONSELHOS PRÁTICOS

Para lubrificação de dobradiças e fechos das portas da casa, use-se de preferencia vaselina liquida, pois, ao contrario do azeite comum, não fica logo empastada pela poeira nem endurece depressa.

* * *

Deve-se escorrer bem a gordura de todos os alimentos fritos, como carne, peixe e ovos, para que assim o prato seja de mais facil digestão. Alem disso esse excesso de gordura poderá ser aproveitado outra vez.

Ao lavar os assentos de palhinha das cadeiras, cestas de roupa, esteiras ou outras peças de palha, empregue-se agua com sabão dissolvido e deite nesta um pouco de sal, porque este evitará que a palhinha fique mais escura depois de lavada. Use-se uma escovinha, esfregando sempre no sentido da fibra, e seque-se à sombra, em lugar bem ventilado.

* * *

O leite cru' é um bom elemento para tirar manchas de tinta dos

(Continua na 8.a página).

Um chapéu que o vento não póde levar

LONDRES (B. N. S.) — As vezes o chapeu de uma senhora está muito na moda, mas vem uma ventania de repente... e adeus chapeu!

D'agora em diante as mulheres chiques não precisam se preocupar com essa desagradavel eventualidade. A firma de Londres Bock e Engel lançou um novo modelo, o chapeu B & E, cuja "arma secreta" é um fio de "Lastex" engenhosamente incorporado à aba do chapeu, fazendo com que este fique firmemente na cabeça, resistindo a qualquer ventania, sem, no entanto, incomodar a pessia que o usa.

Pernas que fazem parar Automóveis...

Quem assistiu a "Aconteceu naquela noite" lembra-se da cena da estrada, em que Claudette Colbert, depois de tentar fazer parar os carros que passavam, usando várias maneiras, só o conseguiu, quando mostrou suas pernas. Eis aí uma prova do quanto podem pernas bonitas e perfeitas... A beleza das pernas da mulher tem, porém, um grande inimigo: as varizes. Para debelar êsse mal, entretanto, existe Hemo-Virtus. Com o uso dêsse poderoso medicamento vegetal as pernas ficam livres das terríveis varizes. Hemo-Virtus, tomado na dose de três colheres ao dia, restitui às pernas o seu estado normal e a perfeição estética. Siga as instruções contidas na bula. Para tratamento completo, use Hemo-Virtus em liquido e em pomada ao mesmo tempo. Não encontrando nas farmácias, escreva para o Depositário, Caixa Postal 1874 São Paulo.

Novo medicamento para o tratamento da coqueluche

LONDRES (B.N.S.) — Um novo medicamento, denominado "aerospirina" Fernborough, no condado de Kent. Segundo informa o dr. P. N. Swift na revista de medicina "The Lancet" que, de dez crianças submetidas ao tratamento com o novo medicamento, oito ficaram curadas rapidamente. As duas restantes foram vitimas de outras complicações.

Se o tratamento com a aerospirina é ministrado na primeira fase da molestia, a cura se processa imediatamente, mas em fase mais adiantada a cura se faz mais lentamente.

Os medicos britanicos mostram-se plenamente confiantes no valor do novo medicamento e houve mesmo quem afirmasse que a descoberta da aerospirina é a mais importante desde a descoberta da penicilina e da estreptomicina. Continuam as experiencias, esperando-se que o medicamento possa apresentar vantagens no tratamento de outras molestias.



mais sedução...

mais gosto francês...

mais fragrância persistente...

A Colónia Antiga SEVY tem mais essência legítima... extratos mais finos e persistentes... mais atração! Mais gosto francês! Você gostará da fragrância que mais perdura da Colónia Antiga SEVY. Alegre como as manhãs de sol em Paris!

Colónia Antiga de Sevy

PRODUTOS DE BELEZA SEVY LTDA. - Praça Olavo Bilac, 136 - São Paulo

PÓ DE ARROZ • CREMES • TALCOS • TÔNICOS • LOÇÕES • COLÓNIAS • EXTRATOS

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MULHER CALUNIADA — Hedy Lamar e Dennis O'Keefe — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 12 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — LAGRIMAS DE SANGUE — Neda Naldi — Proibido 18 anos — Esporte aquatico — Nacional — Às 13, 14,25, 15,50, 17,10, 18,35, 20, 21,15 e 22,50 horas. 3.a semana.

Rita CONSOLAÇÃO — MULHER CALUNIADA — Hedy Lamar e Dennis O'Keefe — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 12 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — FÉDORA — Amedeo Nazzari — ESTRANHA VIAGEM — CARNAVAL CARIOCA DE 48 — Nacional — Às 14, 17.45 e 21 horas.

PEDRO II — CAHRLIE CHAN E A MACUMBA — Sidney Toles — SERENATA DE VAQUEIROS — Proib 14 anos — Atual. em Revista, 42. Nac. Às 13,50 horas.

SANTA HELENA — 3 ALMAS SOLITARIAS — Harry Carrey — JUSTIÇA SANGRENTA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 41 — Nacional — Às 13 horas

RECREIO — O PENHASCO DAS ALMAS — Maria Felix — CASTIGO MERECIDO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 40 — Nac. — Às 12,50 horas.

AVENIDA — TRAGEDIA NO MAR — Richard Denning — SONHO DE MUSICA — A Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 19 e 21,30 horas.

PHENIX — UMA MULHER SEM IMPORTANCIA — Mecha Ortiz — BANDIDOS DOS CAIS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 7 — Nac. — Às 13,40 e 19 hs.

REX — CONFISSÃO — Humphrey Bogart — CAPITÃO CAUTELOSO — Proibido 14 anos — Imagens do Brasil 88 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

OBERDAN — DEUS ME DEU UM AMIGO — Bing Crosby — REMINISCENCIAS DE CARLITO — Charles Chaplin. Atual. Gaucha 2x17 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

IRIS — KISMET — Donald Colman — BELEZA INDOMAVEL — Norma Frechman — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, n. 21 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — FECHADO PARA REFORMA.

GLORIA — FLOR DO MAL — Heddy Lamar — RUA DO PERIGO — Robert Lowery — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal n. 221 — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

ESPERIA — OS FARSANTES — Billie Burke — MISTERIO DO RANCHO — John King — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia 1x81 — Nac. Às 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — O BANDIDO — Amedeo Nazzari — SEREIA DAS ILHAS — Proibido 18 anos — COREOGRAFIA — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

IP. PALACIO — NÃO ME DESAMPARE — Jack "Butch" Jenkins — ANJO DIABOLICO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 27 — Nac. — Às 13,45 e 19,45 horas.

JARAGUÁ — ALADIM E A PRINCESA DE BAGDA — Corwell Wilde — LUVAS JUSTICEIRAS — Sidney Toler — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, n. 27 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

S. GERALDO — TARZAN O TERROR NO DESERTO — J. Weissmuller — PALHAÇO ATORMENTADO — Proib. 10 anos — ESCADAS — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — VIVA VILLA — Wallace Bery — SENDAS MORTIFERAS — Proibido 18 anos — A Região do Ouro Verde — Nacional — Às 13,30, 17,40 e 21,15 horas.

VITORIA — UM RIVAL NAS ALTURAS — Hedy Lamarr — PAIXÕES TURBULENTAS — Proibido 10 anos — Jornal Cin. 59 — Nac. — Às 13 e 18,45 horas.

ASTORIA — UMA AVENTURA NA MARTINICA — Humphrey Bogart — ACONTECEU NO TEXAS — Proib. 10 anos. Im. do Brasil, 96. Nac. Às 13,40 e 18,45 hs.

TUCURUVÍ — TARZBAN O VINGADOR — J. Weissmuller — ROSEIRAL DA VIDA — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 9 — Nacional — Às 14 e 19,45 hs.

CARLOS GOMES — MARGIE — Jane Crayn — GENIOS FRACASSADOS — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 11 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — E TINHA TRES SINAIS — Cantinflas — PINOCHIO — A Marcha da Vida, 156 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — UMA MULHER SEM IMPORTANCIA — Mecha Ortiz — MEU PECADO — Proibido 14 anos — Rep. Cinedia 1x80 — Nac. Às 14 e 19 hs.

SÃO LUIZ — UMA MULHER SEM IMPORTANCIA — Mecha Ortiz — FURACÃO NEGRO — Proibido 14 anos — Brasopolis e suas produções. Nac. Às 14 e 19 hs.

PENHA — UMA MULHER SEM IMPORTANCIA — Mecha Ortiz — MADRESELVA — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 154 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — MARIA ANTONIETA — Tyrone Power — JUSTICEIRO ROMANTICO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 9 — Nac. — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — MARIA ANTONIETA — Tyrone Power — JUSTICEIRO ROMANTICO — Proibido 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — A PEQUENA ESCAMPOLO — Amedeo Nazzaro — PARIS SUBTERRANEO — Visões do Brasil, 3 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — 2 CAIPIRAS LADINOS — A LOURA DE BROOKLIN — RENEGADO DOS MONTES — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 10. Nac. Às 10 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — BOATEIROS EM REVISTA — em 16 quadros — A modernissima revista pela 1.a vez apresentada ao publico de S. Paulo — Às 15 e 21 horas.

PIOLIN — Variedades com: Almeidinha e Juju, Indio Relly, Odir Odilon, Domingos Sozio, Piolin e Aylor. 2.a parte a peça: CHUVAS DE VERÃO — Às 16 e 20,30 horas.

KATHARINE HEPBURN PAUL HENREID · ROBERT WALKER
Sonata de Amor
METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE 13,00 · 15,15 · 17,30 · 19,45 · 22,00 hs
Not. semana
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE 60 DIAS
5.a FEIRA Greer GARSON
SAGRADO E PROFANO
Robert MITCHUM Richard HART
PARA OS GAROTOS — SESSÃO EXTRA · HOJE ÀS 10 HS. O GORDO E O MAGRO em "COSINHEIROS DO REI" e mais: DESENHOS, JORNAIS, "SHORTS" ETC.
Metro-Goldwyn-Mayer

ALEGRE! DESLUMBRANTE! GLORIOSO!
Um espetaculo repleto de gargalhadas! Canções... ritmo... e essas fascinantes belezas: as GOLDWYN GIRLS!
E Danny Kaye... um leiteiro cavando caminho para a gloria e a fortuna!

SAMUEL GOLDWYN apresenta
DANNY KAYE
UM TIGRE DOMESTICADO
"THE KID FROM BROOKLYN"
Em TECHNICOLOR
RKO RADIO PICTURES
VIRGINIA MAYO
VERA ELLEN
WALTER ABEL · EVE ARDEN
STEVE COCHRAN · FAY BAINTER
LIONEL STANDER
e as GOLDWYN GIRLS
AMANHÃ
ART PALACIO
Majestic
ESMERALDA

AS FERIAS DE DORN...

O ator Philip Dorn terminou suas ferias de um mes em Gold Beach, em Oregon com algumas posses inesperadas: uma propriedade de três acres em Rougue River, onde êle tenciona brevemente construir uma casa para os dias de festa, uma "medalha" de prata pela sua habilidade de pescador, e 150 latas de salmão.

Dorn foi para Oregon depois de terminar seu trabalho em "I Remember Mama", produção da RKO Radio, e dentro de 14 dias de ferias já tinha apanhado uma duzia de salmões no Rogue River, o que lhe deu para encher 150 latas com o saboroso peixe.

Durante a sua estada, o ator recebeu um pequeno botão de prata, como premio do seu feito de pescador — apanhando um salmão de 42 libras, que foi o maior peixe apanhado naquela semana de pescarias no Rogue River.

Dorn ficou tão impressionado e tão satisfeito com a suas ferias naquele local que começou a investigar os arredores, até que finalmente comprou três acres de terras em uma colina cheia de arvores onde pretende em breve construir uma casa, ficará pronta em abril corrente, de modo que êle possa, em maio realizar finalmente a viagem que há muito vem projetando fazer, para visitar a Holanda.

MARABÁ 4.a FEIRA
DESEJAMOS INFORMAR AO NOSSO PUBLICO QUE ESTE FILME TERÁ OS SEGUINTES HORARIOS: 12,50 · 15,00 · 17,30 · 19,45 e 22 horas!
JOAN CRAWFORD
JOHN GARFIELD
O mais tragico dos idilios, glorificado pela melhor musica do mundo!
ACÓRDES do CORAÇÃO
'Humoresque'
direção de JEAN NEGULESCO
com OSCAR LEVANT
Acomp. Compl. nacional

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor Republic — Doc. 25 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO — O BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Imp. 16 anos — Fox — Marcha da Vida, 173 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — Universal — J. Tela, 113 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — Universal — C. Jornal, 228 — Às 13,15, 15, 16,45, 18,30, 20,15 e 22 horas.

ESMERALDA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — Republic — At. Campos, 11 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.

MAJESTIC — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — Republic — F. Jornal, 47x14 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.

BROADWAY — UM HOMEM DO RIBATEJO — Barreto Poeira — At. Gauchas, 2x18 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — DOIS PALERMAS EM OXFORD — C. Jornal — Nacional — Desde 14 horas.

ROSARIO — TU' VOLTARÁS QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — Fox. Not. Semana. 48x12 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — AMANTES EM FUGA — Carole Hohn — Proibido 14 anos — MUSICA ATOMICA — At. Revista, 37 — Desde 13.40 hs.

S. BENTO — A SANGUE FRIO — Pedro Lopez Lagar — Impr. 18 anos — ALMA DE ALPINISTA — Cong. Euc. de Amparo — Nacional Desde 13 45 horas.

STA. CECILIA — CORDAS MAGICAS — Stewart Granger — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Not. Semana, 48x11 — Às 13,35, 17,40 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O FANFARRÃO — Red Skelton — O FIM OU O PRINCIPIO — 25 de janeiro em São Paulo — Nacional — Às 13,50 e 18,30 horas.

ODEON — Sala Azul — NOITE ETERNA — Henry Fonda — Impr. 14 anos — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — J. Tela, 11 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — À tarde e a noite: CARICIA FATAL — Lon Chaney — Impr. 10 anos — Só a tarde: PAIXÃO DE ANDY HARDY — Só a noite: BRUTALIDADE — Impr. 18 anos — C. Jornal, 225 — Às 13,45 e 18,40 horas.

CRUZEIRO — À tarde e a noite: ROMANCE NO MEXICO — Só a tarde: CARLITO PINTA O SETE — Só a noite: SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — Carnaval Carioca — Nac. Às 13,45, 17,40 e 21,10

CAPITOLIO — ESTA E' FINA — Francisco Alves, Mesquitinha e outros — Atlantida — NOITE DE ALERTA. Às 13,40, 17,50 e 21.

PAULISTA — À tarde a noite: ENCONTRO DE AMOR — Só a tarde: AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — Só a noite: BRUTALIDADE Impr. 18 anos — At. Campos, 10 — Às 13,40 e 18,45 horas.

BRASIL — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — F. Jornal, 45x14 — Às 13,35, 18 e 21 horas.

ROIAL — À tarde: CARICIA FATAL — Impr. 10 anos — CAVALEIRO DO SONHO — Só a noite: BRUTALIDADE — Impr. 18 anos — PROCURAMOS O ASSASSINO — Às 13,25 e 18,50 horas.

S. PAULO — SEDUÇÃO — Yvone de Carlo — Tecnicolor — NOITE TRAGICA — Impr. 10 anos — C. Jornal, 223 — Às 13,35 e 18,45 horas.

PIRATININGA — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — Impr. 10 anos — ALMA DE ALPINISTA — J. Cinemat, 70 — Às 13,40 17,50 e 21,10 horas.

UNIVERSO — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — Proibido 10 anos — UM MUNDO DE ILUSÕES — C. Jornal, 227 — Às 13,45, 18 e 21 horas.

BABILONIA — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril DOIS PALERMAS EM OXFORD — J. Telo, 110 — Às 13,35, 17,55 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — Só atarde: SUBLIME ABNEGAÇÃO A' tarde e a noite: E' COM ESTE QUE EU VOU — Às 13,25, 18, 20 e 22 hs.

OLIMPIA — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — Impr. 10 anos — UM MUNDO DE ILUSÕES — F. Jornal, 46x14 — Às 13,50, 18 e 21 horas.

LUX — ESTA E' FINA — Mesquitinha — Francisco Alves e outros — Atlantida — CADAVER ESPERTO — Às 13,40, 18 e 21 horas.

S. PEDRO — CONDENADO — James Mason — Impr. 10 anos — EPOPEIA DO JAZZ — Not. Semana, 48x8. Às 13 e 18,10 horas.

COLISEU — AMERIAN CIRCUS SHOW — Às 20 e 22 horas.

CAMBUCI — CONDENADO — James Mason — Impr. 10 anos — CADAVER ESPERTO — O Sesc. no Dist. Federal — Nacional — Às 13,40 e 18,45 horas.

S. CAETANO — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Grable — Tecnicolor — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — C. Jornal, 22 — Às 13,30 e 19 horas.

STO. ANTONIO — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Grable Tecnicolor — DESPERTE E SONHE — Not. Semana, 47x49 — Às 13,35 e 19 horas.

RECREIO — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn — Tecnicolor — Impr. 10 anos — DESENCANTO — Not. Semana, 48x5 — Às 13,40 horas.



"UM TIGRE DOMESTICADO" — Produzida pelo mestre Samuel Goldwing e distribuida pela R. K. O. aqui está, para o deleite dos fãs, "Um Tigre Domesticado", deliciosa comedia musical em technicolor, com o inimitavel Danny Kaye, a adoravel Virginia Mayo e as alucinantes Goldwins Girls.

TEATRO MUNICIPAL
HOJE — Dia 11 de abril, às 15 horas — HOJE
João Felpudo
(Struwelpeter)
O SEGUNDO GRANDE SUCESSO DE
MAX UND MORITZ
OFERECIDO A' PETIZADA DA PAULICEIA



"SAGRADO E PROFANO" — Greer Garson e Richard Hart sonham com o futuro, numa cena romantica de "Sagrado e Profano", proxima estréia do cine Metro. No elenco estão ainda Robert Mitchum, Morris Ankrum e George Zucco.

HUGO FREGONESE REGRESSA A' ARGENTINA

HOLLYWOOD, (U. P.) — Hugo Fregonese partirá, via aerea, no proximo dia 15 de regresso a Buenos Aires, onde espera produzir três filmes falados em inglês, possivelmente para serem distribuidos pela "M. G. M." Varios estudios de Hollywood lhe ofereceram seus fundos atualmente congelados na Argentina ,mas Fragonese recusou as ofertas. Declarou o produtor argentino: — "Desejo primeiramente estudar a situação geral da Argentina e verificar os detalhes das ofertas apresentadas em comparação com as propostas dos estudios argentinos. Não aceitei os fundos congelados porque o meu trabalho é para uma companhia argentina".

A primeira pelicula será um drama historico dos gauchos, a segunda uma historia que se passa na moderna Buenos Aires, e a terceira, musical. Calcula Fregonese que o custo total das fitas orçará em cerca de dois milhões de dolares. Espera aproveitar sua esposa, Faith Domergue, como estrela num dos filmes e poderá ainda empregar artistas americanos como Cornel Wilde, Van Heflin, Joel McCrea, Robert Young, Dennis O'Keefe, John Carroll, Linda Cristian e outros.

OS ESTUDIOS DA 20th CENTURY FOX EM PLENA ATIVIDADE

Nos dias que correm os estudios da 20th Century Fox são o paraiso dos diretores graças à intensa atividade que neles se desenvolve. Antecipando uma aumento de produção para 1948-49, Darryl F. Zanuck está com 19 famosos diretores sob contrato, o maior numero dêles já reunido para uma só temporada. Quatro já se acham em ação nos palcos sonoros, como William Keighley que se encarrega de "The Street With no Name", com Mark Stevens, Richard Widmary e Barbara Lawrence — George Seaton, à frente de "Apartment for Peggy" com Jeanne Crain, William Holden e Edmund Gwenn — Robert Stodmak, que dirige Victor Mature em "The Law and Martin Rome" e Henry Koster, guiando Tyrone Power e Anne Baxter em "For fear of Little Men, titulo provisorio.

Preston Sturges, na qualidade de produtor-diretor, está preparando "The Simphony Story", com Gene Tierney e Rex Harrison, para filmagem imediata.

Entre os que já estão com seus filmes prontos, e acham-se agora esperando novas designações, estão Bruce Huberstone, editado "Fury at Furnace Creek" com Victor Mature, Coleen Gray e Glenn Langan — Joseph Mankiewicz, que regressou da Inglaterra onde fez "Escape" com Rex Harrison e Peggy Cummins — Otto Preminger, editando "That Lady in Ermine, ultimo trabalho de Lubistsch, com Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. — William Welmann, cortando "The Iron Curtain", com Gene Tierney e Dana Andrews — e Walter Lang, dando os toques finais em "Sitting Pretty", deliciosa comedia com Maureen O'Hara, Robert Young e Clifton Webb.

Elia Kazan, que acaba de marcar um soberbo triunfo com "A luz é para todos" (Gentleman's Agreement, o filme mais premiado do ano) iniciará novapelicula antes de setembro, enquanto Anatol Litvak, orientador de Olivia de Havilland em "Na cova das serpentes", está comprometido para outubro.

Tambem esperando novos trabalhos estão Henry King, que terminou de dirigir Dana Andrews, Jean Peters e Cesar Romero em "Deep Waters" — Louis King, cuja ultima contribuição foi "Os prados verdes" com Peggy Cummins, Charles Coburn e Robert Arthur — e ainda Robert Sinclair, Lloyd Bacon, Edmund Goulding e Henry Hathaway, que venceu galhardamente com James Stewart em "Call Northside 777".

Darryl F. Zanuck promete para 1948-49 uma serie de produções em tudo superior as temporadas passadas, confirmando o lema da 20th Century Fox, que não costuma dormir sobre louros passados.

SUSAN PETERS VAI VOLTAR!

Como vocês todos sabem, Susan Peters ficou invalida devido a um acidente em uma caçada — sua arma disparou casualmente, atingindo-a. Esteve meses em um hospital, entre a vida e a morte. Afinal salvou-se, mas desde então teve de viver em uma cadeira de rodas. Parecia que isso havia cortado uma das mais brilhantes carreiras cinematográficas que Hollywood já assistiu. Pois bem, tal não se deu. Susan Peters vai voltar! E num filme digno dela: "O Signo de Aries" (The Singn of the Ram), com o grande Alexander Knox e ainda Peggy Ann Garner, Ron Randell, Phyllis Thaxter e Dane May Whitty. Naturalmente Susan aparecerá em sua cadeira de rodas, como uma invalida. O argumento de "O Signo de Aries" foi escrito especialmente para ela.

NA FILMAGEM DE "STATION WEST" HA MUITO TAPA-OLHOS

Dick Powell e Guinn Williams [illegible] de "Station West". Esta luta foi filmada sem [illegible] e quase que inteiramente em "closeups".

A grande luta Dick Powell e Guinn Williams aparecem [illegible] do começo da fita, mas, de isto, foi filmada por ultimo, porque o diretor receiava que os artistas se machucassem na luta, prejudicando-se a produção. Assim, o especialista em maquillagem pintou na cara dos artistas as marcas da luta, e foi mudando a maquillagem [illegible] para indicar que as feridas se cicatrizavam.

[illegible] ada a briga, Dick Powell [illegible] outros foram ver a projeção [illegible] uma coisa engraçada. Williams, que realmente tinha [illegible] levado um tremendo sôco no ôlho esquerdo, aparece na tela com um belo tapa-olho no lado direito, [illegible] a maquillagem feita pelo perito do estudio!

INICIADA A RODAGEM DE "THE VELVET TOUCH"

"The Velvet Touch", a primeira produção da Independent Artists, já começou a ser rodada, nos estudios da RKO Radio, em Hollywood. Tem como estréla Rosalind Russel, que terminou recentemente seu trabalho em "Electra" (Morning Becomes Electra), dirigida por Dudley Nichols, e baseada na famosa obra teatral de Eugene O'Neill.

Com Frederick Brisson e Dudley Nichols, miss Russel encabeça a nova marca, Independente Artists, um grupo de notaveis personalidades do cinema que deseja expressar-se na tela com absoluta liberdade, plena confiança e completa independencia de restrições "The Velvet Touch" está sendo dirigida por Jock Gage.



LUCIEN COEDEL, recentemente falecido num acidente ferroviario, teve ocasião de viver um dos mais expressivos papeis de sua carreira, no filme "O Idiota", versão cinematografica do celebre romance de Dostoiewski, que a Europa Sul America Filmes apresentará a seguir, no Bandeirantes, com Edwige Feuillére nos principais papeis.

GRANDE ATIVIDADE NOS ESTUDIOS BRITANICOS

LONDRES (B. N. S.) — A produção dos estudios britanicos continua acelerada, enquanto uns poucos filmes novos de Hollywood estão sendo rapidamente absorvidos pelos 4.800 cinemas da Grã Bretanha. No que se refere por exemplo, à Associated British em Pictres, que foi requisitado pelo exercito durante a guerra, está sendo readaptado e será reaberto ainda este ano.

Atualmente existem três filmes de longa metragem em produção na Associated British: "Nanas", "Queen of Spades" e "The Guinea Pig". O primeiro se baseia numa peça de Richard Llewellyn que causou grande sucesso em Londres e conta a historia de um grupo e ex-soldados em sua luta contra o mercado negro. O filme é estrelado por Carole Landis e Joseph Calleia (ambos de Hollywood), Derek Farr, Nigel Patrick e Stanley Holloway, produzido por Edward Dryhurst e dirigido por Edmond Graville. "Queen of Spades" (A Dama de Espadas) versão cinematográfica da famosa obra de Puchkin é produzida por Anatole de Crunwald e interpretada por Anton Wellrook, Ronald Howard e Dene Edith Evans. "The Guinea Pig" é uma comédia dramatica grandemente original sobre uma experiencia educativa, interpretada por Richard Attenborough, Sheila Sim, Bernard Miles, Cecil Trouncer e Robert Flemyng, produzida pro John Boulting e dirigida por Roy Boulting para a Pilgrim Pictures.

Ao mesmo tempo, a British National, uma companhia associada, está filmando "No Roomat the Inn" historia dramatica de um grupo de crianças que se encontram desamparadas nas garras de uma mulher sadica, interpretada por Freda Jackson, Joan Dowling, Joy Shelton e Ann Stephens.

Foram completadas recentemente as filmagens das seguintes produções da Associated British-Anatole de Grunwald: "Bond Street" historia de 24 horas da vida da rua mais chique de Londres, com Roland Young, Jean Kent, Derek Farr, Ronald Howard, Hazel Court e Paula Valenska; "Counterblast" um "thriller" com Mervyn Johns, Nova Pilbeam e Robert Beatty e "Uneasy Terms", interpretado por Micabel Rennie, Moira Lister, Joy Shelton e Faith Brook e cujo enredo, de Peter Cheyney sem duvida agradara plenamente ao publico, principalmente aos amantes do "suspense".

Entre os filmes cuja produção será em breve iniciada estão: "For them that Trespass", baseado num conhecido romance de Ernest Raymong; "Silent Dus estrelando Claude Rains, e "Home Town" baseado num romance de Georges Simeon.

Segunda Peregrinação ao Santuario de Fatima

Realiza-se em junho proximo a Segunda Peregrinação Nacional ao Santuario de Fatima, promovida pelo Departamento de Turismo do Touring Clube.

O itinerario abrange 30 dias de permanencia em Portugal, sendo visitados, alem do Santuario de N. S. de Fatima, os seguintes lugares: Lisboa e seus arredores (Estoril, Sintra, etc.); Mafra, Setubal, Palmela e Minho e outras regiões tipicas de Portugal.

Haverá peregrinações especiais à Lourdes, Lisieux, Assis.

No Touring Club do Brasil, à praça Ramos de Azevedo, 281, serão prestadas informações.



E' COM ESSE QUE EU VOU SAMBAR ATE' CAIR NO CHÃO... — Ei-lo Bob Hoppe imitando a Carmen Miranda, e Bing Crosby (de bigode), em plena Cidade Maravilhosa a desafiar o asfalto carioca na maior pelicula do ano "A Caminho do Rio", da Paramount.

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
RUA LIBERO BADARO', 661

CHAMAVAM-NA "A TEIA"... PORQUE, A SUA APROXIMAÇAO, O HOMEM TINHA QUE MATAR OU MORRER!
EDMOND O'BRIEN · ELLA RAINES
WILLIAM BENDIX · VINCENT PRICE
Universal International
Uma aventura ARRISCADA
"THE WEB"
IMP. 14 ANOS
AMANHÃ BROADWAY

S. CARLOS
FONE 51-0765
AMANHÃ
2ª FASE
SOM e PROJEÇÃO PERFEITA
A SETIMA CRUZ
SPENCER TRACY
Signe Hasso
Hume Cronyn
Jessica Tandy
Agnes Moorhead
George Zucco
Metro-Goldwyn-Mayer
do programa
CASA MALUCA
com os IRMÃOS MARX

UM DRAMA SOCIAL DO SECULO PASSADO INVOCANDO A MAIS TRAGICA CRISE DO POVO RUSSO!
O IDIOTA
do celebre romance de DOSTOIEWSKY
GERARD PHILIPPE · EDWIGE FEUILLERE
NATALIE NATTIER
PROIBIDO ATE' 14 ANOS
BANDEIRANTES
QUARTA-FEIRA
JORNAL da TELA NAC

"ACORDES DO CORAÇÃO" — Iniciando a apresentação dos filmes da Warner Brothers, o cine Marabá anuncia para 4.a feira "Acordes do Coração" (Humoresque), com Joan Crawford e John Garfield, vivendo um romance ardente e apaixonado, entremeado de belissimas paginas musicais.

COMPRAMOS
MAQUINAS DE COSTURA
ENCERADEIRAS ELETRICAS
USADAS
Pagamos os melhores preços.
Atendemos chamados à DOMICILIO.
FONE: 6-2287
673 — R. da Conceição — 673
(em frente à Est. da Luz)

Bibliotecas Populares

Prosseguindo na campanha de educação popular a União Paulista de Educação instalou novas bibliotecas, através de dotações de livros e revistas. Foram agora doados 30 volumes especializados de pedagogia, 140 versando literatura, politica, historia, tecnicas diversas, etc. 141 volumes da Consolidação das Leis do Ensino, 455 exemplares da Revista Infantil "Periquito" e 100 da Revista "Lar".

A "Consolidações das Leis do Ensino" foram encaminhados aos ginasios, colegios, Escolas Normais e Industriais e Delegacias do Ensino do Estado.

Até ao presente, cumprindo seu programa de instalar bibliotecas populares em educandarios, reformatorios asilos, cadeias e hospitais do Estado, a "U. P. E." já doou livros, revistas e publicações no valor de Cr$ 13.190,50.

AMANHÃ
AVENIDA
SEMPRE UM BOM ESPETACULO COM TODO O CONFORTO
1.a EXIBIÇÃO
LEE TRACY
TOM BROWN
TINA TAYER
EVELYN BRENT
SUBORNO
1.a EXIBIÇÃO
MERCADO DE CONSCIENCIAS
A FILHA DE DOM Q

IMORTAL EM SUA BELEZA!
SUBLIME EM SUA PAIXÃO!
O ROMANCE QUE TODO O MUNDO CONHECE E AMA!
NORMA SHEARER
LESLIE HOWARD
ROMEU e JULIETA
3.ª FEIRA
Paratodos
JORNAL da TELA NAC

BING CROSBY
BOB HOPE
DOROTHY LAMOUR
A caminho DO RIO

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: FABI NA E ROSATI
HOJE — Dia 11 de Abril, às 21 horas — HOJE
A GRANDE COMPANHIA DRAMATICA GIULIO DONADIO
HOJE — Domingo, dia 11 de abril, às 21 horas — HOJE
Para que todos possam admirar o celebre ator GIULIO DONADIO e seus magnificos colaboradores, a Empresa decidiu oferecer na noite de HOJE, O PRIMEIRO GRANDE ESPETACULO A PREÇOS POPULARISSIMOS com a unica repetição da comedia em 3 atos de V. Tieri
PROCESSO A PORTE CHIUSE
que serviu para a triunfal estréia da Companhia no Teatro Municipal obtendo enorme sucesso de publico e de critica. — Para esse espetaculo excepcional os preços serão os seguintes:
PREÇOS: — POLTRONAS CR$ 24,00 — FRISAS E CAMAROTES CR$ 150,00 — CADEIRAS DE FOYER CR$ 20,00 — CAMAROTES DE FOYER CR$ 75,00 — GALERIAS NUMERADAS Cr$ 8,00 (imp. à parte)
TERÇA-FEIRA — DIA 13 DE ABRIL, A'S 21 HORAS — TERÇA-FEIRA
5.a Recita de Assinatura
IL RE BURLONE
Comedia em 4 atos de G. ROVETTA
(Nesta peça GIULIO DONADIO fala o dialeto napolitano)

Atraentes provas automobilisticas, hoje à tarde, no autodromo de Interlagos

VARZI, CHICO LANDI E PINTACUDA SÃO OS CONCORRENTES MAIS COTADOS À VITORIA NA DISPUTA DO "II CIRCUITO INTERNACIONAL DE INTERLAGOS" — A COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE HOJE DEVERA' ULTRAPASSAR, EM BRILHANTISMO, A EFETUADA ALI HA DUAS SEMANAS — RELAÇÃO DOS INSCRITOS — A PROVA PARA CARROS ADAPTADOS

Pintacuda, que está em condições de brilhar.

Os apreciadores do automobilismo aguardam com entusiasmo a realização, esta tarde, na pista do autodromo de Interlagos, do "II Circuito Internacional" que ali se realiza com a participação de grandes volantes estrangeiros e das maiores figuras do automobilismo nacional. O interesse dos adeptos pela corrida de hoje é justificado pelo fato da prova oferecer desta vez maior equilibrio entre os concorrentes favoritos, quer porque já tenham os seus carros agora em condições tecnicas perfeitas, quer porque o percurso, reduzido para 15 voltas, não dá margem a que se estabeleçam vantagens muito acentuadas entre um e outro disputante. Varzi, o grande piloto italiano, está com o cambio novo que lhe veio da Italia e, portanto, a sua "Alfa-Romeo" de 4.500 cc. de cilindrada, que ele não quis forçar nos treinos, deverá cumprir uma "performance" estupenda. Vale dizer que Landi, a maior figura do automobilismo brasileiro, desta vez não contará com a mesma "chance" de vitoria, pois a vantagem que poderá obter ha de ser conquistada palmo a palmo, numa luta das mais empolgantes com aquele famoso volante peninsular e, provavelmente, com o seu companheiro, Carlos Pintacuda, que estará esta tarde pilotando um carro mais potente, a "Masserati" que lhe foi cedida aqui em São Paulo por um grupo de esportistas. Pintacuda, que na corrida anterior pilotou uma "Sinca", que não lhe dava possibilidades para competir com os então favoritos, hoje talvez consiga igualar-se ao proprio Varzi na luta pela primeira colocação. Como candidato ao bloco da vanguarda aparece, mais cotado agora, o campineiro Benedito Lopes, que no treino de quinta-feira ultima obteve o melhor tempo para a volta pilotando uma "Masserati", com excelente desempenho. E' com satisfação que os esportistas brasileiros observam os progressos tecnicos dos carros pilotados pelos corredores nacionais. Entre eles, Benedito Lopes, Gino Bianco, Moacir Leite e Antonio Parra estão em condições de abrir renhida luta pelos primeiros postos, circunstancia que concorrerá certamente para dar vivo colorido à tarde automobilistica de hoje em Interlagos.

Não ha, na verdade, um favorito à prova de hoje. Varzi, Landi e Pintacuda poderão figurar, na dependencia de circunstancias imprevisiveis, na primeira colocação. Benedito Lopes, dada a sua magnifica "performance" no ultimo treino, póde surpreender. Antonio Fernandes, se o carro do representante de Portugal não reinar, está indicado a classificar-se entre os primeiros. Vitorio Rosa, o argentino, é ainda uma incognita em Interlagos. Gabriel Besana, o mais jovem dos italianos, com a sua "Ferrari", não é cotado a fazer grande figura. George Raph, o volante francês que se classificou em 2.o lugar na disputa anterior, realizada há duas semanas, desta vez terá adversarios em melhores condições tecnicas e talvez não mantenha a posição conquistada. Só com muito empenho poderá o representante da França, com a sua "Alfa-Romeo", bisar o feito anterior. Por outro lado, a estreia de Plinio Seabra, com a "Sinca" em que correu Pintacuda, agora com um cabeçote novo, é aguardada com entusiasmo pelos que já vinham acompanhando a sua brilhante trajetoria em provas motociclisticas.

Tudo está a indicar que a corrida de hoje será das mais empolgantes. Melhoradas as possibilidades de exito de Pintacuda, em virtude de correr agora com uma "Masserati", afastada tanto quanto possivel a hipotese de um novo desarranjo no carro de Varzi, pois para isso dois mecanicos italianos já estão ha varios dias em S. Paulo, tendo colocado a "Alfa-Romeu" daquele volante peninsular em excelentes condições, e mantida, como se espera, a posição de Landi, a corrida desta tarde oferecerá aspectos sensacionais, podendo realmente constituir a prova mais disputada até hoje em São Paulo.

OS INSCRITOS A' PROVA PRINCIPAL

São os seguintes os volantes que participam hoje do II Circuito Internacional de Interlagos:

2 — Francisco Landi, "Alfa Romeu" (Brasil).
4 — Moacir Carlos Leite, "Masserati" (Brasil).
6 — Benedito Lopes, "Masserati" (Brasil).
8 — Gino Bianco, "Masserati" (Brasil).
10 — Jaime Neves, "Alfa Romeu" (Brasil).
12 — Francisco Credentino, "Masserati" (rBasil).
14 — Antonio Parra, "Alfa Romeu" (Brasil).
20 — Achille Varzi, "Alfa-Romeu" (Italia).
22 — Carlo Pintacuda, "Masserati" (Italia).
26 — Gabriele Besana, "Ferrari" (Italia).
28 — George Raph, "Alfa-Romeu" (França).
30 — Vitorio Rosa, "Masserati" (Aogentina).
34 — Oldemar Ramos, "Masserati" (Brasil).
40 — Henrique Cassini, "Alfa-Romeu" (Brasil).
62 — Plinio Seabra, "Sinca" (Brasil).

A PROVA DE CARROS ADAPTADOS

Como preliminar da grande corrida de hoje em Interlagos será efetuada uma prova destinada a carros adaptados. A ela concorrerão alguns volantes nacionais que se tem destacado em corridas dessa natureza, entre os quais João Santo Mauro (Jaburu), José Zaza, Amaral Junior e Arlindo Aguiar. Os inscritos á preliminar automobilistica são os seguintes:

2 — José Zaza, "Hudson".
4 — José Ferreira Guedes, "Hurson".
6 — Luis Valente, "Ford".
8 — José Alonso, "Ford".
10 — Antonio Crovino Junior, "Ford".
12 — Angelo Gonçalves, "Ford".
14 — Amaral Junior, "Ford".
16 — Salvador Anselmi, "Alburn".
18 — Arlindo Aguiar, "Ford".
20 — Luciano Bonini, "Ford".
22 — João Santo Mauro (Jaburu), "Ford".

PREMIOS

Aos vencedores da categoria de carros adaptados serão entregues os seguintes premios: ao 1.o Cr$ 4.000,00, ao 2.o Cr$ 3.000,00, ao 3.o Cr$ .... 2.000,00 e ao 4.o Cr$ 1.000,00, assim como ricas medalhas.

Os vencedores da prova principal terão os seguintes: Cr$ 50.000,00 ao 1.o, Cr$ 25.000,00 ao 2.o, Cr$ .... 15.000,00 ao 3.o, Cr$ 10.000,00 ao 4.o e Cr$ 5.000,00 ao 5.o, alem de taças, medalhas e trofeus.

Achille Varzi, que hoje conta com grandes possibilidades de vitoria em Interlagos.

A chegada de Marcos Fabio Crespi, vencedor da prova para carros de turismo.

MARCOS FABIO CRESPI TRIUNFOU NA PROVA PARA CARROS DE TURISMO

José Ambrosio classificou-se em bom 2.o lugar — Espetacular capotagem do carro n. 6 — Francisco Marques colocou-se em 3.o lugar

Contando com apreciavel assistencia, tiveram inicio ontem à tarde, no autodromo de Interlagos, as provas preliminares promovidas pelo Automovel Clube do Brasil, em homenagem à comemoração do "Dia do Motor", sendo efetuadas na corridas destinadas a carros de turismo e motocicletas.

PROVA CARRO DE TURISMO

Com a participação de dez competidores, foi dada a saída às 14,30 horas, ganhando a ponta o corredor Jaime Neves. Ao transporem a reta grande, o ponteiro é suplantado por Fabio Marcos Crespi, que passa a liderar a corrida até transpôr a linha de chegada, sem ser molestado uma só vez pelos demais concorrentes.

José Ambrosio obteve um bom 2.o lugar, chegando atrás do vencedor com a diferença de 14" e 4|10.

Correndo com bastante regularidade, Francisco Marques classificou-se em 3.o lugar.

Jaime Neves, Luiz Zappia, Cury e Humberto Adami, foram obrigados a abandonar a prova por defeitos mecanicos.

ESPETACULAR CAPOTAGEM

Quando fazia a penultima volta, Erwin Kromada, piloto do carro n. 6, capotou espetacularmente na curva grande do lago, escapando milagrosamente ileso, sofrendo apenas um grande susto.

ORDEM DE CHEGADA

A classificação dos vencedores foi a seguinte:

1.o LUGAR — Marcos Fabio Crespi, com "Alfa Romeu", tempo: 37'5" 4|10. O vencedor superou na 6.a volta o "record" da volta mais rapida, obtendo o estupendo tempo de 4'33" 7|10, considerando-se o tempo de 4' e 45" do antigo "record".

2.o LUGAR — José Ambrosio, com "Alfa Romeu", tempo: 37'19 e 8|10; 3.o — Francisco Marques, com Buick, tempo: 38'26" e 7|10 e 4.o — Antonio Paiva Prado, com "Citroen", tempo: 41'8" e 810.

COMPETIÇÃO MOTOCICLISTICA

Demonstrando ser incontestavelmente o mais habil e arrojado motociclista brasileiro, Plinio Lares Seabra sagrou-se vencedor da prova motociclistica.

Logrando sair na frente, o representante do Piratininga Moto Clube manteve-se nesta posição até a 7.a volta, quando foi superado pelo campeão brasileiro Luiz Bezzi, que o perseguia desde o inicio da corrida.

Patenteando invulgar fibra de corredor, Plinio Lares Seabra conseguiu levá-lo de vencida na derradeira volta, transpondo a meta de chegada com uma diferença de uns 50 metros do va-

(Continua na 14.a página).

Francisco Landi, depositario das esperanças dos automobilistas brasileiros.

CORAÇÃO EXAMES E TRATAMENTOS COMPLETOS DE TODAS AS DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICA SO' DE CARDIACOS
DO ESPECIALISTA DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 40,00 — RUA Xavier de Toledo, 48, — 10 as 12 e 4 às 7 hs. - Chdos. 51-3364 - 4-8730 e 4-4388

COISAS DO TENIS

INICIO HOJE DOS TORNEIOS INTER-CLUBES OFICIAIS DE 4.ª CLASSE E ESTREANTES

Na quarta classe masculina: vinte e duas equipes no "court" — Reduzido o numero de concorrentes à 4.a classe feminina — Os raquetistas convocados — Helena Starck participará do torneio de Cambuquira

A Federação Paulista de Tenis em cumprimento ao calendario que organizou para este ano, dará inicio hoje no inter-clubes por equipes das classes de Estreantes, 4.a feminina e 4.a masculina.

O torneio de estreantes que constitui prova das mais interessantes, será arbitrado pelo sr. Alcides Procopio 2.o vice-presidente da entidade dirigente.

São as seguintes as partidas marcadas para o inicio hoje dessa prova: — às 9 horas — A. D. Floresta vs. C. A. Paulistano, C. R. Tietê "B" vs. C. R. Tietê "A". Soc. Harmonia vs. E. C. Pinheiros "A", E. C. Pinheiros "B" vs. C. R. Saldanha da Gama, T. C. Santos vs. Coopercotia A. C. e T. C. de Campinas vs. T. C. .Paulista.

4.a CLASSE FEMININA

Equivale no setor feminino ao torneio de estreantes, pois é esta classe a porta de entrada na classificação oficial. Aqui singularmente confrontam-se novos valores e veteranas, que por circunstancias varias não conseguiram subir de classe. E' este torneio por esses e por varios motivos outros, muito interessante.

Para seu inicio hoje estão marcados os seguintes jogos: — às 15 horas — arbitro Nestor O. Machado — E. C. Pinheiros vs. C. A. Paulistano; — T. C. Santos vs. Soc. Harmonia; — S. E. Palmeiras vs. A. D. Floresta.

4.a CLASSE MASCULINA

E' a prova mais concorrida da Federação e tambem um dos mais movimentados distribuindo-se este ano em três grupos os concorrentes.

Ao final os vencedores de grupos decidirão entre si qual o campeão da classe.

São estes os jogos iniciais marcados para hoje às 15 horas: arbitro, Albino Pegoraro — 1.o GRUPO — C. A. Paulistano "A" vs. T. C. Paulista "A"; — Soc. Harmonia "B" vs. T. C. Campinas; — E. C. Pinheiros "A" vs. S. E. Palmeiras "B"; — 2.o GRUPO E. C. Pinheiros "B" vs. T. C. Paulista "B"; — C. A. Monte Libano vs. A. D. Floresta "A"; — T. S. Santos "A" vs. Soc. Harmonia "A"; — Coopercotia A. C. "B" E. C. Banespa; — 3.o GRUPO — A. D. Floresta "B" vs. Coopercotia A. C. "A"; — S. E. Palmeiras "A" vs. C. A. Paulistano "B"; — C. R. Saldanha da Gama vs. T. C. Santos "B"; — C. R. Tietê "A" vs. E. C. Pinheiros "C".

CONVOCAÇÃO DE TENISTAS PARA O INTER-CLUBES DE HOJE

Paulistano — às 9 horas — Estreantes: — nas quadras da A. D. Floresta — Piete H. Jellinek, Carlos Antonio Ferreira, Antonio Martell F., Antonio L. Amato, Pascoal Missorell. — 4.a classe de senhoras — às 14,30 horas — nas quadras do E. C. Pinheiros — Gilza Gosslar, Maria Ismalia T. Piza, Teresinha Khoury, Clecia Salgado, Tereza Mazagão; — 4.a classe de homens — às 14,30 horas — turma "A" — nas quadras sociais: — Luiz Seraon, Carlos Santos, Braz O. Pimentel, Nelson Muller. — Turma "B" — às 14,30 horas — nas quadras da S. E. Palmeiras — Raimundo Soares, Luiz Carlos A. Prado, Fernando Azevedo, Henrique Schloman, Mauro P. e Silva, Washington Helou, José Haydu S. Aranha.

(Continua na 14.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10.

De acordo com resolução adotada, de carater geral, pela diretoria da C. B. D., foi negada licença para a realização do encontro Botafogo e Fluminense, em Ribeirão Preto, por estar o clube promotor em debito de porcentagem.

— A F. M. de Atletismo adiou "sine-die" as eliminatorias para a seleção da equipe carioca ás provas pre-olimpicas de S. Paulo, alegando falta de local, pois o Fluminense está com as pistas revolvidas e o Vasco recusou-se a ceder o seu campo.

— A C. B. D. oferecerá amanhã um jantar aos chefes das delegações estaduais ora no Rio de Janeiro, para a disputa dos campeonatos brasileiros de natação e water polo.

— Amanhã, no Estadio Proletario, o Bangu realizará um amistoso com o S. Cristovão.

— Amanhã, no campo da rua Bariri, o Olaria defrontará o Madureira.

— Um conjunto do Flamengo subirá amanhã a Petropolis, para realizar um amistoso com o Petropolitano.

— Segundo apuramos, o America regressará ao Rio dividido em dois grupos. O primeiro deverá chegar no proximo dia 11 e o segundo no dia 13.

— O prelio Canto do Rio vs. Olaria, pelo Torneio Municipal, marcado para o dia 25, à tarde, foi antecipado, de comum acordo, para a noite do dia 24 do corrente.

— Disputa-se hoje a segunda parte do campeonato brasileiro de natação, com as seguintes provas: primeira, moças, nado livre; segunda ... 4 x 200, homens, nado livre; 3.a, 100 metros, nado de peito, homens; 4.a, 100 metros, nado de costas, moças; 5.a, 100 metros, nado de costas, homens; 6.a, 800 metros, nado livre, homens; 7.a prova, 400 metros, nado livre, moças. Piedade Coutinho é tida como favorita na primeira e ultima provas. Willy Otto Jordan, na 3.a prova; Edith Groba, na 4.a; Antenor Ferreira da Silva (Paraiba) na 6.a. A segunda e a quinta provas são de dificeis prognosticos.

ESPORTES

Hoje o 2.º prelio entre brasileiros e uruguaios pela Taça Rio Branco

DEPOIS DE UMA SEMANA DE TREINAMENTO INTENSIVO, VOLTAM A PELEJAR AS DUAS SELEÇÕES — CERCADA DE ENTUSIASMO A NOVA DISPUTA DA FAMOSA TAÇA — OS QUADROS

O publico esportivo brasileiro tem hoje sua atenção voltada para a disputa que se realiza em Montevideu, entre a seleção nacional e a representação uruguaia. Velhos rivais do futebol continental, defrontam-se novamente pela posse da taça "Rio Branco".

Alinha-se em campo a nata futebolistica dos dois paises, numa admiravel parada esportiva que empolga e atrai. Domingo passado houve o primeiro encontro, que terminou sem vencedor. Foi uma partida movimentada e digna dos valores que mediam forças. O seu resultado serviu para demonstrar o grande equilibrio entre os antagonistas, de sorte que somente a vitoria decidirá a disputa que hoje se realiza no Estadio Centenario.

EM BOM ESTADO AS EQUIPES

Os telegramas procedentes de Montevideu continuam anunciando o excelente estado fisico e técnico das duas turmas. Os nossos vão novamente ao campo da luta com o moral levantado, embora o fator campo favoreça enormemente aos locais. Mas, uma vez que os brasileiros conhecem, por experiencia, a técnica contraria, suas possibilidades e pontos vulneraveis, acreditamos que é possivel que conquistem um resultado favoravel.

FORTES NO ATAQUE E NA DEFESA

Para a segunda partida o tecnico uruguaio Juancito Lopez tomou varias deliberações, procedendo um verdadeiro estudo para que seus pupilos possam colher o triunfo. A convocação de Juan Schiaffino, à ultima hora, alarmou os brasileiros, pois esse elemento, como já tivemos oportunidade de frisar, revelou-se um atacante de largos conhecimentos, convertendo-se na "ponta de lança" do quadro celeste.

A vanguarda uruguaia sentiu novo alento, enquanto que a defesa, através dos treinos, evidenciou maior coesão e entendimento. Estão os nossos adversarios alardeando um magnifico potencial técnico no ataque e na defesa, o que tornará a luta mais árdua e dificil para os pupilos de Flavio Costa.

NENHUMA NOVIDADE NA EQUIPE

Sobre a seleção nacional anuncia-se a mantença do mesmo conjunto, no prelio de hoje. Todos os jogadores, inclusive o arqueiro Barbosa, estão passando bem. Cuidado carinhosamente pelo medico Amilcar Giffoni, o solerte guarda-valas brasileiro recuperou sua melhor forma fisica, evitando assim qualquer modificação no conjunto. Aliás Luiz já estava de sobreaviso, acreditando-se que o posto lhe pertenceria. A zaga contará com Augusto e Nena e a intermediaria será composta de Rui, Danilo e Noronha. Vem o ataque com Claudio, Friaça, Adãozinho, Canhotinho e Chico, exatamente a equipe que Flavio Costa escalou no segundo periodo do prelio anterior. Naturalmente, o treinador estará atento para promover as modificações que se fizeram necessarias, segundo o desenvolvimento da pugna.

PROGNOSTICOS E "PALPITES"

Enquanto os brasileiros evitam qualquer sugestão a respeito da pugna desta tarde, os uruguaios, com sutile[illegible], emitem suas opiniões. Não desmerecem o valor dos adversarios, [illegible] até. Mas, não escondem sua crença na vitoria, contando para tanto com o esforço e dedicação de cada componente de sua equipe. Assim procedem os companheiros do veterano Obdulio Varela, tecendo considerações a respeito da luta, que reputam dificilima, mas que poderá bem terminar com um escore favoravel aos locais. Aguardamos por mais algumas horas para vermos se triunfam os uruguaios, como esperam, ou se haverá uma completa mudança nos seus planos com a vitoria dos brasileiros.

OS QUADROS

As equipes formarão assim organizadas:

BRASIL: Barbosa; Augusto e Nena; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Friaça, Adãozinho, Canhotinho e Chico.

URUGUAI: Paz; Lorenzo e Tejera; Gambeta, O. Varela e [illegible]; Loncha Garcia, Falero, Schiaffino e Magliano.

Corintians e Ipiranga disputam hoje promissora partida

NO GRAMADO DO PACAEMBU' SERA' TRAVADO O CONFRONTO DOS DOIS ALVI-NEGROS — OS ADVERSARIOS ALIMENTAM O MESMO PROPOSITO DE VITORIA — JOSE' PELEGRINO NA DIREÇÃO DO PRÉLIO — QUADROS PROVAVEIS

Prosseguindo em sua temporada de encontros amistosos, o Corintians, na tarde de hoje terçará armas com a equipe do Ipiranga. O jogo foi acertado há tempos, fazendo parte do acordo firmado entre os dois gremios quando da transferencia de Nenê para o Parque S. Jorge. Trata-se, inegavelmente, de um bom confronto. Dois quadros que avidamente encaram o triunfo apresentarão perante o publico que já se vai tornado exigente em materia de futebol. E' o que se viu quando do ultimo interestadual, de sorte que os alvi-negros hoje tudo precisa realizar para satisfazer aos "fans". Acreditamos que esse objetivo será alcançado em consequencia do que pudemos presenciar no decurso da semana, relativamente à preparação dos conjuntos. No Parque S. Jorge, ou na rua Sorocabanos, os ensaios foram conduzidos rigorosamente e os tecnicos faziam as recomendações necessarias, visivelmente preocupados com um elevado nivel tecnico de produtividade. Os resultados foram animadores, colocando-se as turmas em condições excelentes, aptas á pratica de um bom futebol.

FAVORITOS OS CORINTIANOS

O Ipiranga, como já tivemos oportunidade de frisar, tornou-se um espantalho dos clubes mais fortes. Agiganta-se o "veterano" sempre que peleja com um antagonista de melhor categoria, não sendo poucas as surpresas que já proporcionou. Mas, em relação à pugna desta tarde, devemos reconhecer o favoritismo do "Campeão do Centenario", facilmente compreensivel. Alem da mais larga experiencia e destacado valor dos alvi-pretos, o Corintians marcou em sua ultima exibição uma bonita vitoria, enquanto o Ipiranga via-se inapelavelmente derrotado. Temos ai motivo suficiente para acreditar nas maiores possibilidades da gente da "fazendinha" em resolver satisfatoriamente a peleja. Não queremos insinuar que o Ipiranga esteja antecipadamente derrotado. Fará muita força o "onze" da Colina Historica no intuito de anular os propositos do contendor. Não obstante, é palpavel a melhor cotação da equipe de Bino e só mesmo um imprevisto poderia mostrar-nos outro resultado que não a vitoria dos pupilos de Gentil Cardoso.

QUEREM A REABILITAÇÃO

No setor ipiranguista ninguem pensa em revés. Se o triunfo for de todo impossivel, um empate servirá. Isso para que o Ipiranga se reabilite da derrota anterior, que é encarada como mero acidente. Portanto, que se precate o Corintians. Encontrará pela frente um adversario brioso, cheio de vida, estuante de entusiasmo, que tem na vitoria o seu unico objetivo. Um bom indico para que o prelio decorra movimentado e com fases das mais interessantes do ponto de vista tecnico.

ALGUMAS MODIFICAÇÕES

Para este confronto, alem de outras, o Ipiranga tomou uma medida acertada, qual seja a de reforçar alguns pontos do quadro que não vinham produzindo com regularidade. A zaga e a intermediaira foram alteradas, com a inclusão de Celso, na parelha e de Renato na direita da intermediaria, alem de Rafael, que será o arqueiro. Assim modificado, o quadro da Colina Historica cuida que não decepcionará frente ao poderoso e dificil antagonista.

OS QUADROS

Os dois quadros atuarão assim constituidos:

CORINTIANS: Bino — Belacosa e Rubens — Palmer — Helio e Dino — Noronha — Baltazar — Severo — Bode e Rui.

IPIRANGA: Rafael — Sapoleo e Celso — Renato — Bernardi e Belmiro — Cilas — Laminha — Milton, ou Orlandinho — Bibe e Walter.

O JUIZ

Designado pelo Departamento de Juizes, da F. P. F., dirigirá a luta entre os dois alvi-negros o apitador José Pelegrino.

Dificil para o Juventus a peleja de hoje em Taubaté

Escalado o "onze" grená para a luta com o vice-campeão do interior — Os companheiros de Hugo esperam ratificar o brilhante triunfo conquistado recentemente sobre o São Paulo — Jim Lopes confia na reabilitação do gremio da rua Javarí — Outras notas

Prosseguindo na serie de jogos que vem realizando no "hinterland" paulista, o quadro titular do São Paulo enfrentará, hoje à tarde, em São Joaquim da Barra, o conjunto do E. C. pressivo feito frente ao bi-campeão dade. A vitoria conquistada pelo tricolor, sobre o Fluminense, aumentou o interesse dos aficionados da zona da Mogiana pela realização do cotejo, esperando-se a quebra do recorde de renda local.

Os dirigentes do São Joaquim estão no firme proposito de conquistar ex-São Joaquim, campeão daquela ci-paulista e nesse sentido não pouparam esforços. Além dos varios e rigorosos treinos a que submeteram seus jogadores, reforçaram a equipe com quatro valores categorizados do futebol do interior, entre os quais se destacam os irmãos Luiz e Antonio Rosa, da Francana, "cracks" que dispensam comentarios.

O quadro do São Paulo, por sua vez, não é mais aquele conjunto desfibrado que perdeu do Taubaté por 3 a 1. Reforçado com valores categorizados do "hinterland" paulista e da Guanabara, o "onze" titular do "mais querido" já começa a apresentar os primeiros frutos do trabalho eficiente de Vicente Feola, seu treinador. O quadro que lutará contra o São Joaquim não contará com a colaboração eficiente de Ponce de Leon e Lélé, as mais recentes conquistas do gremio do Canindé. A falta daqueles profissionais não quebrará, entretanto, a unidade do conjunto e nem tão pouco diminuirá seu rendimento, pois Remo e Neca, seus substitutos, assustados com a "visão da cerca", estão rendendo magnificamente. A linha intermediaria, apesar de mais uma vez apresentar-se desfalcada de Rui e Noronha, titulares das asas medias, tem em Azambuja e Jacob substitutos em boa forma e capacitados, portanto, a cumprirem boa atuação. Quanto ao trio final, no momento considerado a peça de mais destaque do "onze" está credenciado a realizar mais uma notavel exibição. Com a renovação do contrato de Gijo, o eficiente arqueiro gaucho, Mario atuará apenas meio tempo, a fim de dar oportunidade ao seu colega de reaparecer. Aqueles dois jogadores estão em boa forma e deverão constituir serio obstaculo às pretensões dos avantes contrarios na contenda de logo mais à tarde. Os zagueiros, Saverio e Mauro, ainda quarta-feira ultima, frente ao Fluminense, deram uma pequena mostra do acentuado nivel tecnico que desfrutam, no momento. Os dois zagueiros que constituem o binomio do tricolor, são eficientes não só na marcação como nos rechaços e dotados de grande mobilidade. Dificilmente serão envolvidos.

O QUADRO TRICOLOR

De acordo com a informação de Feola, a equipe do "mais querido" jogará inicialmente com a seguinte organização: — Gijo — Saverio e Mauro — Azambuja, Bauer e Jacob — Santo Cristo, Neca, Leonidas, Remo e Leopoldo.

MANUEL DA FONTE ENFRENTA KING-KONG, HOJE À NOITE, NO GINASIO DO PACAEMBU'

Bogni defronta-se com Alfio Baronti na luta semi-final — Bons amadores pelejarão nas preliminares

Sugestiva reunião de lutas livres realiza-se hoje à noite, no ginasio do Pacaembú, constando do programa elaborado quatro lutas finais a cargo de conhecidos profissionais e tres preliminares entre bons amadores.

Manoel da Fonte, o valente lusitano de Castela, vai enfrentar o violento paraguaio King-Kong, devendo a refrega ser arduamente travada.

O brasileiro Alfio Boranti tem como antagonista o italiano Aldo Bogni numa peleia em que se apreciará a classe dos contadores.

As demais pugnas serão disputadas por Bravini, italiano, enfrentando Tarzan, armenio e Bueno contra Apolo, ambos brasileiros.

Bons amadores estão incumbido de tres equilibrados encontros preliminares, entre os quais se destacam os seguintes: Ferres, De Maio e Ambrosio.

(Continua na 14.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NOVIDADES NO JABAQUARA — Telegrama procedente da vizinha cidade de Santos informa que serão submetidos a experiencias na méta jabaquarense dois arqueiros que já se encontram naquela cidade. Trata-se de Cajú, do Internacional de Limeira e Russo, que já militou no quadro de aspirantes do Corintians.

* * *

BONITA SOLENIDADE — Ontem, na concentração de Los Aromos, o embaixador brasileiro em Montevideu recebeu a delegação nacional, devendo hoje ser colocada naquele local uma placa comemorativa da estada da seleção cebedense naquela estancia.

* * *

NÃO DEIXARÃO O PALMEIRAS — A proposito da noticia que circulou, segundo o qual Osvaldinho e Mantovani iriam transferir-se para o Palmeiras, de Franca, a nossa reportagem foi informada de que aqueles dois conhecidos atacantes não deixarão as fileiras do alvi-verde do Parque Antartica.

* * *

REFORMOU CONTRATO — O destacado medio palmeirense, Og Moreira, na noite de anteontem reformou seu contrato com o campeão paulista, por mais dois anos.

* * *

ENSAIARAM MAIS UMA VEZ — O quadro do Ipiranga, que hoje defrontará o Corintians, ontem pela manhã esteve mais uma vez em atividade. No campo da rua Sorocabanos os alvi-negros promoveram um ensaio individual, dirigido pelo tecnico Caetano De Domenico.

Sensacional o encontro das «girls» nos mil metros de hoje

SEIS DAS EGUAS INGLESAS IMPORTADAS PELO JOCKEY CLUB IRÃO PRELIAR NO PREMIO "CANDIDO EGIDIO" — CAREFUL E' A PREFERIDA ANTECIPADA. MAS O PAREO E' BASTANTE EQUILIBRADO — ATRAENTE O PROGRAMA DO FESTIVAL QUE DESTACA O "BETTING" DUPLO COMO GRANDE ATRATIVO — COM UM SALDO SUPERIOR A 150.000 CRUZEIROS DEVERA' ANDAR PELA CASA DOS 500.000 — MONTARIAS E COTAÇÕES — NA GAVEA, HAMDAM E' O DONO DO G. P. "OUTONO"

Bastante interessante apresenta-se o programa desta tarde no Hipodromo Paulistano.

Oito pareos completam a reunião que destaca o premio "Candido Egydio" — em 1.000 metros — 50.000 cruzeiros e reservado as eguas inglesas importadas sob os auspicios do Jockey Club no ano passado.

Seis das "misses" intervirão na promissora prova e a despeito do provavel favoritismo de Careful — a carreira não é facil, não. Pelo contrario. Os "aprontos" de anteontem vieram situar as competidoras num plano de quase igualdade. As pensionistas do Manuel Branco — Payette e Doctor's Dilema, Dusky Belle e mesmo Bonnie Gem são adversarias serias. Apenas Blue Cedar e menos falada, mas convem lembrar que essa tordilha passou 600 metros na areia em 36 e pouquinho.

Teremos, sem duvida, uma carreira atraentissima podendo mesmo haver a queda do recorde da distancia atualmente em poder da ligeira Sansonela com 53 e 1|5.

Outro atrativo da jornada será o "betting" duplo. Com a ficada de 151 mil e tantos cruzeiros do ultimo domingo, a bola andará lá pelos 450 ou 500 mil cruzeiros — estando as três provas finais equilibradas e interessantes.

Eis o programa com os joqueis, nossas cotações e ligeiros comentarios:

1.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 13.000,0 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.300,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aymoré, J. O. Silva	58	50
2	Flautim, N. Monteiro	58	50
3	Passo Livre, Nobrega	56	35
4	Sério, Nascimento	52	40
5	Minucia, P. Vaz	54	30
6	Pobre Velho, S. Godoi	54	40
7	Bouquita, J. Carvalho	50	35

Minucia já produziu boas corridas na grama ha pouco tempo. Pode ganhar. Passo Livre e Bouquita parecem-nos os mais indicados depois. O Pobre Velho, no tempo em que era Hindu' costumava figurar bem na grama. Será?

2.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Blindado, O. Reichel	55	40
2	Hylas, n|correrá	58	—
3	Pampa Mia, Gonzalez	58	27
4	Xavante, Magalhães	58	40
5	Caropa, P. Vaz	56	50
6	Tamara, N. Pereira	56	50
7	Hellah, J. Carvalho	54	35

Pampa Mia deve ser olhada com atenção. Força a nosso ver. Para o segundo posto Hellah, Blindado ou Xavante. Gostamos da egua, boa gramatiqa.

3.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cabalista, Gonzáles	55	40
2	Caboclo, N. Monteiro	55	35
3	Cezarion, P. Vaz	55	50
4	Handful, Sibick	55	80
5	Huno, J. Nascimento	55	35
6	Aleluia, O. Reichel	53	30
7	Clarabola, N. Pereira	53	40
8	Discada, L. Lobo	53	40
9	Perobinha, R. Olguin	53	60

Aleluia correu muito na estréia, em raia de areia. Será que produz o mesmo na relva? Terá o nosso voto. Caboclo e Huno os nomes que mais consideramos para os restantes placês.

4.o PAREO — Premio "Candido Egydio" — As 15 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Dusky Belle, Gonzalez	58	30
2	Payette, Nascimento	58	35
3	Blue Cedar, R. Pacheco	54	50
4	Bonnie Gem, P. Vaz	54	30
5	Careful, Olguin	54	27
6	Doctor's Dilema, Catal.	54	35

Vamos pela maioria que considera Careful competidora principal, tanto mais que ha tempos vimos acompanhando os seus bons exercicios. Ouvimos ontem ótimas referencias da Bonnie Gem. Dusky Belle e Payette nomes que salientamos tambem.

5.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Chasquillo, O. Reicehl	59	40
2	El Galeon, P. Vaz	59	35
3	Tamina, N. Monteiro	57	40
4	Trovadora, A. Altran	57	35
5	Cid, E. Vieira	56	27
6	Cantinero, L. Reta	55	50

Cid deve ser uma das "barbadas" do dia. Livre de Good Boy e Calouro e na grama onde correu tão bem na estréia, deverá ganhar. Para o placê restante El Galeon ou Trovadora.

6.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Caruri, R. Pacheco	55	40
(2	Rondel, R. Olguin	55	35
3	Chodó, S. Godoi	55	40
4	Dehir, L. Reta	55	50
5	Diluvio, J. Carvalho	55	50
6	Harem, L. Lobo	55	35
7	Hidalgo, O. Reichel	55	35
8	Igapó, L. Gonzáles	55	35
9	Aguassahy, Nascimento	53	30
10	Itacava, P. Vaz	53	40
11	Quina, A. Nobrega	53	40

Aqui começa o "betting". Aguassahy, cuja produção na estreia foi ótima, na grama, terá nossa indicação. O 2.o já é ainda mais dificil. Rondel com ótimo "apronto". Hidalgo faladissimo, Quina e Igapó nomes salientes.

7.o PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.609 metros.

		Kls	Cts.
1	Hydarnés, Gonzalez	58	35
2	Floreio, Tucilo	56	30
3	Cacique, P. Vaz	54	40
4	Casablanca, L. Lobo	54	50
5	Hanover, J. Carvalho	52	30
6	Jacuí, R. Olguin	52	35
7	Furriel, M. Catalil	48	63
8	Itanora, F. Sobreiro	48	50
9	Marfada, O. Reichel	48	50

Floreio vem de duas vitorias consecutivas. Gosta da grama e poderá continuar a série. Hanover e Hydarnés teriam maior "chance" se o pareo passasse para a areia. Jacuí um nome respeitavel tambem.

8.o PAREO — As 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,0 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Good Boy, L. Gonzáles	58	30
2	Wimpy, R. Olguin	58	40
3	Calouro, Reichel	56	35
4	Malevo, E. Garcia	56	35
4	Menier, E. Vieira	56	40
6	Merveilleuse, Greme Jr.	54	30
7	Musico, J. Carvalho	54	50

Merveilleuse é gramatica [illegible] ira. Poderá ganhar, pois, embora o Good Boy tambem corra nessa raia. Na [illegible] Malevo será adversario e na areia seria o Calouro uma das forças serissimas senão a principal.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Minucia	Bouquita	Passo Livre
Pampa Mia	Hellah	Blindado
Aleluia	Caboclo	Huno
Careful	Bonnie Gem	Dusky Belle
Cid	El Galeon	Trovadora
Aguassahy	Hidalgo	Igapó
Floreio	Hanover	Jacuí
Good Boy	Merveilleuse	Malveo

CONVEM NÃO ESQUECER QUE...

... O 1.o pareo de hoje está marcado para 13,30 horas...

... Até 12 horas o funcionamento da "Quitandinha" para venda de bolos, "bettings", acumuladas e poules com porcentagem...

... Todas as provas de hoje estão marcadas para a raia de grama...

... Em caso de chuva, o pareo das eguas — em mil metros — será disputado ainda na relva...

... Até ontem só se conhecia um "forfait" para hoje: — o de Hylas no 2.o pareo...

... Desde ontem estão vigorando as inovações do Jockey Club. Aquela de inovações do Jockey Club. Aquela de mesmo [illegible] é otima. Muito boa tambem a novidade dos avisos para o fechamento da casa da poule. Agora, francamente, não gostamos e o publico tambem — daquela coisa de fechar o caminho para o "padock", obrigando os que desejarem ver os cavalos de perto, a pagar 20 cruzeiros aos sabados e 30 aos domingos — com o que, no entanto, podem ficar na arquibancada à direita da Social. E pensar que o grosso do movimento do Jockey Club — a grande maioria dos seus movimentos — é feito pelos fregueses das especiais...

... Para os bolos do 3.o pareo em diante e os três finais para os "bettings". Ha um saldo superior a 150 000 cruzeiros nos duplos que atingirão a mais de 450 mil...

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Quem havia de dizer que num programinha daqueles — com seis pareos fracos, fracos — se conseguisse um movimento de apostas superior a ... 3.800.000 cruzeiros! Quem havia de dizer!! Pois foi isso que se deu ontem em Cidade Jardim.

Muito publico e muita aposta. Por tudo isso e que não gostamos daquela inovação do Jockey Clube, segundo a qual se vende ingresso para a arquibancada do "padock", mas em compensação fecha-se a passagem do publico da especial para cá da passagem das sociais. Quer dizer que de agora em diante quem quiser ver os cavalos de perto ou os joquets montarem para o "canter" ou para a corrida — terá de pagar 20 cruzeiros. Dizem que na Argentina é assim, mas com razão estava aquele que ontem dizia: — Ora bolas. Na Argentina as "poules se chamam "boletos". Será que vamos passar a comprar boletos e não as já tradicionais e abrasileiradas "pules"?

Enfim, vamos ver em que param as modas...

A festa teve inicio com a vitoria de Glorita — a tal que na semana passada ficou parada nos primeiros metros. Avançou sobre Zircon na reta e resistiu ao ataque da favorita Irsala. Olguin conduziu bem a companheira de Guarauna, deixando que Irsala chegasse perto, para dar uma partidinha depois e ganhar.

No 2.o pareo houve uma partida anulada pelo Turuna que afinal, na definitiva pulou melhor que os outros. Correu na ponta seguido do franco favorito Five Stars. Na reta esta avançou e chegou a dominar o ponteiro, mas ficou de novo. Surgiu então Anuska, bem lançada pelo Luis Reta e, a tempo de vencer por pequena diferença. Este otimo joquei argentino no dorso da vencedora dominando o seu patricio Garcia.

Momblam — favorita do 3.o pareo — correspondeu. Saiu em segundo, acompanhando Macegão. Cateretê ia ao seu lado e na altura dos 800 metros chegou a passa-lo, mas o jovem joquei paranaense — o J. Vaz — não se afobou e aguardou a reta, onde Macegão entrou ainda com uns quatro corpos de luz. Numa partidinha seca, a Momblam liquidou a situação, tendo Macegão resistido ao Cateretê.

Otimo o piloto da filha de Borba Gato no doroso da favorita. Calmo a conta inteira, ganhou com confiança.

Babilonia laureou-se no 4.o pareo onde a Hestia favorita nas apostas — correu na ponta, mas parou muito na reta. Aliás não gostamos do "canter" da eguinha que escorava muito. Na reta a conduzida do Pierre avançou sobre a ponteira e quando Pirajá apareceu por dentro, a defensora do "Santa Terezinha" fugiu firme.

Mais adiante sucesso do Judas que não teve hemorragia como é de seu habito e ganhou disparado, dominando o Sinclair e fugindo varios corpos de Ultera, Helice (que voava no final) e os restantes. Pierre Vaz dirigiu o pensionista do Silvio Mendes.

Finalmente veio a prova de encerramento onde a Neblina demonstrou patente superioridade. Saiu em cima do Marlem, parecendo até que fazia corrida para outro. Fazia, porém, era para ela mesma e ganhou com passosa facilidade, parecendo-nos, pois insincera sua corrida anterior. Embora não estivessem agora Marfada e Uriel (outro dia entrou em 4.o para essas duas e mais Marlem) tivemos impressão nitida de um bem sucedido "tiro" da Neblina. Está com a palavra a Comissão!...

A conduzida do Olguin que sempre revelou maior disposição no terreno pesado, deslizava que dava gosto na raia seca. Marlem — com a perseguição da filha de Conjurado acabou sendo dominado pelo Ascot II que avançava bem no final.

Foram os seguintes os resultados gerais do dia:

1.o PAREO — 1.609 METROS

GLORITA (R. Olguin, 50 ks.) em 1.o: Irsala (Nobrega, 54 ks.) em 2.o. Rateios — Da vencedora — Cr$ 27,00. Placés (4) Cr$ 15,30 — (3) Cr$ 14,00. Tempo — 107" 6|10. Correram mais — Sua Alteza, Piazote e Zircon. Movimento do pareo — Cr$ 464.110,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Piazote	36,00	3 — Irsala	25,00
2 — Sua Alteza	58,00	5 — Zircon	240,00

Glorita ganhou bem com o Olguin no dorso. Irsala chegou quase a juntar, mas a ponteira fugiu. Sua Alteza corria longe e atropelava bem. Cuidado na proxima.

—:o:—

2.o PAREO — 1.600 METROS

ANUSKA (L. Reta, 56 ks.) em 1.o; Turuna (E. Garcia, 58 ks.) em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 47,00. Placés (3) Cr$ 23,00 — (2) Cr$ 28,00. Tempo — 107" 5|10. Correram mais — Five Stars e Feudal. Não correu — Sitron. Movimento do pareo — Cr$ 511.800,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Five Stars	15,00	5 — Feudal	61,00
2 — Turuna	48,00		

Impulsionada com decisão pelo Reta, a Anuska "matou" Turuna. Que papel do Five Stars! Francamente!!!

—:o:—

3.o PAREO — 1.500 METROS

MOMBLAM (I. Vaz, 53 ks.) em 1.o; Macegão (E. Vieira, 54 1|2 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 24,00. Placés (2) Cr$ 16,00 — (3) Cr$ 20,00 Tempo — 98" 7|10. Correram mais: — Cateretê, Sorte e Nobre. Movimento do pareo — Cr$ 557.120,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Cateretê	33,00	4 — Nobre	129,00
3 — Macegão	37,00	5 — Sorte	51,00

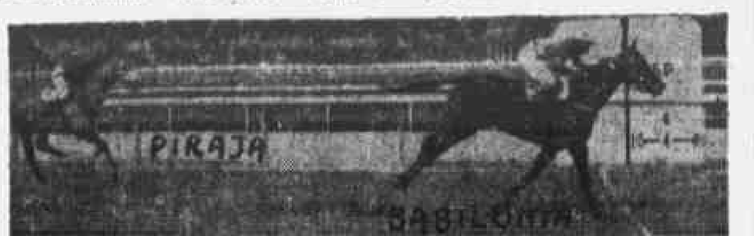
Viva o J. Vaz! Que calma do garoto que venceu bonita corrida em partidinha seca na reta!

4.o PAREO — 1.300 METROS

BABILONIA (P. Vaz, 54 ks.) em 1.o; Pirajá (A. Nobrega, 56 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 29,00. Placés (3) Cr$ 20,00 — (1) Cr$ 39,00 Tempo — 85" 2|10. Correram mais — Virginia, Hestia e Perfumado. Movimento do pareo — Cr$ 621.220,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Pirajá	73,00	4 — Hestia	23,00
2 — Perfumado	70,00	5 — Virginia	52,00



Avançando sobre Hestia no direito, a conduzida do Pierre sobrou depois fugindo tambem do Pirajá.

—:o:—

5.o PAREO — 1.300 METROS

JUDAS (P. Vaz, 58 ks.) em 1.o; Ultera (A. Altran, 56 ks.) em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 25,00. Placés (2) Cr$ 20,00 — (6) Cr$ 19,00. Tempo — 85" 7|10. Correram mais: — Helice, Sinclair, Bazuka e Dingo. Não correram — Piloto e Sorose (esta retirada na hora do pareo). Movimento do pareo — Cr$ 626.020,00.

Reapareceu ganhando firme o Judas. Outra do Pierre. A Helice vinha "rodando" com gosto no final. Ganha logo essa!

—:o:—

6.o PAREO — 1.800 METROS

NEBLINA (R. Olguin, 52 ks.) em 1.o; Ascot II (J. Vaz, 51 ks.) em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 47,00 Placés (5) Cr$ 23,00 — (4) Cr$ 21,00. Tempo — 117" 6|10. Correram mais: — Marlem, Viajada e Excelente. Robin Hood foi retirado após o "canter". Movimento do pareo — Cr$ .... 751.660,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Marlem	26,00	4 — Ascot II	26,00
3 — Excelente	51,00	6 — Viajada	136,00

* * *

Movimento de apostas	Cr$	3.531.930,00
Concursos	Cr$	249.630,00
Total	Cr$	3.781.610,00
Portões	Cr$	24.830,00

Raia de areia leve.

CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 14 ganhadores, com 5 (cinco) pontos. A cada um — Cr$ 1.588,40;

BOLO DUPLO — 6 ganhadores, com 11 (onze) pontos. A cada um — Cr$ 6.917,30;

BETTING SIMPLES — 55 ganhadores. A cada um — Cr$ 428,10;

BETTING DUPLO — 33 ganhadores. A cada um — Cr$ 2.574,50.

EM CAMPINAS

As corridas de hoje

E' o seguinte o programa de seis pareos de hoje no hipodromo do Bonfim:

1.o PAREO — Premio "El Namorado" — 14,15 horas — distancia 900 metros — Cr$ 2.000,00.

Quilos
1 Namorada, F. Balula 53
2 Delta, J. Dias 56
3 Tapuia, O. Amaral 54
4 El Namorado, A. Oliveira 53

2.o PAREO — Premio "Estrelo" — As 14,45 horas — Distancia 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.

Quilos
1 Vichy, O. Schneider 53
2 Xenonsinho, J. Dias 33
3 Braza Negra, M. Silva 53
(4 Bonus, O. Acuña 5
4(
(5 Estancia, W. Coelho 53

3.o PAREO — Premio "Sudão" — As 15,15 horas — Distancia 1.200 metros — Cr$ 5.000,00.

Quilos
1 Sidão, D. Garcia 58
2 Guariuba, O. Acuña 54
3 Toutinegra II, F. Balula .. 51
4 Maragato, N. Guimarães .. 51

4.o PAREO — Premio "Animação V" — As 15,50 horas — Distancia 1.300 metros — Cr$ 4.000,00.

Quilos
1 Malamba, W. Coelho 58
2 Granada, A. Oliveira 50
(3 Quitandinha, D. Garcia .. 52
3(
(4 Belle Star, d|correr 50
(5 Camouflage, O. Schneider . 50
4(
(6 Hera, O. Amaral 48

5.o PAREO — Premio "Simpona" — As 16,30 horas — Distancia 1.500 metros — Cr$ 5.500,00.

Quilos
1 Singil, F. Balula 56
2 Simpona, A. Oliveira 53
3 Caraman, O. Oliveira 53
4 Meu Amigo, O. Acuña 52

6.o PAREO — Premio "Diplomata" — As 17,10 horas — Distancia 1.300 metros — Cr$ 5.500,00.

Quilos
1 Diplomata, D. Garcia 56
2 Waldyr, O. Amaral 54
(3 Clicha, W. Coelho 51
3(
(4 Guayassú, A. Oliveira 58
(5 Goyandira, O. Acuña 57
4(
(6 Clarim, J. Dias 58

PELA GAVEA

Hamdam é força destacada do G. P. Outono

Dentre as sete provas que completam o programa desta tarde na Gavea destaca-se o G. P. "Outono" em 1.600 metros e com 150.000 cruzeiros — prova inicial da Triplice Coroa brasileira.

Prova destinada aos produtos de "3 anos" — parece estar à mercê do "demolidor" Hamdam, bem na distancia e otimamente na turma.

Os demais, pelo que tudo indica, irão lutar pela dupla.

Eis o programa:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14 horas.

Quilos
1 Xiriscal, L. Rigoni 55
(2 Ireré, D. Ferreira 55
2(
(3 Airi, O. Serra 55
(4 Atria, J. Mesquita 53
3(
(5 Caravana, L. Coelho 53
(6 Libio, R. Freitas 55
4(
(" Onze, A. Rosa 55

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,30 horas.

Quilos
1 Darkiness, E. Castillo 54
(2 Maré, L. Rigoni 54
2(
(3 Labareda, R. Freitas 54
(4 Zuleica, n|correrá 54
3(
(5 Anabela, W. Lima 54
(6 Jabotiá, D. Ferreira 54
4(
(7 Milu', Red. Filho 54

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — As 15 horas.

Quilos
1 Teddy, R. Freitas 54
(2 Otequi, D. Ferreira 54
2(
(3 Blue Rose, O. Ulloa 50
(4 Bien Paga, A. Araujo 60
3(
(5 Opulento, E. Castillo 52
(6 Armada, W. Andrade 55
4(
(7 Granflauta, L. Leighton .. 50

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,35 horas.

Quilos
(1 Abdin, D. Ferreira 55
1(
(2 Fontana, L. Benitez 53
(3 Itamby, O. Ulloa 55
2(
(4 Cherie, Red. Filho 53
(5 Valco, J. Portilho 55
3(6 Jandaya, L. Coelho 53
(7 Leste, J. Mesquita 55
(8 Cauteloso, A. Rosa 55
4(9 Never Looses, I. Souza 55
(10 Astaúba, J. Martins 53

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — 16,10 horas.

Quilos
(1 Evelyn, Irigoyen 54
1(
(2 B. de Neve, L. Benitez 54
(3 Hispano, D. Ferreira 56
2(
(4 Hong Kong, J. Mesquita 56
(5 Diolan, E. Castilho 56
3(
(6 Maracatu', L. Rigoni 54
(7 Chapada, J. Costa 54
4(9 Halina, A. Rosa 54
(" Iheta, Red. Filho 50

6.o PAREO — Grande Premio "Outono" (1.a prova da Triplice Coroa) — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — As 16,45 horas.

Quilos
(1 Hamdam, E. Castillo 55
1(
(2 Esfusiante, J. Mesquita 55
(3 Trimote, Red. Filho 55
2(4 Imbú, L. Rigoni 55
(" Haramum, W. Andrade .. 55
(5 Italm, O. Ulloa 55
3(6 Grão Vizir, F. Irigoyen 55
(7 Logro, J. Vidal 55
(8 Hivon, D. Ferreira 55
4(9 Inquieto, Vergara 55
(" Arrow, R. Freitas 55

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — As 17,20 horas.

Quilos
(1 Giruá, E. Castillo 57
1(
(2 Highland, n|correrá 52
(3 Bordonéo, W. Andrade 54
2(
(4 Lafayette, L. Rigoni 52
(5 Hyperbole, J. Portilho .. 50
3(
(6 Maestro, Red. Filho 50
(7 Champion, O. Ulloa 53
4(
(" Furão, A. Rosa 53

CR$ 300,00
TERNOS USADOS
pagamos até Cr$ 300,00
Compramos MÁQUINAS DE COSTURA, ENCERADEIRAS e todo e qualquer objeto que represente valor.
PAGAMOS OS MELHORES PREÇOS
Atendemos os chamados à domicilio Telefone: 6-2287
VENDEMOS TERNOS USADOS desde Cr$ 100,00
RUA CONCEIÇÃO, 673
(em frente à Estação da Luz)

RESULTADOS DE ONTEM NO RIO

1.o PAREO — Chaim, em 1.o; Aldean, em 2.o. Rateios — Do vencedor — Cr$ 18,00. Dupla (23) Cr$ 29,00. Não correu: Farçola.

2.o PAREO — Explendor, em 1.o; Sunray, em 2.o; Camaratuba, em 3.o. Rateios — Rateios — Do vencedor — Cr$ 39,00. Dupla (24) Cr$ 61,00. Placés (3) Cr$ 13,00 — (10) Cr$ 16,00 — (1) Cr$ 13,00. Não correram: Trinta e Tres e Raio.

3.o PAREO — Munique, em 1.o; Pracinha, em 2.o. — Rateios — Do vencedor — Cr$ 12,00. Dupla (12) Cr$ 31,00. Placés (1) Cr$ 11,00 — (3) Cr$ 14,00. Não correu — Jeffy.

4.o PAREO — Heréo, em 1.o; Hematite, em 2.o. Rateios — Do vencedor — Cr$ 26,00. Dupla (13) Cr$ 30,00 — Placés (1) Cr$ 14,00 — (3) — Cr$ 13,00.

5.o PAREO — Sassiado, em 1.o; Nzarari, em 2.o; Guapeba. Em 3.o — Rateios — Do vencedor — Cr$ 45,00. Dupla (23) Cr$ 55,00 — Placés (4) Cr$ 16,00 — (5) — Cr$ 15,00 — (6) — Cr$ 18,00. Não correu — Aldeão.

6.o PAREO — Milagrosa, em 1.o; Guatapará e Tamandaré, empatados em 2.o. Rateios — Da vencedora Cr$ 26,00. Dupla 12) Cr$ 31,00. Placés (1) Cr$ 15,00, (3) Cr$ 12,00, (4) Cr$ 18,00. Não correram: Morena Clara, Flexa e Sanguenolth.

7.o PAREO — Porungo, em 1.o; Tauá, em 2.o. Rateios — Do vencedor — Cr$ 14,00. Dupla (14) Cr$ 37,00. Placés (1) Cr$ 11,00 — (7) Cr$ 25,00.

—:o:—

RECEBEMOS
Lãs Francêsas
ULTIMAS NOVIDADES PARA VESTIDOS, COSTUMES E MANTEAUX.
CREPE BIARRITZ
TORTAZ DE LEZURE
LÃ XADREZ E ESCOCÊS
ANGORÁ XADREZ
DUVETINE
1883 Galeria Paulista de Modas
RUA DIREITA, 162-190

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

No Hipodromo Paulista de Trote em Vila Guilherme, será disputado hoje o seguinte programa:

1.o PAREO — Premio "Strambolico" às 14 horas — 2.550 ms. — Cr$ 500,00 — Cr$ 200,00 — Cr$ 100,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados. Produtos nacionais.

1 BONITO — Joquei A. Luiz — Stud Sousa
(2 BAMBA — Joquei J. Manzioni — Stud Cambucí
2)
(3 PIRAJU' — Joquei Fco. J. da Silva — Stud Açucena
(4 STRAMBOLICO, 20 m. — Joquei M. A. Lourenço — Stud Silva
3)
(5 JA' VOU, 60 m. — Joquei A. Carpinelli — Stud Sta. Maria
(6 JAQUE, 60 m. — Joquei A. Frassi — Stud Frassi
4)
(7 GAUCHO, 80 m. — Joquei S. Aranha — Stud Casa Verde

2.o PAREO — Premio "Dreamboy" — A's 14,40 horas — 2.550 m. — Cr$ 700,00 — Cr$ 200,00 — Cr$ 100,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais.

1 GUARANY — Joquei J. H. Batista — Stud Penha
2 BONECO II — Joquei A. Brentari — Stud Ciélo
(3 MENINO, 20 m. — Joquei A. D. Pinto — Stud Martelo
3)
4 CANTOR, 30 m. — Joquei A. Carpinell — Stud Sta. Maria
5 FIDALGA, 40 m. — Joquei L. Macarini — Stud Casa Verde
4)
(6 DREAMBOY, 60 m. — oquei A. Del Moro — StuJd Del Moro

3.o PAREO — Premio "Bimbo" — A's 15,10 horas — 2.550 m. — Cr$ 800,00 — Cr$ 250,00 e Cr$ 100,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais.

(1 AZULÃO — Joquei M. A. Lourenço — Stud Los Trotadores
1)
(2 LADY — Joquei J. R. da Silva — Stud Silva
(3 FIDALGO — Joquei A. Luis — Stud Souza
2)
(4 FURÁ, 20 m. — Joquei F. Cópolla — Stud Fidelis
(5 JOTI, 20 m. — Joquei A. Carpinelli — Stud Sta. Maria
3)
(6 BIMBO, 30 m. — Joquei S. Aranha — Stud Casa Verde
(7 TALA, 30 m. — Joquei F. Ramos — Stud Sta. Otilia
4)
(8 IALA, 50 m. — Joquei J. Belfiore — Stud Barra Funda

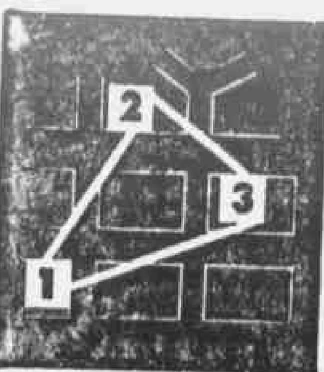
4.o PAREO — Premio "Sorzal" — A's 15,40 horas — 2,550 m. — Cr$ 1.000,00 — Cr$ 300,00 e Cr$ 150,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais

1 TUPÃ — Joquei V. Papaléo — Stud Papaléo
2 ECCO — Joquei A. D. Pinto — Stud Martelo
(3 TUMBO — Joquei J. Belfiore — Stud Barra Funda
3)
(4 CALÇADINHO — Joquei F. J. da Silva — Stud Açucena

(Continua na 14.a página).

TRIÂNGULO GORDON

PONTO ESTRATÉGICO PARA SUAS COMPRAS



DE JOIAS, RELÓGIOS E CANETAS

1 ROBERTO GORDON
AV. SÃO JOÃO, ESQ. LIBERO

2 ROBERTO GORDON
(Casa Marvel) R. S. BENTO, 416

3 ROBERTO GORDON
RUA SÃO BENTO, 311

Competem esta tarde, no Paulistano, os atletas paulistas

Um programa movimentado para os militantes do atletismo — Os dirigentes e o programa organizado

A Federação Paulista de Atletismo proporcionará hoje mais uma das suas atraentes reuniões. Trata-se do segundo torneio de preparação olimpica, iniciativa esta que deve ser prestigiada por todos os que se irmanam sob a bandeira gloriosa da F. P. A., pois tem particular significação na hora que atravessamos.

Todos os atletas do Brasil vêm sendo rigorosamente adextrados para as eliminatorias nacionais a serem efetuadas sob os auspicios da C. B. D., a fim de oferecer ao Comitê Olimpico Brasileiro os elementos de que carece para a formação da equipe que representará o nosso pais nos Jogos Olimpicos de Londres, a serem iniciados em fins de julho vindouro.

No ultimo domingo, dada as condições desfavoraveis do tempo reinante, não foi possivel reunir na pista do Pinheiros os expoentes maximos do nosso esporte-base, embora tivessemos registrado o comparecimento de numero realmente animador de participantes, notadamente na equipe do Tietê, integrada por elementos promissores do nosso atletismo.

Para a tarde de hoje esperamos que a competição logre reunir maior numero de participantes, numa demonstração de solidariedade à campanha construtiva iniciada pelos mentores do nosso esporte-base, visando a melhoria das nossas possibilidades.

O torneio desta tarde terá lugar na pista do Clube Atletico Paulistano, e ainda desta feita a entidade maxima do esporte-base vai cobrar ingressos à razão de dez cruzeiros, pratica pouco recomendavel na quadra que atravessamos, quando se procura por todos os meios obter maior divulgação das atividades da nobilitante especialidade.

OS DIRIGENTES

A direção tecnica da competição desta tarde estará confiada aos esportistas abaixo, aos quais a F. P. A., por nosso intermedio, solicita o comparecimento com a habitual pontualidade.

Arbitro geral — Nelson Lucio de Lorenzi.

Diretor de campo — Constancio Vaz Guimarães.

Juis de partidas — Miguel Cury Jacob e Ariovaldo de Almeida.

Juizes de chegada — Nick Fritz — Jeronimo Silva — David Teixeira — Humberto Salerno — Lino Nocera — José Aires Pereira.

Cronometristas — Caetano Carlos Paioli — Alfredo Gomes — José Vicente — Antonio Ferreira — José Harding — Luiz G. Paes de Barros — Elpidio de Oliveira — Juventino Canduro — capitão Juvenal e Paulino Rosalvo.

Juizes de saltos — Jamil Safady — Ronald Scott e Marcelo Leite.

Juizes de arremessos — Orlando Deodato Menici — Albino Nisi — Luiz Maielo e Oranio Domingos.

Inspetores — Emilio Zahn e Artur Visconti.

Anotadores — Carmine Zocoli e Leonel Bertolucci.

Registrado — Cesar Del Luchesi.

Anunciador — Jacomo J. Bataglia.

São Joaquim da Barra recebe esta tarde a visita do São Paulo

Contra o quadro do São Joaquim a exibição da turma do "mais querido" — Escalada a equipe tricolor para o sugestivo choque — Os irmãos Rosa, da Francana, reforçarão o quadro local

Interessante tarde futebolistica será cumprida hoje em Taubaté. Os quadros do Juventus, desta capital, e o do E. C. Taubaté, daquela cidade, dentro de mais algumas horas estarão proporcionando aos afeiçoados da zona da Central do Brasil um espetaculo que se afigura como das mais empolgantes, tal o preparo fisico e a forma tecnica que os antagonistas desfrutam, no momento.

A primeira apresentação do Juventus em 48 deixou muito a desejar. Prelìando frente ao quadro da Ponte Preta, de Campinas, os comandados de Niquinho foram derrotados por 2 a 1. No entanto, o placarde daquela contenda não espelha com fidelidade o que foi o transcorrer do embate, dado o fato do quadro campineiro ter dominado amplamente os "grenás". A explicação do insucesso da turma juventina é, entretanto, muito facil. O tecnico Jim Lopes, treinador, esteve em Buenos Aires em gozo de férias e, ao regressar à Paulicéia, não dispôs do tempo necessario para dar à equipe a mesma pujança do certame passado. Os ultimos ensaios levados a efeito entre os profissionais do gremio da Mooca revelaram, entretanto, que o "onze" titular já está de posse de todos os seus excelentes predicados. O choque com o vice-campeão do interior deverá, portanto, ser repleto de lances de boa feitura e de jogadas empolgantes.

O trio final dos juventinos, constituido de Muniz, David e Alfredo, é solido e seguro. No trio intermediario, não há nomes a destacar, muito embora o medio Lorena, pelo seu jogo vistoso, seja mais apreciado. A vanguarda "grená", integrada de Alcides, Carbone, Niquinho, Zé Braz e Lui, é agil, pratica um futebol insinuante e todos os seus "cracks", dotados de chute poderoso, possuem excelente visão da meta. Constitui um perigo constante para os arqueiros contrarios.

O quadro do Taubaté dispensa comentarios. Venceu o São Cristovão, do Rio de Janeiro, abateu a Portuguesa santista e recentemente conquistou o seu maior triunfo ao derrotar a turma do São Pauo, por 3 a 1. E' com este quadro que os pupilos de Jim Lopes lutarão pela reabilitação do clube da rua Javari.

ESCALAD O CONJUNTO "GRENÁ"

Para o embate com o vice-campeão do interior, o quadro juventino iniciará a contenda com a seguinte escalação: Muniz, David e Alfredo; Lorena, Pixo e Antunes; Alcides, Carbone, Niquinho, Zé Braz e Luiz.

SENHORA!
ESTE MÊS E TODOS OS MESES
TENHA TRANQUILIDADE DE CORPO E DE ESPÍRITO.
PHILAGYNA
THEODULE WOLFF
PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

(Conclusão da 13.a página).

(5 WORTHY CHAP, 20 m. — oquei J. Manzioni — Stud S. Martin
4)
(6 SORSAL, 20 m. — Joquei A. Del Moro — Stud Del Moro

5.o PAREO — Premio "Excelente" — A's 16.10 horas — 2.550 m. — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 500,00 aos 1.o e 2.o colocados — Produtos nacionais
1 CONFORME — Joquei A. Giannoni — Stud Maria Candida
2 AMERICAN, 60 m. — Joquei J. M. da Silva — Stud Silva
3 EXCELENTE, 80 m. — oquei E. Andreini — Stud Pistoia
4 FLEET, 80 m. — Joquei A. D. Pinto — Stud Martelo

6.o PAREO — Premio "Day Dreamer" — A's 16.50 horas — 2.550 m. — Cr$ 1.200,00 — Cr$ 300,00 e Cr$ 200,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados. — Produtos nacionais.
1 PARTICULAR — Joquei, A. Giannoni — Stud Maria Candida
2 VIRTOUS, 40 m. — Joquei J. R. da Silva — Stud Silva
3 DON FABIAN, 40 m. — Joquei S. Aranha — Stud Casa Verde
(4 DAY DREAMER, 60 m. — Joquei E. Andreini — Stud Ciélo
4)
(5 LUCERO, 20 m. — Joquei M. A. Lourenço — Stud Los Trotadores

7.o PAREO — Premio "Sereno" — A's 17.30 horas — 2.550 mts. — Cr$ 1.200,00 — Cr$ 300,00 — Cr$ 200,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados — Produtos nacionais.
1 SONHADOR — Joquei A. Carpinelli — Stud Sta. Maria
2 FRECEDO — Joquei A. Brentari — Stud Ciélo
3 PROMESSA — Joquei A. Giannoi — Stud Maria Candida
(4 SERENO, 20 m. — V. Carillo — Stud Carillo
4)
(5 MARTIN, 50 m. — Joquei J. Manzioni — Stud Cambuci

ATRAENTES PROVAS AUTOMOBILISTICAS

(Conclusão da 12.a página).

lente Luiz Bezzi, que fez uma corrida digna de encomios.

Ernesto Pelegrino, o popular Pilé, classificou-se em lisongeiro 3.o lugar, entrando em 4.o o esforçado novato Alfredo M. Fernandes.

Por avarias mecanicas, Felipe Carmona foi forçado a desistir logo na 2.a volta, privando os afeiçoados do esporte do guidão de presenciarem acirrida luta entre o trio de "ases" Plinio, Bezzi e Felipe.

Outros mais viram-se na contingencia de abandonar a prova, entre eles Osvaldo Diniz, Valdomiro Pieski e Osvaldo Grimaldi, dos quais esperava-se uma boa "performance".

CLASSIFICAÇÕES

A ordem de chegada foi a seguinte: 1.o LUGAR — Plinio Lares Seabra, com "H. R. D.", tempo 35'39" e 1|10. Fato digno de registro foi o vencedor ter derrubado o "record" da volta mais rapida, com o assombroso tempo de 4'9" e 5|10, comparando com o tempo do "record" anterior que era de 4' e 13".

2.o LUGAR — Luiz Bezzi, com "H. R. D.", tempo 35' e 40", a 1" e 1|10 do vencedor.

3.o LUGAR — Ernesto Pelegrino, com "Norton Marx", tempo 36'9" e 7|10 e 4.o — Alfredo Mesa Fernandes, com "H.D.R.".

O vencedor, os 3.o e 4.o classificados pertencem ao Piratininga Moto Clube, sendo o 2.o colocado do Santos Moto Clube.

ELIMINATORIAS

Foram procedidas as eliminatorias para carros adaptados e de corrida, as quais deram o seguinte resultado:

CARROS ADAPTADOS

1.o — Luciano Bonini, com "Ford", tempo 4'26" e 3|10.
2.o — Amaral Jr., com "Ford", tempo, 4' 3" e 6|10.
3.o — Arlindo Aguiar, com "Hudson", tempo, 4'25" e 2|10.
4.o — José Alonso, com "Ford", tempo 4'52".
5.o — Luiz Valente, com "Ford", tempo 5'3" e 5|10.
6.o — José Zaza, com "Mercury", tempo 5'4" e 5|10.
7.o — carro 16, tempo 5'11" e 4|10;
7.o — carro n. 38, tempo 5'13" e 3|10;
8.o — carro n. 10, tempo 5'19" e 5|10.

CARROS DE CORRIDA

1.o — Achile Varzi, com "Alfa Romeo", tempo 3'55" e 4|10.
2.o — Chico Landi, com "Alfa Romeo", tempo 3'58" e 2|10.
3.o — Antonio F. da Silva, com "Maserati", tempo 4'1" e 9|10.
4.o — Gino Bianco, com "Maserati" tempo, 4'9" e 2|10.
5.o — George Raph, com "Alfa Romeu", tempo 4'10" e 9|10.
6.o — Vitorio Rosa, com "Maserati" tempo 4' 15" e 1|10.
7.o — Henrique Casini, com "Alfa Romeu", tempo 4'16" e 2|10.
8.o — Antonio Parra, com "Alfa Romeu" tempo 4'18" e 3|10.
9.o — Moacir C. Leite, com "Maserati" tempo 4'23 e 7|10.
10.o — Plinio L. Seabra, com "Lince", tempo, 4'23" e 8|10.
11.o — Gabriela Besana, com "Ferrari", tempo 4'35" e 7|10.

Benedito Lopes e Carlo Pintacuda não disputaram as eliminatorias.

No Estadio do Pacaembú, os torneios da "Preparação Olimpica"

Reina grande expectativa em torno do empreendimento do D. E. E. S. P. — O programa organizado — Os locais das provas — Outras notas

Sob os auspicios do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo e sob a supervisão tecnica de todas as entidades especializadas do nosso Estado, serão iniciada no proximo dia 24, no Estadio Municipal do Pacaembú, as provas de "Preparação Olimpica", oportuna iniciativa do orgão oficial dos esportes em nosso Estado.

O certame, sob todos os aspectos, promete apresentar lances dos mais interessantes, reservando-nos dessarte a oportunidade de avaliar as possibilidades dos militantes paulistas que dentro em breve serão postos à disposição do Comitê Olimpico Brasileiro, para integrar a representação nacional que participará dos Jogos Olimpicos de Londres.

Varias especialidades serão desenvolvidas no Estadio Municipal do Pacaembú, enquanto que outras modalidades, por conveniencia de ordem tecnica, serão efetuadas em outros locais que dispõem de melhor aparelhamento.

O PROGRAMA

O programa organizado para a semana esportiva a ser realizada em nossa capital está assim distribuido:

SABADO — Dia 24 de abril — Tarde: — Natação no Pacaembú. Tiro no C. R. Tietê. — Noite: — Box no Estadio do Pacaembú.

DOMINGO — Dia 25 de abril — Manhã: — Remo em Santo Amaro. Tiro no C. R. Tietê. — Tarde: Natação e vater polo no Estadio do Pacaembú.

SEGUNDA — Dia 26 de abril — Manhã: J— Tiro no Tietê. — Noite: Box no Pacaembú. — Natação no Pacaembú. — Esgrima no C.A. Paulistano.

TERÇA — Dia 27 de abril. — Tarde: — Hipismo (cavalo d'armas) na Sociedade Hipica Paulista. — Noite: — Futebol no Pacaembú. Natação no Pacaembú. Esgrima no C. A. Paulistano.

QUARTA — Dia 28 de abril. — Tarde: — Hipismo (cavalo d'armas) na Sociedade Hipica Paulista. — Noite: — Cestobol no Pacaembú. Esgrima no C. A. Paulistano.

QUINTA — Dia 29 de abril — Tarde: Hipismo (cavalo d'armas). — Noite: — Futebol no Pacaembú.

SEXTA — Dia 30 de abril. — Tarde (adextramento) na Soc. Hipica Paulista. — Noite: cestobol no Estadio do Pacaembú.

SABADO — Dia 1 de maio. — Tarde: Atletismo no Tietê. Futebol no Pacaembú. Ciclismo no Pacaembú. Hipismo (saltos) na Sociedade Hipica Paulista. — Noite: cestobol do Pacaembú.

DOMINGO — Dia 2 de maio. — Tarde: — Atletismo no Clube de Regatas Tietê.

Inicio hoje dos torneios

(Conclusão da 12.a página).

E. C. PINHEIROS

Estreantes — às 8,45 horas — Turma "A" contra Soc. Harmonia de Tenis nas quadras do adversario: — Walter Ambra Castro, Pedro Fabio Guimarães, Ernst H. Grobe, Haroldo Guimarães e Manfred Mayer.

Turma "B" — contra C. R. Saldanha da Gama, nas quadras sociais: — Luiz Mendes Rodrigues, Albrecht Henel, Aldo Rabioglio, Georg Muench, Adalberto Rocha Parnahos e Nelson Castro.

4.a classe senhoras — às 14.30 horas contra C. A. Paulistano — nas quadras sociais — Vicentina Silva Campos, Ilse Streiff, Hilde Wickerhauser, Margrit Wiberg, Ilse Sergel e Evelin Walter.

4.a classe homens — às 14.30 horas — Turma "A" — contra S. E. Palmeiras "B" nas quadras sociais — Otto Meyer, Gustav R. Metzner, Augusto Hufnagel, Rudolf Streiff e Hans Frohls.

Turma "B" contra T. C. Paulista "B", nas quadras sociais — Nicola Raimundo, Helmuth Probst, Georg Lapawa, Aristides Souza Castro e Emilio G. de Almeida.

Turma "C" contra C. R. Tietê São Paulo "A" nas quadras do adversario — Nabih S. Salomão, Abramo Donelli, Henrique Robba, Luiz Carlos Sousa Queiroz.

Reservas da 4.a classe — José Dantas Pinheiro, Traugott Heydenreich, Vicente C. Carvalho, Alfredo Chiamtac, Americo Augusto.

SOCIEDADE HARMONIA

A's 9 horas — Estreantes — contra o E. C. Pinheiros "A" nas quadras sociais — Benigno M. Caldeira, Rubens B. Leite, Carlos E. Campos, Ronaldo C. Bueno, Alfredo Carvalho e Paulo T. Bianchi.

A's 15 horas — 4.a classe senhoras — contra o T. C. Santos, nas quadras deste — Marjorie Owerstreet, Carol E. Lee.

4.a classe homens — Turma "A" — contra o T. C. de Campinas, nas quadras sociais: — Odilon Borges, Gastão Rachou, Domingos de Crescenzo, Hugues de Montrigaud, Roberto S. Barros e Milton Simoni.

4.a classe homens — Turma "A" — contra o T. C. Santos, nas quadras deste — Joaquim Buckup, Romeu Trussardi Filho, Decio Noves Filho, Valdemar C. Pinto, Roberto Guimarães e José A. Catalano.

A. D. FLORESTA

9 horas — Estreantes, em nossas quadras: — Floresta x Paulistano — Armando Righi, Osvaldo de Andrade, Pelagio de Andrade (cap.) Paulo Joffe, Mauricio Flint, Welf Lifstchitz e Caneo Summa.

4.a classe de senhoras — 14,30 horas — nas quadras do adversario, Floresta x Palmeiras — Celina Gelman, Ilona Koerner, Edite Hilb.

4.a classe de homens — 14,30 horas — nas quadras do adversario — Floresta "A" x C. A. Monte Libano — Virginio Pancera, João Troiano, Aldo Cedra, Antonio Luporini e Luiz Paolilo (cap.). — Turma "B" — em nossas quadras x Coopercotia "A" — Vicente Napoli (cap.), Alfredo Nardi, Francisco Paolilo, Walter Schiffmann e José Reninger.

HELENA STARCK EM CAMBUQUIRA

Mais uma destacada raquetista inscreveu-se para disputar o torneio de tenis dos VI Jogos Abertos de Cambuquira, importante torneio que será realizado na estancia sul-mineira no periodo de 17 a 25 do corrente.

Helena Starck já em 1946 concorreu àquele torneio tendo se classificado semi-finalista.

Este ano Helena Starck, merce de sua extraordinaria campanha na temporada do interclubes paulista de 1947 e de sua "performance" no Campeonato Estadual, foi classificada pela Federação Paulista de Tenis entre suas dez melhores jogadoras.

Sua presença em Cambuquira representando seu clube, o E. C. Pinheiros, aumenta grandemente as possibilidades das paulistas que disputarão às cariocas e mineiras o titulo de campeã de tenis dos Jogos Abertos.

Santos e Portuguesa santista defrontam-se hoje em Vila Belmiro

Escalação das equipes — O equilibrio deverá ser a nota carateristica do confronto — Paulo, ex-juventino, ao que se propala, seria lançado no comando da vanguarda alvi-negra

Com o embate entre os quadros do Santos e da Portuguesa santista a ser levado a efeito hoje à tarde, em Santos, no gramado de Vila Belmiro, será efetuada a segunda rodada do tornio "Cidade de Santos", certame que vem sendo disputado, pela primeira vez, na terra de Braz Cubas.

Como já foi amplamente divulgado, os adversarios de logo mais à tarde, mau grado o esforço de seus dirigentes, não desfrutam, no momento, de bôa forma. O quadro do Santos, nos jogos que disputou em 48, não conseguiu, ao menos, empatar. De derrota em derrota, o tradicional conjunto do "campeão da tecnica e da disciplina" vem decepcionando seus numerosos afeiçoados. Perdeu do Atletico mineiro, em Vila Belmiro, foi derrotado inapelavelmente em Franca, pela equipe da Francana e, pelejando recentemente, frente ao conjunto do Fluminense, no estadio das Laranjeiras, no Rio de Janeiro, os comandados de Pascoal sofreram contundente revés. Os dirigentes do alvi-negro praiano não desanimaram, entretanto, e procurando dotar a equipe de grande poderio técnico, não só contrataram o tecnico Brandão, antigo treinador do Palmeiras, como o centro-avante Paulo, "crack" que já atuou, com destaque, no Corintians e Juventus, respectivamente.

Noticias vindas, ontem, de Santos, anunciam que os novos valores contratados pelo Santos, o arqueiro Robertinho, o centro-médio Telesca e o ponta direita Alemãozinho, já estão bem ambientados na equipe e apresentando atuação de destaque. Apenas Pascoal não conseguiu realizar o que dele se esperava. Cumpre não esquecer, entretanto, que há varios anos Pascoal não atua como centro-avante. Desde que foi para o Fluminense, Pascoal passou a jogar como médio direito e naquela posição foi considerado pela imprensa carioca como um dos jogadores mais eficientes. Deslocado, agora, para o centro, sua antiga posição, não seria licito esperar-se de Pascoal uma adaptação rapida àquele posto.

Quanto ao quadro da Portuguesa, será o mesmo que perdeu domingo ultimo do Jabaquara por 1 a 0. Esperam, entretanto, os paredros "lusos", que o "onze" rubro-verde, atualmente sob a orientação de Picabéa, possa voltar a ser o mesmo quadro aguerrido que tanta atenção despertou no certame passado.

COMO ATUARAOS OS QUADROS

Os quadros lutarão com a seguinte organização:

SANTOS: Robertinho, Artigas e Expedito; Nená, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Leonaldo, Paulo (Pascoal), Antoninho e Rubens.

PORTUGUESA: Andú, Guilherme e Toninho; Clegario, Brandãozinho e Antero; Pirombá, Zinho, Mario de Sousa, Moacir e Bota.

Jogos Abertos Femininos do Estado de S. Paulo

Grande exito está assinalando a tradicional competição do Tenis Clube Paulista — As melhores raquetistas bandeirantes em ação — O programa para hoje e amanhã — Outras notas

Nada menos de doze clubes estão inscritos na presente disputa dos Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo, certame instituido pelo Tenis Clube Paulista em 1942 e que vem sendo realizado sem interrupção demonstrando a capacidade de ação dos dirigentes tecepista e o solido prestigio que desfruta o grande clube da rua Gualachos.

O programa deste ano dos jogos consta de seis modalidades: bola ao cesto, tenis voleibol, esgrima, natação e ginastica (individual e coletiva). Dentro dessa especialidades as representantes do Paulistano, Pinheiros, Floresta, Harmonia, Tetiê, Corintians, Piraão Indana, Ginasio Perdizes, C. A. Educação Fisica, Ginasio Kehel (Rio Claro) Colegio Ipiranga e Tenis Clube Paulista vêm empregando o maximo de seus esforços não só para conseguir a vitoria, como tambem para o maior exito da competição.

Os Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo constituem sem duvida uma iniciativa de altos meritos e tudo faz crêr que de ano para ano o programa de sua competição se amplie acolhendo novas modalidades e dando um indice completo da movimentação esportiva feminina bandeirante.

A presença prestigiosa da representação de bola ao cesto da cidade de Rio Claro, campeã dos Jogos Abertos do Interior de 1947, no torneio do Tenis Clube indica bastante o quanto os Jogos Femininos podem progredir futuramente interessando varias cidades do interior bandeirante onde os desportos atingiram grande progresso.

Até o dia 21 a competição estará encerrada e o Tenis Clube promoverá então o seu classico baile de encerramento dos jogos, festa que, a julgar pelos preparativos atuais, atingirá seu ponto alto neste ano.

O PROGRAMA PARA HOJE — Tenis — às 15 horas, Maria Novaes e Mercedes de C. Pinto vs Iana Smith e Amelia Lorenzetti — 15 horas: Nadir Orsetti vs Rosita Stapelfeld — 16 horas: Nicia Gomes da Silva e Ana Zelmeisl vs. Dorothy Twidale e às 20 horas: — Amanhã Marianinha Ayres Neto vs. Dorothy Twidale — 21 horas: Clelia Salgado vs. Maria José Vilaça — 21 horas: Sarah Bareto vs. Maria Gilza Bosisio — 21 horas; Ana Zelmeis vs Nina Paes Tavares.

RESULTADOS

Duplas: — Aurora Naban e Izabel Nicolardes venceram Maria Gilsa Bosisio e Maria Elvira Novais por 6|4 e 6|2.

Individuais: — Maria Angela Martins venceu Maria Tereza de Carvalho por 3|6, 6|2, 6|4; Maria Gomes da Silva venceu Mercedes Carvalho Pinto por 6|0, 6|1; Lidia Ricci venceu Zelah Nogueira por 6|0, 6|1.

RIO CLARO 39 X EDUCAÇÃO FISICA 19

Após um jogo movimentado a representação da cidade de Rio Claro venceu ontem, à noite, a turma do Gremio Academico da Escola de Educação Fisica por 39x19, na prova de cestobol. Na turma rioclarense destacaram-se Marilia e Silva, que foram as "cestinhas" com 14 pontos cada.

O Nacional joga hoje em São José do Rio Pardo

CONTRA A A. A. RIOPARDENSE, A EXIBIÇÃO DO GREMIO DA ESTRADA — A ESCALAÇÃO DO QUADRO ALVI-CELESTE — ORGANIZAÇÃO E EMBARQUE DA DELEGAÇÃO VISITANTE

O quadro do Nacional terá, hoje à tarde, excelente oportunidade para reabilitar-se do insucesso sofrido frente ao Batatais. Como deve ser do conhecimento dos esportistas bandeirantes, os 6 a 1 impostos pelo "Fantasma da Mogiana" aos comandados de Charuto comprometerem sobremaneira o prestigio do gremio da rua Comendador Sousa. Pelejando, entretanto, logo mais à tarde, em São José do Rio Pardo, com a equipe da A. A. Riopardense, a equipe alvi-celeste tentará reerguer o seu prestigio, no momento em situação das mais criticas.

Com o intuito de apresentar na contenta com o Riopardense um quadro que refletisse, de fato, o que de melhor se poderia organizar, no momento, o novo treinador do Nacional submeteu os profissionais a acurados treinos no transcorrer da semana e, segundo se propala, o "onze" que terá a incumbencia de representar o gremio da rua Comendador Sousa está credenciado a cumprir destacada "performance".

Quanto ao quadro do Riopardense, consta que está renovado com varios valores expressivos do futebol do interior e em condições, portanto, de oferecer um bom combate à turma visitante. Varios treinos foram efetuados entre os "cracks" riopardenses, estando os seus dirigentes confiantes em uma brilhante atuação da equipe.

A DELEGAÇÃO ALVI-CELESTE

A delegação do Nacional embarca, hoje, às 7 horas, por via ferrea, para Rio Pardo e a sua organização é a seguinte: chefe — Leandro Ramalho Alves; diretor — José M. Dias; tecnico — Nagres; roupeiro, massagista e os seguintes jogadores: Ivo, Flavio, Pavão, Rubens, Redão, Damasceno, Wallace, Ingês, Gomes, Paulino, Jabá, Roberto, Valdemar, Charuto e Natalino.

ESCALAÇÃO DA EQUIPE

Para o embate, o quadro do Nacional iniciará a luta assim organizado: Ivo, Pavão e Rubens; Damasceno, Wallace e Inglês; Paulino, Jabá, Roberto, Flavio e Valdemar.

CASA GOMES
Fundada em 1923
Oculos modernos, bem adaptados, com as melhores lentes.
PRAÇA DA SE'. 194

ASSOCIACÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Realiza-se amanhã, às 21 horas, uma reunião do Conselho Deliberativo da Associação Paulista de Imprensa.

Sociedades e Sindicatos

ORDEM DOS ECONOMISTAS DE SÃO PAULO — Realiza-se no dia 16, na séde desta entidade, predio Martinelli, 21.o andar, sala 2133, uma reunião afim de ser tratado assunto sobre a economia agraria.

MANUEL DA FONTE ENFRENTA

(Conclusão da 12.a página).

PROGRAMA

As lutas programadas são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Fonseca vs. Ferres
2.a LUTA — Campos vs. De Maio
3.a LUTA — Ambrosio vs. Teixeira.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finais (Profissionais)

4.a LUTA — Bueno (brasileiro) vs. Apolo (brasileiro).
5.a LUTA — Bravini (italiano) vs. Tarzan (armenio).
6.a LUTA — Bogni (italiano) vs. Alfio Baranti (brasileiro).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

7.a LUTA — Manoel da Fonte português) vs. King-Kong (paraguaio).

Luta em 6 assaltos de 5 minutos por 2 de descanço.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados nos seguintes lugares: Cine Avenida, Ao Esporte Nacional e Lacticinios Aviação.

no Bar ou no Lar
só
DUBAR
VERMOUTHS, Cognacs, Gin, Licores, Aperitivos e Xaropes de alta qualidade e pureza absoluta, para os paladores mais exigentes. Simples ou em cocktails os produtos DUBAR são uma delicia!

O FLORESTA EM BELO HORIZONTE

Pelo noturno da Central seguiu ontem para Belo Horizonte a equipe masculina de cestobol do Floresta, que na capital mineira irá se defrontar com o valoroso conjunto do America, penta-campeão mineiro desta especialidade.

Dada as credenciais da equipe alvi-celeste e o potencial do "five" das alterosas, é de se esperar um embate de grandes proporções, com a demonstração de alta tecnica de que são possuidoras as duas turmas, sem duvida as mais categorizadas de Minas e de São Paulo.

Prossegue assim o Floresta a sua campanha de intercambio esportivo com os demais Estados, aproximando-nos dessarte dos principais centros onde as mais variadas especialidades esportivas são cultivadas com maior intensidade.

Reservistas das Classes de 1925 e 1926

Desde o dia 5 a 4.a C. R. está providenciando o fornecimento de certificados de reservista nos convocados das classes de 1925 e 1926 que foram dispensados de incorporação.

Os interessados comparecem à séde da C/R munidos do respectivo certificado de alistamento, sendo então preenchido o requerimento em formula que é fornecida gratuitamente. Para boa marcha do serviço não são aceitos requerimentos que não sejam feitos em formulas fornecidas pela 4.a C. R.

O certificado de alistamento é restituido ao interessado de acordo com a decisão do ministro da Guerra, continuando esse documento a valer como prova de estar o cidadão em dia com suas obrigações militares, até a expedição do certificado de reservista.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

ROCA DERROTOU MESNICK NO 2.o ASSALTO POR ESTRANGULAMENTO

Caduc foi desclassificado na luta com Gattone — Iano suplantou Aldecoa com "arm-loch" — Bem disputados os encontros preliminares

Apreciavel assistencia acorreu ontem, à noite, ao ginasio do Pacaembu', para presenciar a disputa da 21.a rodada do torneio de lutas-livres.

Roca derrotou o judeu Mesnik no 2.o assalto, aplicando-lhe uma "chave de pernas" no pescoço conservando com mais esta vitoria a liderança do certame.

Caduc, tantas indisciplinas cometeu na luta com Gattone, aplicando-lhe inumeros golpes proibidos, que acabou sendo desclassificado pelo juiz.

Iano venceu Aldecoa, num combate em que manteve superioridade com magistral "arm-loch".

As pelejas preliminares foram bem disputadas pelos amadores, fazendo Euvaldo, Marombá, Diré e Duro jus às vitorias obtidas.

PUBLICAÇÕES

"NACIONES UNIDAS" — Boletim do Departamento de Informação Publica — Lake Success, Nova York — Numero 30 — Janeiro — Do seu sumario destacamos: "Conferencia das Nações Unidas sobre liberdade de informação"; "Programa da Conferencia", "Medidas relativas a livre publicação e recebimento de informações".

"REVISTA DO COMERCIO" — Rio de Janeiro — Volume IV — Ano IV — Numero 27 — do sumario deste numero, se destacam: — "Reforma agraria"; "Razões da reforma bancaria"; "Panorama dos Estados"; Aspectos do comercio exterior do Brasil"; "O Congresso e os problemas economicos".

"ENGENHARIA" — Revista publicada pelo Instituto de Engenharia — São Paulo — Numero 68 — Ano VI — Abril — Do seu sumario destacamos: "O problema dos transportes no Brasil"; "Estatuto Nacional do Petroleo"; "A engenharia em face da industrialização mundial"; "A descoberta dos mesons artificiais"; "Salario minimo para os engenheiros e arquitetos".

"TABELA DO IMPOSTO PREDIAL E TAXA SANITARIA" — Publicação da Bolsa de Imoveis do Estado de São Paulo. Contem minuciosos dados referentes a impostos, valor locativo e taxa sanitaria.

"REVISTA DA CAMARA DE COMERCIO URUGUAIO-BRASILEIRA" — Ano X — Numero 105 — Montevideo — Insere interessante material sobre assuntos do comercio uruguaio e brasileiro, destacando-se os artigos: — A reforma do Tratado Uruguaio-Brasileiro"; "O estudo do plano Marshall na America Latina"; "As exportações brasileira de janeiro a novembro de 1947".

DIA PAN-AMERICANO

O Dia Pan-Americano — Dia das Americas — Comemorado anualmente a 14 de abril, em todas as republicas do Continente Americano, será igualmente festejado, em São Paulo, pelo Departamento Municipal de Cultura e União Cultural Brasil-Estados Unidos.

A fim de pronunciar a palestra alusiva à solenidade, foi convidado o prof. Noé de Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados, secção São Paulo, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que dissertará sobre o tema: "O Interamericanismo".

A sessão, que se realizará às 20.30 horas, no Teatro Municipal, contará com a presença dos consules das republicas americanas em S. Paulo.

A segunda parte constará de: musicas de camara, pelo "Quarteto Haydn", musicas de "Aaron Copland" e "Camargo Guarnieri".

A terceira parte, "Coral Paulistano", interpretando musicas das Americas.

Conferencias evangelicas

Inicia-se amanhã, no salão da Congregação Cristã Presbiteriana, à rua Japuiba, 120, Casa Verde, uma semana de conferencias evangelicas, pelos rev. José Borges dos Santos, Samuel Martins Barbosa, dr. Ulisses Belluzzo, prof. Paulo Brito, rev. Alfredo Stein, presb. Heitor Gouveia e dr. Camilo Ashcar.

Dr. Aulio Louzada Velloso
ADVOGADO
Praça da Sé. 371 — 8.o andar — Sala 806.

ARTIGOS ELÉTRICOS
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 86 — SÃO PAULO

Noticias do Interior

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

(Para reforma de assinaturas e remessa de noticias: Rua 13 de Maio, 495) Telefone: 5-132

CAMPINAS, 9.

DESCARRILOU O N-2 DA MOGIANA

O noturno da Mogiana N-2 — procedente de Ribeirão Preto, ao atingir o quilometro 3, no bairro do Guanabara, sofreu um descarrilamento, cujas consequencias, felizmente, não foram além de um vagão tombado, quatro semi-tombados e ferimentos leves em uma menina.

O desastre, ao que foi apurado por engenheiros da estrada, verificou-se devido a um desarranjo imprevisto na agulha da chave existente no quilometro 3.

FUGA DE PRESOS

A' Policia local vem desenvolvendo ativas deligencias a fim de descobrir o paradeiro de quatro detentos que fugiram espetacularmente do carcere depois de cerrar as grades do xadrez.

São estes os evadidos: Virgilio Mario da Silva, autor de um crime de morte; Osvaldo Lopes e Eduardo Alvarez Moreiro, vigaristas e Euclides Gato, batedor de carteiras.

A SANTA CASA TEM NOVA ADMINISTRAÇÃO

A nova diretoria da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Campinas, que dirigirá a benemerita instituição de caridade no bienio 1948-49, está assim constituida: provedor, Bento de Sousa Morais; vice-provedor, dr Lix da Cunha; 1.o mordomo, Antonio Joaquim Ribeiro Junior; 2.o mordomo, dr. Teodoro de Sousa Campos; 3.o mordomo, Geraldo Alves Correia; 1.o secretario, dr. Celso Soares Couto; 2.o secretario, Alberto Lencastre Junior; 1.o tesoureiro, dr. João Vedovelo Junior; 2.o tesoureiro, Angelo Destafano; 1.o procurador, João Breron; 2.o procurador, Bento Antunes.

CARAVANA DE PROFESSORES DA ESCOLA NORMAL DE TIETE

Em visita de confraternização aos seus colegas da Escola Normal "Carlos Gomes", estiveram hoje nesta cidade os professorandos da Escola Normal "Dr. Plinio Rodrigues de Morais", de Tietê, os quais foram alvo de varias homenagens por parte dos estudantes campineiros.

Aos visitantes foram proporcionados passeios ao Parque Infantil do Cambuí, ao Museu de Historia Natural, situado no Bosque dos Jequitibás, à Catedral, à Faculdade de Filosofia e a alguns pontos pitoresco da cidade.

A's 15 horas, na Escola Normal "Carlos Gomes", teve lugar a uma sessão litero-musical, organizada pelo Gremio Normalista "Alvares de Asevedo".

EXPERIENCIA COM UM NOVO TIPO DE GASOGENIO

Deverá realizar-se amanhã, na Fazenda Experimental Sta. Eliza, a primeira experiencia oficial com um novo aparelho de gazogenio, invenção do sr. Francisco Betucci, residente em Botucatú.

O aparelho em questão, foi apresentado à Secretaria da Agricultura, que designou o Instituto Agronomico do Estado para proceder os estudos sobre as vantagens e eficiencia do mesmo.

Essa experiencia vêm despertando interesse, pois que, no pequeno aparelho é utilizada apenas para combustivel a semente de mamona que, na opinião dos tecnicos produs um gás rico, de maior potencia que o carvão e quase igual à gasolina.

—o—

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se mais uma sessão da edilidade local, tendo nela tomado posse a suplente a srta. Halima El Eter, eleita pelo P. R.

A mesa que presidiu os trabalhos, como vem fazendo desde o começo da legislatura, se tornou, passivel da critica da enorme assistencia, constituida na sua maioria de turistas, que se retiraram desagradados do que viram, e os comentarios perduram até hoje.

O vereador do P. R. sr. Valentim Chagas, elemento destacado do partido, em substanciosa oração profligou o gesto da mesa, tentando cassar a aplavra dos vereadores, e até ameaçando-os de fazelo retirarem da sala das sessões, como se a Camara fosse propriedade dela.

Da oração do ilustre vereador destacemos alguns trechos: — "Esta Camara como as demais tem o seu funcionamento regulado por lei especial de acordo com a Constituição do Estado. Os municipios se regem por esta lei. Temos pois o dever precipuo de respeita-la. Entretanto, vemos assiduamente algo em contrario.

Cabe a presidencia dispensar sua melhor atenção aos vereadores, tratando-os corretamente, sem excessão de filiação partidaria, o que lamentavelmente não vem acontecendo. Nenhum representante do povo pode ser tolhido do seu direito. Entretanto estes absurdos se verificam nesta casa. E isso é de fato desairoso. Os trabalhos aqui são feitos quase que sultanicamente. As paixões envenenam o espirito e detroem sempre os acendrados sentimentos do homem. Noto que aqui ainda perduram as divegencias pessoais. Assim é que foi feito por esta casa um pedido a Secretaria da Segurança Publica atinente o fornecimento de antecedentes politico de um cidadão, sem motivo que justifique tal atitude. Valendo-se, pois, desta tribuna livre que me foi oferecida pelo eleitorado livre e conscenciosa de São Sebastião, lanço o meu veemente protesto contra o procedimento manifestado pela casa. Se os meus presados colegas refeltirem bem sobre o assunto, por um prisma isento de paixão, convirão por certo com o meu modo de pensar.

Nosso tempo é deveras precioso e devemos aproveita-lo em trabalhos construtivos, e não em causas inuteis. Assuntos dessa natureza dão azo a discussões estéreis.

E' bem notorio que elementos que não se adaptam a bôa ordem das coisas timbram em levar suas insinuações maleficas até esta casa, com escopo primordial da geral confusão porque se comprazem de ver o mal. A estes elementos, que com justa razão devemos classifica-los de futricadores são indignos de nossa atenção.

No momento temos um assunto em discussão nesta casa que pela sua importancia bem merece a atenção de todos. Trata-se da criação de um credito, já votado pela Camara, mas vetado pelo executivo. O credito que tem o nome de "verba extraordinaria" para o expediente da Camara, no valor de Cr$ 20.000,00, foi votado por uma resolução. A meu ver, dada a importancia da materia, acho que a mesma não deve ser resolvida por meio de resolução e sim por meio de um projeto de lei. O art. 30 da Constituição do Estado, prescreve: — Nenhuma lei que crie ou aumente despesas será sancionada sem que dela conste a indicação de recursos habeis para prover os novos encargos. E o paragrafo unico preve: — O disposto neste artigo não se aplica a credito extraordinario, só admissivel por necessidade imprevista e urgente, em caso de guerra, etc....

Sr. presidente, temos necessidade de resolver o assunto, mas por meio ponderados, tanto do legislativo como do executivo. Considero de fato que a primeira verba vetada, na importancia de Cr$ 5.000,00 se não me falha a memoria, é insuficiente para os gastos do expediente durante o decorrer do ano em curso, mas tambem acho excessiva a outra verba de Cr$ 20.000,00 isso com justa razão, em virtude das dificuldades financeiras com que luta o municipio para fazer face a tantas obras de premente necessidade, muitas das quais tem sido já solicitada sua execução por alguns dos vereadores que aprovaram dito credito.

Sou de parecer que a Camara precisa de uma verba para poder manter o seu funcionamento, devendo entretanto a mesma ser votada de acordo com possibilidades do municipio.

O poder executivo e o legislativo devem manter sempre perfeito entendimento, dispensando um a outro a melhor atenção possivel, de acordo com o regime democratico adotado em nosso pais.

Sou de opinião que devemos nos congregar em torno de um programa de trabalho altamente construtivo, em beneficio do municipio, afastando-nos da questiuncuias, autenticas destruidoras das boas obras.

Levado por um dever de solidariedade humana quero reafirmar mais uma vez, nesta casa, que tudo o que for aqui apresentado de bom e util recebera sempre o meu apoio. Foi somente com esse proposito que aceitei o cargo de vereador. E aqui estarei sempre ao lado de todos quantos aqui trabalham com um fim elevado, evidenciando perfeita dignidade.

ANIVERSARIO — Comemorou sua data natalicia em 28 de março findo a srta. Maria Aparecida Orselli Freitas, sobrinha do coronel Emiedio Orsell, presidente do Diretorio do P. R desta cidade.

— Fez anos no dia 8 do corrente, o sr. Hilarião Amancio de Morais, agente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, nesta cidade.

—o—

JACAREI

(Do nosso correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — Realisou-se mais uma sessão da Camara. Como estivessem ausentes os 1.o e 2.o secretarios, o sr. Ubirajára Mercadante Loureiro, presidente, convidou o vereador Luciano Toledo, para secretariar a mesa.

Lidos diversos oficios, passou-se à leitura da ata, sendo esta submetida à aprovação. Estava presente o sr. Martinho Macedo, do Partido Republicano, que deveria reassumir sua cadeira, uma vez que seu substituto legal, sr. Mauro Campos Melo renunciára.

O presidente, dirigindo-se ao sr. Martinho, interpelou-o:

— O sr. vai tomar posse do cargo de vereador, hoje?

— Tomar posse não; vou reassumir minhas funções de vereador, — respondeu o sr. Martinho.

— Mas o senhor ainda não tomou posse, tanto assim que não prestou juramento!

— Se não tomei posse como poderia ter-me sido concedida a licença que pedi? O juramento prestarei agora!

— O senhor precisa dirigir-se com mais cortezia a esta presidencia. Caso contrario, casso-lhe a palavra, — disse em tom colérico, o sr. Ubirajára.

— "Você" não pode fazer isso. Sou vereador eleito por 150 amigos desassombrados. Não pedi favores a ninguem e tenho direitos assegurados para lutar em defesa dos interesses do povo que me elegeu!

O sr. Ubirajára levantando-se, disse, naturalmente, sem medir a extensão de suas palavras:

O senhor porte-se melhor, senão mando coloca-lo fóra do recinto!

— Mas eu não saio! Quero ver o que me acontecerá! Daqui ninguem me tira!

— Então fica suspensa a sessão por 48 horas! — determinou o presidente, retirando-se incontinenti do seu lugar.

Todos os vereadores se levantaram, tambem, e assim a sessão teve uma duração de pouco mais de 5 minutos, tempo bastante, entretanto, para ter havido uma áspera discussão entre o sr. Martinho Macedo, vereador do Partido Republicano e o sr. Ubirajára Mercadante Loureiro, presidente da mesa e elemento do Partido Social Progressista.

FESTA DE ANIVERSARIO — Realizou-se na fazenda de propriedade da Cia. de Fogos Biagino Chieffi S.A., uma festa em comemoração à data natalicia de seu proprietario, sr. Biagino Chieffi, patrocinada pelo mesmo. Houve queima de fogos de artificio, churrasco aos operarios, tendo estado presentes, pirotecnicos uruguaios e outros convidados, não só de Jacareí, como da capital paulista e Rio de Janeiro.

Ocorrendo no proximo ano, o primeiro centenario da elevação de Jacareí, à categoria de cidade, pois ganhou a mesma, essa promoção pela lei provincial de 3 de abril de 1849, o prefeito, sr. Roberto Lopes Leal houve por bem delegar poderes a uma comissão de literatos locais, no sentido de ser elaborado um Anuario, onde conste todos os progressos politicos, administrativos e sociais de Jacareí, na ocasião dessa importantissima efeméride. Outras medidas estão sendo tomadas pelo chefe do Executivo municipal, a fim de que a comemoração se revista de grande brilho.

"ÀS GRANDES ALMAS"

Senhora Gonçalves, viuva, sem recursos, com quatro filhos menores solicita, em nome de Deus, um auxilio às pessoas de corações generosos.

Qualquer donativo pode ser enviado à Administração deste jornal.

Laboratorios Novotherapica, S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

O exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947, cujo Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas submetemos à vossa apreciação, foi caracterizado pela necessidade de uma modificação completa das instalações do Laboratório e de uma remodelação substancial de todos os serviços administrativos. Para tal fim tivemos que mudar a séde do escritorio e imobilizar considerável importância na compra de terrenos e na reforma do prédio da Rua Pedroso de Moraes.

Levando-se em consideração as condições gerais de nosso ramo de produção e aquelas particulares de nossa emprêsa, as vendas mantiveram-se num nivel satisfatório. Confiamos também que com o aumento de capital que vamos propôr, a vida da sociedade será definitivamente normalizada.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1948

FULVIO MORGANTI, Diretor Presidente — LINO MORGANTI, Diretor Vice-Presidente — DR. RENATO MORGANTI, Diretor Superintendente — DR. ALCIDES AYROZA, Diretor — VICENTE GIORDANO, Diretor

BALANÇO LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO			
Terrenos	390.330,00		
Construções	2.168.893,50	2.559.223,50	
Equipamento Tec. Industrial		764.153,80	
Moveis e Utensilios		1.042.434,40	
Instalações		164.838,60	
Veiculos		84.000,00	
Imobilizações Financeiras		67.923,90	
Marcas Registradas		3.699.944,10	
Depositos Judiciais		1.500,00	8.384.018,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Materia Prima e Materiais	1.777.375,10		
Estoques Transferidos	883.063,00	2.660.438,10	
Compradores	3.767.499,90		
C/C Empregados	415.143,20		
C/C. Viajantes — Propagand.	28.640,50		
C/C.D Diversos	501.648,80		
C/C. Notas de débito a Cobrar	62.944,90	4.775.877,30	
Titulos a Receber		12.000,00	7.448.315,40
DISPONIVEL			
Caixa — Matriz e Filiais		81.630,30	
Bancos		42.830,80	124.461,10
CONTA DE RESULTADO PENDENTE			73.307,70
LUCROS E PERDAS			3.829.415,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos C/Caução		1.444.486,90	
Bancos C/Cobrança		456.758,00	
Ações em Caução		200.000,00	2.101.244,90
		Cr$	21.960.763,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		6.000.000,00	
Provisão p. Depreciações		604.954,70	6.604.954,70
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Titulos a Pagar		577.500,00	
Contas Correntes		10.290.415,70	10.867.915,70
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
C/C. Diversos	236.767,10		
C/C. Diretores	120.654,60		
C/C. Viajantes — Propagand.	214.334,10		
C/C. Empregados	100,00	571.855,80	
Bancos		1.486.231,80	
Fornecedores		215.643,50	2.273.731,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			112.916,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Endossos em Caução		1.444.486,90	
Titulos em Cobrança		456.758,00	
Caução da Diretoria		200.000,00	2.101.244,90
		Cr$	21.960.763,30

FULVIO MORGANTI, Diretor Presidente — LINO MORGANTI, Diretor Vice-Presidente — DR. RENATO MORGANTI, Diretor Superintendente — DR. ALCIDES AYROZA, Diretor — VICENTE GIORDANO, Diretor — ALFREDO ANTONIO MELLE, Contador Reg. 54.683

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas de Vendas, Propaganda, Administração e Diversas	7.275.403,10	
Impostos e Taxas	832.520,30	
Juros	175.623,20	
Descontos	371.939,00	
Despesas de Produção	3.767.366,60	
Perdas Diversas	420.367,80	12.863.480,00
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Creditos Incobraveis	1.781.015,90	
Provisão para depreciação de equipamentos, Moveis e Veiculos	213.942,70	1.994.958,60
	Cr$	14.858.438,60

CREDITO

RESULTADO DO EXERCICIO		
Produto das Operações Sociais		
Vendas	13.521.161,00	
Juros Ativos	13.838,40	
Descontos Obtidos	43.195,70	13.578.195,10
SUPERVINIENCIAS ATIVAS		29.053,90
RECEITAS DIVERSAS		161.184,10
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		641.466,40
Prejuizo deste exercicio		448.539,10
	Cr$	14.858.438,60

FULVIO MORGANTI, Diretor Presidente — LINO MORGANTI, Diretor Vice-Presidente — DR. RENATO MORGANTI, Diretor Superintendente — DR. ALCIDES AYROZA, Diretor — VICENTE GIORDANO, Diretor — ALFREDO ANTONIO MELLE, Contador Reg. 54.683

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, tendo examinado e conferido o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1947, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1948.

SYDNEY L. PINTO
HUMBERTO BRACCO
ANTONIO DE TOMASI

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente).

CAMARA MUNICIPAL — Como foi noticiado, o vereador José de Aquino e Castro, desentendendo-se com os seus companheiros de bancada social progressista, resolveu renunciar ao seu mandato, enviando um requerimento ao presidente da Camara, no dia 16 de março. Esse documento seria apreciado na primeira reunião da Camara, a realizar-se no dia 1.o do corrente. O citado vereador, mudando de idéia, no dia 29 do corrente apresentou novo requerimento anulando o anterior. Este ultimo requerimento foi apresentado por intermedio do vereador Manuel Ferreira da Silva Filho, do P. T. B., na ultima sessão da Camara. O lider do P. S. P., dr. Mario da Silva Pinto, protestou contra o fato alegando que o segundo requerimeno não podia anular o primeiro. O presidente, dr. Tranquelino Avelino Junior, do P. S. D., deferiu o requerimento, continuando assim, o sr. José de Aquino e Castro, de posse de seu mandato. A bancada social progressista tumultuou os trabalhos, que foram suspensos e reiniciados momentos após, sendo verificado o desaparecimento do segundo requerimento, que estava em mãos do 1.o secretario, Arnolfo Cipriano Pinto do P. S. P. Nessa ocasião, o vereador Manuel Ferreira da Silva Filho apresentou uma copia fotostatica do documento desaparecido, frustrando assim, o objetivo visado pela pessoa que fez desaparecer o papel. Surpreendido, o lider pessepista inquiriu o sr. Manuel Ferreira da Silva Filho, sobre o motivo da precaução adotada respondendo este, que já são bastante conhecidas as artimanhas usadas pela bancada social progressista. Depois de ocorrido o triste espetaculo do furto do requerimento a bancada da oposição se retirou do recinto, ficando apenas reunidos os 6 representantes do P. S. P., sem "quorum" para deliberar.

Procuramos ouvir a opinião do vereador Manuel Ferreira da Silva Filho com relação ao estranho episodio. Declarou-no s. s.:

"Só posso atribuir o desaparecimento do importante papel, aos secretarios Arnolfo Cipriano Pinto e Silvio Ferreira, do P. S. P., porquanto era de sumo interesse de sua bancada, que o sr. José de Aquino e Castro não mais tornasse à Camara, pois está incompatibilizado com o P. S. P., viria forçosamente reforçar a oposição, que passaria a ser majoritaria".

Interrogado se havia observado qualquer atitude dos secretarios, que justificasse a sua suposição, respondeu:

— "Quando a sessão se tumultuou, retiraram-se do plenario os dois secretarios, acompanhados dos demais membros de sua bancada. Observei que o secretario Arnolfo Cipriano Pinto, levava na mão um papel e que, quando regressou à mesa, já não ostentava aquele papel. Presumo, pois, tratar-se do requerimento desaparecido tão misteriosamente".

APIAÍ

Do nosso correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — Oito vereadores compareceram à ultima sessão realizada. No expediente foram aprovados os projetos ns. 5, sobre a construção de uma estrada de "Cachoeira" até "Morro Agudo", de autoria do vereador Guido Sarti; n. 6, sobre a instalação de iluminação publica em Itaóca, pelos vereadores José Ribas dos Santos e Pedro Ribas dos Santos; projetos esses encaminhados às comissões competentes e aprovados. Indicação n. 8, feita pelo vereador Emigdio Rodrigues sobre a conclusão da abertura da rua Duque de Caxias e de n. 9, do mesmo, para que seja feito reparos em geral no Cemiterio Municipal; requerimento n. 1, apresentado pelo mesmo vereador pedido à Prefeitura o contrato existente sobre a concessão da agua fornecida à população. As indicações e requerimentos foram enviados à Prefeitura. Na 2.a parte da ordem do dia, foi aprovado o projeto-lei n. 4 que majora os vencimentos dos funcionarios da Prefeitura, de autoria do vereador Orlando Ferreira de Morais. A nova tabela de vencimentos será a seguinte: contador, 1.200,00; tesoureiro e secretario, 1.000,00; fiscal da séde, 800,00; fiscais distritais, 500,00.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: Dia 9, o menino Antonio, filho do sr. Antonio Nunes, tabelião do cartorio do 2.o oficio; dia 8, a srta. Maria de Lourdes Melo, filha do sr. José Pires, proprietario do Hotel S. Vicente; dia 19 a sra. Iracema Ferreira Resende, esposa do sr. José Resende, residente em Itapeva; dia 25, a sra. Luiza Camporezzi, progenitora do sr. Orlando Ferreira de Morais, vereador à Camara Municipal.

NASCIMENTO — No dia 1 do corrente, nasceu um menino, filho do sr. Rui de Albuquerque Martins e d. Alzira Martins Batista.

ASSINATURAS DO "CORREIO PAULISTANO" — Nos seguintes pontos: rua 7 de Setembro, 2; rua 15 de Novembro, 33 e Coletoria Estadual.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

APARECIDA

(Do nosso correspondente)

SEMANA SANTA — Com grande assistencia de fieis, realizaram-se as solenidade da Semana Santa. Alguns atos religiosos como a missa de quinta-feira santa e a coroação de Nossa Senhora, no sabado, foram realizados fóra da Basilica.

Em seguida às festas da Semana Santa, realizaram-se os tradicionais festejos em honra a São Benedito. Foram reis, o sr. Benedito Barreto Filho e d. Tereza Maria de Jesus.

No domingo e na segunda-feira, se fez ouvir o padre José Alves, nosso conterraneo, que veio de São Paulo para esse fim. Os leilões decorreram em ambiente de grande animação.

PRIMEIRA COMUNHÃO — Fizeram sua primeira comunhão, cento e cincoenta crianças do catecismo, as quais foi oferecido café, pelo sr. Benedito Barreto Filho.

ANIVERSARIO — Fez anos no dia 30 de março findo o irmão Bonifacio, da Congregação Redentorista, a que pertence a meio seculo.

O aniversariante foi muito cumprimentado.

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

MOÇÃO DE APLAUSO — Na sessão ordinaria da Camara Municipal, realizada no dia 29 de março findo foi votada uma moção de aplauso, por proposta dos vereadores José Maria de Azevedo e Sousa e Marcelino Pinto Teixeira, ao coronel Higino Borges dos Santos, prefeito sanitario.

CASAMENTOS — Realizaram-se os seguintes casamentos: Valter Bollini e Mafalda Benedusi; Francisco Gomes de Oliveira e Ramiro Tavares; Helio Gonzaga Cintra e Antonia Mussi.

PROGRAMA DE CASAMENTOS — Estão sendo proclamados os casamentos de: Belizario Cardoso e Maria do Carmo Morais; Acacio Forato e Antonio de Oliveira; João Muciacito e Ida Mischini; Joaquim de Morais e Maria Ferreira.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade o menino Angelo, filho de Reinaldo Verzoni e da sra. Idalina Benedusi.

CONTRATO DE CASAMENTO — Contrataram casamento, nesta cidade: José Maluf e Terezinha Jardim; José Maria de Oliveira e Jacira Alexandroni.

VISITANTES — Está na cidade, a sra. d. Eliza das Neves, acompanhada por seus filhos e Americo e srta. Iraci das Neves, residentes em Santos.

— A serviço de sua profissão esteve aqui o sr. Zilcario Campos do Amaral, advogado residente em S. Paulo.

CIRCO "MARABÁ" — Está trabalhando nesta cidade o Circo "Marabá", que estreou com o drama em 4 atos "João José".

DONATIVOS — O sr. João Dela Magiore Orlandi fez donativo de Cr$ 200,00 à Escola Vicentina.

— Para as obras da Maternidade, o sr. Anesio Mozalino fez donativo de Cr$ 500,00.

— Para o mesmo fim o sr. Francisco Muchachito fez donativo de Cr$ 850,00

ANIVERSARIO — Transcorreu no dia 10 do corrente, o aniversario natalicio do padre Silvio Volpicelli, coadjutor da paroquia.

PARA S. PAULO — Seguiram para São Paulo, a srta. Judite Camargo e a sra. d. Zuleika Lopes Bofero.

FALECIMENTO — Faleceu o sr José Amancio, deixando viuva e tres filhos.

DR LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 2-7087 e 2-3707 —— S. PAULO

Monte Azul do Turvo

(Do nosso correspondente)

POSTO DE PUERICULTURA — Movimento do mês de fevereiro findo: crianças matriculadas, 487 — matriculadas durante o mês 164; crianças consultadas, 416; Obitos, 1. Lactaria — mamadeiras destribuidas, 2.851; copos de leite distribuidos 310; Leite de vaca consumido, litros, 530. Leite em pó distribuido, latas 48. Higiene Pré-Natal: Matriculas, 11 — Consultas, 28.

INTRONIZAÇÃO DE CRISTO NO RECINTO DA CAMARA MUNICIPAL — O projeto de lei, apresentado pelo vereador Antonio Correia, sobre a intronização da Imagem de N. S. J. Cristo, no recinto da Camara Municipal, foi aprovado já em segunda discussão por 12 votos contra um. A imagem a ser entronizada foi ofertada pelo Banco Julião Arrio S. A. A comissão encarregada de organizar o programa das cerimonias da intronização, ficou composta dos seguintes vereadores: dr. Asdrubal Oliveira Marcondes, Luiz Noli, Luiz Pedro Fumis e Antonio Correia.

GINASIO ESTADUAL — Causou otima repercussão e grande contentamento nesa cidade, a noticia da apresentação na Assembleia, pelo deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno, de um projeto, pedindo a criação de um Ginasio Estadual nesta cidade, melhoramento que este municipio bem o merece. Na sessão do legislativo realizada no dia 30 do mês findo, foi consignado em ata um voto de agradecimento ao deputado Cunha Bueno, pelo interesse que vem demonstrando em querer resolver alguns dos nossos problemas.

FALTA D'AGUA — O projeto de lei que trata do problema da agua desta cidade, apresentado pelo vereador Glicerio de Carvalho, está sendo apreciado com grande interesse pelos vereadores. Na sessão de 30 de março findo, foi nomeada a comissão de estudos das causas da deficiencia no fornecimento dagua à população, integrada pelos srs.: Ivo Lindenberg Quintanilha, medico chefe do Posto de Saude local; Urbano Dias Batos, ex-prefetio municipal; José Bolzan Neto e Alcides Carvalho Neves.

NOIVADO — Contratou casamento com a srta. Laura Ribeiro, filha do sr. Manoel Alves Ribeiro e d. Dolores G. Ribeiro, aqui residentes, o sr. Arlindo Lima de Oliveira, residente na capital.

Otimas as perspectivas para a futura safra algodoeira

O mau tempo e o percevejo rajado, os dois piores inimigos da cotonicultura — O credito agricola, grande estimulante da produção — Novo e poderoso inseticida no combate às pragas que infestam os nossos algodoais

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

Inicia-se agora no Estado a colheita de algodão, ao que parece, com grande animação pelo bom rendimento obtido e pela boa qualidade da fibra.

Este fato, bastante auspicioso, vem levantar o animo dos cotonicultores que já estavam muito desanimados, e mesmo descrentes em continuar com a lavoura da preciosa malvacea. Pena ter sido pequena a area plantada, pois se tivessemos semeado bastante, como nos anos atrasados, teriamos uma grande safra. E' justamente agora, epoca da colheita, ao que nos parece, o momento oportuno para tratar do grave problema de recuperação da lavoura algodoeira. E' chegado o momento de lançarmos as bases fundamentais para o seu reerguimento. Necessario se torna fazer, desde já, um estudo meticuloso agroeconomico das causas possiveis ou provaveis, determinantes da baixa produção, para que, na epoca do plantio, em outubro deste ano, estejamos convenientemente preparados. Embora tenha corrido bem, este ano, a lavoura da malvacea, devem estar bem vivos, na memoria de todos aqueles que se dedicam á cultura do algodão, os contratempos com que tiveram de lutar até atingir a colheita. Não foram poucas as dificuldades que surgiram no decurso da formação da safra, tendo os proprios lavradores, com seus parcos recursos superado a todas elas. Este fato confirmou, mais uma vez, o valor da gente da lavoura paulista que, mesmo desamparada, não esmorece e não se cansa. Obices de toda ordem, desde a falta de financiamento, ou financiamento tardio, até a inclemencia do tempo e das pragas, têm, de uns tempos para cá, agravado seriamente a cotonicultura paulista. Curioso o aspecto agroeconomico dessa cultura que, fazendo excessão entre as demais lavouras, só tem diminuido, quando os preços têm se elevado e os mercados permanecem firmes.



Algodoal na época da colheita.

A QUEDA DA PRODUÇÃO E A ATUAL SAFRA DE ALGODÃO

Para termos idéia de quanto caiu a produção de algodão em pluma no Estado, tanto em volume, como por saca de plantio, vejamos o quadro abaixo.

Safras	Produção de algodão em pluma (milhões de quilos)	Produção de algodão em pluma por saca de plantio (em quilos)
41/42	282	363
42/43	375	444
43/44	463	532
44/45	232	387
45/46	174	274
46/47	175	282
47/48	171 (provavel)	320 (provavel)

FONTE: (Bolsa de Mercadorias) (Secção de Previsão de safras e cadastro (S. A.)

E' claro que caindo o rendimento agricola, de tal maneira como caiu, a cultura se torne anti-economica procurando os cotonicultores outras atividades mais remuneradores. E por isso a produção algodoeira vem caindo, cada vez mais, de 1945 para cá. Acusou-se a degenerescencia da semente como causa do declinio. Porem, os tecnicos, acertadamente, repeliram essa afirmação, atribuindo o baixo rendimento agricola ás más condições meteorologicas e ás pragas, principalmente ao percevejo rajado, reinantes no decorrer da formação da safra. Hoje está demonstrado que a semente não degenerou. A atual safra apresentou um bom rendimento agricola, o que não teria acontecido se, realmente, a semente estivesse degenerando. Não há duvida que a produtividade melhorou consideravelmente, pois a produção de algodão em pluma para cada saco de plantio será, provavelmente, em volta de 320 quilos, numero este que supera os rendimentos dos dois anos anteriores (46-47). Enquanto no ano passado a produção foi de 82,6 arrobas por alqueire, este ano atinge a 108,19 arrobas de algodão em caroço para a mesma area. Este fato auspicioso vem pôr termo a tão falada degenerescencia das sementes distribuidas pelo Estado aos seus lavradores. Se tivessemos semeado bastante, como nos anos atrasados, teriamos, sem duvida alguma, uma grande safra. Infelizmente a sementeira foi pequena. Para o ano, provavelmente, se algo não vier em contrario, teremos uma grande area plantada, em vista da grande animação que produziu nos meios algodoeiros o bom rendimento e a excelente qualidade da fibra. O que mais prejudicou esta safra foram as pragas, sobretudo o percevejo rajado, um dos grandes responsaveis pelo decrescimo da produção.

CAUSAS DA QUEDA DA PRODUÇÃO

Em nossa opinião não existe uma causa apenas, mas sim um conjunto de causas, ora agindo paralelamente, ora pondo em evidencia, inequivocamente, uma ou outra causa qualquer. Assim é que, ás vezes, sobressai o mau tempo, outras vezes o percevejo rajado, e ainda outras vezes mau tempo e percevejo rajado conjuntamente. Além das pragas e do mau tempo, existem outros fatores determinantes da baixa produção. Para melhor esclarecer vamos enumerar as causas que, ao que parece, têm contribuido com maior preponderancia no declinio da produção.

1. Condições meteorologicas adversas; — 2. Pragas (sobretudo o percevejo rajado); 3. Falta de rotação das culturas algodoeiras; 4 erosão (principalmente nos terrenos arenosos); 5. Falta de adubação ou adubação mal feita; 6. esgotamento dos nossos solos por motivos diversos; 7. falta de financiamento ou financiamento tardio.

Condições meteorologicas adversas

O tempo conspirou, nestes ultimos anos, contra a lavoura algodoeira. Este ano, felizmente o "senhor" tempo esteve melhor e já tudo correu mais ou menos bem. Infelizmente nada podemos fazer contra o mau tempo, havendo mesmo certos periodos dificeis para esta ou aquela lavoura. Provavelmente, nestes tres ultimos anos foi o periodo de sofrimento do algodão, e talvez tenha iniciado, neste ano, o periodo bom. Entretanto, nós não podemos ficar eternamente á espera do tempo bom. Cumpre criar variedades mais rusticas e mais precoces, de maneira a contornar a inclemencia do tempo.

Percevejo rajado, a grande praga

São as pragas grandes responsaveis pelo fraco rendimento das nossas culturas de algodão. Dentre elas, o maior responsavel, segundo o dr. Henrique Sauer, é o percevejo rajado. Não resta duvida de que o percevejo rajado tem contribuido, em grande parte, para reduzir a nossa produção. Não é de hoje que êle vem produzindo estragos, como observou o dr. Henrique Sauer. Outra praga que, ás vezes, assume proporções graves é o pulgão. Na região de Nova Granada, neste Estado, a infestação foi tão grande que reduziu a produção de diversos lavradores a pouco mais de 30 arrobas por alqueire. O coruquerê, a broca, e a lagarta tambem têm contribuido para o insucesso de nossas lavouras. Cumpre, portanto, aplicar medidas energicas no sentido de combater, sem treguas, a todas essas pragas. Uma das causas da grande infestação das pragas nos algodoais é o não cumprimento do artigo primeiro e seu paragrafo unico, do decreto-lei n. 8.368, de 17 de junho de 1937, cujos termos são:

"Artigo 1. — E' obrigatoria a destruição dos restos de cultura e das plantas nativas ou cultivadas, como guaxuma, quiabeiro e outras, que possam servir de hospedeiras ás pragas comuns áquela cultura.

Paragrafo unico. — Essa destruição será feita imediatamente após a colheita do algodão e deve ser completa, arrancando-se a totalidade das plantas, inclusive as raizes, e queimando-se tudo, em seguida, juntamente com os restos caidos no chão, capulhos, galhos, na forma das instruções baixadas pelo Instituto de Defesa Sanitaria Vegetal".

Essa medida profilatica beneficia o combate á totalidade das pragas, inclusive o percevejo rajado que tambem se hospeda nessas plantas, da familia das malvaceas. Hoje existe o "RB-1.018" ou "Rhodiatox", como comercialmente é conhecido, que é um novo e poderoso inseticida no combate a essas pragas do algodão. São os proprios tecnicos do I. Biologico que recomendam o emprego desse inseticida. O coruquerê e o pulgão são perfeitamente controlados pela pulverização com (RB-1.018) a 1/20.000, logo após o aparecimento da praga. Contra o percevejo rajado aconselha-se, de preferencia, o polvilhamento com o (RB-1.018) a 1/10.000, convindo repetir esse tratamento mensalmente. Se o agricultor não dispuser de polvilhadeiras, póde fazer a pulverização, se bem que menos eficiente. O (RB-1.018) mata tambem a broca, porém em menor escala. Urge, portanto, pôr á disposição dos agricultores, a preço de custo, se possivel, esse novo e poderoso inseticida. Pois, se conseguirmos controlar eficientemente todas essas pragas, inclusive o percevejo rajado, a produção, sem sombra de duvida, subirá bastante.

Eroção e a falta de rotação da cultura algodoeira

Em geral os nossos agricultores não fazer a rotação de suas culturas. Cultivam, anos seguidos, a mesma planta, no mesmo terreno, fazendo o mesmo com o algodão. Ora, sendo o algodoeiro uma planta esgotante, no fim de certo tempo a fertilidade do solo tem fatalmente que declinar. Ainda mais, sendo o algodão uma das culturas que, por necessidade do seu cultivo, expõe o solo por muito tempo, e justamente na época de maiores chuvas, a erosão se faz com grande intensidade. Imagine-se pois, o grave erro de se repetir a sua cultura ininterruptamente, por varios anos, na mesma terra.

Acarreta, sem duvida, grande perda de fertilidade, não só orginaria do arrastamento do solo, como em virtude do seu esgotamento. Nos solos arenosos, ou silico-argilosos, que são os preferidos pelo algodão, a erosão agrava excessivamente a fertilidade. Foi o que aconteceu com grande parte dos solos da noroeste que, depois de alguns anos, setornaram de baixo rendimento agricola, e mesmo improprio paar a cultura do algodoeiro.

Portanto, erosão e falta de rotação da lavoura algodoeira, agindo paralela conjuntamente, têm contribuido para a queda do rendimento das nossas terras.

A rotação é um pratica facil e ao alcance de qualquer agricultor, o mesmo não se dando com o combate á erosão. Entretanto o agricultor bem avisado pode controlar em parte os maleficios da erosão, fazendo suas plantações em faixas de nivel, em linhas de nivel, efetuando a rotação do algodão com outra planta de raizes fasciculadas e resistentes á erosão. A rotação da cultura algodoeira, quando bem dirigida, além de medida capaz de elevar o rendimento agricola, é providencia de grande valor profilatico contra ás pragas que infestam as nossas lavouras.

A falta de adubação ou adubação mal efita têm sido causas de insucesso de muitos lavradores. A adubação é um problema muito sério, porque não basta adubar apenas, mas faze-la sobretudo racionalmente.

E' preciso adubar com todos os requisitos da tecnica, e empregar adubos de composição quimica, inequivocamente, garantida. Muito fracasso se tem verificado não só pela falta de adubação, como por adubação mal feita ou pelo emprego de adubos de composição quimica duvidosa quanto ao teor dos elementos fertilizantes.

Terminada esta exposição sobre as causas da queda da produção, temos a "grande satisfação" de informar aos leitores que a atual safra será, provavelmente segundos dados semi-oficiais, de "34.354 mil arrobas de algodão em caroço", o que dá a media de "108,10" arrobas por alqueire (21.200 ms2) plantado.

Comparando-se em o rendimento da safra do ano passado, que foi de .... "826" arobas por alqueire, a atual safra supera de maneira bastante auspiciosa as duas safras anteriores.

DONATIVOS

Recebemos de Lenilio Duilio, Cr$ .. 20,00, para José Pereira dos Santos.

Baquirivu' quer ser lembrado não apenas

(Conclusão da ultima página).

camas para alugar, etc., tal como no centro da cidade.

REGISTRO CIVIL

Pelo movimento do registro civil, pode-se, ainda, avaliar da importancia desse suburbio: realizam-se 20 casamentos por mês; 40 nascimentos e 12 obitos. Em conversa com o povo, comerciantes, farmaceutico, pudemos colher as seguintes observações, que podem ser consideradas a média das reivindicações locais:

— Em consequencia da proximidade do Tietê e do desenvolvimento do bairro, sendo as residencias construidas umas tão proximas ás outras, evidentemente a agua não pode ser boa, ocasionando, principalmente, na população infantil, disturbios gastricos sérios. Aí está a amostra: dos 12 obitos mensais ocorridos em média, 50 por cento é constituido de crianças afetadas pela gastroenterite. Boa parte deles é obra direta da pessima qualidade da agua.

— Baquirivú precisa, tambem, urgente, de esgotos, além da agua encanada e calçamento para as ruas mais centrais; de ao menos um posto telefonico publico, pois atualmente, para as emergencias, tem de se valer da boa vontade da direção da Nitroquimica ou do posto da guarda fiscal. Outra coisa — das 40 ou mais ruas, apenas 3 são oficiais e estas mesmas não gozam dos favores a que têm direito.

TRANSPORTES

Quanto aos transportes, dizem-nos:

— Precisamos tambem apelar para a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de aumentar o numero de trens suburbanos para a sua variante, que serve Baquirivú, pois alem de os horarios serem extremamente espaçados, correm atualmente apenas tres composições, todas elas superlotadas, provocando acidentes fatais. Para se ajuizar a que extremos chegamos, basta dizer-se que recentemente um passageiro bateu com a cabeça no pontilhão da passagem de nivel... Isto significa que já se disputa um lugar até na cobertura dos vagões! Insistimos no aumento dos suburbanos, porque é a condução mais barata e acessivel ao povo de menor capacidade economica. Uma viagem de trem custa Cr$ 1,80, enquanto que o ônibus que de Baquirivú se comunica com a Penha, cobra, por esse percurso, Cr$ 2,00 e mais Cr$ 1,00 da Penha até a cidade, perfazem 3 cruzeiros. Um operario, estudante, ou comerciario que tenha de fazer duas vezes ao dia esse trajeto, terá uma despesa mensal, pois, de 180 cruzeiros, sómente com condução e, isto se não tiver necessidade, sempre possivel e observavel na nossa vida quotidiana, de tomar um auto-lotação, o que ocorre frequentemente. Ora, nestes tempos apertados, dispender um homem do povo duzentos cruzeiros mensais sómente para condução, reputamos uma exorbitancia, sobretudo se, com boa vontade por parte de quem de direito, possa ele desincumbir-se dos seus afazeres dispendendo a metade. — Aí está, senhores edis, o de que necessita Baquirivú.

CANINDE'

O proximo bairro a entrar na Berlinda é o Canindé. Desde já devem os seus moradores enviar-nos as suas queixas ou sugestões para a redação do CORREIO PAULISTANO, caixa postal 4-B, secção "Bairros na Berlinda".

A EXISTENCIA INUTIL

(Conclusão da ultima pagina)

justamente quando procuravamos afastar a influencia nefasta dos arranjos politico-partidarios dos atos de interesse previdenciario da classe dos comerciarios. Daí o desejarmos confiar na inconfundivel dedicação de vossa senhoria que, com o prestigio de nossa Confederação, poderá atuar junto ás autoridades administrativas federais, a fim de sanar essa anomalia observada no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios. Frustrados os seus esforços nesse setor, sugerimos a sua cooperação junto ao nosso companheiro Bacia Neves, 1.o secretario da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio e deputado federal que, interpelando o governo, na Camara, evite novos atentados contra o direito dos segurados do nosso Instituto".

OS DESFALQUES E A FALTA DE CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA

"Exposto o assunto, objeto do presente, queremos lembra-lo de que se pode ligar tais acontecimentos aos desfalques havidos. Sofrendo a administração constantes soluções de continuidade esse fato dá ensejo a abusos dificeis de serem evitados.

Além desse grave risco no setor financeiro a que se submetem os Institutos, há, ainda, o mal decorrente da falta de planos devido á exiguidade de tempo das chefias, cujas vidas têm a existencia nos efemeros acordos politicos eterogenios. Acreditamos que a continuidade dessa norma levará os Institutos á falencia, pois, o jogo das injunções partidarias obrigam muitas vezes essas instituições a arcar com responsabilidades áquem de suas possibilidades.

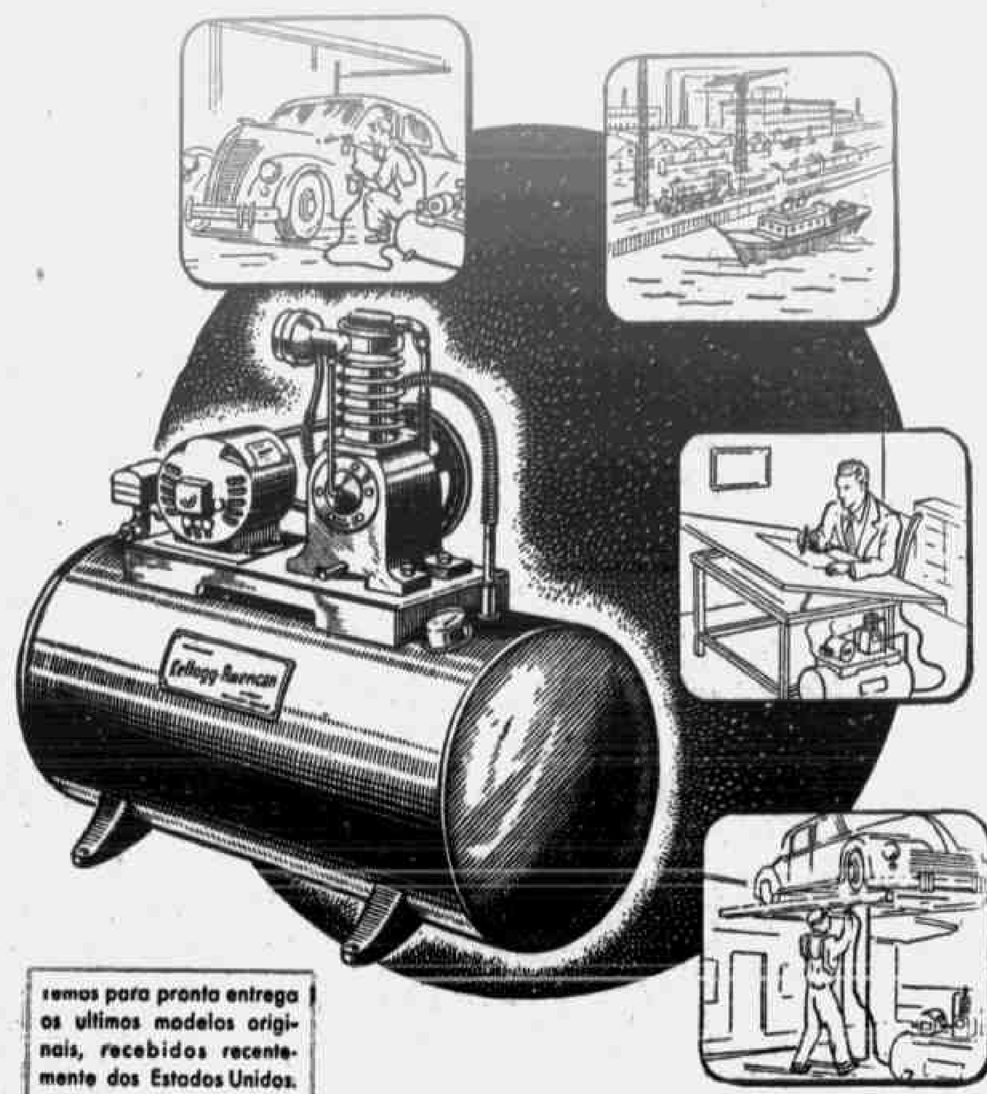
Podiamos ainda citar o enorme descontentamento que tais fatos causam aos proprios funcionarios dessas autarquias, dado a continua troca de chefias e subchefias, causando permanente desestimulo".

* * *

Esse é o documento, assinado pelos srs. Angelo Parmigiani, Danilo Munhoz, Celso Sena Alves e Juvenal Campos. Agora, visando o mesmo objetivo acaba de ser convocada uma reunião de representantes sindicais das entidades cujas categorias estão no ambito do I.A.P.C., a fim de serem colhidas, estudadas e propostas as sugestões que expressem o sentir da maioria comerciaria sobre a questão focalizada no referido documento. A reunião dar-se-á ás 14,30 horas do dia 17 do corrente, na séde da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, á rua Florencio de Abreu, 157, 5.o andar, sala 503.

COMPRESSORES DE AR "KELLOGG"

PISTOLAS E FILTROS "KELLOGG-GROWN" PARA PINTURAS A DUCO



Temos para pronta entrega os ultimos modelos originais, recebidos recentemente dos Estados Unidos.

Unicos representantes, com serviço de assistencia mecânica e estoque de peças de recambio, originais.

Solicitem preços e prospétos de equipamentos complétos para garages e para Postos de Serviços.

UTIL S/A

UTIL S/A Industrial e Importadora de Máquinas
Sucessora de ERNESTO COCITO & CIA.
AV. CELSO GARCIA, 787 — FONE 9-5196 — S. PAULO

LIQUIDACÃO SEMESTRAL
NOVAS REMARCACÕES

CASA ALMEIDA & IRMÃOS
ALMEIDA & MOREIRA
RUA DA LIBERDADE, 136 - FONES 6-2785 e 6-2723

TALCO ROSS — Lata grande — $ 5,90
GRAVATAS de seda — de Cr.$ 15,00 por — $ 4,90
VESTIDINHOS em varios tecidos, lindos desenhos para 1 a 10 anos — de Cr.$ 25,00 por — $ 16,80
TRICOFERO DE BARRY — de Cr.$ 10,00 por — $ 7,20
FLANELAS Estampadas e lisas, de Cr.$ 12,00 por — $ 7,80

Algumas sensacionais ofertas da secção de artigos eletricos:

TOCADOR Eletrico para Discos de Cr.$ 550,00 por — $ 298,00
RADIO cabeceira 5 vals., de 650,00 — Por — $ 398,00
RADIO Vitrola — Automatica — p/ discos, de 3.500,00 por — $ 1.980,00
BATEDEIRAS ELETRICAS P/ cocktail, de 650,00 por — $ 478,00
RADIO Relogio despertador. Fab. G. E. — Oferta. — $ 1.180,00

GELADEIRAS "CROSLEY", 7 PÉS — MOD. LUXO 1948 — GARANTIA 5 ANOS — PRONTA ENTREGA
RADIOS "R. C. A." — PHILCO E OUTRAS MARCAS A PREÇOS VANTAJOSOS!

ORGANIZAÇÃO "BODUEN"
VENDAS A PRAZO EM PRESTAÇÕES SUAVES



SALVADOR BAUDUIN & FILHOS
RUA 11 DE AGOSTO, 288
SÃO PAULO
1.o andar — S/ 21 — Em frente ao Forum.

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

3.a SECÇÃO:
12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 11 de Abril de 1948

O SENADO POR DENTRO

Pelo observador parlamentar do "Correio Paulistano"

QUANDO AS CASSANDRAS MENTEM — E APOLO COM SANTO INACIO DE LOIOLA TRIUNFAM

RIO — ("Correio") — A semana parlamentar teve os seus dias de agitação e que culminaram por dois discursos ardentes — fazendo o Senado sair dos seus fundamentos — projetando-se à distancia dos conceitos que personalizaram os oradores que tomaram parte nos debates.

Antes, porém, do debate que movimentara o plenario numa agitação febril de ataques — quer na exaltação das idéias — quer no manejo da linguagem — um fato de grande significação economica nos era revelado a um angulo dos nobres salões do supremo legislativo nacional. E tal revelação nos fôra feita com certa amargura por parlamentares de grande responsabilidade na vida politica do pais. E' que no Pará existe um formidavel estoque de duzentos milhões de cruzeiros de borracha empatada comprada pelo Banco da Borracha, ao preço de 18 cruzeiros o quilo — e para o qual o governo americano só oferece 9 cruzeiros — e isto por serem os EE. Unidos nossos amigos. E não terá razão o governo americano para assim proceder? Nós mesmo daremos a resposta. O governo americano tinha com o nosso governo um convenio comprometendo-se a comprar 11 mil toneladas de borracha ao preço de 18 cruzeiros o quilo —; mas... a antiga presidencia do Banco da Borracha — não sabemos porque cargas d'agua — não se interessou em entregar a aludida borracha aos compradores.

Terminado o convenio — os americanos impuseram o preço de 9 cruzeiros — porque segundo alegam — outros paises produtores lh'a ofereceram a 6 e a 7 cruzeiros...

Em conclusão — o presidente da Republica — somando este triste episodio a outros episodios sinistros que já estavam anotados no seu livrinho de notas "concedeu" exoneração ao presidente do Banco da Seringa — substituindo-o pelo sr. Otavio Meira — filho do senador Augusto Meira — autor genial do livro "Brasileis" cognominado o Lusiadas Brasileiro.

E assim está o Pará e o Amazonas — entregue à sua propria sorte — vivendo de oleo canforado de adiantamentos financeiros — para evitar um colapso na sua vida economica. Em melhor linguagem — os dois imensos territorios vivem à mercê das migalhas que sobram dos banquetes financeiros desta grande metropole.

São a semelhança dos grandes episodios humanos — que caem num estado letargico — quando não mais se aproveitam as migalhas nos festins dos quais participam certos personagens revelados por Rabelais — mesmo porque dos restos nunca a história tratou.

Enquanto isto se passava o senador João Vilas Boas — acusa o ministro da Justiça por este mandar apreender as edições dos jornais — no que é defendido pelos srs. Francisco Galoti, Georgino Avelino e Pedro Aurelio de Góis Monteiro. Mas o sr. Vilas Boas — não concordando com a defesa — penetra nos mistérios da religião e traz em seu auxilio, Santo Inacio de Loyola — para com este combater o ministro da pasta politica.

Vem logo em seguida o senador Salgado Filho, trazendo para o debate o caso da proibição da exportação de cereais — que alcançara tambem o arroz riograndense — e cuja proibição acarreta para a economia gaucha prejuizos incalculaveis a começar por deixar ao desamparo sem pão e sem trabalho cerca de 500.000 criaturas. Com abundancia de detalhes o senador gaucho põe em pratos limpos a situação do drama que o agricultor está vivendo — e do qual só sairá com a liberdade de exportar aquilo que é fruto do seu trabalho e o suor do seu sacrificio — na batalha da produção.

Tomam então parte no debate os srs. Melo Viana e Ernesto Dorneles — o primeiro defendendo a parte que toca ao seu Estado — e o segundo — esclarecendo pontos obscuros do problema. Dois dias seguidos o senador Salgado Filho se conservou na tribuna fazendo apelos ao chefe do governo — para como austero reparador de falhas e de agravos — condenar o absintio que prepara os labios para a doçura das vantagens do poder.

Tóca a vez do senador Pedro Aurelio de Góis Monteiro — que aproveitando o aniversario da A.B.I. faz descer a sua critica sobre uma manchete de um vespertino dirigido pelo sr. Geraldo Rocha. E de jornal em punho — irado, pergunta ao Senado — alguem já leu ou ouviu dizer que eu insultasse a imprensa, vivendo como vivo no meio dela e defendendo sempre sua liberdade? Sim, eu ataco, diz o velho soldado, — os que exploram o talento e o suor do intelectual que morre em cima das mesas de trabalho fazendo a fortuna de certas empresas cujos danos vivem à tripa fôrra — anestesiados por alcaloides cujos efeitos os transforma em seres monstruosos. Refere-se então ao fato de no dia anterior ter comparecido à sessão, fardado de grande gala — por ter assistido a uma solenidade militar — mas que o jornal havia estranhado tal indumentaria — que só poderia honrar o Senado — pois era a mais alta dignidade do Exercito nacional, que enobrecia o recinto augusto do parlamento.

Mas já naquele momento estava à paisana ombro a ombro com os seus colegas — sem o brilho da sua espada substituida pelo escudo da Republica — que figura no pórtico do recinto — como do pórtico de Pompeo, no tempo de Plinio — se via em Roma — com admiração a pintura de um nobre soldado sem mais armas que um escudo — mas no meio de uma escada que ninguem podia divisar se a subia ou a descia.

No decorrer do inflamado discurso do velho soldado — exalcaram-se as nobres virtudes de Prudente de Morais de Rui Barbosa, Manuel Vitorino, Afonso Pena, Floriano Peixoto e do nobre e intrépido Pinheiro Machado — com os aplausos de Salgado Filho, Ernesto Dorneles, Etelvino Lins, Felinto Muller, Georgino Avelino, Flavio Guimarães, Valdemar Pedrosa e Andrade Ramos.

* * *

Dando por finda a nossa tarefa de hoje — levamos ao povo bandeirante a boa nova de que dentro em breve São Paulo voltará ao seu ritmo normal na circulação da sua riqueza — desfrutando um clima politico de paz e de trabalho — uma vez que para isso se agitam forças construtivas no vasto taboleiro da politica nacional. E oremos como os grandes apostolos — para que os homens tenham juizo, senso de honestidade que é virtude dos eleitos — como Moisés orando na Campanha, e Job no muladar; como Ezequias orou na cama e São Paulo no carcere; como Daniel no lago dos Leões e Jonas no bucho da baleia — orando mesmo até como o Bom Ladrão que espetado na cruz levou para o inferno muitos tratantes honrados...

Fazemos ainda ardentes votos ao Criador para que os nossos vaticinios de ha dois meses numa das nossas cronicas — não se verifiquem — desmentindo a Cassandra de Apolo que mais tarde a condenou para dela se vingar, — triunfando ao mesmo tempo Santo Inacio de Loyola que aconselha o homem a exercitar-se para a santidade, para a honra e para o patriotismo.

AUTO-HORMO-VACINA
(PREPARADA COM MATERIAL DO PROPRIO DOENTE)
Indicada no tratamento de
FRAQUEZA GERAL do ORGANISMO
"LABORATORIO HELLMEISTER"
Diretores Técnicos: O. HELLMEISTER - Médico
J. VIL ALVA HELLMEISTER - Tec. Bacteriologista
Praça Patriarca, 96 - 2.o Andar - Telefone 2-5918 — São Paulo

A ORIGEM LATINA DO VOCABULO LARINGE

II

ANTONIO MAURO

"Latinista", depois de me cumprimentar pelo meu artigo sôbre a origem latina do vocábulo **laringe**, em amabilissima carta com que me obsequiou, diz o seguinte: "O têrmo é de origem grega, como o sr. afirma, mas isto não quer dizer que não tenha passado para o latim e, mais tarde do latim para o português. Não lhe parece? Muito grato pela resposta..."

O meu ilustre Am. e distinto filólogo, dr. José de Sá Nunes, que eu consultei acerca desta questão em 1.o dêste mês, isto é, antes de ser publicado o artigo que "Latinista" leu, me honrou com a seguinte resposta:

"Atendendo especialmente ao seu pedido, sou por lhe dizer que as palavras oriundas do grego não passam diretamente para a nossa lingua: têm que se adaptar primeiro, ao latim, de cujo acusativo singular se deriva o termo que entra em o nosso vocabulário. A esse respeito recomendo-lhe que leia a p. 26 do meu livro intitulado "Formulario da Ort. Port." ed. da Comp. Ed. Nac. E' o que lhe pode, agora, dizer o seu amigo e confrade muito admor.: Sá Nunes".

* * *

Não encontrei o livro que o dr. Sá Nunes me recomenda, o que, aliás, não tem no momento nenhuma importancia. O principal é responder ao estudioso que oculta o seu nome sob o pseudônimo de "Latinista", pois assim comentarei, ao mesmo tempo, os dizeres do sr. Sá Nunes. Devo, preliminarmente, dizer, aliás sem nenhuma vaidade, que não a conheço, que aos dez anos, sob a orientação de meu pai, que foi latinista de verdade, por sinal que sabia Vergilio de cor, conhecia as declinações e traduzia sofrivelmente do latim para o italiano e vice-versa.

Não posso, pois, ignorar que "os nomes portuguesas de origem grega correspondem geralmente a um acusativo", ou, em outros têrmos, que "o caso lexicogênico é o acusativo do singular", embora existam vestigios de outros casos.

Tambem não ignoro que "as palavras portuguesas de origem grega correspodem a um nominativo ou a um acusativo", sendo que era "vieram directamente do grego", ora "por intermédio do latim". Sei, enfim, que o grego é que forneceu, em geral, os têrmos eruditos às linguas cultas, isto é, os de mineralogia, botanica, zoologia, anatomia, fisiologia, filosofia, filologia, matemáticas, fisica, quimica, etc., por sinal que muitos cientistas formaram palavras hibridas, como, por exemplo, **sociologia, hipertensão, visiómetro, etc.**

Quanto à origem de **laringe**, devo acrescentar que Augusto Moreno, cujo "Dicionario Complementar" conta 4 edições, sendo a ultima de 1944, portanto recentissima, teve sempre o cuidado de, em se tratando de têrmos gregos que recebemos do latim, registrar os respetivos étimos.

Eis algumas provas:

"Cânon ou Cânone (L. canon-Gr. kanôn)..."

"Cometa (L. cometa-Gr. kometes)..."

"E'tica (L. ethica-Gr. ethikê)...

Nas formas conjecturadas, que são marcadas por uma estrelinha, procede assim: **"Farol- (de faron — L. Phar— Gr. Phâros...)".**

Nos "vocabulos que vieram do grego ao português por mediação arábica", não deixa de registrar a procedência.

Eis dois exemplos:

"Tremoço (Ar. turmus — Gr. thérmos)..."

"Triaga (A. at-tiriak), Gr. thériakê)..."

No registro, enfim, de fariseu, apresenta três étimos, a saber: o latim pharisaeu, o grego **pharisaios**, e o hebráico **pharus**.

Com **laringe**, porém, apenas registra o étimo grego **LARYGX**.

Ora, como questões etimológicas não se resolvem com hipóteses, mas, ao contrario, com documentos, continuo a afirmar que laringe é oriundo do grego e não do latim.

Não posso absolutamente conceber, pelo menos até provas em contrario, que três ilustres helenistas e latinistas portuguesas, José Joaquim Nunes, Augusto Moreno e Francisco Torrinha, que estão ao par dos mais recentes trabalhos sôbre linguistica, ignorem a procedência latina de laringe.

Disse.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos um auxilio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha. Departamento de Publicidade.

Oportunidades Mappin

Móveis finos em modelos especialmente estudados para apartamentos ou residências de tamanho médio:

Sala-de-Jantar em jacarandá claro, composta de 1 buffet, 1 trinchante, 1 mesa redonda elástica e 6 cadeiras empalhadas . . . . Cr$ 13.300,

Modelo «Chippendale», imbuia, 10 peças. . . Cr$ 17.600,
» **«Americano»**, imbuia, 10 peças. . . Cr$ 17.800,
» **«Americano»**, jacarandá, 10 peças. . . Cr$ 18.400,
» **«Borges»**, jacarandá claro, 10 peças. . Cr$ 19.800,
» **«Provençal»**, imbuia, 10 peças. . . . Cr$ 23.000,
» **«Frente modelada»**, 11 peças. . . Cr$ 26.800,

GRUPOS ESTOFADOS em couro, damasco e linho.

DORMITÓRIOS — Modelos Luiz XV, Provençal, Renascença e Colonial em pau-marfim, imbuia e jacarandá pardo.

Especialidades da nossa Secção de

MERCEARIA

Whiskies

Haig & Haig Five Star . .	Gfa.	Cr$ 180,
Teacher's	»	Cr$ 150,
Vat 1 Grierson's	»	Cr$ 170,
Scottish Cream	»	Cr$ 130,
Three Feathers	»	Cr$ 50,
Queen Anne	Litro	Cr$ 220,
Long John	»	Cr$ 220,
Gin Denman's	»	Cr$ 65,
Gin Gilbey's	Gfa.	Cr$ 50,

Vinhos do Porto

Old White Port Sandeman	Gfa.	Cr$ 40,
White Port Imperial »	»	Cr$ 60,
Royal Esmeralda Port »	»	Cr$ 180,
Royal Ruby Port Coningham's	»	Cr$ 55,
Fine Old Rich Constantino	»	Cr$ 63,
Royal White 25 years Delaforce	»	Cr$ 48,
Rose e Belem Port »	»	Cr$ 32,
Finest Dessert Port »	»	Cr$ 38,
Ferreira's Port Ferreirinha	»	Cr$ 38,
Três Gerações Niepoort	»	Cr$ 130,
Niepoort's Port Dry	»	Cr$ 40,
Garrafeira Messias	»	Cr$ 90,

Champagnes

Pommery Sec e demi-sec .	Gfa.	Cr$ 130,
Monte Crasto	»	Cr$ 95,
Neto Costa.	»	Cr$ 95,
Império Ferreirinha . . .	»	Cr$ 100,
Jacques Gordain Fils . .	»	Cr$ 120,
Lanson	»	Cr$ 130,
Veuve Clicquot Ponsardin	»	Cr$ 140,

Vinhos de mesa, Licores, Conservas e Biscoitos, importados diretamente de suas fontes de origem.

Tacos de golf ☆ Bicicletas ☆ Roupas de baixo

Nossa recente importação

Saco para golf, de lona, com reforços de couro. Vários tipos, desde Cr$ 350,

Bicicleta italiana «Viscontéa» rodas 28" para homens, 26" para senhoras e 24" (com câmbio) para meninas e meninos.
Preço único: . . . . . Cr$ 1.900,

Tacos de golf, reputada fabricação escocesa. Sortimento completo.
De ferro Cr$ 280,
De madeira » 300.

Triciclo inglês, construção sólida, diversos tamanhos. Cr$ 980,

Camisetas «Empire» de fio de linho, malha celular, artigo irlandês. Cr$ 140,

Cuecas, idem. Cr$ 140,

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES

AGRICULTURA E PECUARIA

Vencida a maior praga cafeeira de todos os tempos (a broca)

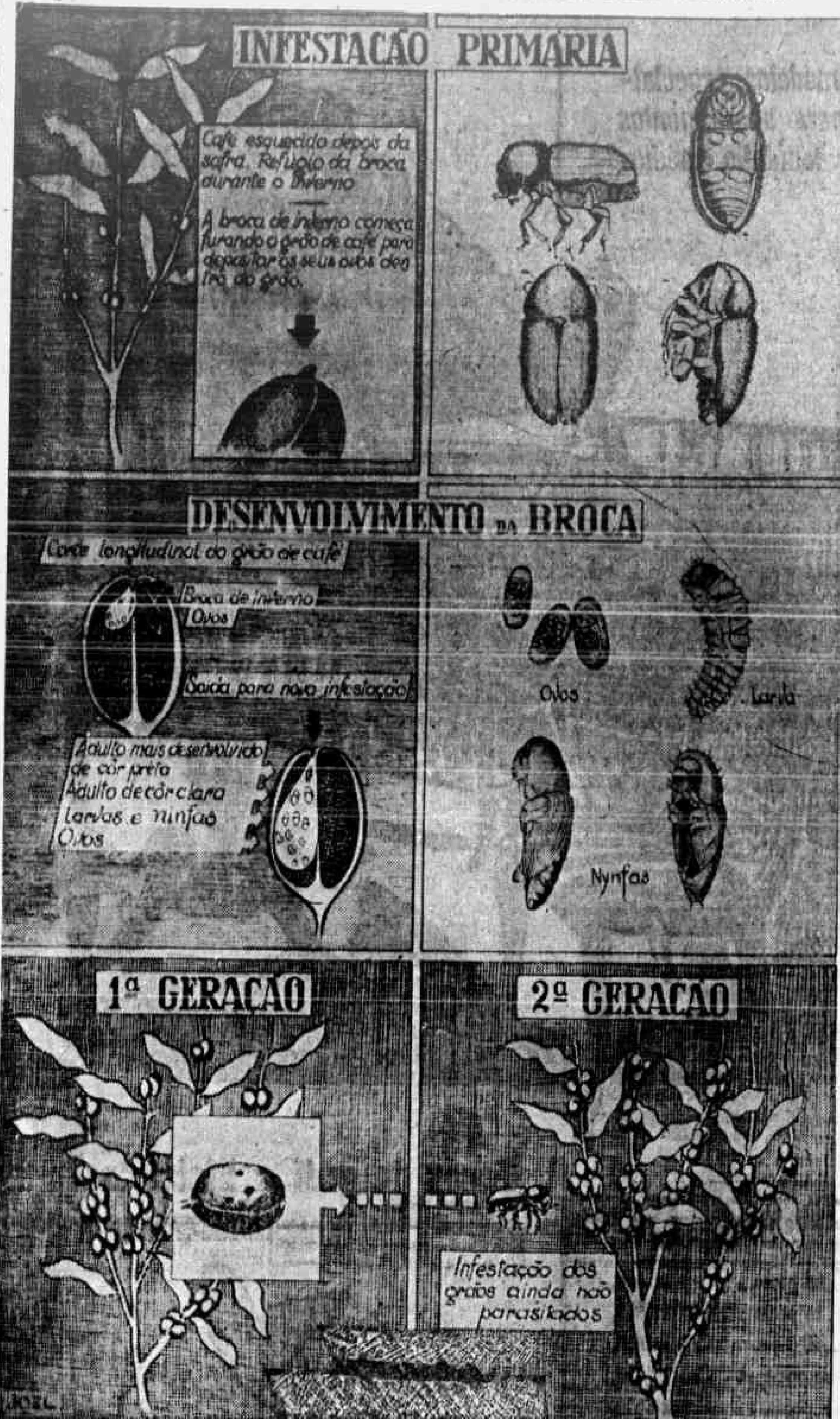
OVIDIO LUIZ AVEROLDI

Após 24 anos de grandes prejuizos, eis que com a descoberta de um poderoso inseticida, vem sendo dado com grandes resultados o combate á broca do café.

Ultimamente entre os cafeicultores nota-se uma confiança cega no ultimo invento, com base em novo corpo, sintetico, da serie dos derivados organicos do fosforo. Este recurso da quimica moderna, criou uma nova arma, verdadeiramente atomica para o salvamento dos nossos devastados cafezais. Este novo e poderoso inseticida é conhecido sob o nome de "Rhodiato", é usado e aplicado, em pulverizações a 5 por cento, ou em polvilhamento a 0,25 por cento, tornando-se economico e facil de aplicar.

Para facilitar o lavrador iremos hoje transcrever segundo o agronomo . Vieira da Silva, e do grafico fiel do Joel o ciclo biologico da broca do café. Temos a certeza que assim teremos prestado um grande auxilio aos nossos numerosos leitores.

A broca do café, "Hypothenemus Hampel", é um pequeno besouro pertencente á familia "Ipidae", ordem coleoptera. A femea tem o corpo cilindrico, ligeiramente recurvado para a região ventral, de coloração preta luzidia. Ao nascer apresenta-se castanho-claro, tornando-se progressivamente escura com a idade, até ficar preto luzidio; quando adulto, mede então, 1,50 mm., a 1,80 mm. de comprimento por 0,74 mm. a 0,79 mm. de altura. A cabeça que é globular, acha-se colocada ventralmente, como que embutida na parte anterior do corpo. O macho é menor que a femea, apresentando a linha do dorso mais arqueada. As asas rudimentares não o permitem voar.



CICLO BIOLOGICO DA BROCA

O "hypothenemus" ataca o café em todos os estados, desde o chamado "chumbinho" até o café "seco". — Quase todos os "chumbinhos" perfurados e abandonados, murcham e caem; os que conseguem evoluir as sementes não gramana, dando origem aos "chochos".

Os frutos "verdoengos", cerejas e nos "secos" o inseto encontra condições mais favoraveis ao bronqueamento e á desova. A femea geralmente inicia o ataque pelo centro da coroa do fruto, ou na sua orla marginal. Com menor frequencia a perfuração é feita lateralmente, e raramente na base junto ao pedunculo. O orificio de entrada circular é pouco maior que o seu corpo, segue-se uma galeria de 3 a 4 mm. comprimento, de diametro uniforme, que a femea dilata no seu fundo para construir uma camara onde efetua a postura.

Os frutos secos ao contrario dos verdoengos e das cerejas são perfurados em qualquer parte. Os insetos machos não cavam galerias nos frutos, e geralmente não abandonam os frutos onde nasceram. As femeas podem pôr os ovos no interior dos proprios frutos onde nasceram ou imigram para outros, e lá fazem a postura.

As femeas efetuam a desova, numa camara parcialmente, aos grupos, geralmente de 3, 4, 5, 6, 7 e 8 e já se observaram posturas até de 33 ovos.

Os ovos são eliticos, luzidios e hialinos. A eclosão de verifica de 10 a 22 dias, variando conforme a temperatura e umidade . As larvas recemnascidas começam a roer o interior da camara; com o correr dos dias a voracidade das larvas aumenta, aumentando consequentemente os estragos por elas determinados, no fim de 10 a 20 dias as larvas reduzem a pó as sementes. Ao termo do desenvolvimento elas se torna menos ageis, até entrarem em periodo de pequena atividade que precede a "ninfose" e que pode durar até 10 dias, findo o qual ela se transforma em "ninfa". Este periodo ninfal dura de 6 a 11 dias findo os quais emerge o adulto, que dentro de poucos dias copulam depositando as femeas os ovos que recomeçam o ciclo biologico descrito.

A evolução completa dos insetos varia entre 34 a 61 dias. As femeas, ou são fecundadas na propria semente pelos machos, com os quais juntamente nasceram, ou vão em procura do macho, que em virtude do estado rudimentar de suas azas dificilmente abandona a semente em que nasceu.

As femeas copulam uma unica vez, e repelindo depois os machos, estes, pelo contrario varias vezes. Depois da copula se o fruto estiver muito povoado a femea vai em busca de outros frutos onde as condições sejam mais favoraveis ao desenvolvimento da sua futura prole. A postura começa 8 dias após a copula. Desta forma os agricultores poderão notar pela ilustração e pela descrição, a evolução completa deste terrivel inseto que hoje graças aos quimicos modernos podemos dar cabo com o emprego do "Rhodiatox", a arma mais segura e economica para o seu combate.

Fator germinação nas sementes

GERMINAÇÃO: DESENVOLVIMENTO DAS PLANTULAS NAS SEMENTES COM OU SEM ALBUMEN CAUSAS EXTRINSICAS E INTRINSECAS DA GERMINAÇÃO

Por Tobias Losacco

Muito se fala nos meios produtores e fornecedores de sementes, sobre a pureza, valôr cultural, e especialmente sobre a germinação ou poder germinativo nas sementes, sem entretanto, levar-se ao agricultor, neste caso denominado plantador e interessado direto no assunto, informações ou conhecimentos sobre as causas extrinsicas e intrinsicas da germinação.

Para estudo e apuração da germinação, necessaria se torna, alem das provas comumente usadas para a verificação do indice germinativo, valôr cultural e pureza, um exame minucioso de laboratorio e ainda, conhecimentos botanicos sobre a constituição das sementes, motivo por que, antes de realiza-lo, deve-se ter ao alcance noções relativas a aquela constituição.

Semente — A semente é o óvulo desenvolvido após a fecundação, tendo como parte primeira o embrião, organismo que, no seu estado de latencia adquire atividade desde que as condições de meio lhe sejam de todo propicias. A sementes em si, divide-se em duas partes: Tegumento e Amendoa.

A primeira parte, tegumento, é composta das membranas protetoras do óvulo, denominadas prima e secundina. Por natural processo de liquificação e suberrificação essas membranas são transformadas em tegumento; muitas vezes a prima participa de tal transformação porque a secundina, juntamente com a nucéla, constituem o albumen. A espessura do tegumento é variavel "pari-passus" a variação dos frutos. Nos frutos indeiscentes a espessura se apresenta de forma delgada, enquanto que nos frutos deiscentes se observa um maximo de espessamento.

Algumas semente apsresentam um tegumento desdobrado em camadas que se denominam em externa ou tésta e interna ou tegmen, ambas muitas vezes sem relação alguma com a prima e secundina.

A superficie das sementes, externamente, se apresenta de formas as mais variadas, podendo ser lisa, corrugada, ou dotada ainda de saliencias que nada mais são do que expansões aliformes, destinadas unicamente a facilitar a disseminação pelos ventos. Na superficie encontram-se, situadas em pontos opostos, duas depressões, uma das quais chamada hilo onde se fixará o funiculo e outra denominada micropilo onde havia a abertura do óvulo.

Por fora da semente encontra-se as vezes, cobrindo os tegumentos, uma capa de natureza carnosa, de forma membranosa as vezes e outras vezes filamentosa formando identico saco, protegendo, assim, a semente. Esta capa denomina-se arilo, quando oriundo do nivel do hilo resultando a transformação do funicolo, ariilodio quando se forma nas vizinhanças do micropilo e caruncula quando é formada apenasmente por um reborto espessado em torno do micrópilo.

Amendôa — A amendôa é a parte principal da semente, localizada na cavidade limitada pelo tegumento. E' constituida pelo embrião e pelas formações nutritivas de reserva, que envolvem o albumen. Nem sempre se apresenta a aparição do albumen porquanto muitas sementes utilizam-no na formação do embrião, enquanto outras sementes nunca constituem-no, donde pode-se dizer existir sementes com e sem albrimen.

Nas sementes com albumen as reservas de nutrição destinadas á garantir a germinação formam um envoltorio completo do embrião ou se colocam ao seu lado, formando uma faixa, um anel, etc., enquanto que nas sementes destituidas de albumen, o desenvolvimento está garantido pelo acumulo de reservas nutritivas, nos cotilédones.

Embrião — Como foi dito acima o embrião é a parte primeira ou principal das sementes, constituido de radicula, conliculo, gémula e cotilédones, este ultimo variavel (1 ou 2), daí a classificação de mono ou dicotiledoneas as plantas de que provém.

Albumem — A formação deste é feita como já foi dito, á custa da camada resultante da divisão do nucleo ou saca embrionario, após a fusão com um dos gametas do tubo polimico e á custa, ainda, das substancias que a nucela acumula. Sua composição é variavel e assim classificada: oleaginoso,gelatinoso, corneo e amilaceo.

Oleaginoso quando sua composição encerra cerca da 50 a 70% de materias oleosas ou graxas, contendo assim grande percentagem de proteico. São oleaginosas as sementes de mamona (ricino), côco, nóz (nogueira), tungue, girasol, algodão, etc.

Gelatinoso quando as celulas são compostas de paredes celulosicas, excessivamente espessas, duras e encerrando muita resistencia. Quando tratadas pela agua sofrem gelificação. Pertencem á esta classificação as sementes de gramineas.

Corneo quando a reserva é quase que exclusivamente constituida por celulóse, daí a resistencia e endurecimento das sementes desta classificação.

Amilaceo quando é grande a existencia do amido, embora com traços de proteicos. As sementes de albumen amilaceo são as mais comuns nas gramineas.

Disseminação das Sementes — Como já reza em principio a semente e o organismo dos vegetais em estado latente, aguardando que as condições de meio lhe permitam adquirir atividade para, desse modo, encerrar o ciclo evolutivo da especie vegetal de que provem. E' esta a razão pela qual se torna necessario a disseminação das sementes pela terra, superficialmente. Entre muitos fatores de disseminação, temos os mais comuns, tais sejam: os ventos, a agua das chuvas e dos rios e os animais, notadamente o homem. Considera-se na disseminação os seguintes casos:

a) quando os frutos são indeiscentes a disseminação e destes e não das sementes.

b) quando os frutos são deiscentes, somente as sementes são disseminadas.

Segundo os fatores de disseminação ou sejam a agua, o vento e os animais, diz-se, então: hidrocoria, anemocoria e zoocoria.

Anemocoria — E' comum o transplante das sementes e frutas pelos ventos, considerando-se as formações membranosas das superficies das sementes que aumentam as suas dimensões e reduzem a densidade.

Hidrocoria — E' a disseminação feita em muitas especies de plantas aquaticas. Dada a pequena densidade das sementes, estas veem á superficie das aguas e são assim transportadas a distancia pelas conrrentezas.

Zoocoria — A interferencia dos animais na disseminação das sementes é mais rara a não ser pelo homem, grande realizador deste trabalho o qual procede, ainda, pre-disseminação, a extração, estudos, hibridação ou acasalamento e creação de novas especies.

Causa da Germinação — As sementes para bem germinarem devem ou tem necessidade de um minimo de condições relativas, umas ao meio, outras á sua propria constituição. Essas condições são assim agrupadas: condições intrinsicas e extrinsicas.

As primeiras são as condições que dizem respeito ao estado e qualidade das sementes ou melhor, á sua organização; podem ser assim apresentadas: Maturidade; Boa constituição e Vitalidade.

As sementes para bem germinar, devem ter maduras todas as partes de que são constituidas, isto é, devem ter completo desenvolvimento; convem notar as circunstancias relativamente frequentes da não correspondencia da maturidade dos frutos com a das sementes.

A boa constituição consiste em se apresentar a semente completa, sem falta alguma dos elementos de que é composta ou mesmo atrofiada. São comuns as sementes muito leves, desprovidas de cotiledones, de caliculo ou de radicula.

Quanto a vitalidade é a condição fundamental, porque, é claro, a semente cujo embrião perdeu a propriedade de deixar o estado de latencia para passar á vida ativa, não poderá germinar.

Pelo exposta acima é aconselhavel a utilização nas lavouras, de sementes novas, em perfeita maturidade, selecionadas e livres de impurezas ou sementes condenadas, isto é, livres de sementes cuja constituição não é perfeita sendo porisso mesmo classificadas como inativas, velhas ou atrofiadas.

As segundas, condições extrinsicas, são as que dizem respeito ao meio em que se desenvolvem as sementes. Não é assim apenas indispensavel a existencia dos fatores intrinsicos, porque uma semente completa, madura e em plena vitalidade não germinará se estiverem ausentes as condições mesologicas essenciais ou sejam: a agua, o oxigenio e o calor.

A agua, fator promordial da germinação, intervem rapidamente no desenvolvimento da semente quando disseminada, garantindo-lhe a realização das primeiras transformações. Sua ação é bastante complexa porque intervem no inicio executando uma função mecanica para em seguida agir como estimulante das atividades bioquimicas das celulas e como solvente principal das substancias de reservas acumuladas nas sementes. O tegumento em contato com a humidade absorve rapidamente grande quantidade de agua; os orificios hilo e micropilo, concorrem grandemente para a intensificação da absorção. As paredes tegumentarias tumefeitas pela agua, distende-se, rompendo-se num ponto irresistivel, expondo-se, assim a amendoa e o embrião tambem, em contato com o meio esterior.

Quanto ao oxigenio é facil de se compreender a sua utilidade e necessidade aos organismos ainda novos, em plena atividade construtora. As celulas embrionarias necessitam mais do que quaisquer outras de oxigenio em quantidade suficiente para atender á todas as combustões da materia prima para alimentar, que é por ela trabalhada para se integrar no seio de sua massa citoplasmatica. O desenvolvimento de embrião é impraticavel se ausente o oxigenio. Muito embora seja indispensavel o concurso do oxigenio nas fases da germinação, tambem o excesso dele se torna prejudicial. Assim, conclue-se que ha um otimo de oxigenio razão pela qual não se coloca profundamente ao solo a semente; a terra, nas camadas, estando comprimida não tem ar, sendo impossivel a germinação. E' ainda este o motivo do revolvimento das camadas superficiais do solo antes da sementeira; arejamos a terra para que haja oxigenio em condições de satisfazer toda a atividade transformadora e elaboradora do sistema embrionario.

Finalizando, o calor e dentre todos os fatores e de menor necessidade para a germinação posto que as sementes se desenvolvem em todas as temperaturas, muito embora haja diferença quanto á intensidade da germinação de uma para outra temperatura. Um otimo de temperatura é o de 25 a 30.o, sendo que ha para cada especie vegetal uma minima e outra maxima.

E' importante considerarmos a capacidade de adtação ao meio de todos os seres vivos; por isso vegetais ha capazes de, embora oriundos de zonas torridas ,asegurar as suas sementes em regiões de clima temperado, processo germinativo normal.





Quantidades de cal necessarias aos animais

Um bezerro de um ano de idade acumula no seu organismo de 6 a 7 quilos de cada um desses elementos nutritivos.

Os bromatologistas calculam que um mamifero precise de cal, no periodo de seu crescimento, diariamente, pelo menos de 1|2% do seu peso. Segue-se que, para um animal, cujo crescimento é de 1 quilo por dia, são precisas, no minimo, 12 gramas de cal.

Querendo-se resumir de um modo geral qual a quantidade de cal, que devemos administrar aos animais que constituem objeto de criação, diremos que, para as galinhas, se costumam misturar aos alimentos 2 a 3 gramas de calcareos por dia. Aos suinos, desde o nascimento até a idade de 240 dias, podem-se administrar diariamente até cerca de 3 gramas de cal, podendo-se reduzir essa quantidade a menos de 2 gramas, quando eles tiverem a idade de 8 meses a um ano. Aos bezerros costuma-se distribuir de 14 a 15 gramas de cal por dia na idade de 2 a 3 semanas e na idade de 5 meses essa quantidade pode ser reduzida a 10 gramas. Nas raças leiteiras de 15 a 25 gramas por dia no periodo da produção.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCOCA deste Estado

Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

Molestias da tamareira

O emprego de certos produtos quimicos para tratar os solos infetados resultou eficaz na destruição de dois grandes inimigos de plantas. Os fungões que provocam a fraqueza das tamareiras, e tambem o que provoca a chamada putrefação do carvalho nas arvores citricas, foram destruidas por meio das aplicações no solo de bisulfureto de carbono na razão de 40 centimetros cubicos por metro quadrado de superficie da terra: cloro picrina, na razão de 13,5 centimetros cubicos e oxido de etilo na razão de 48,4 gramas.

O crescimento da lã nos carneiros

Os estudos feitos sobre o crescimento da lã em três carneiros Romney, durante um periodo de mais de sete anos, mostram que a proporção do crescimento da lã está sujeito a variações acentuadas no decurso das diferentes estações, sendo mais rapido nos primeiros meses de outono. Um segundo periodo de crescimento rapido é o do final da primavera, ao passo que o de crescimento mais lento é, invariavelmente, o dos meses de inverno. A maior intensidade do crescimento da lã costuma coincidir, até certo ponto, com um aumento de peso geral dos animais.

PORCOS NOS POMARES

Durante muitos anos, os agricultores consideraram inconvenientemente deixar os corpos dentro dos pomares. No entanto hoje em dia são muitos os pomares que continuam produzindo abundante fruto sem necessidade de serem desinfetadas só porque os porcos servem para extirpar um grande numero de lagartas.

Quando estes animais têm acesso ao pomar durante toda a estação, talvez façam algum estrago mas tambem fazem muito bem, devorando todos os frutos que caem expontaneamente e que são, precisamente, os que contém lagartas.

Iscos venenosos contra os saltamontes

Por estudos realizados na Universidade de Wisconsin chegou-se á conclusão que, para combater os saltamontes, os iscos feitos com serradura, em vez de farelo e empregado soro para melhorar-lhe o sabor, são igualmente eficazes e muito mais economicos que estes ultimos.

Num terreno em que se empregou o isco de serradura e soro observou-se que 90 por cento dos saltamontes tinham sido exterminados em 24 horas. O sebo serradura-soro prepara-se da seguinte maneira:

Soro — o suficiente para fazer um sebo úmido e facil de aspergir. Ao misturar o sebo de serradura fresca. E' preferivel uma que esteja parcialmente decomposta, pois retem melhor a umidade e os saltamontes comem-na melhor.

VAI A CURITIBA?

EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre, São Paulo e Curitiba

RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

A CULTURA DA SOJA

PIMENTEL GOMES

O Ministerio da Agricultura está interessado no fomento ao plantio da soja em nosso país, tendo em vista o seu extraordinario valor economico. A soja pode dar-nos uma riqueza pelos menos equivalentes a que nos dá o café e é uma planta de ciclo vegetativo curto, de cultura facil, e que enriquece o solo com azoto. Antes da segunda Grande Guerra, produziam-se uns 15 milhões de toneladas de soja, das quais 6.200.000 na Mandchuria, ... 5.800.000 no Japão e Coréia e 1.000.000 nos Estados Unidos, onde a cultura ia tomando grande impulso. Na Mandchuria, a soja era, de há muito tempo, o seu mais importante produto. Lá para 1935, a exportação de soja dava a este país importancia equivalente a bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros. A Europa era um grande mercado importador de grãos de soja, onde a industria o transformava em oleo comestivel e industrial, lecitina, caseina, etc., e seus numerosos derivados ou sub-produtos: tintas, vernizes, sabões, materias plásticas, adjuvantes para as industrias de margarina e dos chocolates; farinhas alimenticias, para pastificio, pastelaria, confeitaria, etc.

Uma mistura de 25% de farinha de soja e 75% de farinha de trigo permite a fabricação de pão e biscoitos mais nutritivos e bem mais saborosos do que os feitos com farinha de trigo pura (Figueiroa).

Clima — Cresce bem nos climas temperados quentes e quentes.

Resiste melhor ao calor do que qualquer outra especie de feijão. (Lobbe). Ótima cultura para as regiões pouco chuvosas, pois se contenta apenas com uns 300 milimetros de chuvas anuais (Figueiroa e Lobe). Piper e Moore julgam-na mais sensivel ao calor e a seca. Urge experimenta-la em nossas regiões semi-aridas, onde talvez tenha importante papel a desempenhar. Cultivei-a com resultados satisfatorios mas em escala reduzidisima, na Paraiba e no Acre, não tendo, porem, podido inocular o terreno, o que tira grande parte do valor da experiencia realizada.

Solos — Não é exigente quanto a solo. Prefere os silico-argilosos. Acredita-se que se adapta a todos os solos, desde que não sejam muito argilosos, umidos ou ácidos. Convem-lhes solos bem drenados, de consistencia média, um tanto calcáreos, ricos em matéria organica em decomposição, com sub-solo permeavel.

Variedades — Há uma quantidade tremenda de variedades — talvez milhares — que, quanto á precocidade podem ser divididas em cinco grupos: muito precoces, semi-precoces, semi-tardias, tardias, As muito precoces, como a Easycook, e a Artofi, são colhidas com 80 a 90 dias; as precoces, como a Hahto e a Ebony, com 90 a 100 dias; as semi-precoces, como a Borchet e a Chiquita, com 100 a 110 dias. As semi-tardias, como a Mammouth Yellow e a Hermann, com 120 a 130 dias. As tardias, como a Ito San e a Micado, com 130 a 150 dias.

Cultura — Prepara-se o terreno como para o milho, arando-se a boa profundidade e gradeando-se com capricho. Inocula-se o terreno, se nele nunca se cultivou soja, com o Bacilus radicicola, ou se umedecem as sementes com uma solução de sua cultura. Isto é essencial para uma boa colheita. Planta-se ao mesmo tempo que o milho, ou semanas depois. Semeam-se 20 a 30 quilos de sementes por hectare, dando-se, entre as linhas 80 a 90 centimetros de compasso. Seguem-se as carpas, se possiveis mecanicas, pois são bem mais baratas.

Faz-se a colheita quando estiver madura a maior parte das vagens. Arrancam-se as plantas, que ficam, depois, ao sol, para secar.

Descasca-se a soja da mesma forma que o feijão.

Colhem-se, em média, 1.500 quilos de soja em grão por hectare. No Brasil, a produção de soja por unidade de area é maior do que a de feijão. Moore e Piper afirmam que a cultura da soja é mais barata do que a de qualquer outra leguminosa.

AS REVOLUÇÕES AGRICOLAS, PELA CIENCIA

DR. RAUL DE FARIA

Estamos na época dos grandes estudos cientificos e nada nos deve causar espanto, depois que verificamos a "desintegração do átomo" e outras coisas iguais no dominio do imaterial.

Depois de grandes noticias sobre as ultimas pesquisas no setor agronomico da Russia e America do Norte, que nos prometem sementes de cereais capazes de duplicar e mesmo triplicar a produção, chegam-nos agora da Alemanha coisas quase inverosimeis, que só reproduzimos porque nos merece fé a divulgador e o tradutor: são os primeiros resultados das experiencias que o dr. Otto Brendel vem executando, em Lubeck, no seu horto particular, "Hubertus".

Contrariando principios quase dogmaticos que tinhamos sobre a natureza, desrespeitando leis fisiologicas e principios quimicos, do a priori, o dr. Brendel admitiu que Lineu errou, e anunciou que um dos objetivos da ciencia está em fazer "saltos na natureza", sendo esta a sua função propriamente.

Sem nos dar detalhes e esclarecimentos, anuncia apenas os resultados obtidos no seu campo experimental, que causam pasmo. Assim por meio de hormonios, enxertias e polinização artificial vem ele contar que por enxertia (o termo é dele e pensamos se referir a enxertia umida) de ervilha em cevada quadruplicou o rendimento do cereal, obtendo uma planta mais robusta e resistente. Com girassol e abobora conseguiu obter sementes muito mais ricas em oleo, assim como com girassol e tomate aumentou o teor em materias azotadas e gorduras. Nem o nosso café escapou, e o cacau falhou, quando apregôa que com este ultimo e beterraba obteve uma beterraba com propriedade de cacau!...

Com batatas e sementes de tabaco (fumo) obtem otimo fumo e otima batata. Coisas tantas, e tão bem relacionadas que gastam os pontos de exclamação todos os "stock" tipografico...

Recebidas tais noticias com a reserva que sempre temos antes de divulgalas, dizem os nossos leitores que admitimos a existencia de tais fatos, pelas questões hormoniais, agora estudadas, mas queremos admitir a existencia pratica, depois de ver a confirmação do campo experimental e cientifico.

Por enquanto, fiquem os nossos leitores de posse destas noticias, que transmitimos por voz de conceituado jornal alemão, sob fidedigna tradução

ADVOGADO

Dr. F. Jardim do Nascimento

Faz o necessario adiantamento das custas em processos de inventarios e medição de terras.

RUA WENCESLAU BRAZ, 78 — 2.° — Fone 2-5515 — SÃO PAULO

O presidente da Republica fala à classe dos industriais

"SERÃO PERDIDOS QUAISQUER PLANOS DE RACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO OU DE MECANIZAÇÃO DA LAVOURA, SEM, AO MESMO TEMPO, DEFENDER O ELEMENTO BASICO DA PRODUÇÃO, QUE É O PROPRIO HOMEM", DIZ O PRIMEIRO MAGISTRADO DA NAÇÃO — A CRIAÇÃO DO "SERVIÇO SOCIAL DA LAVOURA" — LARGA ESPLANAÇÃO DO SR. EUVALDO LODI, DA ATIVIDADE DO "SENAI" E DO "SESI" — AS SOLENIDADES DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS INDUSTRIAS

O DISCURSO DO PRESIDENTE DUTRA

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, na séde da Confederação Nacional da Industria:

"O momento dificil que atravessa o país, em consequencia de fatores internacionais e tambem em face das nossas proprias dificuldades internas, necessita, cada vez mais, da cooperação e da boa vontade de todos os brasileiros e de todas as classes, a fim de ser possivel o estabelecimento de condições normais de equilibrio e de harmonia no desenvolvimento economico e na defesa social do Brasil.

E' de justiça reconhecer que as classes industriais do país têm demonstrado compreensão dos mais relevantes problemas de ordem economica e social, assim como disposição e capacidade para colaborar na sua solução. Com a instituição do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial dedicaram-se os produtores da industria ao aperfeiçoamento tecnico de seus profissionais, e com tal êxito o fizeram que essa obra se impôs aos paises estrangeiros.

O decreto-lei que atribuiu à Confederação Nacional da Industria o encargo de criar, organizar e dirigir o Serviço Social da Industria (SESI), foi uma iniciativa dos industriais brasileiros, que muito os recomenda, especialmente pela maneira como vêm procurando desempenhar tão dificil missão.

Representa isso uma demonstração inequivoca de espirito de solidariedade humana e de compreensão dos problemas relativos à defesa e à valorização do nosso homem. Mas, o fato é que a situação dificil em que se encontra a nossa agricultura vem se constituindo em flagrante desarmonia com o crescimento da produção industrial. Torna-se necessario o estabelecimento de um equilibrio que permita uma indispensavel estabilidade à ordem economica e ao progresso material do país. Essa estabilidade, como base da nossa evolução economica, só pode ser conseguida com o aumento intensivo da produção agricola, através de providencias de varias naturezas, porém, todas elas dependentes de uma condição fundamental, que é o amparo do trabalhador rural, dando-lhe condições de vida digna e capacidade crescente de produzir. Serão inteiramente perdidos quaisquer planos de racionalização do trabalho ou de mecanização da lavoura, sem ao mesmo tempo assistir e defender o elemento basico da produção, que é o proprio homem.

A industria, que é a maior consumidora dos produtos da terra, por ela utilizados como materias primas; o comercio, que é o distribuidor das utilidades por todos os mercados de consumo; os transportes, os seguros, as estradas, enfim todos os elementos que constituem as atividades nacionais, inclusive a propria segurança do Estado, dependem diretamente da situação de desenvolvimento da agricultura. Esta, crescendo e prosperando, estará influenciando firmemente no crescimento e na prosperidade de todos os outros.

Estas considerações têm o proposito de anunciar às classes produtoras que o governo estuda a criação de um serviço social da lavoura, em favor dos trabalhadores rurais do Brasil, para o qual deseja a colaboração e recursos de todas as divisões da economia nacional. Emprestando toda a solidariedade aos homens do campo, que têm a sagrada missão de estabelecer os alicerces da nossa estrutura economica, estaremos cumprindo o nosso dever.

Por essas razões e pelas afirmações que acabamos de ouvir do vosso presidente, temos a certeza de que essas palavras, ditadas pela consideração de um dos mais serios problemas com que os homens publicos se defrontam no Brasil, encontrarão ressonancia no espirito dos representantes da industria e do comercio, zelosos, como sempre se manifestam, em participar das iniciativas destinadas à elevação do nivel social dos trabalhadores, para engrandecimento da economia nacional, para o bem-estar social e para a propria felicidade da Patria.

Agradeço-vos as demonstrações de apreço e solidariedade que me foram prestadas".



Flagrante apanhado quando falava o general Eurico Dutra, vendo-se o sr. Euvaldo Lodi e o ministro Morvan Figueiredo.

A Confederação Nacional das Industrias recebeu, em sua séde, à rua Mexico, a visita do presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra. S. exc. chegou acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão José da Cunha Ribeiro, de seu secretario particular, sr. Carlos Roberto Aguiar Moreira. Recebido pelo presidente da Confederação e demais membros da diretoria, o chefe da Nação foi conduzido ao Salão de Honra, sendo recebido com uma salva de palmas pelas pessoas presentes.

À mesa, ladeando o general Eurico Dutra, tomaram assento os ministros do Trabalho e da Educação; o prefeito do Distrito Federal; o cardeal d. Jayme de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro; o senador Roberto Simonsen; o sr. Euvaldo Lodi, presidente da C. N. I.; o sr. Armando Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI, o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial e o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. Entre os presentes encontravam-se os presidentes das Federações das Industrias dos Estados, delegados de entidade, figuras proeminentes das classes conservadoras, e altas autoridades civis e militares.

O sr. Euvaldo Lodi, depois de agradecer a presença das autoridades, pronunciou o seguinte discurso:

E' honra insigne esta visita que nos faz, na Casa da Industria. S. exc. o sr. presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, no mesmo momento em que temos o privilegio da companhia de s. emcia. o sr. cardeal d. Jaime de Barros Camara e dos ministros da Justiça, do Trabalho e da Educação. Temos na mais alta conta o sentido desta cerimonia, pela extraordinaria significação do apreço, do apoio e do estimulo que o eminente chefe da Nação concede à Confederação Nacional da Industria, bem como aos dois grandes serviços que tem sob sua direção: — o SENAI e o SESI.

Estão aqui reunidos os presidentes e demais delegados de todas as federações industriais existentes no Brasil, o que importa dizer, todo o estado maior da industria nacional, em nome da qual tenho a honra de saudar v. exc., sr. presidente Eurico Dutra, como o criador do verdadeiro e moderno serviço social no país, que modifica e revoluciona o antigo e obsoleto conceito materialista de caridade ao "homem maquina", substituindo-o pelo erguimento dos valores espirituais e morais da pessoa humana como o fundamento legitimo da propria grandeza economica. Esse titulo de benemerencia crescerá, cada vez mais, à medida que o tempo se for dilatando.

A Confederação Nacional da Industria nada mais é do que a velha — a mais velha associação de classe de nossa patria — que se reunia clandestinamente até o ano de mil oitocentos e vinte e cinco e que, então, já proclamada a Independencia Politica, logrou ver assinado o Alvará Imperial que aprovou os seus estatutos, sob o nome de Associação Auxiliadora da Industria Nacional. Os nossos arquivos contém as atas de todo esse passado heroico, do qual podemos citar a iniciativa e as providencias de que resultou a fundação do benemerito Instituto Historico e Geografico Brasileiro. São esses arquivos as verdadeiras paginas que encerram os fundamentos da nossa historia economica.

Foi assim tambem que surgiu o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, que constitui, hoje, um sistema de ensino profissional, de carater nacional em cujas oficinas apropriadas e instalações modernas, especialmente construidas, já se abrigam mais de vinte mil alunos entre quatorze e dezoito anos de idade. Trata-se de empreendimento vitorioso, consolidado, que as maiores autoridades sobre o assunto classificam como solução "sui generis" e de carateristicas ainda não atingidas em qualquer outra parte do mundo.

O Serviço Social da Industria (SESI) é outro grande empreendimento da Confederação, que devemos a v. exc., sr. presidente, e que resulta e se afirma da convicção dos empregadores da industria de que são os atributos morais da pessoa humana que em ultima analise, impõe construir e desenvolver, sem os quais a propria economia nacional não passará de expressão mais ou menos lirica.

"A politica social está vinculada fortemente à politica economica, isto é, àquela que se refere à produção das utilidades e dos serviços e a sua melhor distribuição no interesse da coletividade. O nivel de vida, do qual os elementos constitutivos são os bens e os serviços disponiveis, depende diretamente do nivel de produção industrial e agricola. Existe, portanto, uma interdependencia da politica economica e da politica social, noção que o presidente Roosevelt examinou, dizendo que, tanto no plano nacional como no internacional, a politica economica não pode ser mais um fim em si mesma, devendo ser considerada como um meio para se alcançarem os objetivos sociais".

Transcrevo estas frases do Relatorio Geral do Conselho Economico e Social da Organização das Nações Unidas (O. N. U.), apresentado no dia treze de junho de mil novecentos e quarenta e seis.

No mesmo mês de junho, do mesmo ano, o ilustre presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, General Eurico Gaspar Dutra, criava o Serviço Social da Industria, atribuindo à Confederação Nacional da Industria esse encargo, e interpretando fielmente o espirito de uma nova politica social.

A criação do SESI não resultou de uma improvização. Se no mês de junho de mil novecentos e quarenta e seis chegavam os representantes mais destacados da inteligencia do mundo a conclusões preciosissimas no Conselho Economico e Social da O. N. U., os nossos lideres industriais, que vinham acompanhando, desde muito, os problemas sociais da humanidade, e em modo especial os do Brasil, já se preparavam para o pesado encargo financeiro de uma notavel reforma social no Brasil, pesado encargo esse cuja responsabilidade sentiam ser, no setor espiritual, bem maior do que a representada pelos onus materiais que determinaria.

Citei conclusões, mas considero de suma importancia descrever, rapidamente, o longo caminho percorrido para alcançá-las.

Em todos os tempos e em todas as sociedades humanas têm lutado com o problema da existencia de um grande numero de individuos e de familias desajustados e incapazes de resolver, por si mesmos, os seus problemas vitais e de desempenhar a contento seus deveres e suas responsabilidades sociais.

Nos séculos passados a existencia dos desajustados era considerada como fatalidade economica e social, contra a qual seria inutil organizar forças e recursos.

O estudo da produção sempre se baseava sobre um rendimento medio do trabalho de um homem, não levando em consideração o numero de pessoas de sua familia nem tampouco o ambiente no qual se processava o ritmo de atividade. Considerando somente os fatores de produção, dentro dum criterio qualitativo e quantiativo, a economia criava uma máquina sem a menor preocupação dos valores espirituais e morais, levando em conta apenas os valores materiais e abstraindo-se, por completo, dos fatroes humanos.

A mentalidade "máquina", que mais tarde seria tão endeusada pelos profetas do materialismo historico, agravou o problema e o proprio materialismo historico, reduzindo os homens a máquinas, eliminou totalmente os conceitos espirituais e os fatores relacionados com o ritmo da projeção humana.

Da caridade individual espontanea, ocasional e desorganizada, passou-se, já em fins do Século XVIII, à caridade social organizada. Surge, então, o grande movimento de organização de caridade social e de instituições de benemerencia, que floresceu através de todo o Século XIX.

A grande fonte inspiradora desse movimento foi a Igreja Católica, que sempre zelou pelos desamparados e pelos membros menos favorecidos do seu rebanho social. E, através do idealismo social que criou, formando o espirito filantrópico, fez surgir leis de assistencia à pobreza e ao operariado, emitidas durante o curso de todo o Século XIX.

Mas a caridade social organizada, foi apenas uma experiencia social de alta benemerencia, cujos resultados ficaram muito aquem da expectativa.

Nas novas condições de vida geradas pela revolução industrial surgiram problemas sociais até então desconhecidos, O desemprego e os salarios do baixo nivel, os acidentes de trabalho, as doenças profissionais, as condições anti-higienicas de trabalho, o esgotamento, a desnutrição, as habitações impróprias e congestionadas, tornaram-se riscos sociais aos quais ficaram sujeitos grandes contingentes da população, precisamente os que mais diretamente interessavam à economia social.

O proletariado, inspirado pelos instintos de auto-conservação e defesa, passou a lutar por um programa de reivindicações de estrita justiça social.

Dentro dessa nova mentalidade de classe militante na cruzada de seus direitos, qualquer assistencia ou socorro com a expressão de caridade ou filantropia passou a ser recebida como escarneo ou humilhação.

A nova mentalidade do proletariado não mais se conformava com gestos generosos de caridade ou de filantropia. Impunha-se, portanto, um novo sistema para observação e solução dos problemas sociais criados pelo industrialismo. Era indispensavel eliminar o mal-estar do proletariado, de forma sistematica racional e organizada. Era necessario, pois, penetrar na analise cientifica de suas causas. Tornava-se urgente adotar um programa previdente e construtivo de saneamento social. Por fim surgiu a nova técnica que, sendo fundamentalmente humanitária, se apresentava ao mesmo tempo objetiva, racional, metódica e esclarecedora, servindo de ponto de ligação e centro de inspiração das classes sociais em conflito.

O Serviço Social se apresentava, assim, doutrinariamente, como uma filosofia de perspectivas amplas e realistas. Seus objetivos predominantes se afirmavam;

1) — eliminação das causas do desperdicio humano, expresso em termos de incapacidade fisica ou mental, de indigencia e desajustamentos sociais;

2) — o trabalho por um capital humano de maior justiça social, em termos de medidas construtivas e educativas de carater pratico, tendentes a melhorar o padrão de vida das massas trabalhadoras;

3) — organização da paz social, reduzindo o atrito entre as classes e aproximando-as pela mutua compreensão e pela colaboração no trabalho e na producão;

4) — o restabelecimento da confiança entre as classes e o estimulo do sentimento de solidariedade humana, na base do bem comum da coletividade.

Quase um seculo trabalhou a inteligencia humana até firmar esses conceitos, depois do surto dos problemas.

Desde 1890 até 1930 se aceleraram os principios e os debates para a formação da doutrina.

A corrente mais ativa dinamica e que está encarando o amplo e complexo problema do moderno serviço social é a corrente cristã, que desde 1930 vem se afirmando em todos os paises latino-americanos com crescente vitalidade. Essa corrente cristã encontra-se, atualmente, na vanguarda dos serviços sociais latino-americanos.

A responsabilidade que coube à Conferencia Nacional da Industria, no estudo complexo desses problemas se tornou ainda maior pela necessidade de definir um criterio entre varios principios cientificos, varias doutrinas e varias correntes.

Sendo profundamente catolica a consciencia brasileira, sendo catolica a nossa tradição, sendo catolica a nossa formação, não podiamos, entretanto, por mera questão de sentimento, por à margem principios cientificos apresentados por tecnicos do mais alto valor e de grande expressão mundial. No entanto, depois de um exame profundo, confiado às maiores inteligencias do Brasil, sem a menor preocupação religiosa, tenho o orgulho e a satisfação de proclamar que as linhas mestras da nossa Santa Religião, no setor de assistencia social, são cientificamente as que melhor respondem às necessidades da nossa politica social.

Esse estudo sereno nos levou a uma conclusão que faz vibrar em nós um sentimento profundo de gratidão pela Graça Divina, que inspirou os criadores do espirito de assistencia social no seio da nossa religião e da familia humana, tão perturbada pelas angustias materiais e morais.

Citei, bem a proposito, as conclusões da Organização das Nações Unidas, que, por coincidencia impressionante, foram apresentadas contemporaneamente à formação do Serviço Social da Industria, no Brasil. E essas conclusões são:

1) — interdependencia da politica social e da politica economica; unidade dessas duas politicas;

2) — a aplicação dessa politica é um dever da coletividade;

3) — essa politica social se desenvolve no plano nacional e no plano internacional;

4) — não basta, apenas, elevar o nivel material de vida.

Reporto-me a esta frase profunda. Os representantes de todas as Nações do mundo, reunidos na Organização das nações Unidas, afirmaram, como conclusão do Conselho Economico e Social, "que não basta, apenas, elevar o nivel material de vida". Repetem, com outras palavras um principio evangelico: — "nem só de pão vive o homem".

Os que examinam os problemas sociais como oriundos apenas de questões materiais, se enganam profundamente e devem procurar, nos reflexos psicologicas, na perturbação do espirito e na intoxicação das almas as razões da intranquilidade, que é o fermento do desespero mundial.

Os problemas do espirito são negados e o materialismo segue avassalador, na forma totalitaria de destruição do homem e de sua incorporação, como maquina, à engrenagem do Estado.

A solução dos problemas materiais só se alcança através da solução dos problemas do espirito. O bem-estar material só pode advir de um aumento de produção e esse aumento de produção só pode ser conquistado através de melhor eficiencia, qualidade de trabalho, dedicação, atenção, boa vontade. Todos esses fenomenos são resultantes de um estado de espirito. E' o espirito que produz e não a materia. A negação do espirito é a negação da produção e o materialismo, no fundo, nada mais traz com consequencia do que o decrescimo da produção, o pauperismo e a miseria.

As diretrizes do Serviço Social da Industria coincidem rigorosamente com as linhas traçadas no Conselho Economico e Social da Organização das Nações Unidas. Todos os problemas materiais relacionados com a vida do homem são analisados, estão sendo estudados e serão resolvidos. Mas, o que é novo no Brasil é o problema do espirito, apresentado no campo social sob forma construtiva e não com a carateristica de demolição, que tem sido utilizada.

A preparação psicologica e normalmente descuidada em todas as organizações no Brasil. E, se examinarmos profundamente o nosso problema dentro do quadro nacional, verificaremos a necessidade imperiosa de uma estruturação e de uma revisão de todos os valores espirituais, para projeta-los através dessa concepção de nacionalidade que as interferencias internacionalistas totalitarias deformam, deturpam ou negam.

Uma Nação é, essencialmente, o amanhã, e o dia de hoje serve apenas para preparar o amanhã. Todos normalmente encaram os problemas com imediatismo e não pensam em organizar o dia de amanhã.

Pretende-se, muitas vezes, que de um instante para outro se façam surgir coisas visiveis. E a preocupação das coisas visiveis, é precisamente, uma deformação mental imposta pela tecnica do materialismo.

O bem-estar não é visivel. Alcança-se o bem-estar através de um estado de espirito determinado muitas vezes por questões materiais, por fatores de ordem humana. Se o espirito, todavia não está preparado para a receptividade de todos os elementos materiais que podem criar esse bem-estar, de nada servirão tais elementos. E a angustia continuará, apesar de todos os beneficios materiais e de todos os sacrificios dos que reuniram os meios para proporciona-los.

Entramos, portanto, num setor de capital importancia, que é o da doutrinação, da divulgação, da propaganda, porque a preparação do espirito só se pode fazer através da defesa das boas idéias e do combate a idéias malsãs. A propaganda, em todas as suas formas, constitui o meio de acesso da inteligencia para a inteligencia.

A função da imprensa é a defesa da nacionalidade e das instituições tradicionais do povo. E a nossa imprensa tem-se mostrado digna da sua tradição, enfrentando, com firmeza, todos os problemas vitais do nosso país e auxiliando-nos, de modo extraordinario, na preparação do espirito para dar aos valores materiais a sua projeção real na conquista do bem-estar do povo brasileiro.

A função de um homem na sociedade é preparar o futuro dos seus filhos, mais do que viver, porque a razão da vida é a formação e organização do futuro.

A exigencia de soluções imediatistas transporta todos os problemas de ordem espiritual para o materialismo historico. Eliminando-se os fatores espirituais de uma coletividade, ter-se-á como consequencia a eliminação de toda a possibilidade de sua resistencia às dificuldades que porventura possam surgir, num dado momento.

A linha mestra da ação desagregadora e anti-nacionalista é criar a inquietação e a convicção da desgraça.

A transformação da inteligencia inativa e inerte em força criadora, com capacidade de luta, é um dos grandes esforços efetuados pela organização que tomou a si a rude tarefa de levar adiante o programa de defesa do Brasil e de estruturação, nas massas, do sentimento nacionalista. Este trabalho vem sendo feito.

Quis ressaltar, nestas palavras, a importancia dos problemas do espirito, porque bem presto se verificarão as grandes realizações materiais do Serviço Social da Industria, em todo o Brasil.

Trabalhamos e estamos trabalhando sem repouso. Estamos formando e preparando quadros de tecnicos para a mais ampla expansão de um programa de assistencia material e moral aos trabalhadores. Estamos preparando a construção de dezenas de milhares de casas pré-fabricadas. Estamos organizando e, enquanto organizamos todos os elementos materiais e já fazemos funcionar, em ponto experimental, varias iniciativas, preparamo-nos para a realização de um conjunto que engrandecerá o nome da industria brasileira, pela sua politica social, elevará o nosso governo no conceito de todas as nações do mundo e será digno da grandeza do nosso povo e do grau de civilização das nossas tradições.

Permita-me, v. exc., sr. presidente, nesta extraordinaria oportunidade de nossa vida associativa, que eu consigne os agradecimentos da industria aos presidentes das nossas federações nos Estados, pelo descortinio, pelo patriotismo e pelo espirito de compreensão com que se vêm dedicando na ardua, incessante e honrosa tarefa de propugnar pelo progresso do país e, especialmente, pela continua melhoria das condições de vida dos trabalhadores. Em particular, quero realçar ainda tres figuras exponenciais, pelo contingente excepcional de serviços prestados: — o ministro Morvan Figueiredo, a quem o Governo em boa hora confiou um dos mais dificeis setores da administração publica e cujas virtudes pessoais constituem legitimo orgulho das classes produtoras; o senador Roberto Simonsen, cuja vida de trabalhos e de estudos dos nossos problemas economicos constitui o ponto mais alto da intelectualidade das classes, erguido tão dignamente à majestade do Senado da Republica, e de quem partiu a primeira idéia de se organizar um serviço social na industria; o dr. Armando de Arruda Pereira, nome aureolado, no país e no estrangeiro, como um dos elementos de maior significação humana, ocupando o cargo de presidente do Conselho Nacional do SESI, por designação de vossa excelencia, e como expressiva homenagem ao nosso maior centro produtor, que é São Paulo.

Sr. presidente da Republica, temos a consciencia do cumprimento do nosso dever. As classes produtoras conhecem as responsabilidades que lhe são inerentes, como forças vivas e permanentes da Nação. Esta Casa, hoje enaltecida com a presença de v. exc., não é um refugio de interesses individuais, ou sequer restritos interesses de classe; e, tão somente, uma confluencia de interesses gerais da economia nacional, coordenados com a preocupação de estudo, esclarecimento, encaminhamento e equilibrio. Esses interesses devem estar sujeitos a uma disciplina e são os industriais os mais interessados em estabelece-la, a fim de que a economia seja um poder em que a Nação se apoie para crescer, expandir-se, garantir-se e defender-se, porque, no durissimo choque das competições internacionais, os povos economicamente frageis não têm direito à existencia.

Saudando v. exc. posso afirmar que nos sentimos estimulados a prosseguir tranquilos, decisivamente, no caminho certo da grandeza economica, para fortalecimento do Brasil.

PALAVRAS DO SR. ROBERTO SIMONSEN

Depois do discurso do chefe da Nação, o senador Roberto Simonsen pronunciou curta oração, cujo texto na integra damos abaixo:

"Se pudesse sintetizar numa frase unica as largas finalidades do SESI, diria que ele visa, principalmente, corrigir, sob a égide dos ensinamentos cristãos, os desajustamentos sociais que ferem o operariado brasileiro, tenham eles origem, em causas de ordem material, moral ou espiritual.

Esta criação do Governo de v. exc., sr. general Eurico Dutra, apesar de recente, já vem apresentando, incontestavelmente, os resultados mais promissores.

Mais não fizemos, sr. presidente, porque existem na industria cerca de um milhão e quinhentos mil operarios e a arrecadação do SESI corresponde a cento e poucos cruzeiros por homem-ano. Isso demonstra a insuficiencia dos recursos, ante as imensas dificuldades com que defrontam as classes obreiras.

Na agricultura labutam cerca de oito milhões de brasileiros. O problema aí é ainda mais grave. E não se achando, ainda, as atividades agricolas, devidamente organizadas, o problema de assistencia ao homem do campo apresenta, relativamente, dificuldades maiores do que o do homem da cidade.

O Serviço Social da Industria está, porém, ligado às maiores instituições de ciencias sociais existentes no país. Já possui um numeroso corpo de educadores sociais e de técnicos especializados.

Atendendo ao desejo de v. exc., não tenho duvida de que o Conselho Nacional do Serviço Social da Industria, mobilizando sua experiencia e a de todos esses elementos, aprovará uma moção, destacando, desde já uma verba para que se proceda a estudos rigorosos no sentido de se verificar a melhor forma de uma intensa colaboração de nossas classes com as agricolas, para ser devidamente satisfeito esse justo anseio do sr. presidente da Republica, e que tambem reflete um sentimento de todas as classes.

Quero aproveitar a oportunidade para ressaltar que em outra questão, da maior importancia, o SESI está aparelhado para colaborar com o seu governo. Sabemos que v. exc. quer tornar uma realidade a mudança da capital da Republica, determinada pela nossa Constituição. Uma das grandes dificuldades com que o governo vai deparar é a que resulta da falta de materiais de construção e de obreiros qualificados, para que se possam efetuar, no menor espaço de tempo, no local escolhido, as instalações necessarias.

Ora, sr. presidente, dentro de poucos mêses, estará habilitada a funcionar, graças ao apoio que lhe dispensou o SESI, a maior fabrica de materiais para casas prefabricadas que já se ergueu na America do Sul. Essa fabrica, alem de servir aos designios para que está sendo montada, a construção de casas populares, estará habilitada a facilitar ao governo a rapida instalação da nova capital da Republica.

Pela simples enunciação desses dois importantes problemas que acabo de aflorar, verificamos todos como se pode aliar a ação do Serviço Social da Industria à do Poder Publico, em todas as iniciativas que forem de real utilidade para o país.

Outro não foi o escopo, sr. presidente dos industriais brasileiros, quando pleitearam junto a v. exc. a criação desse grande serviço nacional, destinado, sem duvida, a assegurar o crescente progresso de nossa patria e a honrar o seu patriotico governo".

C. M. T. C. - o bonde que impingiram ao paulista

NOVE MESES DE DECEPÇÕES DIARIAS — TRANSPORTE MAIS CARO E MAIS DIFICIL — CRESCEM AS FILAS NA RAZÃO DIRETA DOS LUCROS DA COMPANHIA — HA OITO MESES SEM PAGAR ALUGUEIS DE GARAGES — UM BAIRRO MARTIR — MINUCIOSO INQUERITO REVELA QUE 90 POR CENTO DOS PAULISTANOS NÃO ESTÃO SATISFEITOS COM A C. M. T. C. — AFINAL, UM IMENSO CABIDE DE EMPREGOS

Por LÉO ESCOBAR

O reporter realizou municioso e demorado inquerito em varios pontos de onibus e de bondes do centro da cidade. Isso quer dizer que passou bom espaço de tempo entre milhares de pessoas, umas pacientes e conformadamente estendidas em filas que pareciam não mais acabar, outrás aglomeradas ou densamente esparrumadas nos balões de retorno dos eletricos da C.M.T.C., prontas para tomar de assalto os primeiros que aparecessem. Ouviu o reporter gente de todas as condições sociais, desde o modesto vendedor ambulante até o compenetrado e judiado cidadão da chamada classe média. Bancario, comerciario jornalista, operario, funcionario publico, pequeno comerciante, professores, advogados, todos, proletarios desta imensa oficina de trabalho que é a metropole bandeirante, todos deram sua opinião ao indagador curioso, que óra era tomado como empregado da C.M.T.C., ora como agente da Estatistica e outras vezes ainda como reporter de jornal. O que queria saber era a situação de cada bairro, pela palavra de seus moradores, com relação ao problema-transporte após o evento da companhia que monopolizou esses serviços em São Paulo: se tinha melhorado, piorado ou se continuava na mesma.



A fila de onibus de Vila Pompéia, nos baixos do Viaduto, pretende bater o recorde em extensão.

De tudo o que foi dado ao jornalista ver e ouvir, somado e digerido, ficou esta conclusão: 90% (note-se: noventa por cento) não estão satisfeitos com a C.M.T.C. e apenas dez por cento entendem que o serviço melhorou um pouco, embora não seja ainda o que se desejava e se prometia.

Daquela imensa primeira parte, mais da metade está completamente desiludida, declarando que a situação mudou para pior; cerca de 25 % continua na expectativa de melhores dias, conquanto não deixe de proclamar seja mais dificil tomar-se uma condução agora do que antigamente e somente uma pequena minoria afirma que continua tudo no mesmo pé, sem alteração sensivel, a não ser nos preços mais elevados, ponto pacifico, aliás, e que não encontrou a menor justificativa, em todas as opiniões manifestadas.

CRESCERAM AS FILAS

O que de inicio chama a atenção de qualquer pessoa, acostumada ou não ao espetaculo diario da luta por um lugar nos bondes e onibus de S. Paulo, é o numero de pessoas e o tamanho das filas que se espicham ou se encaracolam em todos os pontos de parada, na praça da Sé, na Clovis Bevilacqua, João Mendes, do Correio, baixos do Viaduto do Chá e tantos outros. As filas cresceram muito, principalmente na parte da tarde. Nos pontos de embarque dos diversos bairros, aconteceu o mesmo mormente, no periodo da manhã (uma tragedia) e á hora do almoço. Pontos intermediarios há em que não mais se toma condução facilmente em nenhum momento do dia. De duas, uma: ou aumentou o numero de passageiros, ou diminuiu o numero de carros em circulação. Todos, entretanto, preferem, optar pela ultima explicação, argumentando que já faz muito tempo que o numero de passageiros aumentou e que o problema se agravou desde que a C.M.T.C. tomou conta do serviço.

"NÃO SABEM QUANTOS SÃO"

"No tempo em que as empresas particulares exploravam suas linhas — falou-nos um fiscal de onibus que vem daquele tempo — elas sabiam realmente de quantos carros dispunham e quantos podiam pôr em trafego nas horas mais movimentadas. Hoje — continua — duvido que qualquer encarregado de garage saiba ao certo de quantos veiculos se compõe sua frota, pois a qualquer momento pode receber "ordem superior" para mandar mais um ou dois onibus para a linha X ou Y. E o resultado desse troca-troca e dessa incertesa diaria é que despem um santo para cobrir, mal e mal, a nudez de outro... Não resta duvida de que quem mais sofre com isso é o povo, que óra espera longo tempo nos pontos de parada e sem saber se arranjará um lugar no carro "que pode passar daí a dez minutos", ora vê crescerem, sem motivo aparente, as já enormes filas dos pontos finais".

BAIRRO-MARTIR

A gente de quem o reporter ouviu as mais amargas queixas é a de Vila Pompeia, a da filha "65" nos baixos do Viaduto do Chá. Seu caso pode servir de exemplo. Sofrimento-padrão. O que se passa com ela ocorre tambem, embora em menor escala, com as linhas Lins de Vasconcelos, Lapa, Penha, Fabrica e tantas outras. Até aconteceu ali um caso curioso. Quando um grupo de pessoas que esperavam condução soube da presença e da finalidade do reporter, abandonou a fila, formou um circulo com o jornalista no meio e desfiou suas reclamações. Todos queriam falar ao mesmo tempo, mas no fim houve ordem e se entendeu:

— "Esta era a melhor linha de São Paulo — voz geral. Antes da guerra, um paraiso de facilidade, carros de dois em dois minutos; durante a guerra, piorou um pouco, fenomeno que foi comum, sem duvida, a todos os bairros; mas nunca esteve tão ruim nossa situação como depois do aparecimento da C. M. T. C. Da melhor, passamos para a pior linha de onibus da cidade. Tiraram-nos muitos carros, todos relativamente grandes e confortaveis, e deram-nos em troca veiculos velhos e de pequena capacidade, que frequentemente despejam passageiros no caminho. Há tambem, agora, é verdade, desses onibus bonitos e macios, mas são tão poucos que nem vale a pena falar. Ninguem mais espera tomar condução nos pontos intermediarios. A odisséia dos moradores da rua Turiassu' e adjacencias é um capitulo á parte nas dificuldades da população do bairro. Sem outro meio de transporte que não seja o onibus 65, os passageiros de Vila Pompéia ou têm de andar muito para esperar noutras filas, ou têm de usar autolotação, que ali fazem verdadeira mina. De trinta centavos que era o preço de meia passagem, elas passaram a um cruzeiro e sem direito a nada. Pode escrever — e nos prestará um grande favor — que esta gente só não se desespera com o prolongado descaso da C. M. T. C., porque tem consciencia de que isso pouco adiantaria e que seria pretexto para explorações extremistas, mas que lhe dirige um apelo, novo e caloroso apelo, para que, se não puder melhorar o serviço, ao menos reponha no estado em que encontrou a antiga linha de Vila Pompeia".

OS PRIVILEGIADOS

Dissemos que a decima parte, ou seja, dez por cento das pessoas inquiridas, estava satisfeita com a C. M. T. C. Esses são entre poucos outros, os felizes moradores do Jardim America, sem a menor restrição; os que se servem da linha Pinheiros, sentindo apenas que extinguissem a linha 63, os do Itaim e alguns de Santo Amaro. Quando todos os bairros puderem ser servidos como está sendo, há algum tempo, o do Jardim America, por certo que a companhia municipal monopolizadora dos transportes coletivos terá cumprido grande parte de suas promessas iniciais. Otimos veiculos, embora adquiridos nos Estados Unidos por preços considerados absurdos, pessoal relativamente compenetrado de suas funções e desafogamento mais ou menos rapido dos pontos de embarque. Essa gente já se conformou e nem fala mais no aumento das tarifas. Tem-no como um mal irreparavel, embora injustificado nas proporções consuma las.

CABIDE DE EMPREGOS

Antigo proprietario de empresa particular, e que hoje não passa de acionista forçado da C. M. T. C., não disfarçou sua surpresa diante do excessivo numero de empregados a serviço da companhia. Conta ele que para um serviço, nos seus escritorios, feito antigamente por apenas tres pessoas — contador e pagador, auxiliar e gerente — são empregados hoje mais de dez funcionarios, muitos, está se vendo, sem atribuição certa e com salarios nada desprezíveis. Acredito que nas demais garages aconteça o mesmo, e isso sem me referir aos escritorios centrais, onde vi um dia tanta gente que não resisti à tentação de fazer minha piadinha com as iniciais da companhia: — C. M. T. C. — "Cabide Monstro. Temos Cargos".

O leitor certamente não ignora que os diretores da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, que nunca se servem, nem eles nem membros de sua familia, de seus veiculos de transportes coletivos gozam de polpudas remunerações, que variam de 15 a 25 mil cruzeiros mensais. Tambem, um onibus hoje dá tanto lucro que eles nem sabem onde meter o dinheiro.

"NÃO QUERIA MAIS NADA"

— "Se um onibus hoje rende muito mais? — falou-nos outro antigo proprietario de empresa. Nem ha comparação. Pelo menos tres vezes mais. Basta dizer que se o governo nos desse os preços atuais, que nunca pleiteamos por considera-los acima de qualquer cogitação, explorariamos qualquer linha de onibus e em excelentes condições para o publico, poriamos tantos carros quantos fossem necessarios e depois de cinco ou seis anos de trabalho entregariamos tudo de graça a quem o governo mandasse Garanto que ficariamos ricos e o povo satisfeito.

ATRASO NO PAGAMENTO

Apesar de tudo iso, até ha poucos dias a C.M.T.C., assegura-se, ainda não havia pago um tostão dos oito meses de alugueis de garages devidos aos antigos concessionarios de empresas de onibus. Só aos de Vila Pompeia, por exemplo, ela deve, ao que se informa, cerca de trezentos mil cruzeiros, pois que paga 35 mil cruzeiros mensais pela garage situada à avenida Alfonso Bovero.

Tambem não faz mais de dois meses que efetivou o pequeno reajustamento prometido aos cobradores, fiscais e motoristas, compromisso esse que ajudou influir na opinião do governo ao lhe conceder, em julho do ano passado, o exagerado aumento de tarifas imposto ao povo.

Falando-nos sobre isso, arrematou o citado antigo proprietario de empresas de onibus:

— "Eu compreendo as dificuldades da C.M.T.C. Coitada, tem tanta despesa agora com os novos "funcionarios" a lhes prestar serviços..."

"CADÊ FISCAL"?

Ha uma reclamação generalizada contra motoristas e cobradores. E' que não ha o menor criterio na lotação de um onibus. Ora andam super-lotadissimos, ora passam pelos pontos de parada com apenas dois ou tres passageiros em pé, sem dar a menor satisfação aos que ali esperam em fila ou em grupos. Essa queixa atinge tambem a Diretoria do Serviço de Transito, cujos guardas deviam zelar pelo cumprimento de portaria a respeito.

"E' NO ESTRIBO QUE EU VOU"

Quem já não se admirou ao ver um "camarão" empanturrado de gente, parar num ponto qualquer e receber — embora pareça impossivel — mais cinco ou seis pessoas das muitas que ali esperavam condução? Só mesmo quem nesse ponto se encontra e entra nesse veiculo a custa só ele sabe de quantos sacrificios. Um bonde apinhado de gente, que se dependura em ambos os estribos, na frente e atrás, é outro espetáculo tão corriqueiro que ninguem mais lhe dá importancia, muito menos os responsaveis pela C.M.T.C.

De tudo, entretanto, o que mais revolta o pacifico, paciente, disciplinado heroico paulistano que se serve desses veiculos, é a sua má distribuição em quase todas as horas do dia. Disse-nos um desses herois, passageiro perpetuo de entrevias de bonde:

— "Fico no largo do Arouche à espera de um bonde "São Bento". São três horas da tarde. Sabe o que passa? Barra Funda, Barra Funda, Barra Funda, Al. Glete, Al. Glete, Duque de Caxias, Al. Glete e... agora vem vindo ele? Não é o Rubino de Oliveira. E depois continua Barra Funda, Al. Glete, até que no fundo ha um S. Bento. Quando espero o Barra Funda, vêm os outros. Não sei se sou eu "o muito pesado", ou se é a Companhia a muito desorganizada...

Houve um cidadão que disse ter levado de capricho e de proposito contado. Ficou 40 minutos uma noite na avenida São João aguardando um "Lapa". Passaram 6 Perdizes, 6 Alameda Glete (recolhe), 1 Largo Pompeia e apenas dois Lapas, assim mesmo tão super-lotados que nem se animou a tentar confirmar o estribilho: "é no estribo que eu vou"...

Não foi sem motivo que o povo interpretou mais uma vez de maneira diferente e com esprito as iniciais da C.M.T.C. "Custa Mais Trinta Centavos". Realmente, aumentou de trinta centavos o preço da passagem de bonde, sem que o publico tivesse recebido um centavo de beneficio.

600 ESPERANÇAS NOVAS

A companhia monopolizadora dos transportes coletivos da sacrificada cidade de Piratininga anunciou que adquiriu ou estava para adquirir 600 novos onibus para remodelar e completar sua frota deficiente. Não resta duvida de que se tal acontecer, o paulistano poderá novamente se dar ao luxo de viajar sentado, sem açodamento, sem filas, sem os sacrificios que caracterizam qualquer trajeto nos dias de hoje.

Outra coisa não espera o povo, que para obte-la, prefere esquecer e não fazer caso de que paga muito mais por um serviço muito inferior; prefere não se lembrar de que a C. M. T. C. aufere diariamente lucros fabulosos com o monopolio dos transportes e consequente imposição de tarifas tão elevadas que nem com elas ousaram sonhar seus antecessores, certos de que essa pretensão encontraria forte barreira nos poderes publicos ciósos de sua responsabilidade perante o povo; prefere olvidar que o maior aumento obtido pela "Light" naquela época foi de apenas dez centavos e que a companhia canadense nem quis faze-lo vigorar; prefere o povo não comentar mais as palavras de influente diretor da C. M. T. C. nas vesperas do desarrazoado aumento: **"podiamos nos contentar com 40 centavos, mas aumentando para 40 ou 50 cts o povo grita da mesma maneira, então que grite por 50"** (sic); prefere não falar mais que estão fracassando as experiencias de três, seis e nove meses começadas a 1.o de agosto de 1947; prefere, enfim, o sacrificado povo paulistano, nem mais tomar conhecimento de que a C. M. T. C. se transformou em imenso cabide de empregos; tudo isso trocaria o povo, com muito prazer pela certeza de merecer um dia melhor e mais racional serviço de transporte coletivo em São Paulo.



C. M. T. C. significa "custa mais trinta centavos", diz o povo. Mas, em compensação, viaja-se com muito mais comodidade, como se vê no clichê...

Banda da Força Publica do Estado de São Paulo

Banda Musical Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, reiniciando nova série de concertos, executará no Teatro Municipal, às 21 horas, no dia 27 uma exibição com obras dos seguintes autores: — G. Massenet, Alexandre Levi, Peter Tschaikowsky, G. Verdi, G. Rossini.

VOCÊ TEM RAZÃO

É agradável comprar onde se pode escolher à vontade, sem constrangimento... comparando as marcas, os preços, a qualidade.

Você está em sua casa em qualquer das

Joalherias ROBERTO GORDON

● *Rua São Bento, 311*

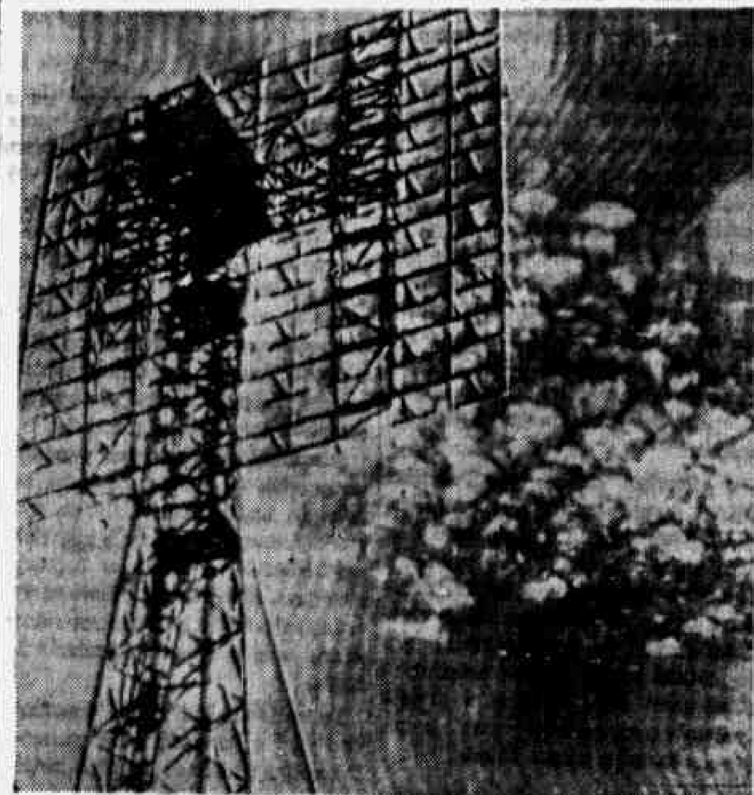
● *Av. São João, esq. Libero Badaró*

● *Rua São Bento, 416* CASA MARVEL

UM PROFETA DO FUTURO

RELEMBRANDO JULIO VERNE E OS PROFETAS DA CIENCIA — UM POUCO DA VIDA E DAS OBRAS DO FABULOSO CRIADOR "DA TERRA À LUA" — PROFECIAS CIENTIFICAS QUE SE CUMPRIRAM — A INFLUENCIA DE JULIO VERNE CONTINUA A AGIR EM NOSSO MUNDO CIENTIFICO

R. ARGENTIÈRE
(Autor do livro: "Viagem à Lua"



O ultimo dos sonhos de Julio Verne era chegar à Lua. E isto agora não demorará muito. Dentro de alguns anos — no maximo 10 anos — o homem pisará pela primeira vez a Lua. O primeiro batedor humano e radar já esteve em nossa satelite.

Da mesma forma que a religião, a ciencia tambem tem os seus profetas e seus sonhadores. Em ambos os casos o profeta é o homem que procura ver no futuro. Apesar de o profeta da ciencia trabalhar numa ordem espiritual, nada há que o possa, nesse sentido compara-lo a um profeta religioso, cuja projeção de sua visão no futuro se baseia apenas no conhecimento de artigos de fé. Os profetas são tão importantes para o progresso da ciencia e da tecnica quanto os proprios especialistas em laboratorios. Os profetas da ciencia não trabalham com coisas, não são membros ativos de laboratorios de pesquisas, não manipulam drogas nem observam atomos ou corpusculos. Eles não inventam nada, não descobrem nada. Mas, permitem que uma idéia nova circule e não feneça aos primeiros raios da critica. São estes profetas que criam o clima de recepção geral que torna uma invenção e uma idéia nova familiares.

Estes profetas se servem dos resultados dos cientistas especializados e chamam a atenção para um determinado rumo, marcando novos caminhos, descobrindo tendencias gerais e particulares dos trabalhos cientificos de uma época e a resultante que eles vão dar. Trabalham no dominio das idéias gerais, alguns chegam até a se servir de idéias particulares, acentuando este ou aquele aspecto mais interessante a ser desenvolvido. Tornam a ciencia uma fascinante aventura no dominio do desconhecido. Vestem-na com roupagens atraentes. Ligam num entusiasmo comum, o homem da rua e homem do laboratorio criando em consequencia o clima de recepção geral, tão importante para a evolução e o progresso cientificos. Se não fosse o clima de recepção geral — e mais do que isso, a projeção no futuro — criado por estes profetas da ciencia, o homem da rua e o de laboratorio sentiriam dificuldade em receber uma inovação ou uma descoberta. O profeta tem o dom de se adiantar a seu tempo, chocar-se com o espirito de seu tempo, mas este choque é macio, pois ele teve o cuidado de dourar a realidade com a fantasia.

E quando falamos em profetas citamos uma casta de privilegiados: — Leonardo da Vinci, Julio Verne, H. G. Wells e A. Einstein. Cada um deles trabalhando a seu tempo e a sua maneira. Leonardo foi o inspirador de, pelos menos, 100 descobertas modernas; H. G. Wells, com sua fantasias cientificas alicateou a imaginação cientifica a rebuscar nos céus a solução de novos problemas; e — estranho, pode pensar — que Einstein possa ser incluido entre eles. Não há duvida, Einstein é, por excelencia, o profeta numero 1 de nossa ciencia. Trabalhando no dominio das idéias particulares "profetizou" fatos como estes: — o desvio da luz ao passar pelo campo gravitacional do Sol — o que foi posteriormente comprovado; a expansão do Universo, que somente 10 anos depois foi comprovada; seus estudos sobre a conversão da massa em energia ou vice-versa; e muitas outras coisas. Isto é profecia pura e simples e não dom matematico. Há inumeros individuos possuidores de conhecimentos matematicos que, no entanto, vazio de idéias e de espirto inventivo, são incapazes de armar uma equação matematica que exprima uma relação de uma idéia cientifica fundamental e criadora, a maneira de Einstein . E' que ele não possui o espirito profetico, quer dizer, são incapazes de se projetar no futuro.

O MAIOR PROFETA DOS TEMPOS MODERNOS

O titulo de "profeta dos tempos modernos" cabe, entretanto, a Julio Verne. E acreditamos que nos dias de vertiginoso progresso cientifico que correm, é preciso ler-se um livro como o de George H. Waltz Jr. — "Vida de Julio Verne", no qual faz plena justiça à vida e às fluencias que este grande homem exerceu no dominio geral das idéias de nosso tempo. E' possivel, hoje, lermos os livros de Julio Verne desprezando a parte cientifica neles contida; é possivel até acusa-lo de ter sido ultrapassado pela realidade da tecnica e da ciencia. Mas sobre este ponto de vista é preciso reconhecer o tempo em que nasceu e que formou sua mentalidade. Não havia cinema, nem radio, nem telefone, nem aeroplanos, nem submarinos. Havia isto sim, em cada setor, experiencias esparsas e no dominio geral, um maravilhoso avanço. Somos, nada mais do que herdeiros do magnifico impulso do seculo XIX. Julio Verne não era apenas uma parte deste seculo: — era o seu profeta. "Os leitores do mundo inteiro estavam maduros para duas coisas: — evasão e mergulho na ciencia. E Julio Verne, trabalhando com o fragil material reunido, estava apto a supri-los de ambas".

Este que foi o maior profeta da ciencia dos tempos modernos, nasceu, em 1827, na ilha de Faydeau, no rio Loire, em frente à historica Nantes. Filho de um advogado e tendo o Direito como tradição de familia, estava Julio, tambem destinado a seguir a carreira de seus maiores. O pai, porem, não contara o ambiente em que se criara, um ambiente de marujos propensos a toda especie de aventuras. O mar foi sua paixão desde criança — paixão que ele conservou até a morte. Desde os seus primeiros anos de Academia, Julio não pretendia ser um cientista. A literatura e o teatro enchiam seus pensamentos. Estudante pobre, vivendo apenas de uma parca mesada, conheceu num quartinho da Rue de l'Ancienne Comédie, dias bem amargos. Teve, porem, no fabuloso Dumas pai, um amigo e protetor. Aliás, a estreia de Verne se deu como escritor de peças teatrais e a primeira da serie foi **La Conspiration des Poudres** (A conspiração da polvora). Publicou e levou a cena, inclusive com a colaboração de Dumas filho, varias peças de relativo sucesso, que, depois cairam no esquecimento. Julio vivia em situação economica dificilima. Para sair desta situação ia forçando novos caminhos. Mas, tudo em vão. Em 1851 apareceram duas historias suas, "Os primeiros navios da marinha mexicana" e "Uma viagem em Balão" denunciadoras das "Viagens Maravilhosas". Mas, tão pronto descobriu o novo filão, abandonou-o. E tornou a voltar para o teatro. Logo depois Julio se casa com uma linda viuvinha e muda repentinamente de vida. Foi ser corretor da Bolsa. Em 1860, esteve na Inglaterra e presenciou o estupendo esforço da industrialização britanica. Nesse mesmo ano, Julio conheceu um homem que iria mudar o curso de sua vida: Felix Nadar, que se tornou fotografo famoso, mas era tambem um habil perito — talvez o maior de seu tempo — em balões e um profundo conhecedor de fisica. E foi Nadar quem apresentou Julio ao editor Hetzel, um homem que possuia não somente finura e gosto pessoal como grande inteligencia. Hetzel mostrou a Julio Verne como ele devia escrever livros: a ciencia a serviço da fantasia. E desse encontro surgiu o primeiro grande livro de Julio: "Cinco Semanas num Balão". Foi um sucesso sem precedentes. Julio, com o auxilio de Hetzel, introduzira um novo tipo de novela — uma forma diferente de contar historia, um misto de ficção em realidade, no intuito de criar um pretexto bem equilibrado para aventuras fascinantes. E isto foi o ponto inicial das grandes novelas vernianas. "Viagem ao Centro da Terra" (1864), "Da Terra à Lua" (1865), "As aventuras do capitão Hatteras" (1866), "Em Volta da Lua" (1870), "Vinte mil leguas submarinas" (1870) para citar apenas algumas dos seus 56 volumes, numa atividade literaria que se prolongou durante 45 anos. Pode-se dizer que nesses livros Verne resumiu toda a ciencia e a sabedoria de seu seculo, num estilo verdadeiramente fascinante. Verne estava ao par da ciencia de sua época e em seus estudos e pesquisas, procurava descobrir tendencias gerais e particulares em cada setor que abordava. Foi assim que "profetizou" o aparecimento do submarino, do dirigivel, do avião, do telegrafo sem fio, do automovel, do helicoptero, etc.



Piccard depois de ter explorado a estratosfera, tenta agora chegar a maxima profundidade do oceano — nada menos do que 6.000 metros de profundidade. Não procura o grande homem de ciencia — como ele declara — bater recordes esportivos, mas realizar o maior dos sonhos de Julio Verne: pesquisar o fundo do mar a serviço da ciencia.

AS INFLUENCIAS DE VERNE

George H. Waltz Jr. tem na parte final de seu precioso livro, um capitulo dedicado às influencias de Julio Verne. O autor procura fazer um cotejo entre o que Julio previra e a realidade moderna construiu. De fato, Julio não fez nada de concreto, não era um inventor dedicado a coisas particulares. Mas, a influencia que ele exerceu sobre outras pessoas, mostrando que tudo aquilo que imaginara podia ser executado no plano da realidade, é assombrosa. O marechal Lyautey, o conquistador de Marrocos, tem um frase celebre: "Durante os ultimos anos o progresso dos povos tem consistido em realizar os romances de Julio Verne".

A influencia de Verne desce, assim, a todos os campos. O seu livro "Vinte Mil leguas submarinas" deu a idéia a Simon Lake para construir o primeiro submarino. E foram os livros de Verne que influenciaram ao nosso grande Santos-Dumont a tentar suas experiencias com o mais pesado que o ar.

Pode-se ligar os feitos de Byrd, Beebe e Casteret como consequencias das visões de Verne. Byrd explorou o Polo Sul tendo Verne como guia. Beebe mergulhou com sua batisfera nas profundidades dos mares, instigado por "Vinte Mil Leguas Submarinas". Casteret explorou as mais profundas cavernas da terra com intuito de descobrir a rede de agua subterranea, inspirado que foi por "Viagem ao Centro da Terra". Outra coisa não fez Wilkins ao viajar de submarino por sob o gelo do Artico. Esta influencia de Verne se estendeu a tal ponto e em todos os setores, que tudo quanto se inventou ou descobriu em nosso seculo tem "um estilo verniano".

E' interessante que, apesar de nossos progressos gigantescos, não tenhamos ainda um Julio Verne, em nosso seculo, capaz de trabalhar esta materia prima que temos para nos dar uma visão do futuro, do que será, por exemplo, o seculo XXI; sem duvida, o seculo da Energia Atomica.



SINAIS PARTICULARES DA INTELIGENCIA

Após longo interregno, reiniciaremos hoje a nossa interrompida conversa sobre a grafologia. Aos que, porventura, vinham acompanhando as explanações dominicais sobre a maneira mais prática de estudar o carater através da escrita, hão de nos relevar pela longa espera a que os submetemos; pois, certamente, estão de acordo conosco de que uma variação de materia, de vez em quando, servirá para quebrar a monotonia de um assunto de si árido. "Quod varietur gaudet"...

Temos muito que falar, ainda, sobre grafologia; o assunto é vasto, complexo e de mil facetas diferentes, pelas quais tentamos perscrutar esse mundo misterioso e insondavel, que é a alma humana; tão misterioso e insondavel como as entranhas da terra, que até hoje desafiam a argucia dos cientistas.

Na impossibilidade de ilustrar as explicações com fotografias (ou clichês) de escritas, para melhor compreensão do texto, temos procurado ser claros e concisos, em linguagem acessivel a todos. Pretendemos, mais tarde, coligir esses trabalhos em um volume, e então incluiremos clichês elucidativos.

Vamos encetar, agora, uma parte muito interessante da grafologia, que é a das aptidões variadas, e que são classificadas entre os sinais particulares da inteligencia (e cujos sinais gerais já tratamos em varios capitulos da materia).

SINAIS DA IMAGINAÇÃO

A imaginação refreada, cultivada, é muito diferente da imaginação desordenada, exagerada, malsã, dos espiritos inferiores ou doentios. Aquela se manifesta na escrita justaposta, golpeada, ao passo que esta se reconhece pelos grandes movimentos da pena, nos seus traços chocantes. A escrita movimentada denuncia quase sempre a imaginação sonhadora, fantasista, as divagações, as exaltações, mas pouca atividde e poucos resultados práticos. A escrita justaposta, pelo contrario, indica uma imaginação inventiva e criadora, tanto nas artes como nas ciencias. Numa escrita clara, ordenada, sobria, mas de letras separadas umas das outras, ou agrupadas, se encontra o valor intelectual de quem escreve. Quando, porem, se notam longas hastes ou grandes pernas, são indicios de exaltação acidentais de pessoa habitualmente comedidas e com dominios sobre si mesmas. São os espiritos combativos ou polemistas. A imaginação sem freio, desregrada se revela pela desigualdade e contrastes da escrita, com hastes e pernas exageradas, extravagantes e embaralhadas, alem dos traços inuteis.

Imaginação graciosa — *De traçados leves, harmonicos, cheios de curvas, ornados e muitas vezes superelevados, principalmente nas maiusculas. As volutas, quando excessivas, denotam a ausencia da simplicidade, são indicios de presunção, de futilidades. A imaginação graciosa está intimamente ligada a uma constituição sadia e ao senso estético e artistico.*

MONOTONO (Capital) — Os fracassos que tem sofrido deve-os a si mesmo, prezado consulente, à sua inconstancia. Desanima por pouca coisa, e à primeira dificuldade seria que encontre, abandona os seus objetivos ou os seus planos já iniciados. E' necessario ter força de vontade e ser previdente.

Perseverar, perseverar sempre, sejam quais forem os obstaculos encontrados. E' impressionavel, e por qualquer coisa se irrita, exalta-se. De temperamento sanguineo, impulsivo e apaixonado o que o predispõe à vida agitada e trabalhosa. Possui, no entanto, senso pratico, lucidez de espirito, vivacidade e facil compreensão. Precisa ser mais previdente e agir com metodo e constancia. Não saia da companhia em que trabalha, que é um passo errado que dará. Não se arrisque em coisas incertas, de resultados duvidosos.

C. ROSADO (Capital) — Respondo aqui à consulente que, entre outros, escreveu-me este topico: "... pues ultimamente he cambiado de pensamiento, solo tengo un gran miedo al porvenir y pienso en que me voy a morir pronto". Devia estar sob forte depressão de espirito, por efeito de contrariedades ou amarguras, na ocasião em que me escreveu, pois é de natureza nervosa, como o comprovam os indicios de sua letra. O tempo é o melhor remedio para os males da alma; com o correr dos dias, ha de refazer-se dos seus desgostos e recuperar a paz e a calma de espirito. Não dê importancia maior a essas pequeninas tragedias da vida quotidiana, quer de causas sentimentais, quer de origem financeira ou economica. São contratempos a que todos nós estamos sujeitos. Ponha-se superior à situação e encare a vida com otimismo e coragem. Nunca se julgue uma vencida ou inutil, mas com tanto direito à alegria, aos confortos e ao bem, como qualquer outra pessoa. Livre-se dos pensamentos tristes, das idéias sombrias, proprias de quem não tem coragem para enfrentar as dificuldades e reagir contra os fatores hostis. Viva a sua vida, e não se preocupe com os outros.

SENHORITA CLÔ (Capital) — De temperamento linfatico, despreocupada, não se incomodando demasiado com as dificuldades nem com os problemas da vida, preferindo deixar que as coisas sigam o seu curso naturalmente. E' ainda muito jovem, e a sua personalidade não está bem firmada, mas com o correr dos anos ela se modificará. Imaginação poetica e alma sentimental, de sentimentos delicados e nobres, otimista e confiante, generosa e caritativa, seduzida pelo belo e o justo, modesta e sincera. Dotada de senso de observação, de vontade constante, de paciencia e bom humor. Nada terá a recear de desagradavel, pois quem age com moderação e prudencia está a salvo dos acontecimentos desagradaveis, salvo os imprevisiveis.

PIROLITO (Capital) — "Pirolito"... A sua grafia denota a sua impressionabilidade e o seu temperamento nervoso e excitado. De vitalidade, de energia dispersiva, inquieto, instavel, sensivel e apaixonado, atraido pelos aspectos brilhantes e romanticos da vida. É um labutador persistente, mais sentimental que cerebral, agindo muitas vezes impulsionado pelas impressões do momento e pela excitação, quer por efeito do entusiasmo, quer da inquietação ou da irritação. Vive em constante atrito com os que o rodeiam, mas conta com bom numero de companheiros e amigos. Tendencias ao pessimismo, à resistencia, polemicas ou discussões. Porem franco e devotado, de bom raciocinio e dom de analise e observação.

COPAG (Capital) — Temperamento frio, reconcentrado e fleugmatico, porem resistente e energico, apto a resistir às influencias deleterias ou depressoras, porquanto é pouco suscetivel às impressões malsãs. E' agil, apta a negocios, aos trabalhos cientificos, principalmente matemáticos, de espirito organizador e metodico. Possui espirito eclético e de dominio. De atividade pausada, morosa às vezes, porem segura e eficiente. Discreta e prudente, de carater independente, mas inconstante, às vezes timida, às vezes ousada, conforme as circunstancias e os meios. Sentimentos cordiais, benevolentes, generosos, pronta a perdoar, a esquecer os agravos, como em ser util ao seu semelhante. Vida movimentada, cheia de mutações, ativa e poderosa. Faculdade intuitiva, que a arrasta à utopia, aos prazeres literarios ou espirituais.

DENTE DE LEITE (Capital) — Se não houvesse dentes na boca dos animais e dos homens, o mundo seria um paraiso, muito embora os dentistas morressem de fome. Quantos flagelos se evitariam sem essas armas terriveis; são, tais presas, simbolos dos males, das necessidades, das paixões e da... alegria. Fome, colera, ganancia, cobiça, odio e amor, tudo se manifesta, mostrando os... dentes! Muito mais teria a dizer, se o espaço o permitisse, desde os dentes de elefante, dos "dentes de sabre" de tigres anti-diluvianos, aos dentes de leite ou de alho do nosso tempo. Vejamos, portanto, o nosso caso, que é a analise da grafia do "Dente de Leite". Personalidade bem firmada e senhora de si, de ampla visão da vida, independente. É de temperamento emotivo e nervoso, de inteligencia viva e vasta e de atividade mental ou psiquica. Possui o dominio sobre si, sobre os impulsos dos sentimentos da suscetibilidade. Espirito sempre ocupado, desassegado, frequentemente impressionado ou apreensivo, mas espirito de iniciativa, de organização e assimilação. Tendencia ao pessimismo, à descrença, tratando de viver a sua vida num meio tumultuoso, sem, entretanto, debater-se nas competições apaixonadas e utilitarias de seus semelhantes, mas sabendo defender-se com energia e habilidade. Reservado, animoso, ativo e impaciente, não raro, incorreto e indeciso. De bom gosto, franqueza nos gastos e delicadeza em seus gostos.

PEREIRA (Capital) — Tem um temperamento muito nervoso e emotivo, razão pela qual vive preocupado, afligindo-se constantemente, martirizando seu espirito com perigos imaginarios, queixando-se de suas dificuldades. A sua constituição não é muito sadia, por efeito da fadiga, dos trabalhos sobrecarregados e do nervosismo. Possui, no entanto, inteligencia e bom senso, é ativa, pouco fantasista, por ser de natural positiva, modesta e de pouca ambição. Se não resolveu ainda a sua questão de dinheiro, trate de encarregar disso pessoa habilitada ou mesmo um advogado, se for preciso Não facilite, neste ponto.

HELENICA (Capital) — Trabalha em excesso, e com tão pouco cuidado, pois se notam em sua letra os indicios de intensa atividade mental ou intelectual, que se reflete no seu espirito inquieto e muito vivo, sem calma, impaciente. De constituição fragil e pouco resistente, fisicamente, embora possua grande dose de energia latente de arrojo e determinação. Agil, perspicaz, de muita sagacidade e diplomacia, sabe resolver por si os seus problemas, furtar-se ao dominio estranho. Inteligencia ativa, assimiladora e analitica, de gosto ecletico e idéias adiantadas. Confiante em si, pouco nos outros, sempre ocupada, afanosa e desassossegada, tomada, não raro, de apreensões e receios sem fundamento. Natural e espontanea em suas maneiras e expressões, de clara noção da realidade e pouco suscetivel a fantasias e faustos mundanos.

PERÍ (Capital) — Respondo ao consulente de iniciais C.B., visto haver outros com igual pseudonimo. Entre parentesis: não sei porque ha tanta predileção, entre meus consulentes por esse — Perí, que por sinal nem paulista é, quando temos muitos nomes romanticos ou heroicos, tais como: Caiuoi, Tibiriçá, Jagoanharo, Cunhambebe, Aimberé, Urural, Piquerobi, Pindobuçú e outros... Não tome isso como censura, caro consulente, mas é apenas simples constatação de um fato generalizado. E, quanto a si, eis o que diz a sua letra, valente Perí. E' de natureza nervosa e pessimista, irritavel e pouco acessivel. Em constante atrito com o meio ambiente e com as pessoas que o rodeiam, aos quais costuma tratar de maneira pouco cordial. Possui o espirito de contradição e de discussão e demasiado personalista em suas idéias e ações. E', no entanto, dotado de sagacidade, fineza e argucia, sendo habil e engenhosos para dar solução aos seus problemas ou dificuldades. Falta de constancia, persistencia em seus empreendimentos e é dificil de se adaptar a um meio qualquer.

OLHOS NEGROS (Capital) — A sua letra é propria de uma pessoa ativa e muito viva, que encara as coisas por um aspecto melhor, com otimismo, espalhando alegria e vida e pondo tudo em movimento em torno de si, por efeito de seu espirito vivo, agitado. Sentimental e impressionavel, sensivel e apaixonada. Os sentimentos cordiais e afetivos são preponderantes em seu "ego", franca e caritativa, sempre pronta a auxiliar aos fracos e necessitados. Não gosta de ser contrariada, mas é sensivel às maneiras com que a tratam. Simples e modesta, as suas aspirações se resumem na constituição do lar. E sendo noiva, verá em breve realizados os seus ideais, se circunstancias imprevistas não interferirem em sua vida.

A MENINA DOS CABELOS DE OURO (Santo André) — Você não me pede estudo grafologico, mas um conselho para o seu caso. No entanto, vou dar um resumido traço do seu "ego". Demasiado sentimental, apaixonada, muito sensivel e susceptivel, um tanto exclusivista e ciosa dos seus direitos. Eis aí a causa do rompimento com seu noivo: o seu sentimentalismo dominador. Discutiram por nonadas, e você, agastada, ofendida, "deu o dito pelo não dito"... Agora, menina, é manter firme a sua linha de conduta. Se ele voltar, reconsiderar, então, nada a opor. Mas no caso contrario, não pense mais no caso, corra um véu sobre o passado e ponha o seu sentido no futuro, que é seu, pois, é muito jovem para pensar em casamento. Tenha juizo...

PINGO DAGUA (Capital) — Vitalidade, exuberancia, alegria, muita confiança em si e de altas ambições, de natureza social e secundariamente, de natureza concreta, financeira, para que possa satisfazer aos seus sonhos, os seus desejos e gostos. Exerce severo controle aos impulsos do sentimento ou do temperamento, pois é indiferente em questão sentimental. De atividade alegre e produtiva, mas muito dispersiva também. Falta-lhe o senso pratico, é despreocupada e pouco formalista, com tendencia à largueza nos gastos. Carater ameno, amavel, mas independente. De principios morais solidos e imutaveis, elevação de idéias e de sentimentos delicados e fiéis.

GRANDE SOFREDOR (Capital) — Não acredito nas baboseiras que o tal "grafologo" lhe impingiu. Não me consta que a grafologia possa prever o que o homem disse a seu respeito. Esqueça-se disso, e não fique apreensivo com a tal profecia... do "arco da velha". Cuide de sua vida, seja previdente e não vá "dar pernadas" irrefletidas, como está pretendendo fazer. Não vê que é uma idéia absurda o plano que arquitetou? Ninguem pode pretender ser "o maior pianista do mundo", em dois anos apenas de estudo. Não caia, portanto, na asneira de deixar o seu emprego, que é de onde você tira a sua subsistencia para poder viver dignamente. E no entanto, nada o impede de estudar piano, nas horas vagas, sem sacrificar o seu trabalho. Se é que tem, mesmo, aptidão para pianista...

NEGO (Capital) — Espirito alegre, expansivo, folgazão, ruidoso, que se sente à vontade em qualquer parte, sempre em atividade, em movimento, ocupado e preocupado. E' de natureza nervosa, excitavel, muito sensivel, susceptivel à exaltação, à paixão. Procure controlar a sua vivacidade, agir com calma, com tranquilidade e metodo, sem afobações nem impaciencias, para que possa tirar melhor proveito dos seus trabalhos. Evite polemicas, controversias, com os seus companheiros. A respeito de sua noiva, nada poderei dizer, por falta de base em que me apoiar, pois não me enviou nenhuma escrita dela para exame.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondência para "Grão Pagé — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO" — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

4 RAZÕES para que V. experimente Gillette TECH
o Aparelho de barbear TECnicamente perfeito

SEGURANÇA
Frisos anti-deslizantes garantem proteção contra cortes, mesmo no caso de um gesto brusco.

ECONOMIA
As lâminas Gillette de dois gumes extensos garantem maior número de barbas por lâmina.

SUAVIDADE
Barra-distensora predispõe a barba para o escanhoar rápido e livre de irritação da pele.

RAPIDEZ
Aberturas amplas impedem a acumulação de espuma e facilitam a limpeza sob um jato dágua.

AS CARACTERISTICAS QUE TORNARAM O ANTIGO APARELHO GILLETTE O MAIS POPULAR NO MUNDO INTEIRO; GILLETTE TECH ALIA NOVOS APERFEIÇOAMENTOS, QUE PROPORCIONAM, MESMO AOS MAIS EXIGENTES, COMPLETA SATISFAÇÃO NO BARBEAR!

ESTOJO DIPLOMATA
De matéria plástica, em côres atraentes, contém o Gillette TECH e um pacote de lâminas Gillette Azul.

Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO
Gillette
INTER AMERICANA G-182

KLAHOR S/A. Industrias Eletricas

Séde: — Rua Cesario Galeno n. 448 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediencia às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à vossa apreciação o Balanço e Conta de Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1947.

Os documentos que ora apresentamos, correspondem ao periodo de organização e instalação da sociedade, assim como de experiencias do maquinario, não tendo havido nesse periodo, vendas de produtos, razão porque o Balanço é encerrado com prejuizos, entretanto, esperamos iniciar as vendas nos primeiros dias de Janeiro proximo.

Para qualquer esclarecimento mais que se faça necessario, estaremos a disposição da V.V. S.S. na séde social.

São Paulo, 31 de dezembro de 1947

Dr. Markus Lincoln Julius Arp Drolshagen — Diretor-presidente
Dr. Orlando Jannini — Diretor-Superintendente
Siegfried Lachmann — Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL — EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO			PASSIVO		
ATIVO IMOBILIZADO			**PASSIVO NÃO EXIGIVEL**		
Maquinas	386.981,70		Capital		1.500.000,00
Moveis e Utensilios	60.191,50				
Ferramt. e Utensilios	23.787,00		**EXIGIVEL A CURTO PRAZO**		
Matrizes	140.373,40		Fornecedores	41.948,50	
Instalações	23.498,90		Ordenados a Pagar	72.728,30	
Marcas e Patentes	100.000,00		I.A.P.I.	16.052,60	
Despesas Instalação	137.225,90		L.B.A.	940,00	
Cauções	1.800,00	873.858,40	S.E.S.I.	3.760,20	
			S.E.N.A.I.	1.880,10	137.309,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO					
Almoxarifado		743.779,00	**EXIGIVEL A LONGO PRAZO**		
DISPONIVEL					
Caixa	16.241,00				
Bancos	14.476,20	30.717,20	C/ de Movimentos		207.940,00
LUCROS E PERDAS					
Prejuizos transferidos		196.895,10	**CONTAS COMPENSADAS**		
CONTAS COMPENSADAS					
Valores Caucionados		30.000,00	Caução da Diretoria		30.000,00
		1.875.249,70			1.875.249,70

São Paulo, 31 de dezembro de 1947

Dr. Markus Lincoln Julius Arp Drolshagen — Diretor-Presidente
Dr. Orlando Jannini — Diretor-Superintendente
Siegfried Lachmann — Diretor-Secretario
Mario C. dos Santos — Contador — Reg. 55.060

CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO			CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS			**LUCROS E PERDAS**	
Honorarios da Diretoria, Conselho Fiscal, Ordenados etc.	177.805,40		Prejuizos verificados, transferido	196.895,10
Impostos, taxas, seguros etc.	19.089,70	196.895,10		
		196.895,10		196.895,10

São Paulo, 31 de dezembro de 1947

Dr. Markus Lincoln Julius Arp Drolshagen — Diretor-Presidente
Dr. Orlando Jannini — Diretor-Superintendente
Siegfried Lachmann — Diretor-Secretario
Mario C. dos Santos — Contador — Reg. 55.060

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da KLAHOR S/A. INDUSTRIAS ELETRICAS, reunidos hoje, de acordo com os preceitos legais, examinamos o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e examinamos todos os documentos referentes ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1947, sendo-nos prestados tôdos os esclarecimentos que foram necessarios, encontramos tudo na mais perfeita ordem, pelo que somos de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral, assim como todos os atos da Diretoria, relativos ao periodo em apreço.

São Paulo, 15 de março de 1948

Emil Heininger — Miguel Siegel — Erich Niemer

Birigui comemorará com uma festa aviatoria o sexto aniversario do seu aeroclube

PROGRAMA A SER DESENVOLVIDO NOS DIAS 17 E 18 PROXIMOS



Vista aerea de Birigui, numa foto inédita, para o "CORREIO PAULISTANO".

Birigui, cidade a 700 quilometros da capital, no Noroeste, é apesar de pequenina, exemplo vivo de dinamismo. Sede de um dos menores municipios paulistas no tocante à extensão, é entretanto dos mais retalhados e povoados em sua area. O municipio todo tem perto de 60 mil habitantes, dos quais 15 mil na sede. As propriedades rurais são em mais de 3 mil, produzindo café, algodão e cereais em grande escala. Sua estatistica acusa sete estabelecimentos bancarios, um cinema, dois ginasios, três grupos escolares, numerosos estabelecimentos industriais.

Mas onde Birigui põe seu orgulho é no aeroclube. E' um dos raros da zona nordestina em condições de poder ser classificado de modelar. Possue, além de escola de pilotagem e treinamento da qual já sairam brevetados mais de sessenta pilotos, uma oficina de reparos — unica em toda a linha Noroeste.

O campo de pouso dessa entidade, rigorosamente seguindo as exigencias da aviação civil, está situado a N.E. do centro urbano, distando dele apenas um quilometro. Para os numerosos pilotos que para lá afluirão no proximo domingo, interessará saber que a latitude é 21"10', com declinação magnetica de 9)9' a W, sendo a longitude 50.º 16' a W Greenwich. A altitude do campo: 407 metros, variação anual S.E. e S.W. A pista tem 150 metros de comprimento e 1.280 metros de largura, dispondo de balisa pintada em branco.

Sua frota, por ora, é de 3 aviões CAP-4 de sua propriedade e mais dois particulares.

UMA FESTA AVIATORIA

E antecipamos que para lá afluirão muitos pilotos no proximo domingo, porque esse aeroclube, que muitos de seus congeneres em todo o Estado deviam tomar por padrão, vai comemorar seis anos de existencia. Fundado em abril de 1942, desde aí tem sido de ascensão a sua trajetoria. Basta dizer que sua representação é indefectivel em todas as revoadas efetuadas nos ceus paulistas: na ultima, a de S. Pedro, compareceu com seis aviões, ostentando assim o recorde dos aeroclubes do interior do Brasil que ali compareceram.

Por tudo isso, a festa — que está marcada para os dias 17 e 18 — já está despertando grande espectativa nos circulos aviatorios. Tem-se desde já como certa a presença de cem aviões e quatrocentos pilotos. Para ela estão cooperando a União Brasileira de Aviadores Civis (UBAC), autoridades e o povo.

O PROGRAMA

O programa a ser obedecido nesses dias pode ser assim resumido: lançamento da pedra fundamental da nova séde do aeroclube; entrega do breve à quarta turma de pilotos; baile campestre, em salão no proprio campo de pouso; acrobacias e saltos de paraquedas; churrasco; distribuição de taças, como premios aos vencedores das diversas provas; ao piloto que comparecer à festa, vindo de mais longe, em avião de 65 HP., será conferida a taça "Cidade de Birigui".

A nova séde é uma construção original, a se erguer no proprio aeroporto e se destinará a servir de estação de embarque e desembarque de passageiros das linhas que fazem escala naquela cidade.

A diretoria atual, à qual caberá a responsabilidade de uma concentração desse teôr, é a seguinte: presidente, dr. Tomaz F. Magalhães, vice, Domingos Lot Neto; secretarios, Firmino Astolfi e Walter Paoli; tesoureiros, Benevides Lopes Siqueira e João Astolfi Neto; diretor tecnico, Benevides Siqueiar; instrutor, Jaime Rieper; navegador, Jair Rieper.

A

CASA PARAISO

Já iniciou a sua grande

VENDA ESPECIAL

CHISPA DE FOGO
Ultimas novidades, de 135,00 p/ .... $ 111,00

CORTIÇA
Grande sortimento, de 135,00 p/ .... $ 110,00

SERENADERS
Varios modelos .... $ 180,00

HERCULES
P/ homens e senhoras .... $ 135,00

E MAIS MILHARERS DE PARES AVULSOS REMARCADOS COM 40 E 50 % DE DESCONTO.

RUA VERGUEIRO, 1309-1315 —— ESQ. R. PARAISO

Declinio da produção algodoeira

Realiza-se no dia 13, às 16 horas, no salão nobre da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, à rua Libero Badaró, 443, uma reunião, na qual o dr. José GaribaldiDantas fará uma exposição sobre a visita de observações que, em nome da Bolsa, realizou às lavouras de algodão do Estado, demonstrando os desastrosos efeitos do "persevejo rajado" — a principal causa do declinio da produção algodoeira.

Companhia Territorial Franco - Paulista de Agua Fria

RELATORIO DA DIRETORIA

Em cumprimento ao art. 19 dos Estatutos e nos têrmos do art. 88 § unico do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940, tem a Diretoria a satisfação de submeter à vossa apreciação o relatorio, balanço, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1947. Com a apresentação dos documentos acima, que ficam ao vosso inteiro dispôr, terá esta Diretoria a maxima satisfação em prestar quaisquer outros esclarecimentos que lhes forem solicitados, sobre o andamento dos negocios sociais.

São Paulo, 15 de Março de 1948

Sr. Jacques Funke — Presidente — Dr. Mario Gonçalves d'Oliveira — Diretor — Dr. Georges Bodin — Diretor

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Terrenos, Benfeitorias e Ruas	1.276.149,40	
Terrenos em Litigio	3.100,00	
Moveis e Utensilios	47.546,30	1.326.795,70
DISPONIVEL		
Dinheiro em Caixa	9.638,90	
Depositos	452.337,60	461.976,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	15,90	
Selos e Legalização de Contratos ...	5.002,60	5.018,50
REALIZÁVEL EM PRESTAÇÕES MENSAIS		
Contas Correntes Prestamistas	....	2.246.819,40
		4.040.610,10
CONTAS COMPENSADAS NO PASSIVO		
Responsabilidades das Diretorias Anteriores		268.852,30
Terrenos à Transferir		4.461.300,40
Ações em Caução		16.000,00
		8.786.762,80

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.400.000,00	
Lucros à Realizar	2.038.840,80	
Fundo de Reserva Ordinário	105.435,70	
Fundo de Reserva Especial	16.465,20	
Fundo de Amortização de Ações ...	89.862,50	
Lucros Suspensos	6.907,90	3.657.512,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	119.545,50	
Dividendos não reclamados	133.878,80	
Dividendos do exercicio	84.000,00	
Porcentagem da Diretoria	21.891,80	359.316,10
EXIGIVEL EM PRESTAÇÕES		
Comissões à Pagar		23.781,90
		4.040.610,10
CONTAS COMPENSADAS NO ATIVO		
Responsabilidades à Liquidar		268.852,30
Escrituras à Outorgar		4.461.300,40
Deposito da Diretoria		16.000,00
		8.786.762,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

Jacques Funke — Presidente

Dr. Mario Gonçalves d'Oliveira — Diretor

Dr. Georges Bodin — Diretor

Pedro Gonçalves — Contador registrado no D.N.E. sob n.o 71.255 — Livro 250 — Fls. 135

"COMPANHIA TERRITORIAL FRANCO PAULISTA DE AGUA FRIA"

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO			
Moveis e Utensilios			5.282,90
Descontos à Prestamistas			4.113,70
Contecioso:			
Despesas Judiciais		204,90	
Honorários da Advogados		18.000,00	18.204,90
Impostos			18.889,20
Despesas Gerais			156.213,00
LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO ASSIM DISTRIBUIDO:			
Fundo de Reserva Ordinario 5 % de acordo com o Art. 25 letra A dos Estatutos	8.720,70		
Fundo de Reserva Especial 5 % de acordo com o Art. 25 letra B dos Estatutos	8.720,70		
Dividendos 6 % sobre o valor do capital de acordo com o Art. 25 letra C dos Estatutos ..	84.000,00		
Fundo de Amortização Porcentagem de acordo com o Art. 25 letra D dos Estatutos	51.080,80	152.522,20	
Porcentagem da Diretoria Remanescentes de acordo como Art. 25 letra E dos Estatutos		21.891,80	174.414,00
			377.117,70

CREDITO	
Lucros Realizados	349.357,60
Transferencias de Contratos	450,00
Juros e Descontos	27.147,70
Selos e Legalização de Contratos	162,40
	377.117,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

A DIRETORIA:

Jacques Funke — Presidente

Dr. Mario Gonçalves d'Oliveira — Diretor

Dr. Georges Bodin — Diretor

Pedro Gonçalves — Contador registrado no D.N.E. sob n.o 71.255 — Livro 250 — Fls. 135

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Companhia Territorial Franco Paulista de Agua Fria, em cumprimento ao disposto no Art. 127 — alinea III do Decreto-Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940, examinando a escrituração, documentos, saldo em Caixa, depositos em Bancos e Caixas Economicas, Balanço e conta de "Lucros e Perdas" referentes ao exercicio findo em 31-12-1947 e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que todas as contas, Balanço e demais atos da Diretoria devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1948

João Pedreira Duprat — Dr. Edgard Emilio de Moraes — Max Pochon

Um homem publico do interior

ATRIBULAÇÕES DE POLITICO

FRANCISCO JOSE' DA SILVA

JA' escreveram Rubens do Amaral, Pelagio Lobo (1) e Galeão Coutinho sobre o papel do chefe politico do interior, coordenando as forças sociais de cada municipio, e transformando parte delas em corpo politico, atuante e vivo. E com justas observações, puseram em evidencia, os esforços pessoais e sacrificios que esse papel de realizador pratico da democracia acarreta a quem o queira exercer. O chefe politico não tem de entregar-se só a duro labor, infindavel e permanente, mas precisa saber sofrer injurias, ingratidões, calunias, ataques pessoais e imerecidos. Por fim, como premio de muita luta, vê rodar uma situação politica, lenta e penosamente edificada, como consequencia de derrota sua e de amigos, com o seu caudal de perseguições, sarcasmos e o queixume renitente e eterno, não só dos que acompanharam como dos parentes destes, em murmurar sem fim...

E quase sempre a pobresa acompanha a derrota. A historia partidaria do Estado de São Paulo está cheia de casos, conhecidos de todos, que acabaram assim com a derrocada financeira de seu protagonista.

Sempre se referia Abelardo ao caso de seu tio Julio Cesar de Cerqueira Leite, irmão do grande Glicério, Francisco Glicério de Cerqueira Leite. Julio Cesar, fazendeiro rico, sempre acompanhou seu irmão nas lutas da propaganda republicana e depois nos debates partidarios da Republica. Homem bonissimo, tornou-se chefe politico de Itatiba, irradiando sua influencia natural por toda a região. Na epidemia de febre amarela que assolou aquela cidade, Julio Cesar multiplicou seu esforço em assistir toda a população e socorrer os doentes com ciencia. Comprou uma farmacia para distribuir gratuitamente medicamentos à população necessitada. Em Itatiba, ainda se mostra o predio em que se localizou tal farmacia. Mais tarde, em eleição prévia para deputados estaduais, efetuada no 6.o distrito, presidida por Glicério, foi eleito Julio Cesar, com surpresa para todos. Derrotara sem querer, importante personalidade, que pertencia a outra grei que sempre combateu Glicério e seu grupo. Julio Cesar imediatamente recusou sua candidatura, observando: — O mano Chico é sempre atacado com injustiça; a campanha que lhe movem não arrefeceu, pelo contrario E quem iria crer, que em eleição presidida por ele, e na qual seu irmão se elegesse, tanto eu como ele fossemos estranhos ao caso. Gritariam que tudo não passara de trama e de mais um golpe do Chico Glicério em seu cégo costume de o atacarem. — E não houve quem demovesse Julio Cesar de sua atitude desprendida. Mais tarde, com a baixa do café, e tambem com as despesas extraordinarias impostas pela politica, Julio Cesar perdeu o que possuia, caindo suas fazendas, de Jau' e de Itatiba, em mãos estranhas.

Arranjaram-lhe então um emprego de segunda ordem. Por fim, outorgaram-lhe um cartorio que meses depois lhe retomaram.

Na cronologia partidaria não só do Estado de São Paulo, como de outros Estados, repontam muitos casos como esse e outros, de homens que dedicaram sua atividade e seu entusiasmo civico à causa de seu partido, e que por fim se sacrificaram e às vezes chegaram mesmo a perder a vida em assassinio de tocaia.

E o caso do antigo e valoroso chefe de uma das zonas da Sorocabana, Acacio Piedade, trucidado, quando pretendia embarcar para São Paulo.

Julio Prestes, quando se candidatou à Presidencia da Republica, sofreu atroz campanha politica. Seus adversarios de São Paulo, que a ele, preferiram apoiar Getulio Vargas, a fim de o malquistar com o cléro, inventaram um episodio que todos sabiam não ser verdadeiro: — que Julio Prestes quis entrar a cavalo em uma igreja!

E um dos inventores do episodio, anos depois de finda a campanha que levou para o exilio aquele eminente brasileiro, narrava que o caso foi inventado em momento de irritação do periodo agudo de luta partidaria, e que degenerou em golpe de força a fim de colocar Getulio, no Catete, aos gritos dos: — Nós queremos Getulio! Esses momentos da vida politica brasileira relembram épocas passadas dos embates partidarios, com as angustias que machucavam chefes politicos de fina sensibilidade como Abelardo que desejavam enfrentar a situação. Não desertavam mas sofriam muito, com as intrigas e boatos soltos pelos adversarios, com as incertezas, os vai e vens, e os altos e baixos das campanhas, em seus desenvolvimentos. E repipocavam as defecções; as aleivosias; os temores infundados de companheiros medrosos; o enjoamento de outros; ambições e suscetibilidades de outros ainda, que só em momentos de flagrante dificuldade, para mais segura obtenção de seus desejos, revelavam seu sentimento ou seu interesse, que uma vez não satisfeitos, levavam uns para o campo adverso, outros para a inércia, com ditos malevolentes. E desenham-se sempre os mesmos quadros, em suas insistentes repetições, com as mesquinhas e ácidas tiradas dos jornais que se excedem em suas demasias, obrigando o chefe politico a conter seus proprios companheiros e a si proprio, de revides e represalias de consequencias perigosas e com os esforços a que precisam entregar-se, para não desapontar os companheiros bons e leais, mas impulsivos, que logo querem ir às do cabo, dispostos aos maiores sacrificios

E em todos esses acontecimentos, que sempre põem uns em frente a outros, em contato continuo, deve o chefe manter atenção vigilante para não perder seu auto-dominio, discrepar das regras de ética, infringir deveres do patriotismo, faltar a obrigações de amizade, fugir aos ditames do cavalheirismo para com inimigos e desafetos.

E para dificultar ainda mais a missão apostolar do bom chefe politico, patriarcal e esclarecido, depara ele ainda com adversarios temiveis (e tambem com correligionarios dessa espécie) e com os fracos que aproveitam os instantes trepidantes de embate partidario, a fim de envolver suas represálias e sua vinganças, na peleja geral, de fórma que seus companheiros e chefes endossem e acobertem as demasias que provoquem.

Os máus são danosos como os fracos, mas chocam menos porque são mais corajosos. Aqueles, na luta precipitam-se em atacar, destruir, arrasar. Pregam o exterminio, exageram os contras, diminuem os prós, para acender a combatividade, e melhor alcançar seus designios. Mas quase sempre tomam essa atitude, de peito descoberto. O outro não. O fraco veste a tunica branca da mansidão, de falsa humildade, com falar suave e untuoso de padre de teatro. Mas habilmente, insinua calunias que irritam, injurias que exacerbam, boatos que perturbam, previsões terroristas que desnorteiam, pundonores que excitam. Tudo para lograr um fim: — tirar desforras, golpear inimigos, machucar desafetos. E o chefe politico, quer se trate de partidario ou de adversario, no calor e no dilaceramento do corpo a corpo, precisa defender-se e aos seus, de todos esses botes.

E o pior e o mais penoso é defender-se não do máu adversario, mas do máu partidario.

Existe ainda outra espécie de máu partidario, ainda quando sincero e de bôa fé: o, que vê só qualidades excepcionais nos companheiros e enxerga em cada adversario um individuo da pior espécie. Esse perigoso correligionario agrava os males dos partidos, porque concorre para criar situações falsas e injustas; uma, quanto às perfeições dos correligionarios, outra, quanto aos defeitos dos adversarios.

A conhecida carta que Francisco Glicerio em 1890, quando Ministro da Agricultura, escreveu a Antonio Lobo, revela com as côres da verdade, os sofrimentos dolorosos dos chefes politicos apostolares, que passam a vida servindo os amigos e o interesse publico, esquecendo o seu proprio, e que depois, em paga, quase sempre, só recebem os golpes que açoitam um necessitado e as flechadas que o rancor impenitente não se cansa de atirar contra o que dominou e depois foi apeado do poder. Nessa angustiosa epístola, cruciante grito de alma, Glicerio declara que precisa dar um conselho a Antonio Lobo, como prova de velha amizade: — "Olha, salva-me e fica desde já pago o teu serviço, recebendo este conselho: nunca sejas chefe politico". (2)

Mostram essas linhas os aborrecimentos que torturam a vida dos politicos, no ambiente de maledicência que os envolve e na caudal de dificuldades que lhes acarreta a vida publica.

E Glicerio traçou aquelas linhas ainda na ascenção de sua magnifica carreira, quando começava a realizar seu sonho de implantar a Republica no Brasil e recebia, pela segunda vez, o convite para sobraçar uma pasta no Governo Provisorio de 1889. Portanto, não as inspirou o amargor da derrota, pois resplandecia como vitorioso. E se já lhe trazia aflições a posição de chefe politico, devia preparar-se para penar com maiores agruras, à medida que se engrandecesse em posição politica.

Ainda em 1896, Julio Mesquita, com a cintilação de seu verbo, em discurso que pronunciou sobre Glicerio, ainda falava sobre a campanha de ódio que se movia contra este: "Hostilizam-no, não há duvida alguma, violentamente, implacavelmente, posso dizer, até sistematicamente — mas esta é a primeira e irrefutavel prova do seu imenso valor". E mais adiante... "e quando contra um homem se prepara e cuidadosamente se organiza um combate tão encarniçado e cruel, como o que começou há anos e ainda hoje se faz contra Francisco Glicerio, esse combate não é combate — é glorificação; não é ódio — é inveja, etc...."

E esse movimento de difamação foi tão profundo, tão bem concatenado e tão eficiente, que seus efeitos perduram até hoje, desacreditando o dito de que a justiça tarda mas não falta...

Até hoje ainda se ataca Glicerio. De seus companheiros de Governo Provisorio, só Rui Barbosa lhe leva a palma, nos arremessos de injurias e até de calunias.

Quantas inverdades ainda não se repetem inconscientemente sobre a gestão de Rui Barbosa como primeiro Ministro da Fazenda da Republica vindo dirigir tal pasta após uma revolução social, a de 1888, e uma politica, a de 1889!

E pondere-se ainda que em toda apreciação politica brasileira, precisa-se levar em conta, que a riqueza do Brasil é mais potencial e futura, do que presente e real. E muito tempo há de passar até que o brasileiro consiga, em sua luta ingente, conquistar todo o seu territorio, entrando na posse efetiva de tudo o que lhe pertence (3). Para alcançar essa finalidade precisa aperfeiçoar sua politica partidaria, sempre tão estreita, tão azeda e tão cruel, com o dominio raivoso, não do grupo, mas do espirito sufocante de tribu. (4)

Se a cultura não bastar para al andar essas concentrações espumantes de ira, deve se recorrer ao desenvolvimento do senso religioso para melhorar a cultura civico-partidaria do povo brasileiro.

(1) Pelagio Lobo escreveu no "Correio Paulistano" artigos bem interessantes sobre politicos campineiros, notadamente sobre João Ferraz, pai do jurisconsulto e ministro do Supremo Tribunal Federal, Laudo Ferreira de Camargo — ("Correio Paulistano") — 21-9-47).

(2) Antonio Lobo citou essa carta em brilhante conferência que fez, em Campinas, sobre Glicerio.

(3) Nunca conseguiu o Brasil viver sem "deficit", em qualquer regime: Reino, Regencia, Imperio e os 4 momentos da Republica. E' o reflexo de sua fraqueza economica, que não pode acompanhar sua "crise de crescimento". Entretanto, assinale-se (viras).

(4) Oliveira Viana (O caso do Imperio, pag. 62) diz que Garcia Calderon caraterisa como fundamento da politica americana, "o odio ao adversario".

CULTO CATOLICO

II DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

Tão perto da Pascoa, este domingo é como uma sintese de tudo quanto de bom, de belo e de consolador o tempo. O' visão suavissima! Jesus, o Bom Pastor no meio das suas ovelhinhas, pelas quais havia dado a sua vida. Os primeiros cristãos gostavam de demorar-se nesta contemplação, como provam os desenhos das catacumbas de Roma. Confiantes nos aproximamos hoje da Igreja.

E' o Bom Pastor mesmo que nos recebe e nos fala. Lembrando-nos de tudo que fez por nós, cantamos jubilosos no Introito: Da misericordia do Senhor está cheia a terra. São Pedro que em si proprio experimentou todo o amor misericordioso do Pastor mostra-nos na Epistola a extensão e as finezas deste amor. E assim esclarecidos, temos a certeza de que o Bom Pastor nos conhece, isto é, que nos vem instruir, fortalecer e alimentar no Santo Sacrificio da Missa.

A EPISTOLA DE HOJE E' A SEGUINTE

S. Pedro

(CAP. II, 21-25):

"Carissimos: Cristo padeceu por nós deixando-vos o exemplo para que sigais suas pegadas. Ele, que não cometeu pecado, nem engano foi achado em sua boca. Quando O injuriavam; e quando maltratado, não ameaçava, mas entregava-se a quem injustamente O julgava. Foi Ele mesmo que levou os nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro da cruz, para que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça: por cujas chagas fostes curados. Pois vós ereis como ovelhas desgarradas, mas agora já vos convertestes ao Pastor e Bispo de vossas almas".

O EVANGELHO DE HOJE

S. João

(CAP. X, 11-16):

Diz:

"Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: Eu sou o bom Pastor. O bom Pastor dá a sua vida por suas ovelhas. O mercenario, porem, e o que não é pastor, de quem não são proprias as ovelhas, vendo chegar o lobo, deixa as ovelhas, e foge ;e o lobo rouba e dispersa as ovelhas. O mercenario foge porque é mercenario, e não lhe importam as ovelhas. Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem Assim como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai. Eu dou a minha vida pelas minhas ovelhas.

Outras ovelhas tenho ainda que não são deste aprisco, e é preciso que as traga tambem, e ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor".

AS MISSAS DE HOJE

São Francisco: — As 5 — 6 — 7 — 8 e 9 horas.
— 7 — 8 e 11 horas.

Bela Vista: — As 6 — 7 — 8 — 9 e 10,30 horas.

Penha: — As 6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Nossa Senhora dos Remedios: — 8 — 9 — 10,15 e 11 horas.

Barra Funda: — As 6 — 7 — 8 e 9,30 horas.

Braz: — As 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Santa Cecilia: — As 6 — 7 — 8 — 9 — 19,15 e 11 horas.

S. José do Belém: — As 6,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Aclimação: — As 7 — 8 — 9,15 e 10 horas.

Nossa Senhora Aparecida (Varzea): — As 7,30 — 8,30 e 9,30 horas.

Carmo-Liberdade: — As 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.

Consolação: — As 6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 e 12 horas.

Cambuci: — As 7 — 8 e 10 horas.

Imaculada Conceição: — As 5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,15 — 9 — 10,30 e 12 horas.

Boa Morte: — As 6,30 — 7,15 — 8,15 e 9,30 horas.

Coração de Maria — 5,30 — 6,30 — 7,30 e 11 horas.

Santa Terezinha (Higienopolis) — 5,30 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11 horas.

Cristo Rei — 5,30 — 7 — 8,20 e 10 horas.

Santa Ifigenia — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e às 10 horas, **missa solene do cabido Metropolitano.**

Sant'Ana — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

Pompeia — 6 — 7 — 8 — 9 e 10 horas.

S. Domingos (Perdizes) — 6,30 — 7,30 — 8,30 — 9,0 e 10,30 horas

Paroquia de V. Maria — 6 — 7,30 e 9 horas. **Nos dias santos** — 5,30 — 7 e 8 horas.

S. Geraldo (Perdizes) — 6,30 — 7,30

Paroquia de N. S. do Bom Conselho do Alto da Moóca — 6 — 7,30 — 8,30 e 10 horas.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Em homenagem à sua excelsa padroeira, a Pia União de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, fará celebrar no dia 13, às 8 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, missa festiva com comunhão geral.

Serão iniciadas em seguida à missa, as visitas desse dia, oferecidas a Nossa Senhora.

A's 20 horas haverá reza do terço com ladainha e sermão, recepção para novos associados, terminando as solenidades da noite com benção solene do Santissimo Sacramento.

VISITAS PASTORAIS

O bispo auxiliar já iniciou as visitas pastorais às paroquias de N. S. do Desterro, Vila Arens e Ponte de S João, na cidade de Jundiai, e à de Louveira na localidade do mesmo nome. Essas visitas irão até o dia 17 do mesmo mês.

PEREGRINAÇÃO AO SANTUARIO DE N. S. DE FATIMA

Comunicam-nos:

A Confraria de Nossa Senhora de Fátima, do Santuario do Sumaré, avisa aos devotos de N. Sra. de Fátima que a peregrinação nacional brasileira a Fátima, seguirá pelo transatlantico "Argentina", um dos melhores das linhas sul-americanas, a partir do porto de Santos em fins de maio, com chegada em Lisboa a 10 de junho, a tempo da peregrinação poder estar em Fátima, a 13 do mesmo mês, para tomar parte nas grandes solenidades que ali se realizarão em louvor da Santissima Virgem.

Os peregrinos poderão regressar de Lisboa pelo transatlantico "Argentina", em principios do mês de agosto, ou do porto de Genova, em qualquer outro navio da Companhia "Home Lines" na segunda quinzena de setembro, com possibilidades tambem de volta ulterior.

Como primeira peregrina, seguirá a bordo do "Argentina", a veneranda Imagem da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Aparecida, que ficará no santuario de Fátima, com a bandeira brasileira, oferta das senhoras paulistas, como lembrança da primeira peregrinação brasileira ao Santuario de Fátima em Portugal. O salão nobre do navio "Argentina" será transformado em capela votiva, onde em rico altar aos cuidados das peregrinas paulistanas, terá o seu trono a padroeira do Brasil, a qual será levada em triunfo pelas ruas da capital portuguesa, a caminho de Fátima.

Em dia desta semana a ser anunciado terão inicio, no Convento de Nossa Senhora de Fátima, à avenida Dr. Arnaldo, 1.707, Sumaré, as inscrições definitivas".

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO DIOCESANO DE S. CARLOS

Realiza-se em 1.o de maio, na capela do Seminario Diocesano de São Carlos, a sagração episcopal de monsenhor Rui Serra, bispo eleito em substituição ao saudoso d. Gastão Liberal Pinto. Terá na qualidade de sagrante, d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano de Campinas e magnifico reitor da Universidade Catolica, como consagrantes d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba e d. Manuel da Silveira D'Elboux, bispo diocesano de Ribeirão Preto.

REUNIÃO DO CLERO

Será realizada segunda-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, a reunião mensal ordinaria do rev. clero secular e regular, com a presença de todos os sacerdotes com uso de ordens no arcebispado.

CONGRESSO EUCARISTICO DE GOIAZ

Patrocinado pelo arcebispo de Goiaz, dom Emanuel Gomes de Oliveira, realizar-se-á em Goiania, nos dias 3, 4, 5 e 6 de junho proximo, o Congresso Eucaristico Regional de Goiaz, para festejar o jubileu episcopal daquele venerando chefe da Igreja goiana.

Quando Goiania se prepara a fim de comemorar festivamente o jubileu de d. Emanuel Gomes de Oliveira, uma das mais ilustres figuras do clero nacional, cumpre lembrar que o arcebispo de Goiaz é filho de uma familia que se pode dizer bafejada Providencia, diante do caso unico da historia eclesiastica brasileira: deu a familia Gomes de Oliveira, da cidade de Anchieta, no Estado do Espirito Santo, dois arcebispos à Igreja do Brasil. São eles os irmãos dom Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana e d. Emanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goiaz.

O Congresso Eucaristico que a Arquidiocese vai realizar em junho vindouro significa a ação de graças do povo goiano pelos incontaveis beneficios de ordem espiritual e material que deve à obra de dom Emanuel Gomes de Oliveira.

Durante o Congresso serão comemorados o bi-centenario de d. João V e no pontificado de Bento XIV, pela bula "Candor Lucis Aeternae", de dezembro de 1745, juntamente com a faustosa transcorrencia das bodas de prata episcopais do atuais do atual pastor diocesano de Goiaz, dom Emanuel Gomes de Oliveira, sagrado em 15 de abril de 1923 e elevado ao arcebispado goiano em 24 de janeiro de 1932.

Numerosas altas figuras do clero nacional foram convidadas para o Congresso Regional Eucaristico de Goiaz, que deverá ser presidido por d. Jaime Camara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro e pelo nuncio apostolico embaixador da Santa Sé no Brasil. Destam-se dentre os altos dignatarios da Igreja convidados para o Congresso, d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo; **d. Aquino Corrêa**, arcebispo de Cuiabá; d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana; numerosos bispos de outros Estados e todos os sufraganeos da Provincia Eclesiastica de Goiaz.

Grande tem sido a obra dinamica e extensa de d. Emanuel Gomes de Oliveira como arcebispo de Goiaz. Sua modestia, entretanto, tem envolvido num véu de silencio e discreção os seus notaveis empreendimentos em favor da prosperidade do grande Estado onde tem a sede do seu material, quer no terreno espiritual. Compreende uma série copiosa de obras vinculadas de capital importancia para a vida goiana o que esse ilustre prelado vem idealizando e convertendo em realização em favor do Estado onte tem a sede do seu arcebispado e onde o seu pastoreio espiritual vem sendo altamente meritorio. Destacam-se dentre as mais importantes obras que frutificaram da iniciativa de d. Emanuel Gomes de Oliveira a construção e reconstrução de vinte e cinco igrejas, criação de oito escolas normais, doze ginasios, tres escolas comerciais, uma escola de enfermagem, a Faculdade de Farmacia e Odontologia, inumeras escolas paroquiais, duas escolas agricolas, duas de ensino domestico, abrigos, ventos e varias outras obras de envergadura notavel. Todo esse proficuo trabalho em prol do engrandecimento do Estado de Goiaz valeu a dom Emanuel Gomes de Oliveira ser cognominado "o bispo da instrução"

O arcebispo de Goiaz tem como devotados colaborares de seu apostolado sete congregações de padres regulares vinte sacerdotes e seculares e nove congregações religiosas. Compreende-se, daí, a exuberante floração de educandarios existentes em Goiaz, mercê da iniciativa do arcebispado d. Emanuel Gomes de Oliveira, que tem merecido, em todos os seus empreendimentos, inteira aprovação e ajuda do governo do Estado.

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 —— 1.100 KCS.

OUÇAM HOJE, A

HORA DOCE

das 8 e 30 às 9 horas da noite, apresentando

MUSICA DE CARATER RELIGIOSO

Às 21,15 horas, no

TEATRO LIRICO EXCELSIOR

a opera OTELO — de Verdi.

Destacamos ainda da programação de hoje:

As 10,30 — PARADA MUSICAL.
As 11,00 — TRANSMISSÃO DO SANTO SACRIFICIO DA MISSA, diretamente da Igreja da Consolação.
As 12,00 — HOMILIA — na palavra de mons. dr. Francisco Bastos.
As 13,00 — TARDE TURFISTICA — com a irradiação das corridas do Hipodromo Paulistano — noticiario esportivo em geral e suplemento de musica variada.
As 19,06 — MELODIAS ITALIANAS.
As 21,00 — TURFE PELO RADIO — a cargo de Fausto Macedo.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ. — Hipodromo, rua Hipodromo 1406 — Seixas, rua Bresser, 1693 — Redorat, rua Hipodromo 336 — Rega. Av. Rangel Pestana, 1182 — Farmasil Ltda., av Rangel Pestana, 1183 — São Vito, rua Benjamim Oliveira, 122

MOÓCA: — Almeida, rua da Moóca, 1017 — Divina, rua Piratininga, 619 — Irmãos Ribas, rua da Moóca, 140 — São Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 489.

ALTO DA MOÓCA: — Padre Anchieta, rua da Moóca, 2306 — Popular, rua da Moóca, 1957 — Italiana, rua da Mooca 3177 — Salus rua da Moóca, 3179 — Haia, rua Guaimbé, 265 — Bandeira, rua Araribgboia, 288.

PARAISO — VILA MARIANA: — Sta Inês, rua Paraiso, 815 — Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; — Esperança Ltda., rua Rodrigues de Abreu 84 — Brasil, rua Rio Grande, 394 — Valquiria rua Sena Madureira 443; Landia, rua Neto de Araujo, 433.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Oriental rua João Teodoro, 1133; Oriente, rua Oriente, 627 — N S. do Carmo, rua Silva Teles, 418 — Armira, rua Canindé, 587 — S Marcos, rua Rio Bonito, 1504; — Portuense, rua Rio Bonito, 787 — Samaritana rua Bresser, 756.

LUZ-S. CAETANO: — Iguaçu, av. do Estado, 1615 — Silveira, av. Tiradentes, 271 — Nova Minerva, rua São Caetano 712

LUZ-STA.-IFIGENIA-MERCADO: — Maua rua Conceição, 632 — Aurora, rua Sta Ifigenia, 30 — Brasileira, Av. São João, 1236 — Mineira, rua dos Gusmões, 252 — Anhangabau, rua Anhangabau, 794 — D Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-STA CECILIA: — Coração de Jesus Al. Barão de Piracicaba, 367 — Higienopolis, rua Cons. Brotero, 1120 — Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 26 — Universal, rua Barão de Tatui, 459 — Moderna rua Barra Funda, 341.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 365; Flavius, rua Augusta, 634; Consolação, rua Consolação, 1.340.

CERQUEIRA CESAR: — Sabbag, rua Teodoro Sampaio, 473; Teodoro Sampaio, 932; Sta. Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, av. Rebouças, 61

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luiz Antonio, 1661; Santo Antonio, rua S. Francisco, 39; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 340; Metropole, rua Abolição, 561; Salva Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 272.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 983, Columbus, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 8156; Casa Branca, alameda Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3000 — Do Povo, rua Consolação 3347; Augusta, rua Augusta, 1936.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira rua da Liberdade, 77 — Tamandaré, rua Tamandaré, 694 — Rosario, rua Tamandaré 13 Das Americas, rua Cons. Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luiz, praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Sta. Helena rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins de Vasconcelos, Av. Lins de Vasconcelos, 2352; Avanhandava, Av. Lins de Vasconcelos 525

IPIRANGA: — N S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651 — Central Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694 — Miramar, av Gentil de Moura, 2 — N. S. da Paz rua Silva Bueno, 1053; Chaves, rua Elisio Castro, 14

SANTANA: — Orleans, rua Vol da Patria, 1500; Sta. Lucia, rua Vol da Patria, 2214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 366; Antoninho Marmo, rua Cons Mor Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103

TATUAPÉ: — Sto Antonio, rua Antonio de Barros, 252 — Araci, av Celso Garcia, 404 — Vera, rua Tuiuti, 1543 — Confiança, rua Padre Adelino, 1901 — Sta Rosa, av. Celso Garcia, 3529 —

BOM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, rua José Paulino, 483 — Primor rua Ribeiro de Lima, 78 — Italo Paulista rua dos Italianos, 220 — Jaragua, 567 — Bom Jesus, rua Annanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO: — Hospital do Braz, av Celso Garcia, 2480 — Belem av Al. Ramos, 406 — Tupinamba largo Ubirajara, 13 — Leopoldo, rua Leopoldo 429 — Nossa Senhora da Penha, av Celso Garcia, 1543 — Sto Expedito, av Celso Garcia, 622.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 1360; Dotti, rua do Tanque, 220

VILA POMPEIA: — Turiaçu', rua Turiaçu', 1808; Gomes, avenida Pompeia 633

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas, rua Sequital, 3; Amadeu, av. Zelina.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 936.

VILA MARIA: — Vila Maria, avenida Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista rua Araritaguaba, 138; Soura, rua Orindiuva, 79.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N S. Rosario, rua Penha 190 Pedroso, rua Penha, 485

PINHEIROS: — N S — Pinheiro rua Teod Sampaio, 2781 — São José Pinheiros rua Butantã, 21 — Dora, rua Teod. Sampaio, 2897 — Mourato, rua Teod Sampaio 1018

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO': — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos 1333 — Urania, rua Natal, 624 — Agua Raza, rua Modena, 5014 — (Igo Agua Raza) — S. Josér rua Itaquerí, 263 — N S Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade 17 — N S da Lapa Igo da Lapa, 67

DROGUNIDAS

Farmunida PAULISTA

Rua Conde do Pinhal, 110-120
(Ao lado abrigo bonde Cambuci)
Tel. 3-7883 — São Paulo

Relogios Brasil S. A.

—— SÃO PAULO ——

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias vimos submeter à apreciação de VV. SS. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, já acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal.

Não tendo, até agora, a sociedade, iniciado os seus trabalhos industriais, estando ainda em fase de organização, não houve produção no exercicio findo, devendo a mesma ser iniciada durante os proximos meses.

Esperando que os referidos documentos sejam aprovados colocamo-nos ao seu inteiro dispôr para qualquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 5 de março de 1948.

A DIRETORIA:
EDGAR O. KOCHER
H. A. RAVACHE
FRANK HAROLD WEIS

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
Bancos	200.533,50	Capital	2.000.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Acionistas — a realizar	1.800.000,00	Contas Correntes	45.540,10
RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Mercadoria a chegar	16.208,30	Caução da Diretoria	20.000,00
CONTAS DE RESULTADO			
Lucros e Perdas	28.798,30		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	20.000,00		
Cr$	2.065.540,10	Cr$	2.065.540,10

EDGAR O. KOCHER, Diretor — H. A. RAVACHE, Diretor — FRANK HAROLD WEIS, Diretor — N. FABER, Contador — Reg. Fl. 333

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA GERAL DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO	Cr$	CREDITO	Cr$
DESPESAS GERAIS	29.331,80	JUROS CREDORES	533,50
		Saldo que passa para o exercicio seguinte	28.798,30
Cr$	29.331 80	Cr$	29.331,80

EDGAR O. KOCHER, Diretor — H. A. RAVACHE, Diretor — FRANK HAROLD WEIS, Diretor — N. FABER, Contador — Reg. Fl. 333

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da firma "RELOGIOS BRASIL S. A.", abaixo assinado, declara que examinou as contas e documentos que serviram de base ao balanço em 31 de dezembro de 1947, e que, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, é de parecer que o balanço e seus anexos sejam aprovados pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 5 de março de 1948

KENDRICK VAN PELT
JOÃO A. SOUZA RAMOS
JOÃO JORGE EBNER

J. J. SOAR S/A.

REPRESENTAÇÕES E COMISSÕES

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas

Em obediencia aos dispositivos legais e estatuarios, vimos apresentar-vos o balanço e mais demonstrações de contas, relativos ao exercicio de 1947. Para outros quaisquer esclarecimentos que desejardes, achamo-nos, senhores acionistas, a vosso inteiro dispor.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1948

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			**NÃO EXIGIVEL**		
Moveis e Utensilios	121.599,00		Capital	1.000.000,00	
Biblioteca	2.659,40		Fundos de Reserva Legal	15.278,50	
Cauções	300,00	124.558,40	Fundo de Res. p| Amortizações	15.278,50	
			Res. p| Deved. Duvidosos	142.403,30	
			Lucro não Distribuido	19.275,90	1.192.236,20
REALIZAVEL			**EXIGIVEL**		
Contas Correntes	2.647.455,30		Contas Corr. Acionistas	1.710.706,80	
Duplicatas a Receber	22.846,20		Contas Correntes Diversos	238.071,60	
Devedores por Comissões	232.867,30		Duplicatas a Pagar	34.520,70	1.983.299,10
Mercadorias em Transito	34.686,00	2.937.854,80			
DISPONIBILIDADE			**CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES**		
Caixa e Bancos		58.130,10	Contas Pendentes		2.399,30
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES					
Contas pendentes		57.391,30			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
Ações Caucionadas		50.000,00	Caução da Diretoria		50.000,00
		3.227.934,60			3.227.934,60

CARLOS DE SOUZA NAZARETH, Diretor Presidente — ADOLPHE ARNHOLD, Dir. Vice Presidente — DR. KARL MEHLER, Dir. Superintendente — JOHN JOSEPH SOAR, Diretor Gerente — GUILHERME PEDRO KRAUSZ, Diretor Tesoureiro — MANOEL MATTOS, Contador Reg. n.47.491

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO 1947

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		Lucro Bruto s| Operações Sociais	1.701.091,70
Aluguels, Honorários da Diretoria, Ordenados, Comissões, Juros, Filial de Santos e Diversas	1.541.422,40	Saldo do Exercicio Anterior	2.009,90
RESERVAS			
Reserva p| Devedores Duvidosos	142.403,30		
LUCRO LIQUIDO			
Resultado do Exercicio	19.275,90		
	1.703.101,60		1.703.101,60

CARLOS DE SOUZA NAZARETH, Diretor Presidente — ADOLPHE ARNHOLD, Dir. Vice Presidente — DR. KARL MEHLER, Dir. Superintendente — JOHN JOSEPH SOAR, Diretor Gerente — GUILHERME PEDRO KRAUSZ, Diretor Tesoureiro — MANOEL MATTOS, Contador Reg. n.47.491

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de J. J. Soar S/A — Representações e Comissões, declaram que, tendo examinado o balanço geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1947, da mesma Sociedade, bem como os livros de escrituração e documentos da mesma, tudo encontraram na boa ordem e regularmente escriturados, sendo, pois, de parecer que sejam aprovados o balanço e demonstrações de contas apresentadas, bem como o relatorio da Diretoria.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1948

DR. LAURO PARENTE — COM. ARTHUR ABOTT — GEAN CARLO CARISI

Estude Propaganda - a profissão moderna de infinitas possibilidades

APP

Tôdas as aptidões encontram campo propicio nas atividades da Propaganda. Tome esta decisão hoje mesmo... faça sua matricula no Curso Especial de Propaganda mantido pela A.P.P. e marque um encontro com o Futuro!

Inscrições abertas - Diàriamente das 14 às 18 horas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

RUA XAVIER DE TOLEDO, 84 - 3.o ANDAR - SALA 28 - TEL. 4-0644

A4-3

SAMIRA INDUSTRIA E COMERCIO S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 15 de março de 1948

As quinze horas do dia quinze de março de mil novecentos e quarenta e oito, na séde social, à rua Jaraguá, 737, nesta capital do Estado de São Paulo, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas de Samira Industria e Comercio S. A. — Para presidí-la foi eleito — obedecidas as disposições estatutárias, o sr. Naum Morgulis, que convidou a mim, Julio Goichberg, e ao sr. Ismael Rabinovich, para secretarios. — Compareceram acionistas representando a totalidade do capital social, ou sejam, 9.000 (nove mil) ações ao portador, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença, às fls. 8 (oito). — Lidos os editais de convocação publicados no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", dos dias 2, 3 e 4 de março de 1948, passou-se à leitura do Relatorio da Diretoria, do Balanço Geral, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, peças essas publicadas no "Diario Oficial" do Estado do dia 25 de fevereiro de 1948 e "Correio Paulistano" de 29 de fevereiro de 1948. — Finda a leitura passou-se à discussão, tendo o sr. dr. Henrique Smith, após os necessarios e precisos esclarecimentos da Diretoria, elogiado esta pela sua proficua e eficiente ação, como tambem pelo esclarecido critério que a norteou na distribuição do lucro, que obedeceu às disposições legais e estatutárias, inclusive o dividendo de Cr.$ 1.350.000,00 (um milhão e trezentos e cincoenta mil cruzeiros), o qual fôra formalmente aprovado pelo Conselho Fiscal. — Como ninguem mais pedisse a palavra, as citadas peças foram postas à votação, tendo sido unanimemente aprovadas, abstendo-se de votar, como era óbvio, os impedidos por lei. Prosseguindo os trabalhos procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, verificando-se a reeleição, para membros efetivos, dos srs. Dr. A. Jacob Lafer, brasileiro, advogado, casado; Baptista Marzionna, brasileiro, corretor adjunto, casado e Schil Kuperman, brasileiro naturalizado, comerciante, casado, todos domiciliados nesta capital; para suplentes, foram reeleitos os srs. Miguel Gonçalves Filho, brasileiro, funcionario publico, casado; Carlos Waldemar Vailati, brasileiro, economista, solteiro e Carlos Ferroni Herreros Junior, brasileiro, comerciario, casado, todos tambem domiciliados nesta capital. — Os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal foram fixados em Cr.$ 200,00 (duzentos cruzeiros) anuais, para cada um. — Em seguida, procedeu-se à eleição dos membros da Diretoria, que servirão pelo prazo de cinco anos, conforme determinam os estatutos sociais em seu artigo 8.o. Recolhidas e conferidas as cédulas, verificou-se que foram reeleitos, por unanimidade, para diretor-superintendente, o sr. Samuel Rabinovich e para diretor-gerente, o sr. Julio Goichberg; o primeiro brasileiro naturalizado, casado, residente e domiciliado nesta capital, à rua Chácara do Carvalho, 157; o segundo, de nacionalidade russa, casado, residente e domiciliado nesta capital, à av. Pacaembu', 1897. — Para o cargo de diretor-presidente, foi eleito, tambem, por unanimidade, o sr. Wolff Rabinovich, brasileiro naturalizado, casado, residente e domiciliado nesta capital, à rua Vitorino Camilo, 690. — Em seguida, em obediencia aos termos dos estatutos, fixou a Assembléia o ordenado mensal dos diretores em Cr.$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), para cada um. — Tendo se esgotado a ordem do dia, oferece o presidente da mesa a palavra aos presentes que quisessem tratar de outros assuntos de interesse social e, como ninguem o fizesse, encerrou-se a sessão, da qual, sob meu ditado, fiz lavrar a presente ata, expressão fiel do ocorrido que, lida em voz alta, foi aprovada unanimemente, e vai ao fim assinada pela Mesa e por todos os acionistas presentes. — Naum Morgulis, presidente; Julio Goichberg, secretario, Ismael Rabinovich, secretario, Enia Goichberg, Paulina R. Morgulis, Wolff Rabinovich, Saul Rabinovich, Clotilde R. Pasternak, Henrique Smith e Samuel Rabinovich. — Certifico que esta ata é copia fiel da ata lavrada no livro competente. São Paulo, 15 de março de 1948. — (a.) JULIO GOICHBERG.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a SAMIRA INDUSTRIA E COMERCIO S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.351, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino; (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Os comunistas holandeses anunciam um substituto do "Plano Marshall"

S.H.I. — Informam de Amsterdam, que foi anunciado naquela cidade um substituto do "Plano Marshall", de autoria dos comunistas holandeses, destinado a permitir que a Holanda alcance reabilitação, mediante seus proprios esforços. Henk Gortzak, membro comunista do Conselho Municipal, pediu a formação de "comité de prosperidade" em todo país, em apoio a um programa que inclui a nacionalização das industrias basicas, elevação de salarios segundo a base minima de 50 florins semanais, e melhora das condições economicas da classe média. Serão revelados maiores detalhes do plano num comicio popular em Amsterdam, pedindo a "todo holandês, quaisquer que sejam suas simpatias politicas, que participe na luta pela prosperidade nacional".

As universidades holandesas recusam um convite da Checoslovaquia

S.H.I. — Comunicam de Haia, que as universidades holandesas recusaram um convite para comparecerem às cerimonias comemorativas do 600.o aniversario de fundação da Universidade de Charles, em Praga. Atribuiu-se a decisão aos recentes acontecimentos politicos na Checoslovaquia.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Avenida Ibirapuera, 445-A — S. P.; — Clodomiro Caracati — av. do Estado, 7703; — Eugenio Russo — rua Bom Pastor, 139; — Guerra Gonçalves — rua Aurora, 86; — Guiomar Duarte — rua Dr. Costa Junior, 316; — João Augusto Bernardes — rua Guaira, 205; — Mercurio F. Clube — S. P.; — Prazida Maria das Dores — rua São Vicente de Paulo, 147; — Antonio Uracio — rua Bresser, 671; — Dolores de Andrade — rua 21 de Abril, 17-A; — Fioravante — S. P.; — Febre — S. P.; — Julio Pereira de Sousa — rua Muniz de Sousa, 793; — Liberato Malentaque — rua Ciro Bueno, 1465; — Nutzuo Kowawa — rua Itapiru, 123; — Pedrina — rua General Osorio, 517.

COMPANHIA ALIANÇA IMPORTADORA E EXPORTADORA

ATA DA 3.a ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 1948

Aos vinte e dois dias do mês de março de 1948, às 15 horas, na séde da Cia. Aliança Importadora e Exportadora à rua 3 de Dezembro, 17 — 5.o andar, nesta cidade de São Paulo, de acordo com as publicações regularmente feitas no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo ns. 37, 38 e 39 e "Correio Paulistano" dos dias 17, 18 e 19 de fevereiro de 1948, realizou-se a 3.a Assembléia Geral Ordinaria da referida Companhia, cujos diretores presidente, superintendente e secretario, na forma dos estatutos, são os seguintes, respectivamente: dr. Olyntho Soares do Amaral Farto, dr. Luiz Gonzaga Dutra e Flaminio de Freitas Levy, todos brasileiros, residentes nesta capital e nomeados por ocasião da escritura de constituição da Companhia. Pessoalmente e por procuradores compareceram quase todos os acionistas, representando grande maioria do capital social, conforme consta do Livro de Presença. Presidiu a Assembléia o acionista sr. Flaminio Levy, aclamado para presidi-la, que convidou a mim secretario para secretaria-la. Constituida a mesa e aberta a sessão, o sr. presidente pediu fosse lida a ordem do dia e passou-se então a deliberar, de acordo com a convocação sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947. Lidos esses documentos por mim secretario, foram postos em discussão e votação, tendo sido unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os impedidos pela lei. Em seguida o sr. presidente salientou que havia expirado o mandato dos diretores e membros e suplentes do Conselho Fiscal e pediu que, de acordo com a convocação, se procedesse a sua eleição e fixação de seus honorarios. Procedida que foi a eleição, apurou-se a votação e constatou-se a reeleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal. Para presidente, superintendente e secretario foram reeleitos, respectivamente, os srs. dr. Olyntho Soares do Amaral Farto, Luiz Gonzaga Dutra e Flaminio de Freitas Levy, todos brasileiros, com a remuneração mensal de, respectivamente Cr.$ 6.000,00 — Cr.$ 6.000,00 e Cr.$ 2.000,00 e para membros do Conselho Fiscal os srs. José Alves do Amaral, Murilo Veiga de Oliveira e Oswaldo Ferreira da Silva, tambem brasileiros, com a remuneração anual de Cr.$ 500,00. Para suplentes foram reeleitos os srs. Socrates de Menezes, Arnaldo Martins de Siqueira e Joaquim Clemente dos Santos, tambem brasileiros. Em seguida, pelo sr. presidente foi franqueada a palavra para discussão de qualsquer assuntos de interesse social e como ninguem quisesse da mesma fazer uso, foram suspensos os trabalhos pelo tempo de ser esta ata lavrada. Reaberta a sessão, foi lida a presente ata por mim secretario, que foi achada conforme e em seguida aprovada. O sr. presidente declarou então encerrada a sessão, sendo a presente ata assinada por mim secretario e acionistas presentes.

São Paulo, 22 de março de 1948.

(a.a.) Flaminio de Freitas Levy
Luiz G. Dutra
Olyntho S. A. Farto
Murilo Veiga de Oliveira
Flaminio Levy
Sociedade Anonima Levy Comissaria e Exportadora de Café (a.) Flaminio Levy
Flaminio Levy, p.p. Huberto Levy
Jacob Emilio Levy
Pela Aliança Imobiliaria Ltda. (a.) Arnaldo M. de Siqueira

CERTIFICAMOS que a ata retro e supra transcrita é copia fiel da que se acha lavrada no livro de atas de Assembléias Gerais desta Companhia.

São Paulo, 29 de março de 1948.

Cia. Aliança Importadora e Exportadora. — (a.) LUIZ G. DUTRA — diretor.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA ALIANÇA IMPORTADORA E EXPORTADORA, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.337 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Aprenda Ju-Jitsu com os IRMÃOS ONO — Predio Martinelli — 25.o andar — Tel. 2-6583.

Laboratorios Novotherapica S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Os senhores acionistas são convocados em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se na séde social, à rua 25 de Janeiro, 303, no dia 23 de abril de 1948, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1947, o Relatorio da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal e a eleição e fixação dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal.

Para participar da assembléia os senhores acionistas deverão depositar suas ações na séde social, no minimo quarenta e oito horas antes da hora fixada.

São Paulo, 9 de abril de 1948.

DR. RENATO MORGANTI — Diretor-Superintendente.

Cia. Jardim de Cafés Finos e Produtos de Alimentação

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de VV. SS., o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1947, assim como a Demonstração de "Lucros e Perdas" na mesma data, ambos já aprovados pelo Conselho Fiscal.

São Paulo, 22 de março de 1948

BRUNO MENCARINI — Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADOS		
— Predios, Terrenos, Maquinas, Instalações, Veiculos, Moveis e Utensilios e Diversos	8.634.931,40	
— Marcas e Patentes	200.000,00	8.834.931,40
ATIVO DISPONIVEL		
— Caixas e Bancos		101.926,40
ATIVO REALIZAVEL — CURTO PRAZO		
— Devedores por Duplicatas	1.563.231,80	
— Contas Correntes — Devedores ..	317.473,80	
— Inventarios e Estoques	9.583.552,40	
— Investimentos	44.881,60	
— Depositos para Importação	55.888,10	11.565.027,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
— Selos e Estampilhas	15.579,80	
— Seguros a Vencer	64.813,70	80.393,50
		20.582.279,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
— Ações Caucionadas	150.000,00	
— Emprestimos contrat. c/Bancos ..	1.500.000,00	1.650.000,00
	CR$	22.232.279,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
— CAPITAL		10.000.000,00	
— Reservas:			
— Legal	56.666,70		
— Especial	56.666,70		
— Legislação Social	195.240,30		
— Lucros Suspensos	17.285,40	325.859,10	
— Fundos:			
— De Retenção — Decr. 9159 ..	146.761,80		
— Congelados — Bco. Brasil Decr.-Lei 9159	244.603,10	391.364,90	
— PROVISÕES		2.549.327,10	13.266.551,10
PASSIVO EXIGIVEL — CURTO PRAZO			
— Fornecedores		1.749.793,10	
— Contas a Pagar		1.218.604,10	
— Titulos Descontados		1.000.000,00	
— Contas Correntes — Credores ..		1.884.276,60	
— Contas Bancarias — Emprestimos		1.463.054,10	7.315 727,80
			20.582.279,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
— Caução da Diretoria		150.000,00	
— Contratos de Emprest. Bancarios		1.500.000,00	1.650 000,00
		CR$	22.232.279,00

BRUNO MENCARINI, Diretor-Presidente — MIGUEL ANNUNZIATA, Diretor-Secretario — JORGE GIANNETTI, Diretor-Tesoureiro — JOÃO RICARDO SOUTO JUNIOR, Diretor-Tecnico

THARCIZIO DO NASCIMENTO, Diretor-Vendas — DOMINGOS GIORGETTI, Diretor-Propaganda — WALTER RUIZ, Contador — Reg. 52.413 — CRC. 725

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da CIA. JARDIM DE CAFÉS FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO, levantado em 31 de dezembro de 1947, acima reproduzido ,e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da firma naquela data, de acôrdo com os livros e demais documentos por nós examinados.

São Paulo, 22 de março de 1948

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA DE CONTABILIDADE INDUSTRIAL
WALTER V. KUTZLEBEN
Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" — EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
— Honorarios, Ordenados, Gratificações, Comissões, Descontos, Despesas Bancarias e Financeiras, Alugueis, Estampilhas, Propaganda, Despesas de Garage, etc.		3.236.541,00
IMPOSTOS E TAXAS		1.009.463,80
SEGUROS		88.775,10
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		1.019.420,50
DESPESAS EXTRAORDINARIAS		7.102,70
DISTRIBUIÇÃO DE LUCRO LIQUIDO		
— Reserva Legal — 5 % s/ Cr$ 1.133.333,00	56.666,70	
— Reserva Especial — 5 % s/ ...... Cr$ 1.133.333,00	56.666,70	
— Bonificação distribuida, conforme Assembleia Geral Extraordinaria, realizada em 20-11-1947	822.375,30	
— Interesse a Diretoria	135.000,00	
— Lucros Suspensos	12.624,30	1.133.333,00
	CR$	6.494.636,10

CRÉDITO

LUCRO BRUTO EM VENDAS	6.327.364,90
RECEITA EXTRAORDINARIA	111.784,70
RENDA DE CAPITAL NÃO EMPREGADO NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	19.912,00
PEQUENAS RENDAS	35.574,50
CR$	6.494.636,10

BRUNO MENCARINI, Diretor-Presidente — MIGUEL ANNUNZIATA, Diretor-Secretario — JORGE GIANNETTI, Diretor-Tesoureiro — JOÃO RICARDO SOUTO JUNIOR, Diretor-Tecnico

THARCIZIO DO NASCIMENTO, Diretor-Vendas — DOMINGOS GIORGETTI, Diretor-Propaganda — WALTER RUIZ, Contador — Reg. 52.413 — CRC. 725

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CIA. JARDIM DE CAFÉS FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO, tendo examinado atentamente a escrituração, Balanço e documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947, são de parecer que sejam aprovados pelos Snrs. Acionistas as contas prestadas pela Diretoria e os atos por ela praticados.

DR. LINDOLFO MARCONDES FERREIRA — HEITOR PALMA — MARIO FRASCINO

Sensibilidade aos alimentos

DR. ARAUJO CINTRA

Os transtornos da digestão podem ser originados do mau funcionamento do estomago, figado ou intestinos ou então devido à uma sensibilidade exagerada do individuo, para certos alimentos. Esse fator sensibilidade, é hoje perfeitamente explicado pela alergia, que constitui um novo e importante capitulo da medicina. Sendo as perturbações da digestão de origem alergica, poderá o individuo saber o que deve e o que não deve comer, ou existem meios capazes de descobrir quais os alimentos prejudiciais? Atualmente temos meios capazes, com a cooperação do doente e as provas de alergia, de facilitar e orientar o doente, para a descoberta da substancia ou substancias culpadas dos seus transtornos.

Com a observação cotidiana o individuo poderá, nos casos simples, suspeitar de um alimento e outro, porém nas alergias mais complexas e antigas, não conseguirá determinar o que é que produz as dores de estomago, a quantidade excessiva de gases e os malestares intestinais. E' evidente que o individuo necessita de uma dieta, sendo logo proibido os alimentos fritos, gordurosos e indigestos.

Como os pacientes precisam de uma dieta adaptada às suas necessidades e carateristicas peculiares e não de uma dieta standard, poucos doentes conseguirão lograr exito. A cooperação do doente é de uma importancia extraordinaria para a identificação dos alimentos culpados. Por exemplo, quando um individuo é sensivel a um alimento que come raramente, com relativa facilidade este poderá ser identificado, e uma vez afastado da alimentação, o paciente ficará surpreendido com as melhoras obtidas e mesmo com o desaparecimento dos sintomas. Porém se o individuo está sensibilizado a um alimento que ingere diariamente, por exemplo o leite, é provavel que o intestino esteja intensa e constantemente irritado, não observando melhoras imediatas com a abstenção e sim posteriormente com a dieta e medicação desensibilizante conjuntamente.

Devido a essas e outras dificuldades é que muitos pacientes desanimam e desistem de procurar em vão as causas "misteriosas" do seu mal. Muitas pessoas passam a vida privando-se de um ou varios alimentos ou substituindo-os por outros, enfraquecendo-se e emagrecendo sem conseguir um resultado realmente compensador.

Há doentes com o aparelho digestivo tão sensivel que qualquer alimento produz espasmos e colicas.

Nos Estados Unidos existem clinicas onde os portadores de alergia são internados e submetidos às dietas e provas de alergia para a elucidação da causa alimentar. Nós não possuimos ainda hospitais especializados nesse ramo, mas com a cooperação do doente, provas de alergia e observação, é possivel senão a cura, mas pelo menos o alivio de seus padecimentos.

PRÓTESE

APRENDA ESTA PROFISSÃO RENDOSA E INDEPENDENTE EM SUA CASA PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO AO

INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CAIXA POSTAL 134 - LAPA
RIO DE JANEIRO

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA
Praça da Sé 297 — 4.o and. (Palacete Sta. Helena)

Hoje haverá culto publico, em português, às 9,30 horas, e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema — "São Pecado, Doença e Mortes Reais?"

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE S. PAULO
(Rua 13 de Maio, 830)

As 9,30 horas — reunião da Escola Dominical — às 10,45 — Culto Matina lpelo pastor rev. Armando Pinto de Oliveira — às 20 horas — Culto de Evangelização — pelo rev Benedito Paulo Bitencourt — sob o tema: "Insonia Divina".

Dia 13 — às 20,30 horas — reunião do Depart. Espiritual da União da Mocidade a cargo do sr. Belmiro Ferreira da Silva.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA
(Rua Helvétia, 772)

As 10 horas, Escola Dominical, às 11 horas, culto de ação de graças pregando o rev. Miguel Rizzo Jr. sobre o seguinte têma: "Dinamização Espiritual" — às 20 horas ocupará o pulpito o rev. José Borges dos Santos Jr., que falará sobre: "Cristo, Unificador e separador dos Homens".

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DA BELA VISTA
(Rua dos Ingleses, esquina da rua dos Franceses)

As 10 horas — Escola Dominical, às 11 e 20 horas — Cultos em que pregará o rev. Paulo Pernaseti .

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DA LAPA
(Rua Domingos Rodrigues, 306)

As 13 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto. Será iniciado hoje o programa da semana "Santificação", devendo falar o pastor, rev. Domicio Pereira Matos sobre "O Transbordamento do Espirito". Haverá reunião todas as noites, falando diversos oradores. Amanhã, falará o rev. José Borges dos Santos Jr., sobre "A Responsabilidade da Pureza".

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO CANINDÉ
(Rua Afonso Arinos, 162)

As 9 horas — Escola Dominical, às 20 horas, Culto em que pregará o rev. Wilson Nobrega Licio.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA DO BRAZ
(Rua S. Leopoldo, 418)

As 9,45, Escola Dominical, às 11 horas Culto e pregação do Evangelho, pelo rev. J. Alcantara Santos.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA MARIA
(Rua da Gávea, 22)

As 9,45, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho, pelo pastor evangelista Anibal Pereira.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE COM. ERMELINDO
(Jardim Belem)

As 15 horas, Escola Dominical, culto e pregação do Evangelho, pelo presbitero José Borges Costa.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE BAQUIRIVU

As 15, Escola Dominical, às 20, culto, e pregação do Evangelho, pelo presbitero Julio Bertoni.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA

As 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho, pelo sr. João de Morais.

CONGREGAÇÃO CRISTÁ DE VILA GUILHERMINA

As 15 horas, Escola Dominical; às 16 horas, culto e pregação do Evangelho, pelo presbitero Waltrudes Pereira.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DA PENHA
(Rua Betari, 51)

As 20 horas culto e pregação do Evangelho, pelo presbitero José Timoteo dos Santos.

CONGREGAÇÃO CRISTA PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS

As 16 horas, Escola Dominical, falando na ocasião o sr. Julio Vigna.

IGREJA CATOLICA APOSTOLICA NO BRASIL

A missa do 2.o Domingo depois da Pascoa será celebrada às 7,30, às 9 e às 10 horas, na capela episcopal, à rua Linda Batista, 62.

O mesmo oficio será celebrado nos seguintes lugares: — igreja de São Benedito, em Vila Formosa, às 9,30, capela de Santo André, em Osasco, às 8,30; capela de Santa Catarina, em Tucuruvi, às 9, capela de Santa Cruz, em Baquirivu, às 8; capela da Imaculada Conceição, em Vila Buenos Aires, às 10; capela de N. S. Aparecida, em Ermelino, às 10; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires, às 9, na capela episcopal reza e Benção do Santissimo, às 17 horas.

Expediente do Bispado — Ao padre Luiz Sessa Greco foi conferido o cargo de ministro do culto e mestre de cerimonias.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2 006 — Fone: 7-3082

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CABELEIREIROS
PROFISSIONAIS OU APRENDIZES

Adquiram uma MAQUINA para Ondulação Permanente da FABRICA "HELENA" — Façam hoje mesmo o seu pedido adquirindo assim uma MAQUINA DA AFAMADA MARCA "HELENA" GARANTIDA POR 24 MESES. — Fazemos demonstrações aos interessados. — MAQUINAS A VAPOR — MAQUINAS QUIMICAS — MAQUINAS ELETRICAS — MAQUINAS PORTATEIS — 110 WTS. — 220 WTS. — VENDAS A VISTA E A PRAZO — Fazemos montagens completas de Institutos de beleza — Temos todos e quaisquer artigos para cabeleireiros.

Tipo luxo

D. BOREGGIO
Rua Oriente, 555 (Braz) —— SÃO PAULO
Fone 9-6489

Os nossos artigos estão expostos no Pavilhão G. da II Grande Exposição Industrial, Agricola e Comercial — no Parque D. Pedro II.

ESTAÇÕES DE RADIO

Transmissores de Radio-Difusão de 100 — 250 e 1000 Watts. — Para pronta entrega — Orçamentos sem compromissos — Equipamento para Estudio e Accessorios.

Fabricantes desde 1933.

SOCIEDADE TECHNICA PAULISTA LTDA.
S. PAULO
Rua Maestro Cardim, 1109 — Cx. P. 2511

CR. $150,00

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel 2-2828

TINTURARIA CENTRAL
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

CONSTRUÇÕES EM PINHEIROS

Construimos e facilitamos os pagamentos. Informações à RUA IGUATEMI N. 2.203, onibus 61 à porta. Atendemos até às 22 horas, inclusive aos domingos.

6-6666 HOSPITAL SÃO JORGE

PRONTO SOCORRO
Ambulancia —— Fraturas —— Oxigenioterapia —— Serviços urgentes —— Banco de sangue e plasma.
—— CONSOLAÇÃO, 2383 ——

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alpio Bastos — Julgando procedente o despejo requerido por Angelo Lourenço Fernandes c| Hermínio Rodrigues.

* * *

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que o dr. Cicero de Alkimin Machado moveu contra João B. Gonzaga Lacerda Jr.

* * *

6.a VARA CIVEL — dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação executiva hipotecaria que José Maria Garcia move c| Manoel Elias Sant'Ana.

* * *

11.a VARA CIVEL — dr. Itagiba Porto — Julgando habilitado Antonio dos Santos Oliveira como credor do espolio de Alfredo Mario Pizzotti.

—— Adjudicando a Santella Luppo Tomaselli, no inventario de José Tomaselli.

* * *

15.a VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Homologando a partilha no inventario de Palmira Mendes Mota Gama.

—— Homologando a concordata preventiva da Soc. Paulista de Oleos Ltda.

—— Homologando a desistencia de prestação de contas entre partes — Paulo Maldo e outro contra Pedro Maldo.

—— Homologando a partilha no inventario de José Domingos e outros.

—— Homologando os calculos nos inventarios de Cestra Touboll Padovani e Guilherme Thiller.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Isabel Maria Martins Augusto moveu à "Fiação Tecelagem e Estamparia Ipiranga Jafet S.A."

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington Barros Monteiro — Deferindo juntada de documentos na busca e apreensão requerida por Maria M. Carvalho.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Julgando o calculo no inventario de Eliza Gomes da Costa Beleza.

—— Deferindo emancipação de Walter Rik.

FALENCIA

ALFREDO MARINI — Foi decretada a falencia de Alfredo Marini, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Visconde do Rio Branco, 409 — 1.o andar — sala 10. Foi marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico Assis & Tueni. — (3.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 9.a vara criminal dr. José Luiz Ribeiro de Souza condenou Marinho Aires da Fonseca, por estelionato a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 1.000,0.

—— O juiz da 11.a vara criminal dr. Olavo Lima Guimarães condenou Antonio de Paula, por falsa medincancia, a 30 dias de prisão simples e internamento, por 1 ano na Colonia Correcional da Ilha Anchieta; e Norma Scariotta Rosa, por delito contra a economia popular a 15 dias de detenção e Cr$ 1.000,00 de multa.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho absolveu Lazaro Venceslau, processado por delito de abandono de emprego.

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" — Ao juiz da 6.a vara criminal, dr. José Antonio Arantes Monteiro foi requerida uma ordem de "habeas-corpus" a favor de José Oliveira da Silva e Inacio Abrão, que se acham presos sem nota de culpa. Foram requisitadas informações, com urgencia, das autoridades policiais competentes, para o julgamento.

DENUNCIADOS PELO 11.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 11.o promotor publico dr. Raul Rocha foram denunciados: Santana dos Santos Evangelista, Anibal dos Santos Alves e Valdemar Zeglio, por delito contra a economia popular; José Barreira e Luiza Giardino, por infração da Lei do Inquilinato.

Terrenos e Construções no Alto de Pinheiros

Vendemos diversos lotes junto à Cia. City, na zona mais aprazivel de São Paulo. Lugar alto, servido de todos os melhoramentos e de grande futuro. Lotes desde Cr.$ 60.000,00, com 10 % de entrada e o restante em 60 prestações mensais. Tratar na

Cia. Melhoramentos Alto de Pinheiros

à RUA IGUATEMI, 2203, qualquer dia e hora, mesmo que chova. Onibus 61 à porta.

COMBATE A SAUVA COM EXTINTOR TAXA

Peçam folhetos e informações
A carvão ..... Cr$ 580,00
A gasolina .... Cr$ 760,00
ACEITAMOS REVENDEDORES
EXTINTOR TAXA SOC. LTDA.
Rua Flor. de Abreu, 157-3.º s/309
Fone: 3-4750 — SÃO PAULO

DR. A. BAZIN MELO

Doenças sexuais. Esgot. nervoso. Frieza sexual (em ambos os sexos). Impotencia Blenorragia. Tratamento especializado.
PRAÇA DA SE' N.º 297
Telefone: 2-5510
Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. German — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS

CALVICIE

Com 3 meses apenas de aplicação, poderão os srs. calvos rehaver novamente o cabelo perdido, por processo garantido e formula de procedencia indigena. Escrever para Leite, Caixa Postal n. 6228, São Paulo. E nas boas drogarias.

Srs. Comerciantes e Oficinas de Costura

PARA SUAS COMPRAS DE RENDA

Valencianas — Guipur — Linho — Algodão — Racine — Festone — Lupe — Rendas — Novidades — Bordados — Passa fitas e liso — Rendas para combinação — Palas — Golas — Laise Racine e Filó em todas as larguras — Tecidos Bordados — Organdi Suiço Bordado — Lenços Nacionais e Suiços e grande sortimento de Ponto Russo. FABRICANTES DE CORTINAS — LAISE — ELASTICOS E RENDAS PARA JOGOS DE CHA' E MESA.

PARA SUAS COMPRAS DIRIJAM-SE AO NOSSO BALCÃO.

ANIS JOSÉ ABDO & IRMÃO
LADEIRA PORTO GERAL, 95 — TEL., 3-6476

FABRICA DE RENDAS YSTA LTDA.
RUA CARNOT N. 248 — TEL., 9-2693
SÃO PAULO — BRASIL

TORRADOR "LILLA" para Café - a Ar Quente

RESULTADO de 28 anos de prática na fabricação destas máquinas. Mais de 600 em perfeito funcionamento por todo o Brasil e no Exterior (Argentina, Uruguai, Paraguai, Venezuela, Martinica). Torra em 15 a 20 minutos. 1 Metro de lenha dá para 40 sacos! Manejo ao alcance de uma criança. O café sai com melhor gosto e aroma.

Solicite-nos prospectos

Fábrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1027/1045 - Cx 230 - S. Paulo
Oficinas e fundição em Guarulhos (São Paulo)

OUTROS PRODUTOS "LILLA": Moinhos e elevadores para café. Motores elétricos. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne (motorizadas e de impulsão por correia). Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas e manuais para água. Máquinas para matar formigas. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Carrinhos de armazem e rodas de borracha. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, pastelarias, etc. Serras de fita para madeira, metais, carne, etc.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
SOLICITE INFORMAÇÕES AGORA MESMO A
Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 1.943

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"

IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

MAQUINAS DE ESCREVER

Maquinas de escrever, calcular e somar. Temos para pronta entrega um lote de 50 maquinas de escrever Remington, mod. 12/30/16. Preços sem concorrencia.

MAQUINAS GERAL LTDA.
RUA 11 DE AGOSTO, 188 — FONE: 2-4718

TERRENOS NO ALTO DE PINHEIROS

Temos à venda diversos lotes no "Alto de Pinheiros", junto à Cia. City, na zona mais aprazivel de São Paulo, 10 % de entrada e o restante em 60 prestações. Informações à rua Iguatemi, 2.203. Atendemos até às 22 horas, inclusive aos domingos. Onibus 61 à porta.

BAZAR DOS TAPETES

A. CARMONA & FILHO

Tapetes, Oleados, Capachos, Cortinas e o que guarnece uma vivenda de luxo.

Qualquer serviço de lavagem e consertos.

Não ha casa que possa competir com os nossos preços.

CONSULTE O CREDIARIO
Av. Brig. Luiz Antonio, 243 — Fone: 3-3651 — S. Paulo

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

AZULEJOS Brancos e em Cores. Telhas Ladrilhos e Artigos Sanitarios.

Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

Tecelagem Salomão S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em observancia aos dispositivos legais, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1947 e a demonstração de Lucros e Perdas, documentos esses que são apresentados com o parecer favoravel do nosso Conselho Fiscal.

Na expectativa da aprovação desses documentos, pela proxima Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 22 de abril corrente, colocamo-nos à disposição de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 2 de Abril de 1948.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

Secções: + Tecelagem e Malharia

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinismos	6.508.791,70	
Moveis e Utensilios	163.739,10	
Instalações Diversas	33.006,80	
Acessorios e Agulhas	358.957,30	
Cauções	2.780,00	
Marcas de Industria	1.620,00	
Veiculos	62.800,00	7.131.694,90
DISPONIVEL		
Bancos	594,6	
Caixa	522,20	1.116,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Matéria Prima	2.519.091,70	
Produtos	2.383.646,10	
Tecidos de Malha	167.540,90	
Material Secundario	25.418,60	
Devedores p| Duplicatas	2.570.163,70	
Contas Correntes	482.533,80	
Selos de Consumo e Mercantis	44.009,40	8.192.404,20
Investimentos:		
Bonus de Guerra	1.800,00	
Certificados de Equipamento	88.504,20	90.304,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Deposito Compulsório		242.824,10
RESULTADO PENDENTE		
Depositos para Recursos	10.376,00	
Premios de Seguros	25.600,50	35.976,50
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	200.000,00	
Bancos C| Caução	1.317.784,50	
Bancos C| Cobrança	10.230,10	
Bancos C| Custodia	214.700,00	
Representantes C| Cobrança	111.604,40	
Subscrição de Ações e Debentures	200.000,00	
	2.054.319,00	15.694.320,70

PASSIVO

INEXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Reservas:			
Fundo de Reserva Legal	251.561,00		
Fundo de Reserva Retida	347.494,50	599.055,50	
Provisões:			
Fundo de Depreciação	224.484,10		
Fundo p| Subst. Maquinas	286.783,00	511.267,10	
Lucros Suspensos		26.925,90	11.137.248,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Bancos		586.140,50	
Contas Correntes		796.521,50	
Fornecedores		693.439,50	
Contas a Pagar		113.783,20	
Porcentagem à Diretoria		144.344,20	
Acionistas		1.022.843,30	
Acionistas — Bonificação — Esp.		1.200.000,00	4.557.072,20
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		200.000,00	
Titulos em Caução		1.317.784,50	
Titulos em Cobrança		121.834,50	
Titulos em Custódia		214.700,00	
Titulos Subscritos		200.000,00	
		2.054.319,00	15.694.320,70

ANTONIO SALOMÃO PEDRO	MANIR CALAF	WALTER COUTINHO PALMALEONI FERRAÇO	CHRISTINO CALAF
Diretor-Presidente	Diretor-gerente-tecnico	Diretores	Diretor-Gerente-Comercial Contador Reg. 41.543

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

Aluguel	64.459,00	
Auxilio Enfermidade	2.049,40	
Auxilio Maternidade	1.578,90	
Assinatura de Jornais e Revistas	680,00	
Comissões s| Vendas	29.883,70	
Despesas Diversas	189.531,20	
Donativos	2.705,00	
Férias	43.565,80	
Força e Luz	39.083,90	
Fretes e Carretos	676,50	
Gratificações	44.610,00	
Honorarios da Diretoria	288.000,00	
Honorarios do Conselho Fiscal	3.000,00	
Honorarios de Advogados	4.584,80	
Impostos e Taxas	298.064,90	
Impressos e Materiais de Escritorio	20.479,40	
I. A. P. I.	47.139,00	
Juros Passivos	34.558,90	
L. B. A.	23.826,50	
Limpesas e Conservações	4.211,20	
Material de Embalagem	23.531,70	
Ordenados	349.599,80	
Premios de Seguros Vencidos	22.541,00	
Publicidade	10.261,60	
Selos e Estampilhas	4.689,10	
S. E. N. A. I.	9.486,70	
Seguros e Desp. Maritimas	63,50	
Telefone	2.220,50	1.565.131,40
Fundo de Reserva Legal	72.172,10	
Percentagem à Diretoria	144.344,20	
Acionistas — Bonificação — Especial	1.200.000,00	
Lucros Suspensos	26.925,90	1.443.442,20
		3.008.573,60

CRÉDITO

Fundos p|Devedores Duvidósos	237.901,80
Produtos	2.654.274,10
Descontos Ativos	22.561,40
Juros Ativos	93.836,30
	3.008.573,60

ANTONIO SALOMÃO PEDRO	MANIR CALAF	WALTER COUTINHO PALMALEONI FERRAÇO	CHRISTINO CALAF
Diretor-Presidente	Diretor-gerente-tecnico	Diretores	Diretor-Gerente-Comercial Contador Reg. 41.543

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados membros efetivos do Conselho Fiscal da Tecelagem Salomão S. A., tendo examinado minuciosamente todas as contas e demais documentos do exercicio de 1947, concluiram que o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, sejam plenamente aprovados pelos senhores Acionistas, na proxima Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 20 de Março de 1948.

ALFREDO MACHADO MARQUES
WADIH ABISSAMRA
RUBENS CHAIM

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.;

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Companhia Fiação e Tecidos Guaratinguetá

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Cumprindo dispositivos legais e estatutarios, vimos apresentar-lhes e submeter à sua deliberação o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1947 acompanhado de todas as contas e demais documentos que explicam as atividades sociais. Para todo e qualquer esclarecimento, que acharem necessario, estamos ao seu inteiro dispor.

Guaratinguetá, 2 de março de 1948

(a) CARLOS AUGUSTO SCHMUZIGER
Diretor Gerente

(a) GABRIEL MOULATLET
Diretor Comercial

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

ATIVO IMOBILIZADO		
Imoveis — Maquinas e Acessorios — Moveis Utensilios — Veiculos — Novas Construções — Novas Instalações — Casas Operarias — Fazenda Paraiba ...		5.096.408,50
ATIVO REALIZAVEL		
Existencias diversas ...		8.166 482,40
ATIVO DISPONIVEL		
Caixas — Dinheiro existente ...		192.994,80
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
C/Correntes — Devedoras ...	6.275.391,50	
BANCOS — Devedores Duplicatas em Cobrança ...	4.053.158,70	
BANCOS — Devedores ...	2.960.411,00	
Contas Assinadas a Receber ...	430.9[illegible],60	
Titulos a Receber ...	135.959,90	
Apolices do Estado de São Paulo ...	5.400,00	13 861.269,70
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Estampilhas por Contas Assinadas ...	40.253,60	
Depositos ...	1.808,50	
Cotas s/Seguros c/Acidentes no Trabalho ...	4.000,00	46.062,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
C/Correntes — Em Cobrança ...	4.053.158,70	
Ações Caucionadas ...	15.000,00	4.068.158,70
	Cr$	34.431.376,20

PASSIVO

PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Capital ...		8.000.000,00	
Fundos Diversos:			
Fundo de Reserva ...	612.615,00		
Fundo de Reserva Especial ...	2.034.995,80		
Fundo de Depreciações ...	1.622.100,10		
Fundo de Prevenção ...	170.000,00		
Reserva p. Impostos ...	10.000,00		
Reserva Compulsoria D. L. 9159	1.431.591,90		
Reserva p/ Devedores Duvidosos ..	524.192,50	6.405.495,40	
LUCROS SUSPENSOS			
Saldo neste exercicio ...		6.752.773,80	21.158.269,20
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
C/Correntes — Credoras ...		879.511,60	
Contas a Pagar ...		746.557,60	
C/Assinadas a Pagar ...		300.000,00	
Honorarios Conselho Fiscal ...		1.500,00	1.927.569,20
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
C/Correntes Credoras ...			7.200.202,80
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Agios ...		73.781,50	
Dispensa Operaria ...		3.394,80	77.176,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contas Assinadas a Receber em Cobrança ...		4.053.158,70	
Caução da Diretoria ...		15.000,00	4.068.158,70
		Cr$	34.431.376,20

S.E. ou O

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

Impostos — Imposto de Consumo — Gratificações — Alugueis — Estampilhas por Contas Assinadas — Despesas de Advogados — Ordenados — Despesas Cobranças — Despesas Gerais ...		4.351.593,50
Fretes e Carretos — Despesas Fazenda Paraiba — Donativos — Descontos s/n/Faturas — Imposto Sindical — Diferença de Cambio — Taxa Fin. Com. Executiva Textil — Premio Seguro Acidentes — Empregados — Premio Seguro Acidentes Diretores ...		254.395,50
Aposentadoria Industriarios — Legião Brasileira de Assistencia — Serviço Aprendizagem Industriarios — Serviço Social de Industria ...		269.533,30
Honorarios Conselho Fiscal ...		1.500,00
Reserva p/Devedores Duvidosos ...		524.192,50
FUNDO DE DEPRECIAÇÕES		
10 % sobre Maquinismos ...	621.640,20	
10 % sobre Veiculos ...	16.950,00	
10 % sobre Moveis e Utensilios ...	6.579,20	645.169,40
		6.046.384,20
LUCROS SUSPENSOS		
Saldo que se transfere para esta conta ...		5.316.225,70
	Cr$	11.362.609,90

CRÉDITO

SALDO DESTA CONTA ...	753.367,60
Transferencia dos Saldos Credores das seguintes contas:	
MANUFATURAS ...	10.416.034,20
JUROS E DESCONTOS ...	192.954,30
JUROS DE FUNDOS PUBLICOS ...	253,80
Cr$	11.362.609,90

S.E. ou O.
Guartinguetá, 31 de Dezembro de 1947

(a) CARLOS AUGUSTO SCHMUZIGER
Diretor Gerente

(a) GABRIEL MOULATLET
Diretor Comercial

(a) CECILIO MALATESTA
Contador — Registro n. 369

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Fiação e Tecidos Guaratinguetá, depois de terem examinado o seu balanço e todas as contas relativas ao exercicio de 1947 e tambem os livros, documentos e arquivos, declaram que encontraram tudo em perfeita ordem, tendo sido feita a escrituração segundo os preceitos da boa tecnica, pelo que são de parecer que dito balanço é contas, devem ser aprovadas pela assembléia dos acionistas.

Guaratinguetá, 28 de fevereiro de 1948

(a) EMILIO IPPOLITO (a) SEBASTIÃO CARNEIRO GIRALDES (a) JERONYMO PONZIO IPPOLITO

EMPRESA LUZ E FORÇA DE JUNDIAI S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecer à assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 24 de abril p. futuro, às 15 horas, na séde social, nesta capital, à rua Xavier de Toledo n. 23, 2.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas da Diretoria, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo, bem como para elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo exercicio.

Outrossim, comunicamos que ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na séde social, para serem examinados, os documenotos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 24 de março de 1948.

Pela Diretoria:
O Presidente — EDGARD EGYDIO DE SOUZA.

EDITAL

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, faz publico que a partir de 6 (seis) do corrente será iniciada a entrega gratuita domiciliar, contra recibo, da FICHA ESTATISTICA a que se refere o art. 11, do Decreto 1.044, de 8 de janeiro.

Ainda de acôrdo com o artigo supra citado, todos os contribuintes do IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES, são obrigados a devolver, ATE' 30 DO CORRENTE, a referida ficha, devidamente preenchida em todas as suas vias, a primeira das quais com firma reconhecida.

A inobservancia da devolução daquela ficha importará em lançamento "ex-officio" com o acrescimo legal de 20% — vinte por cento.

As quatro vias da FICHA ESTÁTISTICA, poderão ser devolvidas, diariamente, das 12,30 às 17 horas e aos sábados das 9 às 11, à DIVISÃO DE RENDAS DIVERSAS — Rua Libero Badaró, 336, 1.º andar — que entregará ao contribuinte a quarta via, como recibo prova do cumprimento dos dispositivos legais.

KLAHOR S/A. INDUSTRIAS ELETRICAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 20 de abril de 1948, às 9 horas, na séde social, à rua Cesario Galeno, 448, a fim de deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Tomada do balanço geral, contas de Lucros e Pedras, referentes ao exercicio de 1947.

M. ARP DROLSHAGEM — Diretor Presidente.

ORLANDO JANNINI — Diretor-Superintendente.

BRASILTUR COMPANHIA BRASILEIRA DE TURISMO

São convidados os Srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de Abril de 1948, às 19 horas, em sua séde à Rua Libero Badaró n.o 88 nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria balanço, contas referentes ao exercicio de 1947 e parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma Assembléia se procederá a eleição do novo Conselho Fiscal para servir no exercicio de 1948 e a arbitragem dos seus honorarios.

Ficam desde já à disposição dos Srs Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 30 de março de 1948.

SIMON FLEISS
Diretor-Superintendente

MOVESCOSA — Moveis, Esquadrias e Compensados S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os senhores acionistas da Movescosa S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 17 do corrente mês, às 18 horas, na séde social à Rua Oito, 285 — Parque da Moóca, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Assuntos gerais e de interesse da Sociedade.

São Paulo, 8 de Abril de 1948.

A DIRETORIA.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem no proximo dia 26 do corrente, às 16 horas, na séde social do Banco, à Rua da Quitanda 144, a fim de deliberarem sobre:

a) discussão e votação do relatório e contas da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) assuntos de interesse geral.

São Paulo, 10 de abril de 1948.

a) Dr. Ricardo Jafét — Presidente.
Gladston Jafét — Vice-Presidente.
C. D'Agostino — Superintendente.

TEXTIL INDUSTRIAL PIERI & BELLI S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convidados na forma da lei e dos estatutos sociais os srs. acionistas da Textil Industrial Pieri & Belli S/A., para uma Assembléia Geral Ordinaria que deverá realizar-se às 10 horas do dia 26 de abril de 1948, em sua séde social à aven São João, 108 — 4.o andar, a-fim-de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Tomar conhecimento e votar o Relatorio da Diretoria, Balanço Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947;

b) — Eleger o Conselho Fiscal para o exercicio de 1948.

São Paulo, 6 de Abril de 1948.

a) — LUIZ PIERI
Diretor-Superintendente

TOLEDO GUERREIRO S. A. - Mercantil e Importadora

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 17 DE ABRIL DE 1948

2.a Convocação

Não se realizando, por falta de "quorum", a assembléia marcada para 31 de março p. passado, são convidados, novamente, os srs. Acionistas da Toledo Guerreiro S. A. — Mercantil e Importadora, a se reunirem em assembléia geral ordinaria dia 17 de abril em curso, às 14 horas na séde social, à Alameda Cleveland 189, a fim de deliberarem sobre:

a) Leitura, discussão e votação do balanço geral e demais contas encerrados em 31 de dezembro de 1947; do relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948;

c) Assuntos diversos.

São Paulo, 8 de abril de 1948.

aa) **João Guerreiro Jr.**
Diretor-Presidente
José Luiz Toledo
Diretor-Superintendente
Paulo Elidio Assumpção
Diretor-Comercial.

HOSPITAL SANTO ANTONIO S/A. — Em Liquidação

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA PARA EXTINÇÃO DA SOCIEDADE

Segunda Convocação

Por não ter havido numero legal na assembléia convocada para o dia 8 de abril deste ano, ficam convocados pela segunda vez, os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 26 do corrente mês de abril, às 20 e meia horas, na sede social à Alameda Barros n.o 131, nesta Capital de São Paulo, para tratarem do seguinte:

a) — prestação final de contas pelos senhores liquidantes, com aprovação do parecer do Conselho Fiscal de Liquidação;

b) — extinção da Sociedade;

c) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 9 de abril de 1948.

(a.) DIOGENES A. CERTAIN
(a.) ARMANDO VALENTE
Liquidantes

INDUSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria e Extraordinaria, no dia 30 de abril do corrente ano, às 16 horas na Sede Social, à Rua Victor Hugo, 141 nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Balanço Geral e demonstração da Conta Lucros e Perdas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1947,

b) Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano;

d) Alteração do Artigo 13 dos Estatutos;

e) Eleição da nova Diretoria para o bienio 1948-1949;

f) Asuntos de interesse social.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, acham-se desde já a disposição dos srs. Acionistas na Sede Social.

São Paulo, 8 de abril de 1948.

O DIRETOR PRESIDENTE.

COMPANHIA AGROPECUÁRIA DO URUBUPUNGÁ

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de Abril de 1948, às 14 horas, na sede social, à avenida 3 n.o 122, em Rio Claro, para o fim de deliberar sobre:

I) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948 fixando-lhes os honorários;

II) — Eleição de cargos da Diretoria;

III) — Tratar de todos os negócios relativos aos interesses da Companhia.

Rio Claro, 9 de Abril de 1948.

Armando Navarro Sampaio
Diretor-Presidente

Nariz, Garganta e Ouvidos
DR. OCTACILIO LOPES
Laureado Academia Nac. Medicina. Premios M BRASIL de 1940 e 1944 e Ass Paulista Medicina premio Almeida Camargo de 1944. R. MARCONI, 48 — 3 às 6 hs — Tels.: 6-3301 — Res.: 8-3126.

Laboratorios Novotherapica S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Os senhores acionistas são convocados em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se na séde social, à rua 25 de Janeiro, 303, no dia 22 de abril de 1948, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre o aumento de capital, relativa modificação do art. 4.o dos Estatutos e outros assuntos de interesse social.

Para participar da assembléia os senhores acionistas deverão depositar suas ações na séde social, no minimo quarenta e oito horas antes da hora fixada.

São Paulo, 9 de abril de 1948.

DR. RENATO MORGANTI — Diretor-Superintendente.

COTONIFICIO RIO PRETO S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no proximo dia 27 de Abril, às 14 horas, em sua séde, à Rua 25 de Março n.o 837, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de Dezembro de 1947;

b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o presente exercicio;

c) — Fixação dos honorarios da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal para o presente exercicio;

d) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Ficam, desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940

São Paulo, 23 de Março de 1948.

A DIRETORIA

COMPANHIA GERAL DE TRANSPORTES - C. G. T.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 29 de abril próximo, às 15,30 horas, na sede social, à Rua Vieira de Carvalho n. 40, 2.o andar, a fim de deliberarem sobre o relatório, balanço e contas de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1947, elegerem os diretores cujos mandatos terminam, e os membros do Conselho Fiscal e bem assim tratar de qualquer assunto de interesse da Companhia.

Outrossim, comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, no mesmo endereço, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de abril de 1948.

A. M. Wellington — Presidente
J. Mc. William — Diretor.

MISSA DE 1.o ANIVERSARIO

A familia da inesquecivel

Miquelina D'auria Paglia

convida a todos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.o aniversario que, por sua intenção, fará celebrar AMANHÃ, dia 12 do corrente, às 8,30 horas, no Altar-Mór da Basilica de São Bento.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

(MISSA DE 1.o ANIVERSARIO)

A Familia de

CARMINE PRESTIA

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.o Aniversario, que por intenção da alma do querido extinto, fará celebrar AMANHÃ, dia 12 do corrente, às 8 horas na Matriz de Pinheiros (Largo Pinheiros). Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



"DIMA" S. A. — DISTRIBUIDORA DE MAQUINAS BRASILEIRAS

(EM LIQUIDAÇÃO)

Decreto-Lei n.o 14.932, de 7-3-1944

CONCORRENCIA PUBLICA PARA VENDA DO ACÊRVO DA "DIMA" S/A. — DISTRIBUIDORA DE MAQUINAS BRASILEIRAS, EM LIQUIDAÇÃO

A Comissão Liquidante da firma Theodor Wille & Cia. Ltda., como responsavel pelos encargos da liquidação da "Dima" S. A. — Distribuidora de Maquinas Brasileiras, em liquidação, chama a atenção para o EDITAL DE VENDA, em concorrencia publica, pelo prazo de 30 dias publicado na integra no "DIARIO OFICIAL" do Estado de São Paulo, de 21 de março de 1948 fls. 28, em "O ESTADO DE SÃO PAULO", de 25 de março de 1948, fls. 9, referente aos seguintes bens de propriedade da firma liquidanda:

AGENCIA DE SÃO PAULO — BRAZ — AVENIDA RANGEL PESTANA N.o 1990-1994.

- — Peças e pertences para maquinas de costura, constituido de material no Estado;
- — instalações de moveis e utensilios, etc.;
- — lote de peças para maquinas de costura, composta de pés de madeira avulsos, pedais, cruzetas e gavetas;
- — ferragens para madeiramentos de uso p. maquinas de costura;
- — lote de maquinas operatrizes composta de um torno mecanico combinado, 5 tornos revolveres e 11 redutores de velocidade.

DEPOSITO DA RUA DIANA N.o 103

- — 10 lotes constando cada um de 107 madeiramentos de 5 gavetas, para maquinas de costura, e 257 estantes de ferro, completas, para as citadas de costura;
- — 1 lote composto de 1 madeiramento de 7 gavetas p. maquina de costura, 5 estantes de ferro, completas e 1 motor eletrico marca "BAMA";
- — matrizes para fabrico de estantes de ferro de maquinas "DIMA";
- — tintas e massas para polimento, no estado;
- — lote de ferramentas diversas, 1 maquina de escrever, um cofre e diversas escrivaninhas;
- — lote composto de 21.700 chaves de fendas de 3 tamanhos, 6.126 caixas de papelão p. acessorios de maquinas de costura, varios pedais e cruzetas.

RUA TURIAÇU' N.o 1.687

- — Lote composto de 6 frezas F. U. 2, reforçadas; 1 maquina de frezar, simples; 1 torninho revolver, de acabamento; 1 redutor de velocidade; 1 cabeçote vertical p. F. U. 2; 2 divisores universais para frezadores e 2 tornos automaticos "Helo", modelo 16.
- — Total da avaliação do acervo Cr.$ 2.116.333,50 (Dois milhões cento e dezesseis mil trezentos e trinta e tres cruzeiros e cincoenta centavos).

As propostas serão aceitas nos termos do Edital de Venda, em concorrencia publica, acima mencionado, até às 17 horas do dia 19 de abril de 1948.

Quaisquer informações serão prestadas na séde da firma liquidanda, no Distrito Federal, à av. Rio Branco n.o 66-74, 3.o andar, ou nos escritores da firma, nesta cidade de São Paulo, à rua Senador Feijó n.o 176, 9.o andar, salas 901 a 908 e em Santos, à rua do Comercio n.o 99, terreo.

São Paulo, 25 de março de 1948.

COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA "BOYES"

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Industrial e Agricola "Boyes", realizada no dia 24 de março de 1948

Aos vinte e quatro dias do mês de março de 1948, nesta cidade de São Paulo, na séde social, ao largo do Tesouro, 16, 5.o andar, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os senhores acionistas da Companhia Industrial e Agricola "Boyes", atendendo assim as convocações feitas nos dias 17, 18 e 19 do mês de fevereiro nos jornais "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Folha da Manhã". Conforme o livro de presença de acionistas, onde constavam as suas assinaturas, verificou-se que os acionistas presentes eram portadores de 149.900 ações, havendo portanto numero legal. Na forma dos estatutos assumiu a presidencia a diretora-presidente d. Elvira Boyes e tomando a palavra declarou instalada a Assembléia, convidando para secretario o sr. Francisco Ferreira Carneiro. Constituida assim a mesa a sra. presidente expôs os fins da reunião que de acordo com as convocações publicadas eram: deliberar sobre a) exame e discussão do relatorio apresentado pela Diretoria, do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1947, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal; b) — eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948; c) — outros assuntos de interesse social. Em seguida a senhora presidente pede que seja lido o relatorio da Diretoria e o Balanço Geral com a demonstração da conta de Lucros e Perdas, instruida com a exposição minuciosa de todas as contas encerradas em 31 de dezembro de 1947 e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal sobre os aludidos documentos. Procedida a leitura pelo sr. secretario, a senhora presidente declarou a seguir estar em discussão esses documentos; tomando então a palavra o acionista sr. Adam von Bülow, argumentou minuciosamente sobre o assunto, opinando pela aprovação dos documentos apresentados, proposta essa que foi votada, dando em resultado a aprovação do Balanço Geral em todos os seus detalhes incluindo a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem assim como todos os atos praticados pela Diretoria no exercicio de 1947; tendo sido ainda aprovado o Parecer do Conselho Fiscal referente aos aludidos documentos; deixando de votar os acionistas impedidos por lei. Em seguida a Assembléia aprovou tambem o dividendo a ser distribuido na base de Cr.$ 26,00 (Vinte e seis cruzeiros) por ação relativo ao ano de 1947, assim como a bonificação à Diretoria prevista nos Estatutos e constante da conta de Lucros e Perdas e os honorarios anuais de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) a cada membro do Conselho Fiscal quando em exercicio. De acordo com a ordem do dia procedeu-se depois à eleição dos membros do Conselho Fiscal que deverão servir no corrente ano, dando o seguinte resultado: efetivos os senhores dr. Abrahão Ribeiro, Charles G. Hayes e dr. Aristides de Oliveira Orlandi todos residentes nesta capital, reeleitos. Suplentes os senhores Francis H. Hodgkiss, dr. David Ribeiro e dr. José Maria Moreira de Moraes tambem reeleitos e todos residentes nesta capital. Proclamados eleitos pela senhora presidente e imediatamente empossados os membros do Conselho Fiscal, deu-se por encerrada a sessão tendo a sra. presidente solicitado a presença dos senhores acionistas para assinatura desta ata, que vai por todos assinada. São Paulo, 24 de março de 1948.

Elvira Boyes
Francisco Ferreira Carneiro
Kathleen M. Boyes
Doris May Ford
Virginia Margaret von Bülow
Norman H. Ford
Adam von Bülow
Arthur Sterry
Edna A. Dickinson
Harold S. Dickinson

A mesa que dirigiu os trabalhos da Assembléia verificou que esta copia reproduz fielmente o original da ata, lavrada no livro competente, às folhas ns. 32 verso, 33 verso e 34. São Paulo, 24 de março de 1948. (a.) ELVIRA BOYES — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA BOYES, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 36.359 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de abril de 1948, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 24 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

Companhia de Tecidos José Andrade

RUA FLORENCIO DE ABREU, 74 — SÃO PAULO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Com prazer submetemos à vossa apreciação em conformidade com as disposições legais e estatutarias, o Balanço Geral e Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" referente as operações sociais do exercicio de 1947, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal da Sociedade.

A Diretoria permanece ao inteiro dispôr dos Acionistas para os informes que julgarem necessarios para o perfeito conhecimento das contas ora apresentadas.

JOSÉ ANDRADE DO ESPIRITO SANTO
Diretor-Presidente

JOSÉ TEIXEIRA VAZ
Diretor-Secretário

JOSÉ VIEIRA DE OLIVEIRA
Diretor-Gerente

MARIA EULALIA ANDRADE E. SANTO
Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947
(Periodo de 1-1-1947 a 31-12-1947)

ATIVO

IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios		324.389,20	
Marcas e Patentes		6,00	
Imoveis			
Terrenos em Cumbica	104.544,30		
Predio Rua Florencio de Abreu, n.º 242	2.300.000,00	2.404.544,30	2.728.939,50
ESTAVEL OU FIXO			
Depositos Garantidos e Cauções		637,00	
Apolices		13.000,00	13.637,00
DISPONIVEL			
Caixa		556.356,00	
Selos e Estampilhas em Caixa		11.909,50	568.265,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Clientes		6.325.365,00	
C. Dev. e Credores Diversos		664.252,00	
Titulos a receber		169.821,40	
Mercadorias		6.207.007,60	
Sucursal Rio de Janeiro		85.001,60	
Viajantes e Representantes		311.086,70	13.762.533,80
RESULTADO PENDENTE			
Gastos de Instalação			
Já invertido Predio Rua Florencio de Abreu, 242		66.952,40	
Despesas Pagas Adiantadamente		36.346,50	103.298,90
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		100.000,00	
Bancos C. Caução		3.611.273,20	
Viaj. e Rep. C. Mostruarios		26.640,00	
Titulos em Cobrança		85.421,40	3.823.334,60
		Cr$	21.020.009,30

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos C. Credores	2.296.228,40	
C. Credores Diversos	427.179,90	
Titulos Descontados	2.402.997,90	
I. A. P. C.	9.639,70	
Fornecedores	3.732.014,30	
Contas a Pagar	7.000,00	8.875.060,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
C. Credores de Empregados e Acionistas	790.289,60	
Letras a Pagar	600.000,00	1.390.289,60
NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	135.663,40	
Fundo de Garantia para Indenizações a Empregados	119.930,00	
Fundo para Amortização dos Moveis e Utensilios	111.968,80	
Provisão para Clientes	632.536,50	
Lucros Suspensos	529.070,60	
Lucros e Perdas	402.155,60	6.931.324,9
COMPENSAÇÃO		
Deposito da Diretoria	100.000,00	
Titulos Caucionados	3.611.273,20	
Mostruarios e Malas	26.640,00	
Cobranças	85.421,40	3.823.334,60
	Cr$	21.020.009,30

JOSÉ ANDRADE DO ESPIRITO SANTO
Diretor-Presidente

NELSON LUCCHESI
Contador — Registro 40.444

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Ordenados, Pró-Labore, Aluguels, Honorarios do Conselho Fiscal, Anuncios e Publicidade, Telefone, Telegramas, Legais e Fiscais, Estampilhas, Selos do Correio, Despesas de Viagens, Despesas Bancarias, Estampilhas Mercantis, Impressos, Despesas de Escritorio, Gratificações, Abonos, Fretes e Embalagens, Donativos, Juros e Descontos Bancarios, Agua e Luz, Propaganda, Despesas de Informações, Indenizações e Assistencia, Premios s/ vendas, Assistencia Medica, Férias não Gozadas, Férias, Material de embalagem, Premio seguro c/ fogo, Premio seguro c/ acidentes, Premio seguro maritimo, Descontos concedidos, Quota de Aposentadoria, Comissões, Viajantes e Representantes, Legião Brasileira de Assistencia, Obrigações de Guerra, Sucursal Rio de Janeiro C. Despesas, SENAC, SESC, Serviço Assistencia Medica, Seguro s/ mercadorias, Despesas Diversas e Despesas Escritura		4.064.793,00
JUROS DE CREDITOS DE TERCEIROS		61.973,90
IMPOSTOS E TAXAS		124.658,50
PERDAS		
Clientes Considerados Incobraveis	970.439,80	
C. Devedores e Credores Diversos	56.599,70	
C. Viajantes e Representantes	12.145,90	1.039.185,40
PROVISÃO PARA CLIENTES		
Provisão para Garantia Clientes		632.536,50
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
5% s/ o lucro		23.619,20
FUNDO DE GARANTIA PARA INDENIZAÇÕES A EMPREGADOS		
5% s/ o lucro		14.171,50
FUNDO PARA AMORTIZAÇÃO DOS MOVEIS E UTENSILIOS		
10% s/ os existentes		32.438,90
LUCROS E PERDAS		
Saldo que fica a disposição da Assembléia Geral		402.155,60
	Cr$	6.385.532,60

CREDITO

Mercadorias	5.109.522,50
Juros e Descontos	58.327,90
Recuperação Debito Clientes Considerados Incobraveis	332.843,00
Provisão para Clientes (Reversão)	884.839,20
Cr$	6.385.532,60

JOSÉ ANDRADE DO ESPIRITO SANTO
Diretor-Presidente

NELSON LUCCHESI
Contador — Registro 40.444

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Tecidos José Andrade, abaixo assinados, tendo examinado o balanço e demais contas apresentadas pela Diretoria da mesma Sociedade Anonima referentes ao exercicio de 1947, e bem assim todos os livros de escrituração, acharam tudo na mais perfeita ordem e regularidade, pelo que são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 8 de Abril de 1948

PEDRO ANTONIO DE OLIVEIRA RIBEIRO SOBRINHO — MARIO JOAQUIM ALBUQUERQUE MELLO — GERINO BISPO

COMPANHIA FAZENDA BELEM

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de abril próximo, às 16,00 horas, na sede social, à Rua Vieira de Carvalho n.o 40, 2.o andar, a fim de deliberarem sobre o relatório, balanço e contas de lucros e perdas, referentes ao exercicio de 1947, elegerem os diretores cujos mandatos terminam e os membros do Conselho Fiscal e bem assim tratar de qualquer assunto de interesse da Companhia.

Outrossim, comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, no mesmo endereço, os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 6 de abril de 1948.

A. M. Wellington — Presidente
J. Mc. William — Diretor.

BRASILTUR — Companhia Brasileira de Turismo

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na qualidade de diretores e com fundamento nos Estatutos, convocamos os senhores acionistas da BRASILTUR Companhia Brasileira de Turismo a se reunirem na séde social, à rua Libero Badaró n.o 86, nesta Capital, em assembléia geral extraordinaria, no dia 30 de Abril de 1948, às 18 horas, com a seguinte ordem do dia: a) aumento de capital; b) modificação nos Estatutos; c) eleição de diretores e d) outros assuntos de interesse, que sejam propostos.

São Paulo, 30 de Março de 1948.

GUILHERME PRATES
Diretor-Presidente

SIMON FLEISS
Diretor-Superintendente

EURICO GUEDES DE ARAUJO
Diretor-Auditor

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender, gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326/332.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITE
DR. A. FARNESI
Da Soc. Bras. de Tuberculose e Inst. Clemente Ferreira — Raio X — Rua Marconi, 34 — 3.o andar — Das 14 às 17 horas — Tel. 4-7277 — Res.: Tel. 3-8046

CLINICA PSIQUIATRICA
DR. VIRGILIO C. PACHECO
Diretor do Sanatorio Bela Vista — Ex-Diretor Clinico do Sanatorio Pinel
Clinica Especializada para Diagnostico e Tratamento das Doenças do Sistema Nervoso. — Rua Marconi, 34 — 6.o andar — Marcar hora — 15 às 18 — Tel.: 4-8956 e Res.: 8-8240

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e do aparelho respiratorio ASMA
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
(Tromboangeite obstrutante, Claudicação intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels.: 3-6633 e 8-1428

FRIEZA SEXUAL — IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1168

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia
Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar — Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4885 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 8.o andar ap. 83 — Telefone 4-4888

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação e sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais. Consultorio Rua Libero Badaró, n.o 137 — Das 14 às 19 horas — Fone 3-4836

HOSPITAL SÃO PEDRO
Medicina e Cirurgia de Urgencia — Maternidade — Pronto Socorro — Ambulancia (remoções interior e capital) — Pulmão de aço — Raio X portatil — Ressuscitador — Banco de sangue
Rua Artur Prado 403 — Tel 6-3333

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6693

MOLESTIA DOS OLHOS
DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel.: 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade
Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2234 — Caixa, 1660 — Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 1.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 2-0386

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
Dr. Carlos F. Rocha
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada, Praça da Sé, ed. 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 hs. — Fones: 6-4239 e 9-2368

PULMÃO
DR. EDGARD SANT'ANNA
Tuberculose — Bronquite — Asma — Raios X — Oxigenio — Inalação — Penicilina
Das 10,11,30 Das 16 às 19 horas — Rua São Bento, 82 — Tel. 2-4270

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 3 a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 339 — 1.o apto. 103 — tel. 6-2039 e 5-7346

A EXISTENCIA INUTIL E SUSPEITA DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

HA MUITO QUE DEIXARAM DE CUMPRIR SUA MISSÃO ESSAS AUTARQUIAS — MARIDO E MULHER FALECERAM FALTOS DE RECURSOS DEPOIS DE TEREM RECORRIDO A UMA DESSAS INSTITUIÇÕES — O CASO DO TERRENO QUE CUSTOU 800 MIL CRUZEIROS A QUATRO CIDADÃOS E QUE FOI VENDIDO DAÍ A MESES POR 2 MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS — A FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO MOVIMENTA-SE NO SENTIDO DE LIVRAR OS INSTITUTOS DAS INJUNÇÕES POLITICO-PARTIDARIAS

CORREIO PAULISTANO
ANO XCIV | S. PAULO — Domingo, 11 de Abril de 1948 | N. 28.226


Filas, filas sentadas, filas de pé, filas no espaço e filas no tempo, é o que não existe de sobra diante da paciencia infinita do segurado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios.

Noticias do Rio dão conta que o presidente Dutra teria recomendado aos presidentes dos Instituto de Previdencia que envidassem todos os seus esforços no sentido de construir casas para os trabalhadores com os fundos daquelas autarquias. Esse o noticiario procedente do Rio, não foi ainda confirmado por novas informacões.

* * *

Através de sucessivas reportagens, nas quais temos procurado mostrar imparcialmente o aspecto positivo e o aspecto negativo das atividades dessas autarquias, chegamos à conclusão de que não merecem elas o nome de Instituto de Previdencia. Nem sequer correspondem à propaganda que em torno delas tem sido feita. Não constituisse um trocadilho de muito mau gosto e diriamos que, antes, deveriam ser chamados institutos de imprevidencia. Portanto, parece que, nas atuais circunstancias, não estão à altura das esperanças do chefe da Nação.

POR QUE INSTITUTOS DE IMPREVIDENCIA?

... e isso pelo seguinte:

Criadas durante o Estado Novo com a finalidade de conceder aposentadoria, pensões e demais auxilios aos seus segurados, essas instituições mal e mal foram cumprindo algumas de suas obrigações. Conversando certa vez com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Borracha, a reportagem desta folha foi informada que uma das menores falhas do I. A. P. I. se relacionava com as concessoras de auxilio-enfermidade. Comparece um trabalhador à luxuosa e dificil delegacia dessa autarquia em S. Paulo e, depois que consegue atravessar uma porção de barreiras, cái na frente de um medico. Este, geralmente, o atende com presteza e eficientemente. A ineficiencia começa quando o processo da concessão do auxilio enfermidade entra na fase burocratica. Comparecendo ao Instituto em determinado dia, o segurado só obterá resposta à sua pretensão depois de passados quize dias, um mês e até mais. E, às vezes, a resposta é negativa. Perde ele, durante esse tempo, preciosos dias de trabalho e quase sempre o emprego, pois o empregador geralmente não quer saber das alegações sobre a burocracia do I. A. P. I. Certamente, imprevidente foi o trabalhador...

Com relação à C. A. P. S. P. fomos informados de que, há pouco mais de um mês, faleceram sem ter recebido o auxilio a que tinham direito sucessivamente, marido e a mulher. O primeiro deveria receber uma pensão; não a recebeu, vindo a morrer por falta de recursos. A viuva faleceu algum tempo depois. Parece incrivel, mas o fato é veridico e o segurado chamava-se Raul Cristiano da Silva e era socio do Sindicato dos Trabalhadores do Gás.

E HA AS NEGOCIATAS TAMBEM

Mas a falha dos Instituto não reside apenas no que não fazem.

Geralmente, "o que fazem" tambem merece reparos. Está na memoria de todos o "caso dos desfalques do I.A.P.C. em S. Paulo". E, de vez em quando, vêm à baila certos negocios mais ou menos suspeitos, levados a efeito por pessoas apaniguadas por este ou aquele delegado de autarquia. Deixemos, porem, que fale o sr. José Cabral, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Energia Eletrica:

— "Em 1945 foi adquirido pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Serviços de Utilidade Publica um terreno localizado nas alturas do n. 180 da rua Martins Fontes para ai, ser construido um hospital destinado aos segurados desse Instituto de Previdencia. A compra, em seu tempo, causou espanto até mesmo às pessoas afeitas a certos negocios. Os quatro cidadãos de quem a autarquia havia adquirido os terrenos — pagando-lhes cerca de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros — somente haviam pago oitocentos mil cruzeiros pelo imovel, ganhando bons cobres na transação.

Passaram-se três anos e, até hoje, os segurados dessa autarquia esperam pelo prometido hospital".

SUSPENSOS TODOS OS EMPRESTIMOS SIMPLES OU IMOBILIARIOS

Além disso, estão suspensos todos os emprestimos simples ou imobiliarios em todos os Institutos de Previdencia. Em todos não, porque o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios não suspendeu o emprestimo imobiliario e já deverá ter reaberto os emprestimos simples. Falando sobre o assunto, assim se expressou o sr. José Morais de Melo, delegado regional dessa autarquia em nossa capital:

— "Os emprestimos imobiliarios continuam a ser proporcionados aos nossos segurados. Apenas os emprestimos simples estiveram suspensos durante algum tempo, a fim de que pudessemos ultimar certos estudos que se estavam fazendo necessários. Pretendemos mesmo eleva-los para doze mil cruzeiros. Ainda agora, estamos pretendendo a aprovação por parte da Prefeitura das plantas de quinhentos e setenta apartamentos que pretendemos edificar na Chacara Flora. Tambem continuam em funcionamento, atendendo a todos os segurados os nossos serviços médicos".


...e neste mar de papels se perde facilmente o requerimento do comerciario...

Isso, porem, somente acontece nessa autarquia, felizmente dirigida com proficiencia pelo dr. José Morais de Melo. Nas demais o contribuinte não tem assegurado o seu direito de recorrer a emprestimos, a fim de construir uma casa ou saldar compromissos outros.

MOVIMENTAM-SE OS COMERCIARIOS PARA PÔR TERMO AOS ABUSOS

A fim de ver se conseguem pôr termo a esses abusos, está tomando corpo um movimento orientado pela Federação dos Empregados no Comercio do Estado de S. Paulo, o qual visa conseguir que os delegados dessas autarquias não fiquem sujeitos às injunções politico-partidarias. Falando com o sr. Angelo Parmigiani, presidente dessa entidade, a reportagem do CORREIO PAULISTANO foi informada que já aderiram ao movimento diversas entidades.

Conseguiu tambem a reportagem desta folha obter das mãos do sr. Angelo Parmigiani uma carta que, sobre o assunto, acaba de ser enviada ao sr. Calixto Ribeiro Duarte, atual presidente da Confederação Nacional do Comercio, a fim de que este interceda junto ao presidente Dutra para conseguir os objetivos visados. Dada a importancia desse documento, inédito até este momento, resolvemos transcreve-lo linhas abaixo. E' o seguinte:

"Vimos à presença de vossa senhoria para expor o que se está sucedendo com a Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, em São Paulo. No ano passado, quando, por motivos de vultosos desfalques, houve o afastamento do delegado sr. José Martins Santos, veio do Rio um funcionario para responder pelo expediente da Delegacia. Tal ato foi justificado, sem razão, como sendo uma garantia ao bom andamento do inquerito. Os desfalques se referiam às agencias de Araraquara e Campinas e quanto à Delegacia, apenas existiam algumas denuncias contra funcionarios, que teriam exigido dinheiro para dar andamento nos pedidos de auxilios ou de emprestimos.

Tivemos conhecimento, outrossim, que a totalidade dos chefes de divisões e serviços, tinham telegrafado à presidencia do Instituto solicitando fossem apuradas as irregularidades que deram motivo ao afastamento do delegado sr. José Martins Santos.

Estavam as coisas nesse andar, quando entendemos que deveriamos agir junto ao Ministério do Trabalho, Industria e Comercio para conseguir que a nomeação do delegado recaisse sobre pessoa que nos merecesse confiança. Com esse objetivo, nos dirigimos ao ministro do Trabalho e lhe fizemos entrega de oficio, pessoalmente, no que fomos acompanhados por vossa senhoria.

O senhor ministro Morvan Dias de Figueiredo disse-nos que não nos poderia atender, porque já tinha sido designado para São Paulo um funcionario que estava no Estado da Bahia, e que ficassemos tranquilos, porque a pessoa escolhida era muito competente, e de toda a confiança".

A NOMEAÇÃO DO SR. GILSON MENDONÇA HENRIQUES

"Entretanto, a solução não foi essa, visto como estourou, como uma bomba a nomeação do sr. Gilson Mendonça Henriques. Dissemos como uma bomba, porque sabiamos que a nomeação tinha caráter puramente politico-partidario, dadas as ligações daquele senhor com conhecido politico situacionista. (N. da Redação. O conhecido politico é o sr. Hugo Borghi).

Então, protestamos energicamente contra tal nomeação, em extensos telegramas aos srs. presidente da Republica e ministro do Trabalho, verberando o desfecho perigosissimo que tinham dado ao caso, isto é, envolvendo a direção do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios em combinações politico-partidarias. Infelizmente, os nossos protesto de nada valeram, pois as autoridades deram o caso como encerrado.

Se nos reportamos a esses fatos, é para ficar bem patente o nosso pensamento a respeito de como se deveriam pautar as autoridades na escolha dos dirigentes do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciarios. Nós, que somos legitimos representantes da coletividade comerciaria, entendemos nos caber a administração do Instituto dos Comerciario, porque ele é mantido à custa de nossas contribuções e não partidos politicos. Portanto, deve ser atribuido a nós, seus contribuintes, o direito de escolher, "democraticamente", os seus dirigentes.

Se hoje voltamos ao assunto, é porque estamos novamente sem delegado, dado que este foi exonerado em virtude de sua origem politica. Quer dizer que vamos voltar à situação primitiva, perigosa e demasiado desagradavel,

(Continua na 16.a página).


Todos se queixam: "Ha muita gente n o I. A. P. C. para pouco rendimento".

BAIRROS NA BERLINDA

Baquirivú quer ser lembrado não apenas como contribuinte do fisco

Seus problemas e suas reivindicações — Iluminação e transporte, suas mais prementes necessidades — Vicissitudes dos moradores do maior nucleo industrial da variante da E. F. Central do Brasil — Canindé o proximo "prisioneiro" na Berlinda

BAQUIRIVU' (ex-São Miguel) — E' o suburbio maior e mais prospero da variante da Central do Brasil, localizado numa colina aprazivel, de clima ameno. Grande nucleo obreiro nas suas duas fabricas trabalham cerca de 10 mil operarios de ambos os sexos. Somente elas contribuem para a arrecadação do municipio da capital com avultada soma e constituem ainda atração turistica para o forasteiro que deseja conhecer o parque industrial paulista.

Pois apesar disso, Baquirivu' não tem melhor sorte que os demais bairros ou suburbios de São Paulo. Os seus problemas urbanos vão se arrastando, sem solução, como os demais companheiros de desdita. E Baquirivu' os tem prementes e de reconhecida urgencia. Todavia, a nossa burocracia empedernida vem emperrando o seu desenvolvimento, justamente nesta hora em que a capital necessita expandir-se para a periferia, justamente quando se deveria incentivar a iniciativa particular no sentido de descentralização das atividades do centro comercial da capital, criando nucleos mais ou menos autonomos, com vida propria, de tal maneira que o morador suburbano encontrasse meios proprios no local para suas atividades e diversões sem necessidade de vir agravar os problemas do centro urbano da cidade.

Mal grado, contudo, as condições adversas, a iniciativa particular faz progredir o populoso suburbio. Continuamente se abrem novas arterias, constrói-se ativamente, já possui Baquirivu' o seu cinema, o seu comercio proprio, vida associativa, recreativa, etc. Isso tudo, aliado à espantosa arrecadação que canalisa para o erario municipal, induziu, tempos atraz, o atual governo, quando a assembléia legislativa estava ainda em fase constituinte, a promulgar um decreto criando a subprefeitura de Baquirivu'. Mas, ficou no papel. Até hoje não foi efetivada a medida, nesta altura do seu progresso, de real alcance para o seu amplo e normal desenvolvimento.

E em consequencia, acumulam-se os seus problemas sem solução, com a atenção da administração municipal sempre voltada a planos mais ou menos demagogicos, ligados diretamente ao centro urbano da capital e, por isso, capaz de atrair para si maior soma da admiração bajulatoria dos forasteiros desprevenidos.

Depois de muito pedir, de chapéu na mão, Baquirivu' desistiu das suas reivindicações e lá vai levando a sua vidinha de sempre, meio ronceira, meio progressista de vila satelite da capital e por isso um tanto asfixiada pelo colosso cuja trajetoria esmaga com o seu brilho os planetinhas da sua orbita.

Então aconteceu esta coisa singular: Baquirivu' quando quer concertar as suas ruas esburacadas, dirige-se a uma das fabricas e solicita auxilio material, completado, posteriormente, pela boa vontade da população, que se prontifica com a sua mão de obra popular e espontanea a completar a ação. Graças a essa capacidade de ... só, sobrevive o historico suburbio de São Miguel a ação destruidora do tempo e da indiferença dos poderes publicos.

E' bem verdade que, vez por outra, sobe às faces dos detentores da administração municipal um rubor de remorso, e lá aparece um caminhão carregado de paralelepipedos destinado ao calçamento do adro da igreja, ou com material para a construção de um parque infantil. Este "fenomeno", todavia, coincide, via de regra, com a proximidade das eleições e esmorece, em seguida, esfriando definitivamente apuradas as primeiras urnas. E lá fica no adro o monte de paralelepipedos aguardando novas eleições, na duvidosa esperança de um dia ombrearem-se pelo chão, ao invés de constituir assento para a refeição de operario...

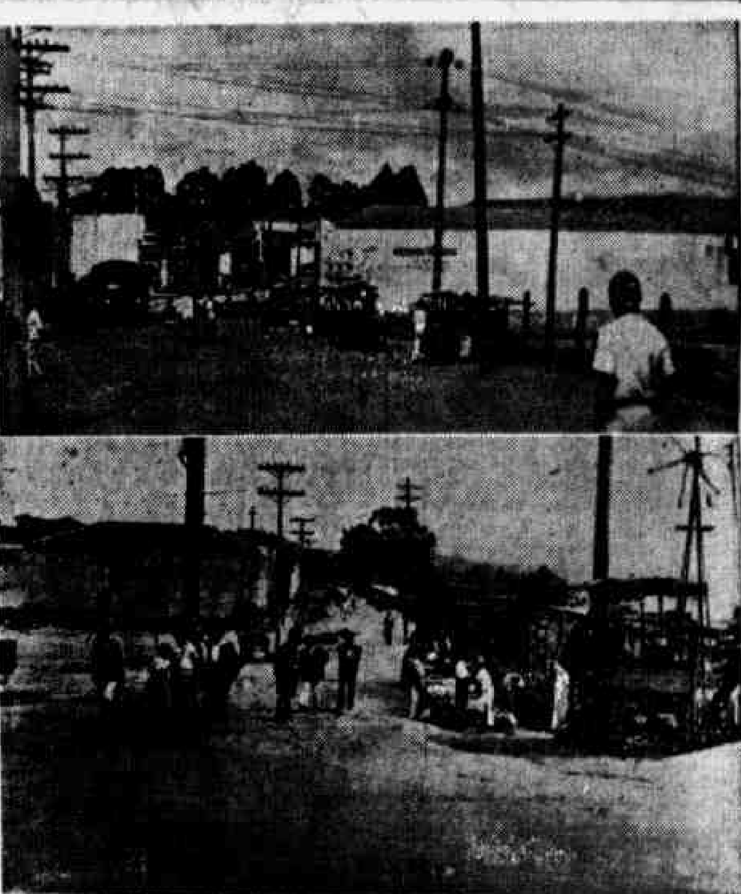
ILUMINAÇÃO PUBLICA

Com relação a material para a iluminação publica, entretanto, nem este subintencionado proposito ainda moveu a Prefeitura. E' que já existem os postes, bem localizados, fornecendo energia, força e luz aos domicilios e se tornaria facilima a instalação imediata dos pendentes e das lampadas, sem admitir o menor subterfugio. E no entanto, continua Baquirivu', com uma população de mais de 30 mil almas, com os seus logradouros e vias absolutamente às escuras, colaborando, dessa maneira, com a obra dos "amigos do alheio", agravada pela falta de policiamento.

Ora, isso tudo é tanto mais grave, se se ajuntar que, sendo o suburbio um ponto de atração para elementos das mais variadas categorias, que de todas as zonas adjacentes para ali afluem aos sabados e domingos para o seu cinema e festas populares, entre eles, evidentemente, aparecem tambem os que se aproveitam da escuridão, para a pratica de todos os delitos, inclusive contra o decoro publico.

Outro particular que logo ressalta, é que, sendo Baquirivú um nucleo industrial de primeira grandeza, atrai naturalmente a atenção do braço operario de todo o Brasil, desejoso de trabalhar. Tanto isto é certo que cerca de 20 por cento da sua população, talvez mais, é constituida de nordestinos. E observa-se ali o singular fenomeno de ser um dos poucos suburbios onde existem hoteis e pensões,

(Continua na 16.a página).


Dois aspectos de Baquirivu', tomados numa hora qualquer do dia, podendo-se notar o movimento de suas ruas.

A igreja de S. Miguel, com cerca de 300 anos de existencia, hoje definitivamente incorporada ao nosso patrimonio historico, pacientemente aguarda o calçamento do seu adro!

A Santa Casa de Santos não tem o que dar de comer aos doentes

OUTRA VEZ PRECARISSIMA A SITUAÇÃO DAQUELE HOSPITAL DE CARIDADE — TERA' DE FECHAR AS PORTAS SE NÃO RECEBER AUXILIOS URGENTES E SUBSTANCIAIS

SANTOS, 10 (Da sucursal) — Desde que se transferiu para o novo hospital, a Santa Casa de Santos vem lutando com as maiores dificuldades. Ficou pesando sobre seus orçamentos um debito de 5 milhões de cruzeiros saldo passivo da construção do novo edificio. "Deficits" sucessivos, resultantes do encarecimento do custo de todas as necessidades e dos maiores dispendios para a manutenção de um grande e moderno estabelecimento hospitalar, têm aumentado aquele debito até ao extremo do credito de que desfrutava a Irmandade.

Hoje, com o desequilibrio orçamentario ainda enorme, porquanto as fontes de receita, renda patrimonial, renda hospitalar, e auxilios governamentais insignificantes, quase os mesmos de ha 10 anos atráz, a situação é calamitosa.

Essas dificuldades vêm sendo proteladas, dia a dia, mês a mês, ano a ano, mas agora chegaram a um crise que não pode ser vencida, se a instituição não receber auxilios urgentes e substanciais.

A Irmandade não dispõe mais de credito nas praças de Santos e de S. Paulo, devido ao grande grande atraso no pagamento de suas cotas. As compras de medicamentos, materiais e alimentos, são feitas quase que dia a dia, de conformidade com o disponivel em caixa. Ha dias que não ha com que se comprar o indispensavel, sequer. Ainda ontem, os empregados que faziam suas refeições no hospital, foram mandados comer em suas casas, porque não havia o que lhes dar. Aos enfermos foi servida uma refeição improvisada, com tudo o que havia para lançar mão na despensa. Para o almoço de hoje, ainda existia algum arroz, mas nada restava para o jantar.

Não se pode conceber situação mais desesperadora. Até o momento, não recebeu a Irmandade nenhum auxilio municipal ou estadual, para o corrente exercicio, muito embora o Estado se tenha obrigado, por um convenio, a pagar duodecimos de Cr$ 250.000,00 por mês, mediante o serviço de assistencia a doentes infecto-contagiosos, prestada pela Santa Casa, alem da insignificante subvenção distribuida por intermedio do Serviço Social, que é de apenas Cr$ 500.000,00 anuais. O governo precisa capacitar-se de que a Santa Casa de Santos presta a unica assistencia publica hospitalar existente em todo o litoral do Estado.

Completamente desprovida de recursos, a Irmandade encontra-se na contingencia de ter de fechar suas portas, ou reduzir, aos limites que lhe permite a receita auferida, a sua capacidade assistencial. Qualquer das duas hipoteses constituiria uma verdadeira calamidade publica.

O governo do Estado fez, com a Irmandade, um acordo para aquisição do velho edificio á rua S. Francisco, propriedade que vale mais de 20 milhões de cruzeiros, e era cedido ao Estado por 5 milhões. O Estado já o está utilizando ha quase dois anos, e até agora, nem o negocio se concretizou, nem a menor parcela de aluguel foi paga á instituição.

Urge, portanto, que uma solução seja dada ao assunto, e que tanto o governo do Estado como a Prefeitura de Santos voltem seus olhos para aquela casa de caridade, permitindo-lhe os elementos para que ela possa continuar sua obra benemerita.